Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.366

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1928

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Realizou-se em Paris, entre os srs. Poincaré, Churchill e Parker Gilbert, uma conferencia para solucionar definitivamente o caso das reparações allemãs

Foi conferido ao aviador Ferrarin o premio Costamagna de 1928, destinado ao realizador do maior feito sportivo do corrente anno

O governo da Tchecoslovaquia decretou o estado de sitio para a região hulheira, onde os trabalhadores em gréve estão em attitude hostil

DEPOIS DO VÔO VICTORIOSO DO "CONDE DE ZEPPELIN"

Impressões do tenente-coronel Emilio Herrera, representante official do governo hespanhol

Nova York, 16 (*Communicado da United Press*) — Chegou a esta cidade o tenente coronel Emilio Herrera, que fez a viagem no "Conde Zeppelin" na qualidade de representante official do governo hespanhol. Entrevistado por um correspondente da United Press, o coronel Herrera manifestou que, não obstante as informações contrarias publicadas a respeito, sabe positivamente que o seu governo não adquiriu ainda a aeronave para dedical-a ao serviço com a America do Sul. Explicou que era, sem embargo, possivel que a Hespanha a arrendasse e a utilizasse até que estivessem terminados os dirigiveis em construcção.

Accrescentou que lhe causára grande prazer a viagem durante a qual não supportára nenhum incommodo depois de haver-se acostumado ao ruido que produzem os motores. Não houve a bordo nenhum caso de enfermidade e a comida era excellente e abundante. Quanto ao accidente occorrido com o estabilizador, não teve importancia alguma. Foi preciso sómente reduzir a velocidade da aeronave.

Por outro lado, o accidente constituiu uma experiencia de grave valor, pois revelou o ponto vulneravel do apparelho. Daqui em deante será reforçado esse ponto, empregando-se materiaes mais fortes. Está convencido de que não se repetirá tal accidente.

Manifestou o coronel Herrera que havia sido difficil submetter a aeronave a uma prova mais concludente que a que acaba de realizar, pois reinava um "tempo infernal" e o dirigivel demonstrou a sua solidez e sua capacidade para affrontar condições nada favoraveis.

Disse tambem que iria á Argentina logo que estivessem preparados os planos de um grande aeroporto nesse paiz para cooperar com o de Sevilha. Em todo caso, embora esteja em preparativos para embarcar com destino áquella Republica, esperará a resolução final do seu governo e acredita que receberá immediatamente instrucções de Madrid.

Terminou dizendo que a viagem do "Conde Zeppelin" já não deixa duvidas acerca da possibilidade de estabelecimento de uma linha aerea entre Sevilha e Buenos Aires. Fez notar que reina sempre um tempo uniforme entre as ilhas Canarias e Cabo Frio, no Brasil, de modo que essa zona não offerece os perigos que existem no norte do Atlantico.

Por outra parte, a Companhia Transaerea se propõe a construir onze mastros de amarração nas ilhas existentes no trajecto e na costa sul-americana.

O coronel Herrera, antes de partir de Lakehurst, inspeccionou o systema de postos de amarração que se empregam ali e elogiou a fórma por que foi amarrado o "Conde Zeppelin".

O DESAPPARECIMENTO DE MACDONALD

Ainda se acredita tenha elle descido em qualquer paragem sem communicação

Londres, 20 (U. P.) — A esposa do aviador MacDonald e as autoridades do porto aereo ainda têm esperança de que o piloto esteja vivo e haja descido nalguma paragem, sem que se possa communicar com o resto do mundo.

A SITUAÇÃO NA CHINA

São convidadas as potencias do tratado a abandonar os privilegios de extra-territorialidade

Shangai, 20 (U. P.) — O dr. Wang, commissario dos Estrangeiros, enviou uma nota ás potencias do tratado, aconselhando-as a abandonar os privilegios de extra-territorialidade e affirmando que o governo nacional está preparado presentemente para assumir a jurisdicção sobre os residentes estrangeiros.

Morre um notavel archeologo — italiano —

Roma, 20 (U. P.) — Falleceu o professor Ciro Nispi-Landi, notavel archeologo e um dos primeiros scientistas italianos que adheriram ao fascismo.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES

Uma conferencia entre as senhores Churchill, Poincaré e Parker Gilbert

Paris, 20 (U. P.) — Os srs. Winston Churchill, Raymond Poincaré e Parker Gilbert, agente geral das Reparações, conferenciaram longamente no Ministerio das Finanças aqui, sobre a constituição de uma commissão internacional de technicos para tratar das dividas de guerra e das reparações.

O sr. Poincaré declarou ser essa conferencia o primeiro passo real nos esforços da Europa para resolver o problema das reparações de guerra.

Londres, 20 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Paris diz que o sr. Parker Gilbert, agente geral das Reparações, na conferencia que teve com os srs. Churchill e Poincaré, propoz o total de 35 billiões de marcos ouro como solução final para as reparações allemãs.

POLITICA MEXICANA

O general exilado Villa Real faz-se candidato á presidencia da Republica

Dallas, 20 (U. P.) — O general mexicano exilado, sr. Antonio Villa Real, ao chegar aqui, procedente de Santo Antonio, annunciou o lançamento da sua candidatura á presidencia do seu paiz, accrescentando que pretende voltar ao Mexico brevemente, afim de preparar a sua campanha eleitoral.

Os italianos vão fazer melhoramentso na Albania

Roma, 20 (U. P.) — Uma companhia italiana contratou a construcção de vasto programma de melhoramentos organizado pelo governo da Albania, para cuja realização foram abertos creditos extraordinarios na importancia de cincoenta milhões de francos ouro. O projecto comprehende diversas estradas de rodagem, que custarão 15.000.000, pontes no valor de 11.000.000, portos no valor de 9.000.000, estradas de ferro 2.500.000, edificios publicos no valor de 7.000.000, e obras de irrigação e fertilização 5.000.000.

Mortos e feridos pela explosão de uma granada

Budapest, 20 (U. P.) — Tres pessoas morreram e varias ficaram feridas, perto de Essek, Yugo-Slavia, em consequencia da explosão de uma granada de mão.

Fallece um dos principaes correctores de cereaes dos Estados Unidos

Chicago, 20 (U. P.) — Na edade de 55 annos, falleceu em Battle Creek, Michigan, o sr. Leslie Freeman Gates, ex-presidente da Junta Commercial de Chicago e um dos principaes corretores de cereaes dos Estados Unidos.

O XADREZ INTERNACIONAL

Resultados do setimo round do torneio de Berlim

Berlim, 20 (U. P.) — Resultados do setimo round do torneio de xadrez, que está sendo disputado aqui: Rubinstein bateu Tartakower; Capablanca bateu Reti; Spielmann empatou com Marshall. A collocação por pontos até agora é a seguinte: Capablanca, 4 1|2; Spielmann, 3 1|2; Tartakower, 3; Nimzovich e Reti, 2 1|2 e um adiado.

Nova York, 20 (U. P.) — O enxadrista Lasker realizou uma partida simultanea de exhibição, hontem á noite, no Stuyvesant Chess Club, contra trinta e um jogadores, vencendo vinte e quatro jogos, empatando em dois e perdendo cinco.

TREME A TERRA NO CHILE

Um forte abalo põe em medo panico a população de Constitucion

Constitucion, Chile, 20 (U. P.) — Foi sentido aqui, hontem pela manhã, um forte tremor de terra, ficando a população tomada de medo panico.

Está grassando a peste em Monbassa

Londres, 20 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros annuncia que o ministro britannico em Haya noticia que o governo dos Paizes Baixos declarou Monbassa infectada pela peste.

Explodiu um dos paióes de polvora, do Exercito, localizados na estação de Deodoro

As primeiras noticias chegadas ao centro da cidade davam ao facto caracter absolutamente alarmante

Não houve, felizmente, desgraças pessoaes a lamentar, mas apenas grandes prejuizos materiaes

O paiol incendiado e o carro do Corpo de Bombeiros impossibilitado de prestar soccorros immediatos

Explodiu um paiól de polvora em Deodoro!

Esta foi a noticia alarmante que, hontem, mais ou menos ás 7 1|2 da noite, se espalhou rapida pela cidade, pondo a população em grande sobresalto e presa de dolorosa angustia. Não eram conhecidas, ao certo, as proporções do sinistro. Mas as respectivas consequencias imaginava-as o povo, embora para tal não houvesse sufficientes detalhes.

A afastada localidade suburbana, além de ser um dos mais importantes centros militares da cidade, conta vultoso numero de moradores, em sua maioria gente humilde, operarios que residem em frageis barracões construidos "a sopapo". Estes, naturalmente, estão localizados nos pontos mais afastados da estação; mas tambem só ahi se poderia verificar a explosão, pois que o paiól de polvora do Exercito fica situado longe do centro.

A anciedade popular augmentava á medida que as autoridades competentes tomavam providencias no sentido de extinguir as chammas e soccorrer os feridos. Do posto de Assistencia partiam ambulancias, emquanto que das estação de bombeiros do Meyer, de Realengo e Campinho saiam varios carros, fazendo soar suas sirenes alarmantes.

Todo esse apparato fazia crer tivesse o sinistro assumido caracter dos mais graves. Alimentando a angustia do povo, surgiam de quando em quando os mais desencontrados boatos, girando todos em torno de uma unica preoccupação: dar ao acontecimento o aspecto mais tenebroso possivel. As disparidades das incompletas informações, longe de tranquillizar, ou pelo menos acalmar a população e preparal-a para aguardar a chegada de notas amplas e authenticas, punham-na, ao contrario, em situação afflictiva, cheia de apprehensões pelas verdadeiras consequencias do sinistro.

O "CORREIO DA MANHÃ" NO LOCAL

A reportagem do "Correio da Manhã" lançou-se immediatamente em campo. Partimos para o local da catastrophe, onde colhemos notas completas sobre a lamentavel occorrencia.

Assim que attingimos as immediações de Deodoro, notámos um movimento desusado de moradores, que corriam para o lado em que ficam localizados os paiões sinistrados.

Enorme foi a nossa difficuldade em attingir o logar da occorrencia. A'quella hora da noite, sem luz, em pessimo terreno, muito accidentado, foi-nos difficillima a approximação do ponto do desastre. As chammas faziam enorme clarão que illuminava largo trecho, onde se viam, em correrias, numerosos bombeiros, soldados do Exercito, e da Policia Militar.

O local em que estão situados os paiões do Exercito é um tanto elevado. Ha ali varios depositos de polvora, abrigados todos em barracões de madeira e afastados um do outro cerca de 300 metros. Em cada um desses barracões estão depositadas 21 toneladas de polvora, que é dividida em pequenos barris, contendo mais ou menos meia tonelada.

O PAIOL SINISTRADO

O paiol em que se verificou a explosão foi o de n. 12, de polvora sem fumaça, recentemente fabricada para uso do exercito.

A explosão occorreu mais ou menos ás 7 horas da noite. Foi um estampido enorme, que alarmou extraordinariamente todos os moradores das circumvizinhanças e os officiaes do exercito domiciliados nas proximidades.

O PANICO

E' facil de se imaginar o panico que o facto causou entre os modestos residentes dali. Correram todos para a rua: abandonaram as respectivas casas e fugiram, pois receiavam as consequencias que o acontecimento pudesse ter. Muitos delles sabiam que em alguns dos paioes estavam guardados terriveis explosivos, como, por exemplo, no de n. 13, onde se acha depositada grande quantidade de granadas "Schrapuce". Foi, por isso, enorme, como já dissemos, o panico que se verificou, offerecendo o local, na hora do incendio, um aspecto impressionante, com homens, mulheres e creanças aos gritos, a correram espavoridos, levando a outros pontos mais afastados o terror e a angustia. As casas das circumvizinhanças ficaram desertas. Emquanto isso, dirigiam-se para o local varios officiaes do exercito, os quaes procuravam tomar medidas que neutralizassem a acção violenta do fogo.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Os paioes são guardados por um contingente do Material Bellico, composto de 40 homens, sob o commando do tenente Izeti, auxiliado pelo sargento Glicerio de Souza Machado. Aquelle official, assim que se verificou a explosão, correu para o local, pedindo soccorros aos bombeiros.

O POLICIAMENTO

Antes que os valorosos soldados do fogo, chegassem, compareceram destacamentos do 1º regimento de artilharia, 1º e 2º regimentos de infantaria e 15º de cavallaria independente, cujas tropas, auxiliando as praças da Policia Militar que foram mandadas para ali, foram espalhados pelas estradas que conduzem aos paioes, afim de garantir o campo de acção dos bombeiros.

Assim, o terreno em que se encontram os depositos de polvora ficou completamente isolado.

COMO SE ORIGINOU A EXPLOSÃO

Ao que se presume, a explosão teve origem na acção do calor que nestes ultimos dias tem sido intenso.

Como acima dissemos os paioes são separados um do outro cerca de 300 metros. Nesses intervallos, como medida preventiva, foram abertas cisternas, cujo fim é refrescar as bandas dos depositos. Não obstante isso, porém, verificou-se o sinistro.

OS SOCCORROS DOS BOMBEIROS

Avisados do occorrido, correram para Deodoro, os bombeiros das estações do Meyer, Realengo, Campinho e um carro da estação Central.

Os do Meyer, com o auto-bomba n. 15 e auto-material n. 12, sairam sob o commando do capitão Hugo Kasor; os de Campinho seguiram commandados pelo tenente Costa; e os de Realengo pelo sargento Portella.

Da estação Central partiu um auto-bomba hydro-chimico.

DA ASSISTENCIA

Do posto de Assistencia do Meyer partiram duas ambulancias, afim de recolher as victimas, que porventura tivessem necessidade de ser medicadas.

NENHUMA VICTIMA, FELIZMENTE

Não ha, felizmente, victimas. Os prejuizos, que por emquanto não se podem precisar, são apenas materiaes. Como é natural, ha muita cautela da parte das autoridades militares, que não consentem a approximação de pessoas no local em que se acham os depositos, assim como não permittem sejam construidas casas ou barracões nos arredores.

Conforta-nos, ao menos, o facto de não haver quem soffra as consequencias da explosão, cujos prejuizos, entretanto devem ser enormes.

A CHEGADA DOS BOMBEIROS

Minutos após á explosão, chegaram a Deodoro os primeiros soccorros dos bombeiros, procedentes da estação de Campinho. Pouco depois chegavam os de Realengo, Meyer e estação Central, os quaes se incorporaram sob a a direcção do coronel Maximino Barreto, commandante geral da corporação.

A MARCHA PARA O LOCAL

Foi das mais penosas a marcha dos heroicos soldados do fogo para o logar da occorrencia, cujos terrenos, cheios de altos e baixos, difficultavam sobremodo o avanço dos carros. Comtudo, vencendo mil difficuldades, os autos romperam pela estrada, até que, não podendo mais avançar, pararam.

IMPOSSIVEL O COMBATE AO FOGO

Esta foi a nota dolorosa do sinistro. Os bombeiros ficaram impossibilitados de levar os autos até o paiol que se incendiava. Depois de envidar todos os esforços, verificando a nullidade de qualquer tentativa nesse sentido, os officiaes que commandavam os soccorros resolveram desistir de seus intentos, sendo, então, dada ordem para que os bombeiros transportassem as bombas de mão e dellas se utilizassem no combate ás chammas, que se achavam ainda numa distancia de quasi mil metros.

A FALTA DAGUA

Vencendo a enorme distancia, carregando, nos braços, as bombas de mão, os bombeiros tiveram ainda grande decepção. E' que os depositos dagua situados nas proximidades ficavam em nivel muito inferior ao do local do fogo, de modo que seria baldado procurar retirar agua dali.

A BALDES E BOMBAS DE MÃO

Os bombeiros, cujo esforço e cuja dedicação estiveram acima de qualquer apreciação, atiravam-se, então, aos baldes, com que retiravam agua das cisternas ali construidas para refrescamento das bandas dos depositos.

Emquanto isso, outras praças se utilizavam de bombas de mão, enchendo-as tambem nas cisternas.

E foi assim que os denodados bombeiros se entregaram ao combate ás chammas, as quaes, pouco, a pouco, iam diminuindo.

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Romero Zander, ao ter conhecimento do incendio, determinou a organização de um trem especial de soccorro para conducção de medicos do Posto Sanitario da Central do Brasil, enfermeiros e as respectivas ambulancias com pharmacias, o qual ficou de promptidão na estação D. Pedro II.

Para Deodoro seguiram os drs. Lucas Soares Neiva e Lauro Miranda, sub-directores e José Lins, engenheiro residente e bem assim uma turma de trabalhadores do 2º districto da 1ª Residencia do Centro.

O pessoal da estação de Deodoro esteve em seu posto, prestando seus serviços. Os trens circularam nos respectivos horarios. As estações de Cascadura, Madureira, Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro e Marechal Hermes, ficaram repletas de familias.

EXTINGUEM-SE AS CHAMMAS

A' hora em que abandonávamos o local do desastre, já o dominio dos bombeiros sobre as chammas era absoluto. O fogo começava a extinguir-se, reduzindo-se quasi ao brazeiro. Todavia, os soccorros permaneciam ali, afim de accorrer a qualquer necessidade.

UM AUTO TANQUE PRESO EM ENORME BURACO

Incansaveis, agindo com a precisão e inquebrantavel energia de sempre, os bombeiros, deante da falta de agua nas cercanias do deposito incendiado, recorreram aos autos tanques.

E, a despeito das pessimas condições dos caminhos de accesso áquelle deposito, foi intentada a approximação ao mesmo de um dos referidos carros.

Isso resolvido, foi, immediatamente, dada a ordem para que seguisse o auto bomba do destacamento de Campinho, que tendo partido para Deodoro, ficára cá muito em baixo, na estrada, por se ter logo de principio verificado ser quasi impossivel a sua marcha dali por deante.

Era difficilima a empreitada, mas os valorosos soldados, sem a mais leve hesitação, atiraram-se a ella.

Pondo o motor em movimento, o chauffeur dirigiu-o pelo caminho largo mas em muito máo estado de conservação que sobe até o deposito, e a marcha lenta, accidentadissima começou.

Puxando-o por longas cordas presas á sua frente e empurrando por traz, innumeros bombeiros, dando a idéa exacta de formigas a conduzirem enorme presa, ajudavam o carro no seu avanço arrastado.

O possante motor, accionado de modo a dar o maximo da sua força, roncava ensurdecedoramente.

Lenta e custosamente, o grande carro, impulsionado pelos esforços colligados da machina e dos homens, foi indo pouco a pouco, vencendo difficultosamente os mil tropeços, os infindos impecilhos do pessimo caminho.

A certa altura, porém, talvez a uns 600 metros do ponto onde o fogo ainda lavrava, devorando o madeiramento do deposito já em escombros, uma das rodas trazeiras do pesado vehiculo afundou-s até ao eixo num grande caldeirão.

Afundou-se o auto tanque e não mais póde proseguir na sua marcha.

Redobraram os bombeiros os seus esforços auxiliados pelos soldados do exercito dos contingentes que tinham ido ao local para o seu policiamento.

Tudo, porém, foi baldado.

A roda, profundamente enterrada no sólo, girava á força do motor, e os bombeiros, num trabalho insano, empurravam o carro por todos os lados.

O vehiculo, entretanto, não se adeantava nem um passo.

Verificada a impossibilidade de fazel-o avançar, foi deliberado, então, aproveitar-se a agua nelle contida, como melhor fosse e, assim, foi estendida uma linha de mangueira de grande comprimento, pela qual, embora fracamente, se conseguiu fazer o liquido chegar ao deposito para a extinção das já então bruxoliantes chammas que ainda se erguiam tremulantes sobre os restos dos escombros.

ALTAS AUTORIDADES DO EXERCITO NO LOCAL

O general João Gomes Ribeiro, commandante da 1ª brigada de infantaria, o coronel Massa, commandante do 1º regimento de infantaria, e o coronel José Appolonio da Fontoura Rodrigues, commandante do 1º regimento de artilharia, estiveram no local dos acontecimentos, tomando varias providencias, só se retirando quando o fogo já não offerecia mais perigo de propagação.

OS BOMBEIROS REGRESSAM A'S RESPECTIVAS ESTAÇÕES

Pouco depois de 1 hora da madrugada, os bombeiros regressaram ás respectivas estações, deixando as chammas completamente extinctas.

É CADA VEZ MAIS SERIA A SITUAÇÃO GREVISTA NA TCHECOSLOVAQUIA

Foi decretado o estado de sitio para a região hulheira — de Kladno —

Berlim, 20 (U. P.) — Noticia de Praga diz que o governo decretou o estado de sitio para o districto carvoeiro de Kladno, onde se noticia que os grevistas entraram em conflicto armado com os furadores da greve e a policia.

O PREMIO COSTAMAGNA — DE 1928 —

Ferrarin foi o realizador do maior feito sportivo do anno, voando de Roma ao Brasil

Roma, 20 (U. P.) — O premio da Fundação Costamagna de 1928, destinado ao maior feito do anno no campo dos sports, foi concedido ao aviador Ferrarin, heroe da travessia directa de Roma ao Brasil. A mesma fundação deu uma medalha de ouro ao aviador major De Bernardi, que conquistou a taça Schneider em 1926, em Hampton Roads.

O algodão e o assumar no mercado de Nova York

Nova York, 20 (U. P.) — As cotações do algodão subiram devido ao facto de ter augmentado a procura em consequencia da espectativa de geadas prematuras que não se produziram.

O mercado de assucar conservou-se firme, apparentemente pela falta de desejo de vender dos donos de stocks.

Chegam noticias a esta praça indicando que a procura do Extremo Oriente e da Europa requer grandes quantidades de canna de assucar.

Foram terriveis os effeitos da explosão em Cordoba

Buenos Aires 20 (U. P.) — Communicam de Cordoba que a explosão occorrida hoje em um deposito de naphat e alcool causou grandes prejuizos, em um raio de cento e cincoenta metros.

Quebraram-se os vidros das janellas de muitas casas e as telhas foram lançadas á grande distancia.

Até agora o numero conhecido de feridos é de sete, achando se um muito grave.

A CONVITE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA DO BRASIL

Parte um technico americano para ensinar-nos a conhecer os problemas da agricultura tropical e do reflorestamento

Washington, 20 (U. P.) — O sr. William Orton, chefe da Divisão de Agricultura da União Pan Americana, partirá hoje no Western World para o Rio de Janeiro, a convite do Ministerio da Agricultura do Brasil. O sr. Orton é uma notavel autoridade em agricultura tropical. As autoridades brasileiras desejam conferenciar com elle sobre problemas agricolas, particularmente sobre reflorestamento. O sr. Orton dirige tambem varias pesquizas sobre plantas tropicaes, tendo feito estudos especiaes sobre o algodão no Perú e a canna de assucar em Cuba.

O MONUMENTO A BOLIVAR, — EM QUITO —

Está aberta concorrencia entre os esculptores do mundo

Paris, 20 (U. P.) — Annuncia-se que está aberta concorrencia entre os esculptores do mundo, para a erecção de uma estatuta a Simão Bolivar, em Quito, sob os auspicios da Sociedade Bolivariana do Equador, estando essa instituição preparada para gastar com o monumento a somma de dois milhões de francos.

Freddi, afinal, chega a Buenos Aires

Buenos Aires, 20 — (U. P.) — Em um dos vapores que fazem o serviço entre Montevidéo e Buenos Aires chegou esta manhã o jornalista italiano Luigi Freddi, ex-director de "Il Piccolo" de S. Paulo.

O sr. Freddi declarou que tenciona partir para a Italia a bordo do "Conte Verde".

O QUE VAE PELO MUNDO

1 — *O sr. Alfred Smith, candidato democratico á presidencia dos Estados Unidos; 2 — O general Niessel, emquanto inspecciona uma metralhadora do seu carro blindado, observa o "inimigo" que se prepara afim de "atacar" a cidade; 3 — O sr. Kellogg e senhora ao desembarcarem no Havre em companhia do sr. Makenzie King, primeiro ministro do Canadá. O sr. Kellogg veiu á França afim de representar os Estados Unidos na cerimonia da assignatura do pacto de paz perpetua.*

Washington, setembro de 1928. — Sabe-se que o sr. Kellogg discorda do proposito manifestado pelo sr. Herbert Hoover no sentido de apresentar, na sua campanha politica, o pacto de paz assignado em Paris como uma conquista do Partido Republicano, que o indicou ao cargo de presidente da Republica no futuro quatriennio.

Assim, ao que se espera, procurará evitar que o pacto seja envolvido na propaganda que se vem fazendo em favor do candidato republicano, pois,na sua opinião, deve pairar acima das competições partidarias.

Demais, conforme se divulgou, não seria conveniente pôr em perigo a sua ratificação pelo Senado, pois a tanto equivaleria a pretenção de o transformar numa conquista partidaria, sabido como é que, nesse caso, contra elle se voltariam as baterias democraticas.

O sr. Kellogg já declarou que o pacto de paz não é obra de um paiz. Agora, conforme assignala o "New York Times", só lhe restará mostrar que tambem não é obra de um partido, porquanto teve o apoio dos republicanos e dos democratas, não podendo ser por isso, uma victoria de qualquer dessas correntes politicas.

Tambem não é segredo que o sr. Kellogg se baterá pela continuidade da politica estrangeira americana, visto como "um paiz que tem em seu poder a leaderança economica do mundo nada póde estar modificando os seus pontos de vista ao sabor das preferencias do partido que occupar momentaneamente a Casa Branca e o Departamento do Estado".

Pensa o sr. Kellogg que o pacto de paz não representa o resultado da acção por elle desenvolvida em seu favor, tendo feito apenas, a esse respeito, o que faria qualquer outro, cumprindo-lhe portanto, tão sómente felicitar-se por haver a iniciativa do sr. Briand o encontrado á frente da secretaria do Estado.

O senador Edge acredita que é impossivel deixar o pacto de ser ratificado pelo Senado, pois conta com o apoio dos representantes de ambos os partidos,mas, de qualquer modo, é inevitavel que alguns republicanos o transformem numa arma de propaganda.

Os escrupulos do sr. Kellogg, nesse sentido têm ido ao ponto de o fazer recusar varios convites para banquetes, no decorrer dos quaes seria acclamado como o principal negociador do tratado de Paris.

Paris, outubro de 1928. — As manobras aereas, realizadas recentemente, revestiram-se do successo que era de esperar em face da attenção que o assumpto vinha merecendo por parte das mais altas autoridades do exercito francez, tendo o thema, que era muito simples, sido executado com a maxima segurança.

Por occasião das manobras aereas levadas a effeito na Inglaterra, verificou-se que Londres foi facilmente "assaltada pelas forças inimigas", o que deixou bem patente os perigos a que se encontra exposta essa cidade no caso de um ataque pelo ar.

Até agora, não se conhecem,officialmente, todos os "estragos" causados em Paris, mas acredita-se que podemos, em identica situação, offerecer muito maior resistencia.

Nessas manobras tomaram parte cerca de 400 aeroplanos, assim como 2.000 homens das forças de terra.

Apezar de poder Paris offerecer mais resistencia do que Londres, sabe-se que o "ataque" por meio de bombas dominou os seus defensores, causando grandes "damnos" na cidade e "matando" centenas de civis.

Tambem se constatou que uma esquadrilha de aeroplanos póde dominar facilmente qualquer linha de defesa e despejar grande quantidade de bombas nos pontos que tiver visado de antemão.

A exemplo do que já havia acontecido nas manobras aereas de Londres, verificou-se entre nós que os lançadores de bombas se mostraram tão rapidos quanto a defesa. Desse modo, não resta a menor duvida relativamente á necessidade que tem a França de adquirir aeroplanos de perseguição mais velozes e mais modernos, sem o que não poderá defender com efficiencia a cidade de Paris no caso de um ataque aereo.

A cathedral de Chartres foi theoricamente destruida pelo "inimigo", embora os seus defensores conseguissem abater varios aviões.

Washington, outubro de 1928. — A campanha contra o sr. Al Smith, candidato democratico á presidencia da Republica, acaba de attingir tambem sua familia.

Como se sabe, sempre se allegou contra Smith a circumstancia de ser catholico e mostrar-se favoravel á revisão da lei secca. Agora, porém, se descobriu que sua familia "não possue os attributos sociaes necessarios para honrar a Casa Branca".

Esse argumento não póde, por certo, ser tomado em consideração e é mesmo de lamentar que haja quem a elle se lembrasse de recorrer.

No tocante ao alcool, o ponto de vista do governador de Nova York já foi perfeitamente definido; acredita na temperança, mas acha que o paiz lucraria se se modificasse a lei secca, "definindo-se scientificamente o conteúdo de alcool de uma bebida intoxicante". Por isso, reservar-se-á se eleito, a faculdade de aconselhar ao Congresso as modificações que lhe parecerem mais acertadas.

Catholico e democratico Smith tem dado, como governador de Nova York, as mais sobejas provas de respeito aos sentimentos religiosos da maioria do povo americano e procurado cercar-se daquelles que lhe parecem mais dignos, sem a menor preoccupação de ordem partidaria.

Assim é que de 14 membros do gabinete por elle nomeados, emquanto religiosamente, 3 são catholicos, 10 protestantes e um judeu, politicamente 8 republicanos, 4 democraticos e dois independentes.

Todas as outras nomeações têm obedecido ao mesmo criterio. Desse modo só mesmo para fins eleitoraes se póde argumentar com o receio de que, uma vez eleito, "transformaria os Estados Unidos numa succursal do Vaticano".

ALENCAR

Este é realmente o seculo de Alencar.

Contra elle foi impotente a — "Conspiração da indifferença", assignalada pelo criador de "Braz-Cubas", naquella carta memoravel de 1868, tratando de Castro Alves.

Quantos annos rodopiaram sobre a sua memoria? a sarabanda das escolas literarias desfilou na mascarada ephemera das modas de escrever; na incerteza dos assumptos, na impossibilidade das construcções eternas...

Passaram os livros; a critica errou algumas vezes; perdeu-se a memoria dos agitadores como nuvem de poeira que o vento suspendeu e a inercia fez retombar outra vez no mesmo chão.

A bagagem de Alencar, ficou. E ficará. Eil-a deante de nós, esverdeando na patina do tempo, recordando um passado, demarcando um ponto de transição e de inicio por que: "ninguem comprehenderá o programma do nosso romantismo sem a licção do autor do Guarany". O pensamento, medido e exacto, é do sr. Alcides Maya.

A selva do nosso romantismo ali está, integralmente, nesta obra, como se ella fôra um caule perdido, mas annoso, esquecido na floresta, entestando os céos e ramalhando aos vendavaes da eterna cubiça humana.

Dir-se-ia, estarmos descrevendo um grande circulo cujo centro é Alencar!

A' primeira vista, parecerá um paradoxo, dizer-se que estamos regressando ao romantismo. A asserção, porém, fica. Dentro em pouco, veremos onde estará a razão.

Por agora, falemos de Alencar.

Em nenhum outro escriptor brasileiro haverá maior pujança florestal, coloridos mais amplos e verdes de chlorophylla e mais frondentes, tanto que a gente soletra com os olhos as palavras impressas e os olhos da imaginação vão compondo o esplendor da nossa selva e a riqueza sem par das nossas florestas.

Ninguem diria que elle viéra da terra ardente das seccas, ou, senão, que a sua penna vingava nos livros as desgraças periodicas do flagello natal!

Com elle, ou depois delle, outros repontaram, escolhendo assumptos identicos, identicos scenarios, a mesma terra, os mesmos vegetaes, nenhum, porém, como elle dissolvera as tintas na calentura do coração.

Foi esse, o mordente com que elle as fixou nas paginas dos seus livros de que "Iracema" é a suprema perfeição.

Perfeição, porque "Iracema" não é apenas o romance indianista de uma unidade da Federação, é mais do que isto, por ver uma pagina symphonica de sonho e idealização, um poema de amor e colorido, onde se misturam as tintas todas do romantismo e onde canta a dolencia da lingua em formação, a propria nacionalidade.

E' uma pagina orchestral que se completa nas estrophes musicaes do "Guarany", irmã gemea de Moema, siameza de Potyra.

Não é de estranhar, por isso, da admiração de Machado de Assis, ao defrontal-o pessoalmente, pela primeira vez. E elle mesmo o confessa com aquella graça tão sua: "A sensação que recebi no primeiro encontro pessoal com elle, foi extraordinaria; creio ainda agora que não lhe disse nada, contentando-me de fital-o com os olhos assombrados do menino Heine ao ver passar Napoleão".

Inimigo de confidencias, esta deveria escapar a Machado de Assis, tão avaro dellas, ao encarar na ultima despedida o sarcophago do escriptor de "O Gaúcho".

Devia de ser sincera, menos literaria no arcabouço expressivo, do que partida do coração, como creio.

Pela primeira vez em sua vida, vê-se a commoção desse sceptico deante de um feretro enorme onde se enluctavam as letras nacionaes.

Ninguem reparou, que eu saiba, nessa filigranna que não deveria passar despercebida á critica avisada. O romancista de "D. Casmurro" fugiu sempre aos elementos scenicos da natureza, em seus escriptos.

Este é mesmo um refrão constante da critica, a seu respeito e contra os seus processos.

Ao criador de "Helena", todavia, repugnaria sem duvida, palmilhar os mesmos caminhos perlustrados por Alencar.

A flôra nos romances do autor da "Viuvinha", é um elemento decisivo, complexo e constante.

Della, retirava ás mancheias motivos inolvidaveis e inimitaveis.

Quanto a Machado de Assis, deveria conhecer este, de longe, as mattas da Tijuca, a flôra miuda dos morros que circumvizinham a cidade do seu nascimento, os pomares, as arvores do Campo da Acclamação e pouco mais. O mar que elle conhecia era aquelle feito das aguas encurraladas e mansas da Guanabara.

Alencar vinha de longe, daquelle nordeste onde a selva se confronta com o homem, enlaçando-o por vezes e, quanta vez, vencendo-o. O oceano que elle vira era solto, revolto e grandioso, violento e traiçoeiro.

Machado de Assis não amava a cópia; talvez mesmo, já trouxesse em germen, no pensamento, a resposta do espartano convidado a ouvir alguem que imitava o rouxinol, phrase com que elle abre as paginas memoraveis de "Henriqueta Renan".

Tambem elle já ouvira o rouxinol!

Alencar estava muito proximo da geração de Machado de Assis para que este se dispuzesse a reproduzir-lhe os processos, incidindo nos mesmos motivos que haviam entretecido a gloria do romancista cearense.

Só isso? A vocação de Machado de Assis, educado na cidade, apertado entre as tenazes da condição racial, de que provinha, e aquellas outras, possivelmente mais fortes que lhe mordiam o cerebro e lhe amarguravam os dias, deveria conduzil-o ao silencio do gabinete onde elle se faria pensador medido e inexcedivel dissecador de almas.

A dynamica das ruas, o silencio das florestas, o escachôo das ondas do mar ou do povo dar-lhe-iam zumbidos, tonturas e vertigens.

A misanthropia tomou-o em suas mãos, encerrando-o em casa e fel-o arredio da sociedade dos homens.

Como poderia imitar Alencar, natureza ardente e combativa que, como o grego, venceria os dotes avaros da natureza, pelo talento, conquistando a tribuna politica?

Machado de Assis comprehendeu-se, comprehendendo-o. Dessa comprehensão instinctiva lucraram as letras nacionaes, onde elle foi um accidente, uma vez que não imitaria nunca, nem se avantajaria ao Mestre na pintura de uma natureza que elle não conhecia.

Tambem a elle, no seu orgulho, seria impossivel amoldar-se "á disciplina dos partidos"; nascera livre, como já se disse que nascera educado: "primeiro em Athenas, era-lhe difficil ser segundo ou terceiro em Roma."

Das mãos de Alencar recebera o poeta Castro Alves, de quem na carta celebre, retraça o perfil literario com agudeza critica digna de servir de modelo ainda agora.

Alencar, evadido da politica e enfarado dos homens, vivia, áquelle tempo, recolhido aos "escabellos da Tijuca, longe do pantano"... na pittoresca expressão de Machado de Assis.

Mas, ainda assim, "já era um sol", formando com Gonçalves Dias, os cimos mais altos da literatura de então.

Diz-se e repete-se de Machado de Assis, ter sido um homem singularmente frio, sem enthusiasmo, de habitos severos e immutaveis.

Elle mesmo confessa o seu horror aos "derramados".

Pois o que admira nelle, tratando de Alencar, é justamente a ternura commovida, o enthusiasmo frequente que principia e termina as paginas em que nos pinta o escriptor, ou ainda o elogio com que se commove e nos arrebata, ao lado do feretro, ou defrontando o seu monumento trinta annos mais tarde.

Nenhum escriptor é mais differente do poeta de "Iracema" do que o inimitavel criador de "Quincas-Borba".

Ligados inicialmente pelo mesmo romantismo acabariam como duas correntes que oriundas de uma fonte unica fossem ter a páramos totalmente oppostos.

Sente-se, naquelle, a proximidade da selva, com as ingenuidades da existencia primitiva ou as astucias do humano coração; no outro, o que se depara é o cerebro do homem, pensando ou desorientado, mesquinho ou covarde, mas o homem sempre, sempre a vida!

Pouco importa que Alencar houvesse tentado egualmente o romance psychologico em que se descobre o amainerado da escola franceza. Esta reproche não vale mesmo como pequenina jaça que deformasse porventura as linhas grandiosas do monumento que elle construiu.

Porque o Monumento que elle ergueu com as energias do seu espirito, com as tintas do seu sentimento de homem e de escriptor — este, perpetuará para sempre nas letras americanas, o nome do seu autor, fugindo á "conspiração da indifferença", porque, contra esta — dil-o prophéticamente Machado de Assis no remate daquella mesma epistola de fevereiro de 1868: "contra esta tem v. ex. um alliado invencivel: é a conspiração da posteridade"...

Phocion Serpa.

Desta vez o dinheiro estrangeiro não conseguiu comprar uma gloria brasileira...

Corria boato que uma portentosa firma estrangeira, animada pelo grande successo que a descoberta scientifica brasileira vem causando nos principaes hospitaes europeos, descoberta que para honra de nossa pharmacopéa foi denominada tratamento Sul Americano e que consiste no tratamento de um dos males que difficilmente se conseguia tratar com efficacia, conhecida por blenorrhagia, mal que desde muitos annos vem zombando da sciencia mundial, e um patricio nosso teve a gloria de descobrir o tratamento, hoje mundialmente reconhecido como o unico efficaz: esta firma estrangeira havia proposto aos srs. J. Abreu & Cia., á rua da Alfandega 213, comprarem a formula e direitos dos preparados Citrinas, capsulas e injecção, preparados que vêm alcançando verdadeiros assombros no tratamento da blenorrhagia nos hospitaes da Europa.

E como já é nosso habito antigo, vendermos tudo ao estrangeiro, nada era de estranhar, mas procuramos saber o que havia; e para felicidade nossa, soubemos que os srs. J. Abreu & Cia. não acceitaram a proposta, allegando mesmo que haviam sido feitas experiencias primeiramente no estrngeiro, por principio de patriotismo, dos fabricantes das capsulas e injecção Citrinas que tinham certeza no successo que iam alcançar.

E' de bastante conforto, em saber-se que ainda existe patriotismos que zelam pelas nossas glorias de descobridores, no campo scientifico.

Amor e... amores

SYLVIA PATRICIA

Contou-me alguem ou li, não me recordo onde, que uma vez, uma mulher apaixonada e ciumenta, sentindo que não recebia do homem a quem amava tudo quanto por sua infinita ternura merecia, quiz saber o motivo daquillo que lhe parecia uma grande injustiça.

Ingenuamente pensava ella que o merecer fosse o bastante para possuir. Pensava assim essa alma simples, ignorando que no mundo o merecer é tudo quanto basta para não possuir... E porque dava ao ente entre todos amado, tudo quanto nella havia de carinho, de ternura e de dedicação, imaginava a coitada ter direito ao mesmo pago. A imaginação humana tem ás vezes esses caprichos...

Porque todo o seu horizonte ella o limitára ao homem ao qual fizera o dom magnifico de sua vida, de sua liberdade, não podia comprehender — era uma mulher muito ingenua — que elle tivesse outros horizontes.

E a pobre creatura apaixonada chorava, revoltava-se, soffria.

Um dia, mais desesperada, quiz saber a causa, o motivo de tão grande injustiça.

— Será possivel — perguntou ella a alguem — que se possa amar profundamente a uma mulher e no entanto alternar este amor com caprichos mais ou menos sinceros por outras mulheres?

— Tudo é possivel... — responderam-lhe.

— Mas sou uma alma sincera, procuro ser boa e dizem que sou bonita e sou joven tambem!

— A felicidade não depende nem da bondade, nem da belleza.

— No entanto — continuou a mulher — meu marido ama-me. Mas... mas não me dá todos os seus momentos de liberdade. Muitas horas que não consagra ao trabalho, não as consagra a mim. Não lhe basto então?

E a pessoa cheia de experiencia, uma encantadora dama de cabellos brancos, assim falou sorrindo, numa doce piedade:

— Já conheceu por acaso, minha pobre sonhadora, algum homem que reunisse o conjunto de perfeições moraes e que possuisse todas as virtudes... de um deus?

— Elle foi o meu ideal...

— Mas bem vê que o seu ideal é apenas um homem. E o homem debate-se desde que foi creado entre as paixões materiaes, os perversos desejos e as altas aspirações moraes que palpitam no mais intimo de sua alma, lembrando que elle é de essencia quasi divina.

— Mas... elle, o meu querido, possue uma alma nobre e boa...

— Filha — tornou a dama de cabellos brancos, a alma e a carne vivem em eterna luta; a carne vence muita vez... porque é mais fraca!

— Creio no seu amor — suspirou a moça apaixonada — Não sei mesmo se tenho ciumes; sinto porém uma infinita, amarga tristeza ao constatar que eu não sou tudo para aquelle que é tudo para mim!

— Só as mulheres, Maria Fernanda, sabem collocar o infinito no amor. Só nós sabemos amar unicamente. Basta-nos o amor. O homem necessita de... amores.

— Não me será então fiel aquelle a quem serei fiel a vida inteira e até depois da morte? Não nos une então, como eu julgava, o mesmo ideal?

— Fiel! Os homens encaram de modo diverso a fidelidade. O seu coração poderá ser todo delle, e creio que assim seja, mas o seu eterno capricho terá de vez em quando outras fantasias.

— Mas tudo isto é profundamente injusto!

— Injusto porém verdadeiro, filha. E como a vida é para nós mulheres, uma grande injustiça, a nossa grande força deve ser a resignação.

. . . .

No pequeno salão verde houve um silencio prolongado; a dama dos cabellos de neve recordava tudo quanto lhe havia ensinado a experiencia do mundo e das creaturas. A moça lutava contra a revolta que naquelle momento lhe enchia a alma.

— Elle não me quer então? Se não me quer unicamente...

A interrogada sorriu com indulgente ironia:

— Senhor — pensou ella — como são ambiciosos, avaros, os corações de vinte annos! Como querem exigir da vida impossiveis coisas! E depois, pobres corações ambiciosos, como se contentam, humildemente, com o pouco que recebem!

— Você é querida sim, e com toda a sinceridade. Creio bem que você seja o seu verdadeiro amor, o seu melhor sentimento. Isto não poderá no entanto impedir que haja nelle... a parte do demonio.

— A parte do demonio?

— Perfeitamente, filha. Ignora por acaso que existe no homem um anjo e um diabo? Se elle fosse um ser perfeito, possuindo todas as virtudes, ignorando os vicios e a miseria das paixões, não poderia viver sobre a terra.

— Quem ama encontra no ente amado a plenitude da ventura, mesmo quando não é feliz.

— Mulher! Mulher! — murmurou sorrindo a encantadora dama de cabellos brancos — só nós sabemos collocar o infinito no amor!

— Não! Não quero um coração que não seja só meu! Não quero uma ternura partilhada com outras! — exclama numa revolta Maria-Fernanda.

— Mas o coração de seu marido é todo seu.

— Como acha então possivel que elle tenha caprichos?

— E o que tem a ver o coração com os caprichos mais ou menos duraveis do... anjo demonio? Amores, filha, passageiras fantasias, não querem dizer amor. O coração — mesmo o do homem — é geralmente fiel, mas é terrivelmente inconstante o capricho masculino.

— Mas é horrivel, horrivel imaginar que se possue um marido inconstante!

— Minha filha, o mal quando attinge a todos é sempre mais supportavel. A dôr é talvez a unica coisa neste mundo para a qual não somos egoistas; de bom grado a repartimos com o proximo.

— Não crê então no amor dos homens?

— No amor dos homens sim. Não creio porém na eterna, inalteravel fidelidade do... menos fiel dos seus creados. Para alguma coisa haviam de servir-me os cabellos brancos. Os seus lindos cabellos são louros ainda, Maria-Fernanda. Não interrogue mais a sua velha amiga pessimista. Conserve, emquanto vem longe a neve, emquanto ri e canta essa mocidade, o precioso thesouro de suas illusões.

Na sala florida ha um novo silencio. A velha relembra; scisma a moça.

— Não é possivel então a felicidade no amor?

— Não é você feliz, Maria-Fernanda?

— Sim...

— Porque amo!

A dama dos cabellos brancos sorriu e debruçando-se um pouco pousou os labios sobre a formosa cabecinha loura:

— Bravos! A gente é bem mais feliz, minha filha, por aquillo que dá do que pelo que recebe. O amor não tem juros.

— Mas... Roberto? As longas horas que passa longe de mim? Se longe de meus braços tiver caprichos máos?

— Não importa. Caprichos são fogueiras que depressa se apagam, amores sem importancia. Voltará sempre a seus braços porque você possue a poderosa cadeia que sabe prender o homem tão pouco affeito a prisões. Que importam amores se você é para elle o Amor?...

De Portugal

(Do nosso correspondente, Armando d'Aguiar)

Lisboa, setembro de 1928.

O acontecimento de maior sensação da semana finda, foi, sem duvida, a recomposição, no theatro, já se vê, da vida da popular Maria da Fonte, a heroina do movimento revolucionario que estalou na Povoa de Lanhoso, no Minho, em maio de 1846, no reinado de sua majestade a senhora d. Maria II, e no governo de Costa Cabral, primeiro ministro.

Eis um pouco do que foi a historia desse celebre movimento, que ficou conhecido na historia pelo nome de "revolução da Maria da Fonte", antes que entre no assumpto principal deste meu despretencioso artigo.

Os tumultos no Minho, e que de tão funestas consequencias foram para o governo de Costa Cabral e que acarretaram tambem para a augusta filha do senhor d. Pedro I, imperador do Brasil, sérios dissabores, foram provocados pela prohibição dos enterramentos dentro dos templos, e pelo augmento de varios impostos. Do norte ao sul de Portugal, lavrava accesa indignação contra o governo cortista, temendo-se que, o mais pequeno incidente, viesse levantar a populaça contra a rainha e os Cabraes.

As medidas de repressão decretadas, má politica em todos os tempos, só serviam para excitar os animos.

A conspiração fervilhava... Aguardava-se sómente a occasião propicia... A 26 de janeiro de 1846, devia effectuar-se no adro da egreja de Fonte Arcada o enterramento de um individuo fallecido no logar de Valbom. O mulherio alvoroçado — mais talvez do que os proprios homens, — pela violencia da medida governamental, amotinou-se e pegando no cadaver, foi sepultal-o na egreja matriz. Foi o primeiro rastilho... Dois mezes depois, a 22 de março, na mesma freguezia, a colera popular estalou, mais ruidosa e inquietadora. Foi o caso que, tendo ali fallecido Custodia Thereza, do logar de Simões, o mulherio, armado de chuços, invadiu a capella onde o corpo estava depositado, e desprezando as exhortações do parocho, agarrou no cadaver, indo sepultal-o no templo.

Capitaneava o bando, uma mulher de nome Maria Angelina, filha de Angelina da Lage, que arvorou a cruz parochial, arrancando-a das mãos do mordomo. Feito o enterro, a multidão debandou, soltando vivas "ás leis velhas" e dando morras ás "leis novas".

Desta feita a autoridade interveiu, prendendo varias mulheres. As revolucionarias porém, não se acovardaram e quando na manhã seguinte, compareceram para o levantamento do auto, perante o juiz ordinario, o delegado e mais officiaes de justiça, estes foram postos em fuga por mais de trezentas mulheres armadas de chuços, foices e varapáos. Escorraçadas as autoridades, restava "in loco" soltar as presas...

Seguidamente os sinos começaram a tocar a rebate... De todo o lado surgia o mulherio armado, e o enorme bando, seguiu, soltando vivas para a Povoa de Lanhoso, afim de libertar as outras prisioneiras.

Como das outras vezes, era o bando capitaneado por Maria Angelina que se apresentou de clavina em punho e duas pistolas á cinta. Chegados á Povoa, as mulheres investiram contra a cadeia, arrombando a porta e libertando as prisioneiras.

A 7 de abril repetiam-se os tumultos, sendo presa uma tal Josefa Caetana, mas o mulherio assaltou a diligencia que a conduzia a Braga, arrancando a prisioneira das mãos de seis cabos. Nesta altura a autoridade mandou para Povoa uma força de 60 praças de infanteria 11... Era no entanto tarde de mais. A revolução estava feita... Já não eram só as mulheres que saiam a campo... Por toda a parte a agitação era enorme...

O povo batia-se, cantando a quadra que caracteriza esse movimento:

Viva a Maria da Fonte
Com as pistolas na mão
Para matar os Cabraes,
Que são falsos á nação.

A revolução popular da Maria da Fonte, constitue um dos episodios mais importantes da nossa historia politica. Como é natural em todos os movimentos de caracter popular, inventaram-se coplas pittorescas e compôz-se um hymno ao som do qual, as guerrilhas avançavam, corajosas e contentes.

Pelos alcantis da serra, pelas quebradas dos montes, ao longo das estradas, cantava-se enthusiasticamente o hymno da "Maria da Fonte":

Eia, avante portuguezes,
Eia avante e não temer
Pela santa liberdade,
Triumphar ou perecer!

Ou então:

Eia avante portuguezes,
Eia avante e não temer,
Pela santa liberdade,
Batalhar até morrer!

Como dizia ao principio deste meu despretencioso artigo, foi, a recomposição no theatro da vida da Maria da Fonte, que empolgou a cidade nos ultimos dias.

Escusado será indicar quem foram os autores que se abalançaram a escrever esta interessante opereta popular, assim, como escusado se torna, divulgar os nomes dos actores.

Lisboa inteira, embasbacou positivamente perante a audacia o arrojo da montagem da revolucionaria peça, nestes tempos que vão correndo de amena politica.

Da primeira á ultima scena da interessante opereta, é um constante hymno á liberdade apregoado em vozes sonoras e aos accordes de marchas guerreiras.

A personagem um pouco lendaria da "Maria da Fonte", surge-nos esbatida pela aureola do triumpho da liberdade... O vulto da popular caudilha, engrandece-se a pouco e pouco, de scena para scena, de acto para acto, até que no ultimo, no terceiro, toma fóros de heroina... A peça é intensamente patriotica e civica.

Sente-se o espectador enthusiasmado com o desenrolar da vida revolucionaria, da plebe indignada... Assiste-se, ali, a dois passos, ás lutas pela liberdade... Em frente do espectador perpassam, em tropel, mil sonhos dum sacrificio redemptor... Ao lado do espirito revolucionario que transpira de toda a peça, desenrola-se uma interessante scena de amor, repassada de lyrismo e de poesia...

E ouve-se o rufar dos tambores, e o estridulo dos clarins annunciando o combate... E vê-se a Maria da Fonte, Jeanne d'Arc portugueza, offerecer o seu generoso peito ás balas dos cortistas, pela santa liberdade, pela revolução triumphante.

E o povo enthusiasmado, contaminado pela febre belicosa da opereta "Maria da Fonte" applaude ainda com mais vibração, e vivendo, ali, no theatro, as scenas revolucionarias que por mais duma vez tem ensanguentado o paiz, canta com os actores, o hymno bellicoso que immortalizou a "Maria da Fonte" com a musica do celebre compositor italiano Angelo Frondoni.

E reboam clamorosamente os vivas á liberdade, que se repercutem pela cidade fóra... O espirito belicoso da raça, accorda, e nos rostos de muitos, adivinha-se o desejo de armados, serem os heróes duma nova revolução onde, se expuzesse a cada momento, o sangue e a vida, pela liberdade.

E ao cair o panno, os espectadores, acompanham a grande massa coral, cantando, entre vibrantes e enthusiasticos applausos:

Eia avante portuguezes,
Eia, avante e não temer,
Pela santa liberdade,
Triumphar ou perecer!

* * *

Continuam voando triumphantes, á data em que escrevo, os dois aviões portuguezes que estão tentando realizar a longa e difficil viagem de Portugal a Lourenço Marques, na nossa riquissima provincia de Moçambique, viagem num total de 14.457 kilometros, sobre desertos, montanhas, rios, mar e florestas.

Os dois aviões "Vicker's", numeros 1 e 2, respectivamente tripulados pelo capitão Celestino Paes Ramos, piloto, e tenente José Esteves, observador, e capitão Oliveira Viegas, piloto, e sargento Manoel Antonio, mecanico, têm, apezar da sua insuficiencia realizado com a maior segurança e felicidade, as varias etapas estabelecidas.

A' data em que escrevo, telegrammas chegados a Lisboa, noticiam a aterrissagem dos dois passaros de tela na cidade de Lagos na Nigéria, realizando assim a etapa Accra-Lagos, e completando, desde a sua saida de Lisboa, 7.217 kilometros, mais de metade da viagem. Presentemente faltam ser realizadas as seguintes etapas:

Lagos-Donala, 800 kms.; Donala-Port-Gentil, 650 kms.; Port-Gentil-Point-Neir, 650 kilometros; Point-Noir-Loanda, 570 kms. Fim da segunda parte da audaciosa viagem.

Então já a patrulha dos dois aviões, terá realizado cerca de 9.887 kilometros. Em Loanda inicia-se a terceira parte do longo percurso, seguindo os aviadores a mesma rôta que annos passados trilharam os exploradores portuguezes, Capello e Ivens, quando atravessaram a Africa do Sul, de Angola á Contra-Costa.

As etapas agora a realizar são as seguintes:

Loanda-Benguela, 500 kms.; Benguela-Silva Porto, 500 kms., Silva Porto-Karombo, 670 kms.; Karombo-Elisabethville, 500 kms.; Elisabethville-Broken-Hill, 400 kilometros; Broken-Hill-Tete, 600 kms.; Tete-Beira, 450 kms.; Beira-Lourenço Marques, 890 kilometros.

Em Portugal, o enthusiasmo, aliás justificado, tem sido enorme. Durante todos os dias as companhias telephonicas do "Diario de Noticias", que patrocinou a viagem, da Associação Commercial dos Logistas que na sua realização tem empenhado o melhor dos seus esforços e do seu valimento, e da Aeronautica Militar, retinem constantemente; milhares e milhares de pessoas procuram informar-se junto destas tres entidades, as melhores informadas, da marcha da patrulha aerea. O patriotismo dos aviadores tem sido já rudemente posto á prova durante a viagem. Quasi que não descansam, anciosos de alcançar o mais cedo possivel, a longa e desejada méta que é Lourenço Marques. Se triumpharem — que triumpham, — terão escripto mais uma pagina de ouro, na já brilhante historia da aviação portugueza. Vencidos, a Portugal, é que não voltam os arrojados aeronautas. E o ser-se vencido em aviação, é desistir, quando ainda ha meios que possam garantir a victoria. Ou regressam a Portugal, glorificados pelas trombetas da fama, ou, imitando o gesto de Sacadura Cabral, de Saint-Roman, de Nungesser, de Coli e de muitos outros, ficam para sempre perdidos na immensidade mysteriosa do sertão africano.

Mas não! Pura utopia da minha fantasia de jornalista. Paes Ramos, Oliveira Viegas, José Esteves e Manoel Antonio, quatro nomes que andam nas bocas de todos, hão de vencer, e, á volta, aguardal-os-á, a patria reconhecida, as mães, as esposas, e o bom povo portuguez, para os levar em triumpho.

* * *

Para fechar esta minha chronica, ahi vão, alguns breves noticias, meia duzia de linhas, para o bom portuguez que anda um pouco arredio dos progressos desta linda capital, "jardim da Europa á beira-mar plantado", como disso algures Herculano.

Lisboa, senhora donairosa, fidalga, com pergaminhos, equipagens, palacios, brazões e titulos nobiliarchicos, modernizou-se extraordinariamente.

Hoje, é outra completamente.

Acompanha, na sua marcha vertiginosa, o seculo XX, o seculo do jazz-band; tornou-se joven e formosa, e eu prometto-te, leitor amigo, pintal-a num artigo brevemente. No entanto, deixa que te diga, que Lisboa, a cidade dos mendigos como era conhecida por essa Europa peralvilha, deixou de o ser. Os mendigos, graças á acção efficaz da policia, tem desapparecido. Ou recolhem ás numerosas casas de assistencia, ou, quando se reconhece que exerciam a mendicidade sem precisão, são entregues ao governo que os envia para as colonias, afim de trabalharem. E' uma medida acertada não achas, portuguez amigo?

Agora, ouve outra. Acabaram-se em Lisboa e no Porto, os pés descalços. Ninguem póde andar a pisar as calçadas, as ruas, as avenidas e as travessas, destas duas grandes cidades, sem ter os pés convenientemente resguardados por um involucro, a que vulgarmente se dão os nomes de botas, sapatos, alpergatas, etc. Desapparece talvez o espectaculo semi-selvatico, do pé descalço, em Lisboa e no Porto. A ultima por hoje, e muitas mais te tinha a dizer, mas como te prometti ficam para um outro artigo, é a seguinte: Lisboa, a cidade que de noite tinha menos luz electrica em todo o mundo, está sendo convenientemente semeada de portentosos candieiros electricos. A luz electrica agora vae ser a jorros. Só na parte baixa da cidade, desde a praça do Marquez de Pombal, até ao Terreiro do Paço, serão distribuidos cerca de 2.500 candieiros electricos, fóra os colossaes lampeões que já possuia.

Lisboa, como vês, moderniza-se, tornando-se feérica.

A desforra

Iveta Ribeiro

No campo das reivindicações em que a mulher vem ganhando constantes e grandes victorias muita coisa existe ainda que é necessario combater para transformar e adaptar ás conveniencias geraes, melhorando, cada vez mais, o estado da humanidade.

Como as victorias retumbantes que lhe têm dado tantos louros para a corôa symbolica que lhe pousa na fronte, a mulher vae-se erguendo sempre e sempre subindo bem acima dos velhos preconceitos que a tornavam em passiva e ignorante escrava, e quanto mais illustra o espirito nas escolas e nas universidades rivalizando ou excedendo, em sabedoria, com o seu velho tyranno amoroso e egoista, mais reconhece os erros que commetteu antes, por ingenuidade ou por inconsciencia.

Não ha mais ramo de actividade humana em que ella já não tenha brilhado, emprestando-lhe o clarão de sua intelligencia nova e a energia de sua vontade despertada e segura.

Tornou-se, mesmo contra a vontade delle, e trasponde todos os obstaculos que se erguiam deante dos seus passos, a collaboradora efficiente e indispensavel do homem, e desse modo vae demonstrando capacidades de trabalho e de pensamento, dignas, em tudo, do mais alto apreço.

Já não ha quem se atreva a pôr barreiras ás suas avançadas victoriosas, e o velho habito de dizer mal della, apontando-lhe defeitos e fraquezas que se lhe impunham como peculiares, vae caindo rapidamente como uma velha arvore corroida por minazes carunchos demolidores.

Para motivos de discussões ou polemicas já não se presta o assumpto da inferioridade feminina, pois quer no terreno espiritual, quer no physico, ella não teme confrontos, nem ha mais quem se atreva a discutir-lhe os meritos de intelligencia ou as possibilidades de acção material; mas mesmo assim ainda guarda alguns resquicios das antigas deficiencias de illustração, conservando, unicamente, por descuido, certas fraquezas moraes que precisam começar a ser destruidas.

Talvez os meus leitores achem que o assumpto que hoje abordo, é sediço e esgotado, e com certeza têm razão de assim o julgar, mas nunca é demais dizer-se alguma coisa sobre coisas que parecem sem interesse, sendo, em verdade, eternamente interessantes.

Abro este parenthesis em meio das considerações que venho fazendo em torno do eterno assumpto da discutida personalidade da mulher, porque não desejo que os pacientes leitores das paginas simples que aqui escrevo, desistam hoje de chegar ao fim destas linhas.

Retomo, pois, o assumpto, com a esperança de que, ao chegar á ultima linha, esteja de accordo commigo mesmo o que tenha o habito de discordar de tudo neste mundo.

Ora, como eu ia escrevendo, a mulher ainda não deixou todos os seus velhos defeitos de educação, mas sente-se bem o esforço honesto que faz para se libertar delles, afim de augmentar mais ainda o resplender de sua personalidade, quasi integrada no seu verdadeiro logar na creação do mundo.

Entre esses defeitos o que se fazia sentir ainda muito pesado, era o da rivalidade existente entre os individuos do mesmo sexo considerado fraco.

Até ha bem pouco tempo uma mulher não tolerava que outra mulher fosse nem mais bonita, nem mais intelligente, nem mais feliz do que ella propria, e assim, deixava que se lhe desenvolvessem no coração mesquinhos sentimentos de inveja e de maldade, e não sabia esconder o despeito e o odio que lhe causava um triumpho de sua semelhante!

Hoje já deve estar bem comprovado que, pelo menos entre as mulheres cultas, já quasi não ha dessas manifestações de pequenez moral, pois, por toda a parte, ha mulheres empenhadas na glorificação de outras mulheres, rendendo preito sincero á superioridade de qualquer que, de facto, a possua.

E' que já comprehendeu a mulher que a gloria de uma é a gloria de todas, pela dignificação da individualidade commum, e que para vencer verdadeiramente, é necessario que a ampare o espirito de solidariedade que é ainda o maior prestigio do homem!

Ella já comprehendeu que uma mulher, seja lá em que terreno fôr, não póde fazer sombra á outra, porque cada uma obedece, apenas, ao seu destino, e se muitas vezes parece victoriosa em uma luta, na realidade não passa de uma vencida infeliz.

Nem nas conquistas do amor que gêra todas as felicidades nem nas conquistas da fortuna que cria todas as ambições, nem nas pelejas do espirito que dão todas as glorias authenticas nenhuma mulher toma o logar da outra mulher, porque a cada uma Deus reservou o seu justo posto, segundo a elevação dos seus sentimentos e as exigencias de suas missões na vida.

E' assim pensando que hoje a mulher bonita, não se recusa a dizer que ha outras mulheres egualmente, ou ainda mais lindas do que ella; a que é rica já não procura mostrar-se mais rica do que uma das suas conhecidas ou amigas, porque já sabe que não é a riqueza que dá maior prestigio, e que a riqueza é possivel a muita gente; e a que se reconhece intelligente, não se nega a louvar a intelligencia de outra mulher, mostrando-se mesmo orgulhosa em lhe prestar cultos de homenagem sincera e de admiração sentida.

Um dos taes defeitozinhos que tambem começa a desfazer-se é a vaidade.

Intelligente, culta, superior, a mulher ainda se prende muito á adoração exaggerada de si propria, obedecendo, cegamente aos dictames da autocrata entidade que ainda a governa — a moda, mas, felizmente, essa rainha absoluta começa a ser coherente, dando ensejo ao equilibrio definitivo da personalidade feminina deste seculo.

Cansada de crear e de desfazer leis que, ao ser cumpridas, davam azo a verdadeiros desvarios de vaidade, a moda parece agora entrar no caminho do raciocinio claro, pondo tudo em seus eixos em materia de indumentaria e de habitos femininos.

Começou pelo colete; depois foi ás saias que andavam a poupar o trabalho dos varredores das ruas; depois foi aos cabellos destruindo as asseverações de Schopenhauer e agora tenta impor a cada uma a sua verdadeira natureza physica.

Até agora, já durava ha longos annos, a magreza era o principal dever de uma elegante e para conquistar a artificial esbeltez da figura, ninguem (ou quasi ninguem) achava demasiado sacrificio, a fome voluntaria; as caminhadas exhaustivas; os regimens fatigantes e impiedosos, nem as drogas nocivas e desagradaveis.

A moda determinava a guerra á carne para triumphar do osso, e tudo parecia pouco a muita gente para obedecer aos dictames da impiedosa!

De qualquer raça, sob qualquer clima, de qualquer condicção, a mulher tinha que ser magra, magrissima mesmo para ser elegante, e os institutos de belleza, os cursos de dansas classicas e de gymnastica sueca; as casas de saude e os consultorios de especialistas viam augmentar sempre a affluencia da clientela e... os lucros commerciaes dos estabelecimentos.

Agora dizem que a moda já decretou a gordura como elemento de elegancia e que já, lá fóra do Brasil, se iniciaram os processos scientificos para cobrir as ossadas das elegantes que perderam as graças da soberana caprichosa, e não tarda que appareçam nos jornaes de grande circulação os suggestivos annuncios de preparados chimicos, e pharmaceuticos; de medicos especialistas e de apparelhos complicados, destinados a engordar quantas aspirem a fama de elegantes.

Felizmente, aqui, no Brasil, não vae haver necessidade de muitos sacrificios para obedecer ao novo capricho da moda, pois o nosso clima é o melhor agente para o desenvolvimento da gordura feminina, mas a crise a celebre crise de carestia da vida, é capaz de augmentar com o consumo natural do alimento de que até agora tantas centenas de mulheres se privavam!

A desforra das gordas vae ser formidavel nesta terra de farturas, e o resto do mundo, isto é, a outra metade da humanidade, ha de ficar convencida, de que, com gordura ou sem gordura, a mulher é sempre a mesma dominadora intelligente e bôa, e que o corpo nada vale quando o espirito é claro e limpo..

Eu, por mim, embora não me conte no numero das intelligentes nem das bonitas, nem das ricas, nem das elegantes, porque me considero verdadeiramente vassalla da moda, confesso que estou contentissima, porque assim [illegible] rainha feliz por se ver livre de sacrificios!

Rio, 14|10|928.

Manteaux" parisienses: "Lysis", em velludo de lã "mastic", guarnecido de "lapin ombré". (Modelo de Lucien Lelong); "Toutcha", em velludo de algodão, trabalhando, guarnecido de "renard"; "Tout Paris", em "marrocain" preto, guarnecido de "ragoudin" (Modelo de Jenny); "Cady", ensemble em "velllaine grenal", guarnecido de renard "beige" (Modelo de Germaine Lecomte); "Phenix", em velludo avelã, guarnecido de "renard sable".

O Amor morre...

AO reconhecer Helena naquelle enveloppe fechado, a letra de Ernesto, letra que outrora fazia-a estremecer de emoção voluptuosa, sentiu com o socego inaudito do fundo de si mesma, que estava tudo acabado. Acabado? E por que? Aguardaria com apavorante desenvoltura, quiçá cheia de anciedade, o insinuante inevitavel?

Contemplava distrahidamente o papel, sem pressa em elucidar o segredo, construindo as phrases delatoras que lhe chegavam ao ouvido, recompondo-as mentalmente, no estylo singelo, onde já não espia a caricia, onde já não floresce a perdida ternura de um dia: "Vem, pela ultima vez. O Destino foi o logro; o amor, a mentira. Vem".

Essas, as palavras inexoraveis e crueis? Por que? Era, pois, necessario terminar?

E com que mal disfarçado jubilo acceitára a resolução que não mais a feria, como punhaes em riste, ella que se amedrontará sempre ante a possibilidade do rompimento definitivo!

Agora attendia ao derradeiro appello, quasi contente, sem cuidado, tão diversa da outra Helena que toda se illuminava de ventura incontida á idéa de vel-o, de sentir-se enleiada naquella voz, obrigando-a a baixar os olhos negros, na doce emoção que lhe vinha como uma força fatal e destruidora.

Porque essa impassibilidade irritante, quando mal se podia suster deante della, como de um Juiz Supremo, no grande poder creador, gritando quasi dentro de seus olhos de fogo que a levasse dali, que a cingisse nos braços fortes, que a arrancasse, num turbilhão? Onde, então, seus gritos de dôr e de paixão?

Ella acceitava a derrota, sem recriminações, mas tambem sem procurar justificativas a esse gesto [illegible]. Que viessem della a palavra malvada, a decisão irremediavel, e deante da calma, serena e altiva, não se escusaria, e nunca sondaria o vacuo onde brutalmente atirára ella a ferida de sua grande sensibilidade.

Comprehendia, todavia, que era inutil o regresso ao passado, num instante destruido. Comprehendia. Não a espantava toda essa visão de desencanto e de abandono, de esquecimento e de isolamento. Bem dizia, intimamente, numa volupia infernal, todo esse cortejo triste do amor extincto, quando a bocca sangrava no estribilho: o que é instavel e precario, tende a desapparecer...

As [illegible] voltadas para a ara de seu sacrificio emotivo, [illegible] destruiam a papel. Nem mais um [illegible], um ultimo chamado, explicito, sem calor, quasi sem voz.

Entendêra-o sentimento puro? Fatigára-o mortalmente seu espirito rebelde por força das circumstancias, e cuja doçura ineffavel ella servia, como fecundo maná?

Morrera tudo... De seus cantos de dôr e de paixão restava, apenas, a indifferença fria apprehendida na oscillação das palavras, no delirio final...

Reviviam-lhe na memoria os grandes momentos, toda sua inutil historia; seu primeiro encontro, na festa do lago, naquella manhã de céo cinzento e triste. Depois... o sentimento brotado entre borrascas, todo ouro do seu sonho, [illegible], a que valorosamente enfrentára, silenciosa e heroica, porque sózinha no torvelinho da inveja e do despeito... Seu doloroso romance, cheio de imprevistos, ainda mais delicioso...

E agora, o sacrificio, a [illegible] inerte, sem soccorro...

Preparou-se resoluta e o espirito mortalmente attingido, abraçaria a situação que nunca desejára. Receberia, passivamente, o vazio do passado, a partida do presente, sem adeus, sem saudade, num sincero desencantamento...

Apanhou do cofre as missivas de amor — psalmos bemditos, cheios de suave emotividade, em letra quasi feminina, de homem elegante. Contou-as, calma, tranquilla.

No caminho pensava:

— Sou a lampada cuja chamma se extingue á falta de combustão...

Seu espirito vibrava. O coração que a enganára perfidamente, enganando-se tanto, gritava, victorioso, á agonia crepuscular: Liberto! Liberto!

Ernesto já a aguardava, no fatal desprendimento que trazem os sentimentos fracassados.

Falaram-se sem artificios, quaes esplendidos camaradas, almas simples, quasi nuas, que admissiveis aleijões já os não faziam corar.

Depois, ella sem alludir á grande fé do passado, então extincta; elle esquecido de seus cantos de dôr e de paixão, permutaram o magnifico enredo de multos annos, destruido no gosto de um instante.

A noite baixava.

No peito, seus corações como sinos de pequenina egreja de provincia, badalavam lentamente, á passagem de um caixão amado, o derradeiro dobre a finados...

Rio, 7 de outubro, 928.

NOEMI PITANGA.

Dominio feminino

Um dos episodios mais encantadores da vida é a iniciação do jogo do amor. A mulher foge do homem esperando que este a acompanhe e a domine. Possue uma resistencia que voluntariamente debilita para se conformar aos desejos do homem.

E' uma provocadora passiva. Incita o homem e o attrahe em sua perseguição, suas potencias com o capricho e a belleza. Não póde ordenar-lhe que a siga. [illegible] a bate começa; elle avança, ella retrocede; avança o homem de novo; e de novo retrocede a mulher, porém, agora mais debilmente, e assim continúa este jogo de esgrima até que elle se dá [illegible].

Os encantos femininos de suas formas, accrescentados aos femininos artificios combatem com a força masculina. Essas são as armas e cada qual usa as suas.

Poderia ella bater-se com outras armas? [illegible] que seu adversario se lhe inclina de joelhos.

Vencida, no entanto, converte-se em [illegible] espiritual de seu senhor a quem não póde deixar de adorar e de admirar.

Poderá crêr que é falsa o que vae pelejar nas lutas da vida, sentir que está vivendo na sua propria existencia dirigindo seus proprios movimentos e dilatando a esphera de acção. [illegible] ligada de corpo e alma a outro ser dominante, que é um homem. E a fará feliz o pensamento de que se acha no seu [illegible] desempenhando esse papel divino de escrava voluntaria.

Divertidas e enganadoras têm sido as historias da conquista do homem pela mulher; porque a mulher está conquistando o homem esperando que este a conquiste. Ella nunca é mais do que o homem lhe permitte ser. Se ás vezes se revolta, logo se lhe obriga a render-se.

Elle está em plena posse das liberdades da mulher e as mede como um negociante mede a peça de sua fazenda.

Adquire o direito de fazer isto ou aquillo; de votar, possuir, sómente quando o homem declara que o póde.

A mulher póde obter o amor do homem; porém o espirito de empreza do varão permanece intacto e por sua vez parte para conquistar o mundo. Emquanto anda, repartirá com ella a sua ambição, [illegible] nunciará a continuar pela senda que traça. A loucura tantas vezes repetida que o homem forte está de algum modo influenciado por uma mulher é puramente fantastica. E' tambem puramente imaginativa a idéa de que sempre ha uma vontade feminina atraz do throno. Não existiu mulher que tivesse uma influencia dominante na vida de um homem forte. O homem pela sua natureza biologica e psychologica, deve ser o aggressor e dominador. O mundo viraria ás avêssas se se permittisse que uma mulher dominasse.

Sua propria natureza lhe impõe uma voluntaria submissão do poder á força do homem tanto physica como psychicamente. Quando [illegible] se encontre uma mulher forte, dominando a um homem debil, vêr-se-á nelle uma anormalidade e uma perturbação. Têm havido mulheres que momentaneamente foram o unico fim e objecto da vida de um homem poderoso; porém foram marcadas como influindo no seu curso, nem mesmo dirigindo-o, e sim, como que o dulcificando com ternura, emquanto elle segue adubando indomavelmente seu caminho pelas asperas brenhas de seu destino. Não póde existir um poder dominador que dirija e fiscalize a vida de um grande homem, porque, se esse poder desapparecesse, o grande homem ficaria privado de sua força, e ficaria na realidade debil. Os homens de vontade invencivel se levantam sós ao cumulo de seu poderio.

Comtudo, é uma necessidade ao homem forte o contacto com uma mulher, porque, por meio della, vê com mais clareza o lado humano das coisas.

Através della sente os motivos ternos da vida, as emoções do affecto e a sympathia. Serve como espirito que suaviza a dureza da vontade do homem quando a impõe na luta aspera a um mundo obstinado e teimoso. A miúdo lhe lembra ella que a alma humana está dotada tambem de attributos nobres.

Tremenda, comtudo, terá que ser a luta do homem ao seguir o caminho que se traçou, cuja direcção não poderá desviar-se do fim principal que se propoz.

O amor do homem é uma parte de sua existencia; na mulher é toda a sua existencia.

GUY.

BOLO DE BATATAS

Cozinham-se as batatas e esmagam-se depois de descascadas; põe-se em uma panella sal e um pouco de manteiga fresca; despeja-se, mexendo-se, uma chicara de nata, addiciona-se um pouco de flor de laranja ou então um pouco de baunilha; assucara-se, junta-se gemmas de ovos batidas e mistura-se tudo bem. Unta-se de manteiga uma fôrma e nesta despeja-se a massa; colloca-se a tampa e deixa-se cozinhar durante meia hora com fogo por baixo e por cima. Serve-se virando-se no prato.

BATATAS FRITAS

Cortam-se em pedacinhos compridos as batatas e põem-se em gordura bem quente.

Quando adquirem uma bôa côr e tornam-se quebradiças, collocam-se num prato e pulveriza-se sal fino por cima.

CENOURAS GORDAS

Depois de aferventadas, cortam-se e collocam-se em uma panella com toucinho picado, sal, pimenta, cebola secca e verde rega-se com caldo e deixa-se apurar.

ALCACHOFRAS A' HESPANHOLA

Corta-se a cabeça das alcachofras e as extremidades das folhas; lavam-se e aferventam-se em agua e sal. Depois de cozidas refrescam-se com agua fria e collocam-se em um prato com molho hespanhol á parte.

GUIZADO DE CENOURAS A' FRANCEZA

Preparam-se as cenouras, aferventam-se e cozinham-se regando-se com uma chicara de nata; quando estão cozidas incorporam-se com gemmas de ovo.

BATATAS A' PROVENÇAL

Esquenta-se um pouco de manteiga em uma caçarola, e depois junta-se tres colheres de azeite, casca de limão, salsa, cebola picada, uma pequena quantidade de farinha de trigo, sal e pimenta quebrada. Pelam-se as batatas ao sair da agua fervendo, cortam-se em quatro pedaços e põem-se nos temperos. Não se deixa ferver. No momento de servir, junta-se um pouco de caldo de limão.

CROQUETTES DE BATATAS

Cozinham-se as batatas em cinza quente ou na agua, pelam-se e esmagam-se em uma terrina ou em um almofariz. Passa-se a massa na peneira, incorpora-se nata de leite, salsa picada, gemma de ovos e claras bem batidas.

Forma-se uma massa com a qual se fazem bolinhas que se enrolam em farinha de trigo e fregem-se.

Palestra feminina

CRENDICES

CRENDICE é a superstição assim chamada na ingenua e simples linguagem do povo.

Crendice ou superstição, eis uma das mais remotas emoções humanas e, sem duvida, uma das mais sinceras. Nasceu com o homem, e neste triste planeta onde tudo desapparece, onde tudo muda, nunca desappareceu, jamais mudou. Parece, até que, mão grossa a civilização que tantas crenças tem matado, a superstição espalha-se cada vez mais.

A mulher — por inferioridade dirão os homens — porque possue muito mais sensibilidade e imaginação, porque tem na alma mais mysterio é mais supersticiosa do que o seu companheiro.

Questão de superioridade? Oh, não! Questão de... emotividade, simplesmente!

A mulher vive mais sózinha e por isto sente mais profundamente.

Julga ver imaginarias sombras, talvez não tão imaginarias quanto parecem... Pelas silenciosas horas da noite imagina ouvir estranhos ruidos, surdo murmurio de vozes que para sempre se calaram. Fantasmas... Fantasmas de seu coração mais fiel, ou de seu cerebro mais exaltado do que o do homem.

Empallidece ella se entre suas mãos frageis parte-se um espelho. Estremece ao ouvir o sinistro canto da coruja. Elle tambem empallidece e estremece; apenas não o confessa.

A grande força que faz todo o fundamento da superstição encontra-se nessa tendencia que leva toda creatura a crer que algo de sobrenatural vive em torno de nós, que um profundo, bem profundo mysterio rége o curso da vida. E vem dahi a immensa curiosidade pela astrologia, pela chiromancia, pela feitiçaria, pelo bruxedo.

Vem dahi, do inutil desejo humano de desvendar o mysterio do Destino, o interesse pueril por moambas, cangrees e macumbas. E o destino sorri...

Sorri porque sabe que ha de morrer. O infeliz que um dia o desvendar... Porque é a ignorancia do que tem de vir a unica coisa que nos faz supportar a existencia. Para trilhar a rude estrada da vida, a estrada agreste tão rica de espinhos, tão pobre de rosas, é preciso que não lhe vejamos o fim.

Enorme é o numero de superstições cultivadas pelo genero humano. O numero 13 que para uns é mascote é para outros fatidico. A sexta-feira, dia "pesado", dia do povo; no entanto é o dia escolhido para fazer moambas. Tinta derramada no chão é desgraça... Sal que se derrama á mesa é presagio. Espelho partido, aviso de morte é. Uivar de cão é agouro e cantar de coruja agouro peior ainda. Levantar-se a gente da cama com o pé esquerdo, é dia perdido. E assim por deante vae se desfiando todo um longo rosario de abusões.

As flores são tambem victimas da superstição e do mesmo modo as pedras preciosas: dizem que a dhalia não dá sorte, que a orchidéa traz comsigo a tristeza. Em compensação o muguet é mascote.

A opala é pedra agourenta, diz o povo; a perola symbolisa a lagrima.

Agouro, mascote! Como é inutil viver a evitar o primeiro, a buscar o destino! O Destino, o nosso destino, é muito forte, muito poderoso; ninguem o poderá vencer. E' preciso acceital-o como vem e bem inuteis são figas e mandingas. Contra o que tem de ser, só uma força existe; força que não evita mas que accei ta: saber acceitar é tudo na vida e esta força está em nós mesmos. E só um gesto ha para amparar o que de bom ou de máo nos possa vir: a cabeça erguida e os braços em cruz!

Rio — 928.

CLAUDIA.

IDOLOS...

A. GUILHER,

POR fim chegou a hora do peccado. Do peccado? Possuir o que se ama é peccar? Contra a lei, fóra da lei, mas além do bem e do mal.

Sobre a mesa do meu quarto havia flores.

Corou qual chamma ardente e logo empallideceu.

Chorou, chorou crucificada sobre meu beijo, e antes de ceder, disse-me entre lagrimas:

— Jura, amor, jura que te casarás commigo.

A rosa branca de minha mesa deixou cair todas as suas petalas e a haste ficou nua qual um pensamento sem véo.

Sobre a rosa, cravado á parede como ao madeiro do Calvario, um Christo sorria.

Tinha os olhos azues, uma barba dourada, mãos longas e finas.

Olhei o Christo que sorria e no peito altivo senti o remorso. Deus vira o crime! Verdugo de innocencias. Coração pervertido era o meu.

E por muitos dias senti em minha consciencia a censura dos olhos azues do Christo.

Ella cresceu em espirito. De meus labios aprendeu a rezar aos claros céos e a ver Deus na brisa, nas flores e nas aves.

Um dia, meu peito entristecido deixou escapar a censura:

— Recordas-te do meu Christo de olhos azues? Foi naquella tarde em que tua queixa desfolhou a rosa da minha mesa. Teria Deus visto o meu peccado?

E ella, admirada em sua innocencia:

— O Christo era uma estampa. Tu me disseste que Deus está no céo. E naquelle dia não nos podia ver porque estavamos sob o tecto de tua alcova.

A LIBELLULA

Era um menino.

Os olhos claros, como sempre. Cabellos louros, coração mui terno.

No entanto...

Apanhára uma libellula e excitava-se a voar prisioneira de um fio.

Eu vinha da tarde. Trazia, qual a tunica de um Christo, o crepusculo sobre os hombros. Quando vi a libellula a sangrar senti que o coração se me tremia qual uma espada.

Que barbaro!

Disse eu apenas.

Que censura em minha voz rouca!

Que ira no meu olhar faiscante!

Como o meu gesto ia castigar aquelle menino perverso!

Quando volvi os olhos, com o coração a tremer qual uma espada, o menino corria envergonhado e a libellula ia penosamente apoiando-se ás espaduas da brisa.

Rio 928.

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

BATATAS A' HAMBURGUEZA

Descascam-se as batatas e cozinham-se em agua e sal. Quando ellas estão cozidas, escorre-se a agua e reduzem-se a purée. Toma-se um punhado de espinafres aferventados, picam-se tudo de sal e pimenta. Juntam-se 200 grammas de manteiga fresca, mistura-se bem, despeja-se em um prato fundo, faz-se tostar no forno e serve-se quente.

BATATAS A' INGLEZA

Lavam-se bem as batatas, cozinharam-se em agua e sal e pelam-se; põe-se a derreter um pouco de manteiga em uma panella e ahi collocam-se as batatas cortadas em fatias; junta-se sal, pimenta do reino, um pouco de noz moscada e fregem-se as batatas.

NABOS COM MOLHO BRANCO

Pellam-se os nabos e cozinham-se bem com sal; faz-se depois um molho branco, passam-se os nabos para elle e deixa-se cozinhar em fogo brando durante muito tempo.

CENOURAS EM MANTEIGA

Pellam-se dez ou doze cenouras e cortam-se ao comprido com meio centimetro de espessura, aferventam-se em agua com sal e manteiga e depois de cozidas estando a massa ainda um pouco firme, escorre-se a agua e põe-se em uma panella com manteiga sal, pimenta e noz moscada; refogam-se um pouco, junta-se agua depois para que a manteiga não se transforme em oleo e deixa-se ferver, servindo-se depois.

CEBOLAS GLACÉES

Tomam-se algumas cebolas, todas da mesma grossura e pelam-se, tendo-se o cuidado de não cortar as cabeças e as caudas; unta-se de manteiga o fundo de uma panella e collocam-se nella as cebolas com as cabeças para baixo, sal, pimenta do reino; um copo de agua, um pouco de assucar, e por cima das cebolas colloca-se uma rodella de papel amantegado leva-se ao forno pouco ardente e quando o molho estiver bem apurado, passa-se para o fogo brando.

No momento de servir-se deixa-se apurar até que o molho grude as cebolas e colloca-se em prato com molho hespanhol.

Modelo de Genny, em crêpe da china.

NOVIDADES PARISIENSES

Assumptos femininos

MODAS E CURIOSIDADES

"Ibis", em setim rosa. (Modelo de Mateuil) e "Amour", em "tulle á pois", preto, sobre fundo da mesma côr. (Modelo de Doeuillet).

O MILAGRE

Cacy Cordovil

CARMEN pendurou ao braço a cesta das compras, com um gesto cansado, approximou os labios do rosto do pae, acariciou-o apiedada, e lá se foi, depois de fechar a porta, escondendo á cintura a chave preza a um cordel.

Desceu em dois pulos a escada carcomida e incerta, de pedra bruta, e se achou do chofre ante a belleza estuante do dia de sol dentro do verão esplendido que ás vezes cansamos de admirar.

Parou um instante, de olhos extasiados, o rosto erguido para o céo, respirando, soffrega, de labios entreabertos, o ar fresco que vinha perfumado das moitas floridas, margeando em toda a sua extensão a ladeira sulcada pelos passos carros.

Perpassou-lhe o corpo um fremito egual á palpitação da bri-

de mais descanso, de um grande tratamento que não é impossivel fazer. Ah! D. Eulalia, mas ainda tenho o consolo de poder falar a alguem; de lhe dizer tudo como se a senhora fosse minha propria mãe!

Apiedada, a mulher puxou-a contra si, acariciou-lhe o braço com a mão que a ella apoiára:

— Sim, Carmen; em mim encontrarás sempre um coração aberto. Deus queira que eu possa ter o carinho e o senso de mãe para te aconselhar. Sabes quanto te quero, quanto te estimo, como filha mesmo. Tu é que foste ingrata, pois não o quizeste ser, verdadeiramente...

— Oh! por favor, nem fale mais nisso! Não tinha que ser. Quero muito bem ao Carlos, mas não tinha que ser; nunca nos namorámos, ao menos. Quando

sa, que lhe acordou na alma a noção da mocidade pujante como a natureza estival, a mocidade dos seus vinte annos aprisionados entre o sacrificio e o dever.

Adaptava-se ao ambiente novo, tão bem, que momentaneamente esqueceu a impossibilidade de olhar o céo azul offuscante, sentir o perfume enervante e virgem, com algo de doce e acre, das flores barbaras que se espezinhavam na herva, opprimindo-se, umas contra outras, na eterna ancia de ser, de ser sempre mais, que anda espalhada pelo universo. Contagiou-se desse desejo de crescer dentro do palco sum-

nos conhecemos, fomos logo amigos. Ha de concordar.

— Sim, não tinha que ser, para minha mãe. Pois é, pequena; lei dos homens, creou-te para mim, pelo coração. Oh, Carmen! tu não te magoarás, não é verdade? — não ficarás triste se eu te disser que não tenha acanhamento... qualquer coisa que precises... para teu pae... algum remedio... Ficarei contente quando recorreres a mim.

A moça baixou a cabeça, agradecendo, num aperto de mão, o offerecimento.

ptuoso, onde parára, minuscula e

move um poucochinho o corpo e os braços... Que horror, d. Eulalia! Nós soffremos tanto, eu e a Mathilde, vendo essa paralysia sempre a immobilizar mais e mais o nosso paezinho. Soffremos tanto: Se não fosse a coragem da Mathilde, trabalhando fóra, sabe Deus supportando quanta humilhação, nós já teriamos até passado fome! Vivemos mais que pobremente; a senhora tem visto bem. No entanto, sempre falta muito em casa. Papae precisava

aturdida de luz, cega de tanta vibratilidade no espaço.

Passeou lentamente o olhar extasiado pelas coisas e pela belleza impalpavel do céo, baixou-os depois sobre si mesma, procurando comparar-se ao exterior dourado. Ah! vestida pobremente, com velhos sapatos mal lhe abrigando os pés, o rosto pallido de cansaço e de desanimo, a alma aniquilada de desesperança, era tão differente da vida que sentia palpitar em derredor, tão desolado-

ramente diversa! Achou-se insignificante, teve as faces invadidas pelo rubor de uma vergonha inexplicavel. Deixou cair a cabeça sobre o peito, nem soube se chamou-lhe a attenção ... da o coração, esmagado por tanta dôr.

Subito, o rumor de passos apressados chamou-lhe a attenção para a realidade de vida automatica; de movimentos obrigados, que a levava agora á rua, quando annos ... o soffrimento que lhe sulcava olheiras e pallidez. Ergueu-os e avistou uma mulher já edosa, de chale traçado sobre o peito, cesta no braço, que lhe sorriu, carinhosamente. Palpitaram-lhe os olhos, numa expressão de esperança e pavor:

— Bom dia, d. Eulalia.

— Bom dia, Carmen. Então, porque tristeza é essa, em manhã tão bonita? Anda cá, conta-me tudo, pequena. Com a tua edade não se póde fazer cara triste.

A moça suspirou, com um meio sorriso nos labios finos, atravessou a rua incerta de sulcos, toda em torrões que estalavam sob os pés. Offereceu o rosto moreno ao beijo amigo da matrona, tomou-lhe das mãos, amavelmente, a cesta, e emquanto ella se lhe apoiava ao braço, murmurou-lhe num rictus doloroso da physionomia:

— Qual, d. Eulalia! Cada vez peor! Hoje mesmo... não imagina como está abatido! e nem

Approximavam-se grupos de mulheres que iam egualmente ás compras, falando em algazarra, rindo estrondosamente. Carmen procurou fingir alegria ante as recemvindas, que a olhavam, curiosas. Os grupos passavam por ella, cumprimentando-a, e a moça respondia com ligeiro inclinar da cabeça, e um sorriso esboçado nos labios finos.

Desfilavam deante da egrejinha simples calada de cinza; d. Eulalia persignou-se. Depois, numa celeste inspiração, perguntou:

— E tu, Carmen? não crês em Deus? Elle tanto nos conforta! Por que não pedes a essa santa milagrosa, Therezinha do Menino Jesus, a cura de teu pae? Sabes quanta coisa impossivel tem ella conseguido para os fieis ? Por que não tentas?

Voltou os olhos a menina para a velhinha. Approximou-se-lhe, calma, no entanto, e sussurou, como os que acceitam até as fadas e os principes encantados para suavizar a existencia má.

— Milagres?... existem ainda milagres?

— Oh, minha filha! Pois não sabes que santos no céo e infelizes na terra hão de existir sempre?... Dahi, os milagres...

— No entanto, ha dois annos que papae é um paralytico, eu e Mathilde duas ameaçadas a succumbir de desanimo a cada passo! Nada nos veiu até hoje!

Voltára á expressão indifferente á vida, cansada e farta, e as palpebras baixas mal lhe occultavam o brilho humido dos olhos que choravam. Esse abandono fraco e dorido da vida apiedava o coração sensivel de d. Eulalia. Parecer-lhe-ia irreal o abatimento desse animo ainda tão moço, se não conhecesse de ha muito a menina, que se habituára a amar com carinhos de mãe, e a cujas qualidades pensára poder ainda um dia confiar a felicidade do filho unico.

Desde que o pae adoecera, repentina e inexplicavelmente, em resultado a um derramamento cerebral que ninguem presentira, Carmen, além da intelligencia, amabilidade e ternura, revelára a grandeza da sua alma quasi infantil ainda. Viu-a cruelmente ferida, conhecendo a desgraça irremediavel. Viu-a depois resurgir da propria ruina, reunir for-

ças para lutar, na esperança unica de que não faltariam jámais pão e carinho ao enfermo.

Para tratal-o, sendo a mais velha, em assombrosa dedicação, esquecera a propria vida, a mocidade radiante, o futuro que poderia ser bello. Mathilde, a mais nova, trabalhava. Empregára-a fóra, depois de lhe administrar os conhecimentos necessarios a qualquer logarzinho no commercio.

D. Eulalia admirava esse nobre exemplo de sacrificio e abnegação, e lamentava não fossem as mãos asperas de Carmen, affeitas aos mais grosseiros trabalhos domesticos, que viriam a a exaltar na caricia, a vida correcta de Carlos. Deus não lhe ouvira as preces; conformára-se, continuando sempre amiga e mãe para a menina orphã. Nunca lhe negára conselho; e naquella radiosa manhã, depois das compras, ao passarem, de volta, pela egreja, d. Eulalia, beijando-a, insinuára:

— Vae, Carmen. Therezinha é muito milagrosa:

Subiu a moça os degráos estreitos da egreja, sem a fé que perdera havia muito, mas com estranha superstição que a impellia, sem hesitar. Entrou no recinto escuro e calado, e a luz quente e crepitante dos cirios

gulou-lhe os passos para o altar. O cheiro morno da cêra e o perfume saturante das flores que se comprimiam em torno das imagens santas, aturdiram-na um momento; da vertigem voltou, as mãos tremulas e frias, o coração palpitando forte, cheio de presagios. Passeou o olhar turvo pela penumbra, á procura da santa milagrosa; quatro cirios, talvez mais brilhantes e lucidos que os outros, indicaram-lhe a imagem candida de uma freira, com as mãos cheias de frescas rosas.

Ajoelhou. Sentia que lhe renascia nalma a força da fé e, confiante, resou uma prece improvisada, transbordante de ardor, esperança e supplica.

Correram-lhe pelas faces grossas lagrimas emocionadas; ergueu-se, já calma, animada, com um resto de suave tristeza no coração.

Saiu; na rua, invadiu-a uma anciedade inesperada de chegar á casa, abraçar o pae.

Num pulo galgou os dois degráos de accesso á porta de entrada, abriu-a, atirou-se na sala, chamou: — Papae!

Defronte, vazia, fel-a estremecer a cadeira de rodas onde deixára immovel o pobre invalido.

— Papae! — insistiu, os olhos escancarados de medo, sem poder sair de onde estava.

Ouviu passos. Voltou-se: um momento sem acreditar no quadro de remissão que os olhos devoravam, depois, num grito de alegria, atirou-se para os braços do velho que de pé, para que havia dois annos lhe faltavam forças, lhe sorria, entre lagrimas:

— Pae! pae!... o milagre!... Como sou feliz, meu paezinho! Mas... é verdade? não é sonho?... Santo Deus!

— Sonho não, Carmen. Nem eu mesmo sei bem. Foi uma freira risonha e moça que bateu aqui. Dizia-me de fóra: Abra a porta para Therezinha". Conteilhe que era impossivel. Subito, vi-a que entrava. não sei por onde, pois fechaste bem a porta e levaste a chave. "Venha falar commigo", insistia ella. Era tão bom e meigo o seu sorriso, tão irresistivel o seu chamamento, que me ergui... andei... Quando lhe estendi a mão, vi que desapparecera...

Choravam, pae e filha.

Então, sentiram o perfume suavissimo de muitas rosas, como se dellas a casa estivesse repleta: era a chuva de flores, que as mãos de Therezinha verteram — era o sorriso angelico da santa, cuja magia pairava ainda no ambiente, numa communhão de fé...

Rio, 14 — 10 — 928.

Modelo de Germaine Lecoute, em "mousseline" e rendas.

ALLELUIA(?) — MODO DE PREPARAR-SE

Destalam-se as folhas, lavam-se em agua fria e põe-se em agua a ferver com sal onde se conservam durante cinco minutos. Tiram-se depois as folhas com uma espumadeira, põe-se sobre uma tabua e picam-se com uma faca, refogando-se depois com manteiga ou gordura e temperos. Serve-se com carne ou ornados com ovos cozidos duros.

Anjo enfermo

(Para Targino e Nair)

Padece a linda e candida creança
Presa no leito de dor e de agonia!...
A molestia cruel, prosegue, avança,
Indifferente e fria

Desertaram do lar — o doce ninho —
O encanto, o prazer...
Feneceram as rosas, mas, o espinho
Existe — o do soffrer.

O triste pae, em lagrimas banhado!
Com amoroso geito
Aperta, docemente contra o peito
O corpinho febril
Do filho idolatrado
Tão meigo, tão gentil,
E, agora, tão desfeito
Comprehendem aquelles que são paes,
Seu amargo tormento.

Sobre as pallidas faces maternaes
Corre o pranto de dor...
E a joven mãe — a voz como um lamento,
Dirige-se ao Senhor:

"O' suprema esperança de minhalma,
Amigo e protector dos pequeninos,
Curae o meu Djalma!
Olhos misericordiosos e divinos
Vêde a minha afflição
Não transformeis um berço em ataúde,
As flores em cypreste
Sagrado coração!
Tantos anjos no Céo! deixae-me este!
Como um favor celeste,
Concedei-lhe a saude!"
. . . .
Grande poder do amor! grande poder da prece!
Salvou-se a creancinha! O anjo convalesce!

Honorina Galvão Rocha.

INTROSPECÇÃO

O interior de minhalma e um cemiterio triste.
Dentro do meu cemiterio interior
ha um tumulo fechado
e nesse tumulo
sepultado
o meu Passado.

Eu por fóra sou como um dida ed festa
cheio de forasteiros, procissão e repiques de sino...

E' do meu Eu-exterior que irradia esplendente
a deliciosa mentira côr de rosa
da alegria
do Presente.

ALCINDO BRITO.

(Do livro a sair "Poemas da Minha Exaltação.")

As côres que estão mais — em vóga —

Em todas as reuniões elegantes onde o "set" carioca faz realçar o brilho inconfundivel das "bonecas animadas" que são as mulheres, vem-se notando com certa frequencia as toilettes confeccionadas em "grenat e marron".

Ultimamente, nos aristocraticos salões de madame Hortencia, quando se fazia servir uma "tasse" de chá, certo cavalheiro aprimorado no vestir e na maneira de dizer as coisas, disse, entre um grupo de formosas damas, que iria fazer um concurso entre as toilettes femininas. Ganharia o premio a dama que tivesse o vestido de melhor gosto, não implicando na edade ou na belleza da possuidora do mesmo.

Era simplesmente um concurso de vestidos.

A proposta desse homem tão gentil foi acceita unanimemente.

E pelos luxuosos salões de madame Hortencia correu um "frisson" de alegria e de movimento: era a cabala, porém uma cabala fina, artistica, todas queriam a primazia.

Terminada a votação, a eleita ou... por outra, o eleito foi um bonito vestido "grenat", cuja dona é um dos mais bellos ornamentos da sociedade carioca.

(17574)

ESPINAFRE COM CALDO MAGRO

Aferventam-se os espinafres picam-se e refogam-se com manteiga, sal e pimenta; logo que estiverem bem refogados, junta-se uma colher de farinha de trigo que se mexe bem, em seguida um pouco de leite; continua-se a mexer e depois serve-se.

A moda no Theatro: — Toilettes de mlle. Quintini, do Theatro "des Artes", de Paris, modelos de Lanvin; em mousseline imprimée" cinzento e vermelho; em setim "grenat", em crepe "mastic", aberta de "jours", em setim verde pallido; capa em lamé de ouro.

"A visão da Alma"

A Morte falou de sua caverna de sombras e disse á Vida:

— "Oh! Perfeita creação do Eterno, vem a meus braços. Antes que existisse, eu já te esperava no Vacuo, na passividade do Nada. Agora junto de ti, destruo...

A Vida estremeceu e quiz fugir, porém, foi inutil. Viu-se cercada de trevas e dentro do dominio da Morte sem nenhuma saida.

A Vida era toda a claridade e suas faces luminosas iam extinguir-se nas sombras. Era toda melodia e suas notas se desvaneciam no espaço. Era toda belleza e seus encantos se apodreciam no lodo. Unicamente a Morte, continuava a mesma triumphadora, invencivel e eterna. Ceifava tudo e tudo destruia. Nem os peixes podiam escapar ás suas garras, no fundo dos mares. Nem as aves voando até perderem-se no céo azul. Nem os gamos que correm na risonha planicie.

Quando o rouxinol cantava alegre e apaixonado de sua companheira, no mais frondoso bosque, ali estava ella, a terrivel intrusa. Aos poucos caia o passarinho, offegante e angustiado no ardil funebre, para nunca mais gorgear. Quando os cervos gritavam nos cannaviaes, encimados pela plenitude da Vida, ali vinha a Morte! e ai! dos pobres cervos que jaziam com as extremidades rigidas e os dentes apertados.

Pois da mesma maneira surprehendia ella os demais seres. A uns perseguia de vagar, como que gozando da lentidão de sua agonia; a outros de chofre, porém a todos e em toda parte, exercia seu tremendo officio; misturado de inveja, de odio, de corrupção e de espanto. A' tarde apagava a chamma de côr, com que, de manhã, a aurora incendiára as rosas.

A Vida começava a desfallecer nessa prolongada campanha, quando de seu sonho fecundo nasceu o homem; valente guerreiro, vindo para defendel-a; supremo e ultimo esforço da creação integra.

O homem saiu á arena do combate e lutou desesperadamente com a Morte, como Hercules lutára com ella defendendo o cadaver de Alcestes. O homem oppoz, mais resistencia do que a aguia, do que o centauro, do que o leão e o cão; tambem caiu envolto nas trevas geladas da sua inimiga; caiu sem alento, sem vista, surdo, frio, rigido, insensivel, vencido...

A Morte riu sinistramente, festejando sua victoria, quando sentiu cheia de pavor e colera que nos despojos humanos, que tinha a seus pés, não estava, na realidade, o homem o qual transfigurado em resplandescente e impalpavel anjo, ficava ainda de pé, deante della; triumphador, invencivel, arrogante, invulneravel, com toda sua belleza, com todos seus pensamentos; sem ter perdido no combate senão sua externa vestimenta. A' Morte pareceu-lhe, então, mais nobre, mais puro, maior do que antes da luta.

"Era a visão da Alma".

ALCACHOFRAS COZIDAS

Fervem-se em agua, tira-se depois o cabello do centro, despeja-se por cima manteiga derretida com summo de limão e serve-se.

ALCACHOFRAS GUIZADAS

Fervem-se as alcachofras com agua e sal; tira-se o cabello do centro, enche-se a cavidade com algum recheio e põe-se por cima um molho de farinha de trigo tostada, manteiga e duas chicaras de vinho. Põe-se a ferver e serve-se.

PEPINOS EM CREME

Corta-se o pepino em pedacinhos quadrados. Põe-se agua com sal em uma caçarola e logo que ferva lançam-se nella os pepinos assim que estes amollecem passam-se para agua fria, escorrendo-se depois. Faz-se um molho de nata um pouco ligado e junta-se aos pepinos que devem ser novos e pequenos.

ESPINAFRE A' INGLEZA

Aferventam-se os espinafres em agua com sal; refrescam-se depois, picam-se, refogam-se com sal, pimenta e noz moscada, mexendo-se com uma colher de páo. Assim que estão bem quentes junta-se um pouco de manteiga e mexe-se, conservando-se a panella fóra do fogo. Collocam-se depois no prato com pão torrado em redor.

FOLHAS DE OUTONO

Outono! Folhas caidas
Do galho que as viçejou,
Amores — rosas fanadas —
Que o sol da tarde crestou.
Foi amor que a minha vida
Cheia de maguas tornou!

Outono! Folhas olando
Levadas pelo tufão...
— Outono de minha vida
Nos rosaes do coração.
Leva o vento a folha secca,
Rouba a dor minha illusão!

Outono! Cantam cigarras!
Lá na matta ao pôr do sol,
Nas tardes mornas de agosto,
— Tardes cheias de arrebol,
Cantam cigarras no outono
Lá na matta ao pôr do sol.

Outono! Em tudo ha tristeza,
Vagam soluços no ar.
... saudades todas
Dentro da tarde a chorar!
Cigarras — vozes do outono —
Cessae, cessae de cantar!

Folha que o outono impiedoso
Veiu e ao léo te jogou...
E's minha irmã de infortunio
— Folha que o vento levou,
Soffres e eu soffro; na vida
Foste infeliz como eu sou!

Rio — 922.

AGNELLO DE SOUZA.

A moda masculina e as suas novidades

A moda masculina muito ao contrario da feminina, é a que menos tem soffrido alterações no seu feitio.

O que se pode attribuir a isso é a pouca attenção que o homem dá ao seu vestuario, exceptuando-se apenas aquelles, cuja profissão lhes deixam margem para pensar um pouco na sua toilette.

Mas o homem moderno, habituado a frequentar as reuniões do "grand-monde" e viajar pelos centros populosos, como Paris, Londres, Nova York, etc., já vem sentindo a necessidade de acompanhar a moda e de preferencia vestir de accordo com as occasiões.

Para os dias humidos e chuvosos; por exemplo, os ternos escuros são mais apropriados, o uso da capa ou do sobretudo é imprescindivel.

Se estamos com um dia radiante, cheio de sol ,é mais adequado o uso das roupas claras, dos chapeos leves, de palha, dos sapatos macios, etc.....

A moda norte-americana que entre nós vem sendo motivo de grande acceitação, ou por outra, os modistas masculinos da America do Norte acabam de lançar um novo tecido, feito com fibras muito proprias para o nosso clima a que deram o nome de tropical Ben-Hur.

Esse novo tecido vem tendo grande acceitação nas rodas elegantes nova-yorkinas, já pela sua levesa devido á espessura das fibras e já pela padronajem, toda ella feita em desenhos os mais modernos.

(17575)

PEPINOS RECHEIADOS

Destaca-se o interior dos pepinos com uma colher e enche-se de recheio cozido. Collocam-se lascas de toucinho em uma caçarola, algumas fatias de carne de vitella, algumas cenouras e cebolas e uma folha de louro; põe-se sobre isto os pepinos e cobrem-se com outras lascas de toucinho; rega-se com caldo e cozinha-se lentamente. Depois de cozidos escorre-se o caldo e serve-se com molho hespanhol.

ALCACHOFRAS AUX FINES HERBES

Preparam-se as alcachofras como ficou dito, refogam-se em salsa e cebola de cheiro em grande quantidade ás alcachofras e despeja-se o molho por cima.

PAGINA INFANTIL

Desafiando a observação

Quaes são os seis erros deste desenho, cuja scena representa um garçon a servir um pequeno almoço?

A perola encantada

VIRIATO CORRÊA

I

Era uma vez um principe bonito e moço que sahira a correr os reinos da terra á procura de uma princeza para casar-se.

E, nos reinos por onde andara, não houve moça que aos seus olhos agradasse, não houve princeza que formozura tivesse para o prender.

Um dia voltou elle ao reino natal.

Voltou com a alma da mesma forma vazia como da vez em que partira em busca de paixão.

Floria a primavera nesse tempo; campos, bosques, prados e balcedos estava tudo em flor.

E a desse anno era talvez a mais bonita primavera que se tinha visto no reino.

Nunca fora o céu tão brilhante e azul, nunca poentes foram tão côr de ouro e lindos e nunca se vira tanta flor assim.

Parecia até que o reino se toucara para receber o principe. E quando elle chegou, diz a historia, festas assim tão bonitas nunca foram feitas naquellas terras.

Não havia quem estivesse triste. Havia: era o proprio principe: trazia no coração a pena de não ter alguem para querer.

E talvez por isso ou pela fadiga dos caminhos, uma ruga de desanimada e triste cavava-lhe o rosto.

Vivia silencioso no palacio, enchendo os corredores de suspiros, pallido e sombrio como um cirio.

Um dia foi elle pescar á beira de um lago que refrescava o jardim do palacio.

Ao que se dizia pelo paiz, era encantado o lago.

Em tempos que a chronica não definia, em dynastias muito outras, uma princeza indo alli banhar-se, uma onda cobriu-lhe o admiravel corpo de neve, tragando-a.

Nunca mais se soube da princeza.

Apenas, de annos em annos, as aguas mansas ficavam da côr do ouro que era a côr dos cabellos da moça fidalga.

Ninguem se chegava áquella vizinhança.

O que se dera com a princeza podia dar-se com qualquer pessoa.

O que levou o principe até á margem daquellas aguas não diz o conto.

O que é certo é que elle alli ficou tristemente, á sombra das arvores que cercavam a taciturnidade do lago.

Caia uma tarde de carmim.

Morros em roda, campinas além, copas de arvores, tudo se coloria aos toques do poente.

As aguas do lago estavam lizas como uma louza.

E o principe poz-se a olha-las.

Em pouco, uns tons de ouro foram desmaiando o azul das aguas, uma onda marulhou, cresceu, cresceu fulva e brilhante como um sol.

Todo o lago ficou dourado.

E, sobre a tranquillidade da corrente, o leve esboço de uma mulher desenhava-se.

Elle estendeu-se para tocal-o. Era agua apenas.

Nessa noite o principe não dormiu, pensando na visão estranha do lago encantado.

No outro dia, ás mesmas horas, lá estava no mesmo lugar.

Novos tons de ouro cobriram o azul do lago.

E o esboço de mulher veiu-se fazendo traço a traço: a principio a coma magnifica de cabellos fulvos, depois o pescoço suave, depois o collo tufado, as pomas tumidas, a linha aristocratica da cintura, a perna, os pés.

O principe teve um grito de espanto.

Nunca tinha visto corpo que tão perfeito fosse como aquelle, nunca pelle tão docemente rosada seus olhos tinham visto como a pelle daquella mulher.

E, levando a mão ao peito, sentiu que lá dentro alguma coisa palpitava.

Nessa noite não dormiu.

Sonhou apenas. Sonhou como nunca supuzera ter sabor um sonho, sonhou, sonhou com a resplandecencia daquelle cabello, com a curva daquelle collo de pomba e a graça régia daquelles seios em flor.

Na outra tarde, quando chegou, o lago nada tinha de novo.

Estava azul como sempre, tranquillo como nunca deixara de ser.

O principe esperou que, sobre as aguas, o esboço de mulher se fizesse como das duas vezes atráz.

O esboço não se fez.

Mas, a nadar na corrente, um peixinho vermelho fugia e volvava alegremente, como si estivesse a chamal-o.

Elle atirou a linha de pescar.

O peixe beirou o anzol e, quando o principe puxou a linha, lá estava o peixe fisgado.

Mas, nesse momento, um estrondo rebentou a terra, a terra abriu-se, fendeu-se de lado a lado, e o principe sentiu-se descer mansamente como si estivesse a cair sobre um almofadão de plumas.

II

E caiu.

Era um palacio todo de ouro e todo de pedrarias.

Das cupulas gigantescas a luz se peneirava através de uma rede de crystal trançado; eram de esmeralda as volutas das columnas, eram as columnas de turmalina e granada, tudo de ouro a reluzir, tudo de pedra a faiscar. E sobre uns fofos coxins de seda, uma mulher desfallecida tinha um filete de sangue a escorrer-lhe da bocca.

O principe fitou-a.

Era a mesma mulher, a magnifica visão que elle tinha visto em esboço sobre as aguas lisas do lago.

E caiu-lhe de joelhos aos pés. Reanimou-a com beijos.

Ella ergueu-lhe os serenos olhos claros, olhou-o demoradamente e desappareceu...

O principe começou a procural-a por todo o palacio.

Por todas as salas andou, andou por todos os corredores, correu todas as torres, rasgou todos os cortinados. Nada.

A' noite uma cama estendeu-se-lhe aos olhos.

Deitou-se.

E, ao fechar as palpebras, sentiu que seus braços apertavam um corpo de mulher, suave e fresco, um corpo todo velludo e todo perfeição, o mesmo corpo que elle vira esboçado no lago.

Mas ao chegar-lhe a bocca para um beijo, eis que a mulher se dilue como o fumo.

E todas as noites era sempre aquillo.

Cabellos brancos iam o desassocego e a ancidade multiplicando na cabeça do principe.

Elle amava.

Amava aquella mulher, mulher como elle nunca vira tão fidalgamente bonita, tão esplendidamente formosa, mulher que era mais linda que uma visão, mais perfeita que uma fantazia.

E amava-a, amava-a com todo o clangor de uma primeira paixão, com a cegueira de um coração que só naquelle momento pudera amar.

Tudo que ella quizesse, tudo elle faria.

Ella que lhe apparecesse, que ficasse alli com elle, ardendo e vibrando junto ao seu peito, o coração palpitando para sempre junto ao seu coração.

E á noite, quando a modorra sentiu aquella visão de mulher nos seus braços, gritou-lhe como uma supplica.

— Tudo, tudo! Faço-te tudo, mas não me deixes mais!

A mulher demorou nos seus braços.

Ah! era encantada! E só seria delle eternamente si elle quizesse tirar-lhe o encantamento.

— Pois dize, dize o que tenho de fazer.

Ella pousou-lhe um beijo na bocca:

— Jura que farás!

— Dou-te a minha palavra!

Ella então contou.

Havia milhares de annos que alli vivia, porque uma fada a encantara um dia em que ella viera banhar-se á beira do lago.

E para desencantal-a era preciso que, do pescoço de uma rainha se arrancasse um collar, de perolas e, de uma das perolas partidas, se lhe trouxesse para beber a gota de um mel que lá dentro estava.

— Queres ser meu? perguntou a moça.

— Sim! respondeu o principe.

— Vae procurar a rainha e traze-me a perola.

III

O principe partiu.

Ao sair do lago uma fada surgiu-lhe ao meio do caminho.

— Diz-me onde está a perola, fada!

Ella olhou-o cheia de pena.

Nada lhe podia fazer.

A princeza que o principe amava fôra encantada pela fada maior, a rainha das fadas, e ella não tinha poderes para tirar o encantamento que, em alguem, punha a sua rainha.

— Dize-me ao menos em que pescoço está a perola, pediu o principe.

— No pescoço de uma rainha. Mas, se lhe tirares a perola, a rainha morrerá.

E' a perola que lhe conserva a vida.

— Pouco me importa.

Eu amo — e a vida de uma rainha não vale o meu amor.

Dize-me quem possue a perola.

— Tua mãe! respondeu a fada!

O principe caiu a chorar na relva do caminho.

Que ia ser delle?

Voltar ao fundo do lago, para viver de ancidade e de insatisfação, sonhando com uma mulher que só elle vira através de uma visão, ou ir arrancar do pescoço de sua mãe a perola que lhe conservava a vida?

Que ia fazer!

E foi a chorar que elle voltou ao palacio natal.

A rainha mãe veiu recebel-o á porta, alegre por vel-o de novo pizar o seu solar.

Elle não teve um sorriso de alegria.

E durante noites e durante dias ninguem via o principe senão banhado em lagrimas.

Definhava.

O reino inteiro esperou angustiosamente que elle morresse.

A rainha não sabia mais o que fizesse.

Nunca o principe lhe disse o que o fazia chorar assim.

E como ella veiu a saber?

Não diz o conto.

O certo é que, numa manhã, um vassallo, a mando da rainha, entrou no quarto do principe e entregou-lhe uma salva de prata.

Na salva estava a perola encantada.

Ah! como me sinto triste ao terminar este conto!

Ao contrario dos outros este conto de fada termina tristemente, sem festas e banquetes.

E' que a rainha, mãe do principe, morrera horas depois.

A perola que ia dar vida ao filho era a mesma perola que lhe conservava a vida.

Problema cabalistico
(SOLUÇÃO)

O traçado das duas estrellas dois nos á estrella grande, triangulo grande e losango grande, sem cruzamento de linhas.

CREANÇAS

As creanças são flores do Jardim da Vida!

São sorrisos que se abrolham na alma, dos paes!

São esperanças que se guardam no coração da Patria!

Hoje, é o dia da sua festa!

Em bandos garrulos ellas se dispersarão pelas ruas, jardins publicos, cinemas e theatros, a cantar e a sorrir!

Irão em revoada como andorinhas, esparzindo alegria.

As outras, as pequenas florzinhas que se crestam á sombra dos Asylos e Hospitaes tambem deverão receber o consolo communicativo das creanças sãs de corpo e puras de alma!

As mais felizes, as que têm o calor do lar, o affecto da mamãe e do papae, quererão naturalmente que as outras mais infelizes, compartilhem da sua ventura!

Hoje é o dia de toda a creança, rica ou pobre, feia ou bonita!

As creanças boas irão distribuir brinquedos, flores, guloseimas e sorrisos para as pobresinhas sem conforto e sem amôr!

Dia da Creança!

[illegible] Creança!

America, sorriso do Novo Mundo!

Creança, mundo-novo, esperança da America!

RACHEL PRADO

SOMMANDO POR LETRAS
(SOLUÇÃO)

	J	G	D	C	H
	I	F	A	B	E
B	I	B	D	E	B

1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
B	C	D	E	F	G	H	I	J	A

Em cima, o problema da somma das letras e, em baixo, a chave do alphabeto do commerciante, que lhe dá a solução.

CANSADOS DE REPRESENTAR

Onde estão os tres elephantes que fugiram do circo?

O "Correio" em Minas

A visita de d. Helvecio á cidade de Antonio Dias

Após o congresso de catechismo que se realizou em Itabira, a futurosa cidade nordestina, D. Helvecio Gomes de Oliveira, o illustrado e virtuoso arcebispo de Marianna, estendeu a sua visita pela zona de matta do nordeste, passando por Santa Maria, Ferros, Sete Cachoeiras, Joanesia, Esmeraldas, Villa Mesquita, Paraizo e Agua Limpa, attingindo a Estação do Calado no dia 14 de Setembro, em que ás 5 horas embarcou em carro sepecial para a Cidade de Antonio Dias.

O desembarque de S. Exc. naquella cidade teve logar ás 8,15 horas estando a estação repleta de exmas. familias, funccionarios, pessoas de destaque social e povo que erguia calorosos vivas a S. Excia. e á religião catholica.

Tocava a banda de musica local e aos ares subiam centenas de foguetes.

Em nome do povo, produzindo eloquente discurso saudou a D. Helvecio o dr. Afranio Palhares Ribeiro, intelligente Juiz Municipal de Antonio Dias, a quem o Sr. Arcebispo commovido respondeu agradecendo.

Seguiu o cortejo até a casa parochial, obra importante realizada pelo Pe. José Irias, vigario da cidade, onde D. Helvecio ficou hospedado.

No dia seguinte, 17, houve missas e communhão geral segundo a intenção de S. Excia.

No mesmo dia ás 14 horas se realizou a collocação do Crucifixo na sala do Jury e ás 16 horas na sala nobre do grupo escolar, orando o dr. Afranio Palhares, Professor Francisco Letro, Conego Domingos Martins, José Carvalho e o sr. Arcebispo, ficando todo o povo que assistiu ao acto solenne muito bem impressionada, pois a cerimonia foi por demais tocante.

No dia seguinte houve missa campal, com canticos e acompanhamento de violinos e harmonium, prégando ao Evangelho o R. P. Alencar, secretario do sr. Arcebispo que manifestou os dotes oratorios de que é dotado não somente pelo fundo como pela fórma de sua brilhante allocução.

D. Helvecio, administrou o sacramento do chrisma a grande numero de crianças.

No mesmo dia ás 20 horas S. Excia. foi alvo de imponente manifestação por parte do povo que o saudou pela bocca do dr. João Linhares, orando ainda Monsenhor Sudario, vigario de Itabira que foi muito applaudido, e por fim o sr. Arcebispo que no final de seu discurso prometteu voltar a Antonio Dias, por occasião da benção da Matriz actualmente em reconstrucção, para que não pretende delegar poderes.

No dia seguinte S. Excia. visitou a Cachoeira do Salto e no immediato seguiu para S. José da Lagoa.

Acompanharam o sr. Arcebispo até esta localidade, Monsenhor Sudario Mendes, vigario de Itabira; Conego Domingos Martins, vigario de Sete Cachoeiras; Pe. Guilherme Pereira, vigario de Joanesia; Pe. Gladston Baptista, vigario de Jaguarassu.

Visitaram S. Excia. nesta localidade os seguintes sacerdotes: Pe. Antonio Augusto de Barros, vigario de S. Domingos do Prata; Pe. José Augusto Lopes, vigario de S. José da Lagoa; Pe. Manoel Carlos de Athayde, residente em S. José da Lagoa.

Durante a estadia do sr. Arcebispo vimos ainda nesta localidade, além de outras pessoas, as seguintes srs: dr. Edelberto de Lellis Ferreira, medico e chefe politico em S. Domingos do Prata; coronel Oscar de Araujo de S. José da Lagoa; João Alves Martins Guerra, Gustavo Lage, negociantes e industriaes da mesma localidade, e dr. Murillo de Araujo, medico, tambem residente em S. José da Lagoa.

Em homenagem a D. Helvecio, o Minas Club desta localidade convidou o Lagoano Club para uma partida de foot-ball que se realizou no dia 16 com grande e enthusiasmada assistencia. Sob as ordens do dr. João Linhares teve inicio a partida ás 15 horas.

O Minas Club dominou desde logo o campo do adversario; mas tão admiravelmente agiu a defesa do Lagoano, que o primeiro tempo terminou com o score de 0x0.

A assistencia só podia pensar no segundo tempo: mas os Lagoanos agiram com tal technica e com tal combinação que no fim do segundo tempo a taboleta marcava o seguinte score: Lagoanos 2; Minas 0.

Aos Lagoanos foi entregue a rica taça offerecida pelo povo local, continuando os dous teams em festas até alta noite, reinando sempre entre ambos a mais franca cordialidade.

(*Do correspondente*)

Novos mercados para o café, a carne e o tabaco brasileiros

O consul Alfredo Polzin, encarregado do Consulado Geral em Marselha, estudando a situação daquella praça no que se refere ao nosso commercio exterior, diz que as relações maritimas com o Norte do Brasil, a partir de Pernambuco, deixa muito a desejar e pergunta: "E' por falta de navegação que não ha commercio, ou por falta de commercio que não ha navegação?" Esta situação não se explica, porquanto muitos artigos daquella zona, como o babassu', o cacáo, a borracha, etc., são importados pelo intermedio de outras praças.

Aquelle nosso consul informa tambem, que um excellente mercado que está chamando a attenção dos nossos industriaes, é a Argelia, a qual nos primeiros seis mezes do corrente anno, já nos comprou (importando directamente) 3.848 toneladas de café, das quaes 2.266, destinadas a Argel e 1.582 a Oran; 76 toneladas de carnes congeladas; e [illegible] de tabaco.

O gaúcho

GUMERCINDO REICHMANN

MONTADO garboso no pingo faceiro,
Que corre, que salta, de crinas no ar,
Quem ha que o enfrente, se armado de bolas
Se atira a peleja, de lança e pistolas,
Disposto a brigar?

Na guerra é valente. Jámais um gaúcho
Deixou no entreveiro de ser grande heróe,
Se o fraco inimigo, na luta, se rende,
E a mão de vencido, covarde, lhe estende,
Tambem se condóe.

Nasceu para as lides e os feitos audazes,
Montando garboso no seu redomão,
Quem ha que o enfrente, mais guapo e mais franco,
Se avança, qual dardo, na furia do arranco
De laço na mão?

O guasca ama os golpes de accesas guerrilhas,
Que os duros revezes lhe dão mais valor,
Um filho dos Pampas jámais veiu inglorio
Da luta renhida que fez grande Osorio,
O conquistador.

Entanto o gaúcho, esse guapo campeiro,
Que é bravo, que é forte, que é nobre e leal,
Se é féro, inimigo, na paz léva a vida
Cantando á toada da gaita sentida
Contente e jovial.

Gingando faceiro no lindo ginete,
Que salta, que corre, de crinas no ar,
Quem ha, pois, que vença no ardor das guerrilhas,
Se armado de bolas vae sobre as coxilhas
Disposto a brigar?

Onde estará a verdade?

Candido Costa

O grande e notavel scientista professor Einstein, natural da Allemanha, acaba de fazer uma revolução com as suas novas theorias, a qual só póde ser comparada com a produzida por Gallileu, Newton e Copernico, fazendo cair por terra as bases em que se firmavam os que julgavam a Terra girando em torno do Sol.

E assim a Terra passa a ser immovel, por sua nova theoria da relatividade, restabelecendo-se dess'arte, o systema de Ptlomeu astronomo grego, do segundo seculo depois de Jesus Christo, o qual considerava a Terra um corpo sem movimento, no centro do Mundo, girando em redor della o sol e todo o céo. E assim, justificam-se as palavras de Josué, mandando parar o Sol. Segundo Copernico, natural da Polonia, e que falleceu em 1543, o Sol é collocado no centro do nosso mundo planetario, de modo que giram em torno delle a Terra, os planetas e os cometas. Elle considera, porém, o Sol movel, que é levado com seus satellites para um logar no céo, situado na Constellação de Hercules.

Esse systema foi completado por Gallileu, Kepler, Newton, Herschell, Laplace, Leverrier e Galle, eminentes sabios que corroboraram a theoria do celebre polonez Copernico. E assim tem permanecido até hoje, na sciencia moderna o referido systema.

O que se sabe é que o Sol executa dois "movimentos reaes", sendo um de rotação sobre si mesmo em 25 dias, e outro pouco perceptivel de translação para uma parte do céo onde se acha a constellação d'Hercules.

Além disso, tem elle dois "movimentos apparentes", sendo um diurno pelo qual parece executar a volta da Terra, e outro annual, pelo qual parece transportar-se em um anno em cada um dos doze signos do Zodiaco.

A Terra, como se sabe, executa dois "movimentos reaes" um diurno ou de rotação sobre si mesma em 24 horas, e outro annual ou de revolução, em torno do Sol em 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 50 segundos.

Estes dois movimentos dão logar aos phenomenos dos dias e das estações. Pelo movimento de rotação, cada ponto situado sob o equador terrestre percorre ... 40.000 kilometros por dia ou 465 metros por segundo.

Por seu movimento, de revolução, a Terra percorre annualmente quasi um bilhão de kilometros com uma velocidade de 31 kilometros por segundo.

Mais tarde Tycho-Brahé, astronomo sueco, nascido em 1546 notavel autor de varias obras de reconhecido merito, sustentou a theoria de que a Terra era immovel no centro do Mundo, e que os planetas, girando ao redor do Sol circulavam com elle conjuntamente.

Portanto, não cabe só ao provecto professor Einstein combater a theoria hoje, em voga.

E não é só isso, a celebre lei da gravidade, descoberta por Newton, não acaba de ser contestada pelo sr. William Parkes, natural da Inglaterra, em um recente livro que publicou? Ainda a respeito do movimento da Terra ao redor do Sol, temos a expor a opinião de um erudito e sabio francez, o sr. Henrique Poincaré, que duvida daquelle movimento.

Acerca desse facto, Eduard Drummont escreveu em "La Libre Parole", de 9 de janeiro de 1904, o seguinte:

"Não está inteiramente demonstrado que a terra se mova como pretendia Gallileu, e que ella não seja o centro do systema planetario. O sr. Henrique Poincaré que é, actualmente, o primeiro dos geometras physicos francezes, não tem a este respeito, um tom affirmativo, e diz: "Assevera-se que a Terra gira e por minha parte, não vejo inconveniente. E' uma hypothese agradavel e commoda para explicar a formação e a evolução dos mundos, que não póde ser nem confirmada, nem invalidada por nenhuma prova tangivel. O espaço absoluto, isto é, o signal que seria necessario juntar á Terra para saber se, na realidade ella gira, não tem nenhuma existencia objectiva.

Dahi, esta affirmação: "A Terra move-se, não tem qualquer sentido, pois que nenhuma experiencia permitte fazer a verificação. Estas duas proposições: — A Terra gira" e "é mais commodo suppor que a terra se move" têm o mesmo sentido: não ha numa mais do que na outra".

"L'Eclair", "La Liberté", etc., de Paris, se occuparam desse assumpto e a "Croix du Nord", de 22 de fevereiro daquelle anno, dizia: "Aquelles que affirmam o movimento da Terra nada sabem a esse respeito. Dizem que a Terra gira por pensarem que isso aborrece profundamente os catholicos".

E assim a Terra, que é um planeta que gira em volta do Sol do qual recebe o calor e a luz, e em parte o movimento, é egualmente um astro, de fórma redonda, que circula no espaço; distando o Sol da Terra, cerca de 150.000.000 de kilometros.

E em virtude das leis naturaes formuladas por Newton, os astros que se acham em mutua dependencia, attraindo-se na "razão directa das massas e na inversa do quadrado das distancias."

Sem movimento deixa de haver vida, e, portanto, se a Terra não se move é um corpo morto, representando uma machina inerte, dizem os que assim o julgam. E será isso uma verdade?

Como são impenetraveis os mysterios da Providencia que a nossa vista limitada não póde observar em sua profundidade?! Podemos repetir o que já disse Laplace: "O que sabemos, pouco é. "O que ignoramos, immenso".

Cada dia a sciencia descobre novas causas e as define de maneira a parecerem exactos os seus argumentos, porém, mais tarde, surgem opiniões diversas que destróem os seus assertos que pareciam assentados em bases seguras.

E' o que acontece agora com as novas theorias do professor Einstein, as quaes estão preoccupando a imaginação dos sabios contemporaneos.

E' certo que temos para demonstrar a rotação da Terra a experiencia de Foucault, provada por leis da physica; mas será isso bastante para asseverar a doutrina do movimento do nosso planeta? As opiniões divergem e nós permanecemos na eterna duvida de descobrirmos a verdade de tudo quanto existe na obra da Creação, sem podermos definir com exactidão as suas magnificencias.

Agora passemos a nos occupar das descobertas cosmologicas do professor R. A. Mullikam, conhecido astronomo, as quaes foram publicadas em um artigo no magazine scientifico britannico "Natureza". Essas descobertas se referem á existencia de raios cosmicos, cuja energia constitue 1|10 da energia total que entra na atmosphera da Terra sob a fórma de calor e luz estellar, o que constitue uma das ultimas descobertas maravilhosas da sciencia moderna. Os raios vêm de outro universo além do Sol, da Lua e das estrellas, que não têm influencia apreciavel sobre a radiação delle e dellas. E' admiravel essa descoberta, depois de decorridos tantos annos, sendo de estranhar que outros astronomos de reconhecida competencia no estudo dos astros, não as tivessem assignalado, demonstrando a força de que elles dispõem.

Em todo o caso, para que seja reconhecida a verdade de tamanha descoberta não obstante experiencias já feitas por Gleckel physico suisso no seu electroscopio em um balão, que attingiu a altura de 15.000 pés é preciso provas mais concludentes. Oh! quantas maravilhas não encerra a natureza, que escapam á nossa observação e que demonstram o poder e a grandeza das obras de Deus!

Foi por isso que Kepler, em sua famosa oração, assim se expressara: "Oh! tu que pelas luzes sublimes, que difundiste em toda a Natreza, elevas nossos desejos até a divina luz de tua graça, com o fim de que sejamos um dia enlevados na luz eterna de tua gloria, louvado sejas tu', Senhor e Creador de todas as alegrias que senti nos extasis em que me vi com a contemplação de tuas obras!"

Bellas palavras proferidas por um sabio, que não tem a estulta vaidade de negar a potencia creadora do Universo, que é Deus!

Galeria dos guardas da — Alfandega —

A. O. C.

JOGO de prenda... — "Amigo ou amiga?)" — Amigo.
Como gosta você? — De forma alguma,
actualmente a isso já não ligo.
—Mas diga qualquer coisa que resuma.

a prenda que escolheram; não consigo
de tal modo atinar coisa nenhuma
— E' doce e ao mesmo tempo é um "perigo",
disse alguem afinal; sendo que numa

dessas formas apenas elle é tido,
(pois que não é tão "doce") e que lhe deram
por méra brincadeira esse appellido...

Eureka! disse o outro dando um grito,
descobri o amigo que escolheram
deve ser com certeza o... "pirolito".

(A. D. C.

Foi cadête... a sua escola é antiga...
Acompanhou modinhas ao violão,
Quando, a paisana, todo se empertiga,
Conclue-se que elle errou a profissão

E não ha quem a tal me contradiga
Vendo o seu porte de "Centurião"
E que não diga: — tire-lhe a barriga,
Que temos um perfeito "Napoleão"...

Orgulha seus collegas no capricho,
Bem mostra não ser mais aquelle bicho
Que em apuros passou o trôte antigo;

Eu não sei afinal se a "póse" illude,
Mas se o trajar-se bem é ter virtude
Elle é de todos o melhor amigo!...

TRINTA

AS NOSSAS FRUTAS NA ALLEMANHA

A Allemanha é um dos grandes mercados para as chamadas frutas tropicaes. A laranja e a banana do Brasil vão, os poucos, se impondo e no corrente anno a importação pelos portos allemães já apresenta cifras bem mais elevadas do que as do anno passado. Entretanto, ao Brasil, que exportou 436.300 kilos de laranjas e bananas para a Allemanha, coube apenas a percentagem de 0,2°|° na quantidade geral all consumida.

Esses numeros fornecidos pelo nosso consulado em Bonn, referem-se sómente ao movimento da importação de janeiro a julho do corrente anno.

TEU LIVRO

(A Archimedes da mana)

Li teu livro. — Dar-te o premio tão justo
Do que nelle ha de bello e que extasia,
E' dever, aliás, que eu não me frusto,
Porque tambem sou filho da poesia.

Nasceste como eu de egual arbusto:
Sendo que tu tiveste a enxertia
De tudo que é sublime, bello e augusto,
Que nos separa... nos differencia...

Quem déra fossem, entre nós, apenas
Razões de hierarchia tão pequenas,
Que nos fizessem, pois, tão differentes!

...E' que eu não sei dizer como tú dizes
Nem têm minhas estrophes os matizes
Dos que sabem sentir como tu sentes!

EDGARD LEAL.

O MERCADO DA BORRACHA

Camillo Raul Prates, addido commercial — Bruxellas. — Os productores hollandezes de borracha constituiram um "Comité" com o fim de estudar a situação geral do mercado e assentar medidas contra a crise produzida pela suppressão do plano Stevenson. Este "Comité" acaba de endereçar uma circular aos seus membros, segundo a qual elle tentou um accordo com os principaes consumidores dos Estados Unidos, com o fim de estabelecer bases de fornecimento a prazo longo que pudessem garantir a estabilização dos preços. Como porém, para a realização de tal emprehendimento era indispensavel o apoio dos productores inglezes, esforçou-se o "Comité" por obtel-o, mas não o conseguiu porque não pôde apresentar uma proposta que representasse a totalidade dos productores hollandezes. A mesma tentativa junto aos francezes e belgas falhou, pelo mesmo motivo. Comtudo convencido de que só um entendimento intimo dos productores poderia contrabalançar a influencia do chamado grupo americano, o "Comité", diz a circular, procurou obter dos americanos a ida de uma delegação á Haya, para negociar com os plantadores hollandezes sem resultado.

Deante desses factos, convenceu-se o "Comité" holandez que emquanto os productores não estiverem organizados e emquanto o grupo dos consumidores americanos encontrar-se em presença de uma multidão de productores isolados, offerecendo, cada qual por seu lado, grandes quantidades de borracha, poderão aquelles consumidores manter os preços baixos, sem que a annunciada diminuição dos stocks de Londres tenha influencia sobre o mercado.

O "Comité" pretende reunir em breve os interessados hollandezes e insistir no sentido de provocar uma alliança dos productores hollandezes, francezes e belgas, vizando a restricção da producção da borracha.

XADREZ

PROBLEMA N. 122

de B. G. LAWS

Brancas 11

Pretas 10

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R6CD, D2R, T4R, B8R, B1TD, C1BR, 4BR, P5TD, 2D, 2CR, 6CR.

Pretas: R4BR, T7CD, B1BD, C8TR, C3TR, P2CD, 6CD, 3BR, 4CD, 2TR.

PARTIDA N. 122

Jogada no torneio de Berlim, março de 1928 — Brancas STEINER.

Pretas: BOGOLJUBOFF.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — Roq., B2R; 6 — T1R, P3D; 7 — B3BD, Roq.; 8 — P3TR, B2D; 9 — P4D, T1R; 10 — CD2D, PRxPD; 11 — PBDxPD, C5CD; 12 — BxB, DxB; 13 — D3CD, P4D; 14 — P5R, C4TR; 15 — C1BR, P3CR; 16 — B5CR, D4CD; 17 — TR1BD, C3BD; 18 — D3R, P3BR; 19 — P4BR, C2CR; 20 — PRxPBR, BxPBR; 21 — D3BD, BxB; 22 — CxB, T7R; 23 — D3BR, T1BR; 24 — P4TD, D5CD; 25 — TxD, TxD; 26 — TxC, T1BR; 27 — T3BD, P3BD; 28 — T3CD, P3TR; 29 — C3BR, T2BR; 30 — C3CR, T7BD; 31 — T1BR, C3R; 32 — C1TR, T5BD; 33 — C5R, CxPD; 34 — T3TD, T5CD; 35 — CxT, RxC; 36 — T1CD, R3R; 37 — T3R, xeq. R3D; 38 — P4BR, P4BD; 39 — C3CR.

(As pretas abandonam).

Solução do problema n. 121.

T2R — RxC — B2TD xeq. R8T — B2C mate e variantes.

Enviou-nos solução exacta do problema n. 120:

Luiz Muller (Curityba)

Enviaram solução exacta do problema n. 121:

Autusto Beck, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Baptista Coelho, Ed. Menezes, Sylvio Pereira, Manoel Lopes, Theobaldo Marcondes, Emmanuel Reis, Oppermann (Juiz de Fóra), Zeta Bispo Dama Preta, Torres II, Francisco Marcondes, Sebastião Torres, Emilio de Nantes, Elyo Canto, Dupetas, Balduino Teixeira Mendes, Gaspar Motta, A. Lino (Cachoeiro Itapemirim), Hestio Sal Marinho.

MUSICA EM DISCOS

ROSITA QUIROGA

O nome de Rosita Quiroga já é conhecido em todos os paizes latino-americanos e a todos elles ella chega com suas canções a alma popular de sua patria.

Rosita Quiroga, começou a sua carreira artistica aos 7 annos de idade cantando no centro "Tradiciones" e devido ao seu progresso artistico, pouco tempo depois ingressou no Theatro Empire de Buenos Aires. A predilecção de Rosita Quiroga é a canção criolla que sabe interpretar em uma fórma unica, a musica que a tem feito hoje o idolo de todos os amantes da musica nativa de ambas as margens platinas.

Os tangos chamados arrabaleros, os que expõem o sentimento da alma criolla, Rosita sabe dar-lhes vida, e fazer sentir ás outras partes do mundo a alma argentina em suas canções modulados com sentimento profundo e muito humano.

EDIÇÕES DA "CASA OLIVEIRA"

O sr. J. de Sá Oliveira, proprietario da "Casa Oliveira" offertou-nos as seguintes musicas para pianos:

"Como nos amamos—!...", valsa amorosa, de Marietta P. Mornes; "Alma Gentil", valsa lenta, de N. A. Romano; "Mysterios de um apaixonado", outra valsa com muito compasso, de Ary Caldeira; e "Ternos Beijos", mimosa valsa, de Archimedes M. Pery.

EM DISCOS "PARLOPHON"

Os discos "Parlophon" continuam a ter grande acceitação entre os amadores de musica em discos.

Apresentamos nos leitores as seguintes novidades:

12.824 — "Capricho del Oriente" — fox-trot gravado pela Simão Nacional Orchestra; "Sereno", maxixe de M. Tupynambá.

12.031 — "Valsa Hespanhola" e "Ondas do Danubio", ambos deliciosas, bonitas valsas gravadas pela Edith Losand Orchestra.

Em discos populares de canto destacamos os seguintes:

12.830 — "Oração da Viola", canção puramente brasileira, cheia de saudade, que nos faz relembrar uma noite de luar no sertão, cantada por Eurysthenes Pires com orchestra "Parlophon".

12.826 — "Ah, tudo passa na vida", bonita canção, cantada por Chico Viola, acompanhado de "Orchestra Parlophon".

12.832 — "Sapo Cururu'", canção verdadeiramente regional, cantada com muita expressão por Gastão Formenti com Heckel Tavares ao piano.

Em discos instrumentaes são dignos de referencias os seguintes:

16.515 — Variações Symphonicas sobre o fox-trot "Hallelluyah", pela Mitja Nikisch Jazz Band Symphonico.

16.512 — Marcha Florentina, boa gravação pela Orchestra Symphonica "Parlophon".

Na proxima edição faremos algumas referencias sobre os discos artisticos da "Parlophon".

"Puritani" foi a ultima das operas de Bellini, com ella sua breve carreira chegou a um glorioso final. Bellini, como Chopin, Mendelsson, Neber, Mozart e Shubert, morreu na juventude (1801-1835). Contava 34 annos quando soffreu um ataque de demencia numa visita á Inglaterra, pouco tempo depois que sua opera "Puritani" havia sido o exito da temporada lyrica em Londres.

De ambos os lados o disco é cantado em italiano por Maria Barrientos, soprano.

EM DISCOS "POLYDOR"

73079 — Un ballo in maschera (Verdi)—Eri tu che macchiavi — Un ballo in maschera — Alla vita che t'arride — Umberto Urbano, do Scala de Milão.

A opera "Balle de mascaras" foi escripta para estréar-se no Theatro São Carlos, de Napoles, chamando-se primeiro "Gustavo III" (nome de um monarcha italiano que foi assassinado) mas, como o annuncio desta opera produziu quasi um motim em Napoles, Verdi se viu obrigado a mudar a scena da obra de Estukolmo onde se desenrolava, a Boston, sendo então baptisada de "Ballo de mascaras".

Umberto Urbano que canta as duas árias deste disco, é possuidor de magnifica voz de Baryton, estando a gravação muito perfeita.

73078 — Il Barbieri di Siviglia —(Rossini) — Largo al factotum — I Pagliacci (Leoncavallo) — Prologo — Umberto Urbano, barytono.

Duas conhecidas árias de duas operas tambem muito conhecidas. Ambas cantadas por Umberto Urbano que alcançou grande successo ha pouco tempo no Scala de Milão, sendo considerado pela critica mundial, como um dos grandes barytonos da actualidade.

Gravação optima.

APRECIAÇÕES DE UMA AUDIÇÃO DE DISCOS DA CASA "A' GUITARRA DE PRATA"

Em discos "Columbia"

7037 M — Lakme — Ou va la Jeune (Delibes) — Perola do Brasil — Gentil Au Augel— (David) — Maria Barrientos, soprano.

Delibes introduziu muito habilmente nesta romanza o som das campainhas para dar-lhe um estylo especial. No estribilho ouve-se a voz de Barrientos, os instrumentos de sopro e as campainhas formando um conjunto muito melodioso.

No outro lado do disco temos "Gentil Augel" de "Perola do Brasil".

A predilecção que ha por esta ária deve-se unicamente á sua encantadora musica, pois a letra é de pouca importancia, sendo sómente um elogio a um passaro mystico chamado "Mysoli". A primeira parte é uma sensivel "pastorela" com alguns curtos "interludios" da flauta. Depois vêm uma cadencia para flauta admiravelmente escripta por F. David para imitar o canto do passaro e termina com uma formosa passagem em terceiras, para vóz e instrumento. Esta ultima parte é verdadeiramente um "duo" para a vóz e a flauta na qual, cada parte é de egual importancia. A combinação da flauta e das notas agudas de Barrientos, é fascinadora e o contraste da primeira parte com o complicado final exige da cantora a maior suavidade vocal, combinada com uma limpidez de execução que é quasi instrumental, sendo a ária favorita das grandes sopranos.

Um optimo disco.

8907 M — I Puritani — Qui la voce (Bellini) — I Puritani Vien diletto — Maria Barrientos.

ES EL NUDO

(Milonga)

Disco Victor, N. 79996-B

Rosita Quiroga

Soy un merengue cualquiera
Hecho a golpes en la vida,
Que no valgo una renida
Entre la gente canchera.
Y aunque mi jeta altanera
Bate de un viejo pesaso,
No he salido bien parao
En más de algún revoltijo,
Si no... manyen el barbijo,
Recuerdo de mi pasao.
Hoy le tengo miedo al cuco
Y ladeo compadradas,
Pa mi ya no hay cafichadas,
Curdas, bailongos ni truco.
Me he refinado y me educo,
Con elemento "sughet"
Bato "cochón" y "bufet"
"madam", "garcón" y "voilá"

Y "parlo" "petit", "fransuá"
Bacanazo o "cabaret".
Me he ladeao del conventillo...
(En algo é de ser merengue!)
Y le he dao el opio al lengue
Pa usar corbata y yuguillo,
Parezco un gil, un potrillo,
Un vichenzo o abombao
Pero... yo me he refinao
Y me levanto de fijo...
"Mondié de Diu" le barbijo!
"Souvenir" de mi pasao!

EM DISCOS "ODEON"

10270 — Sonho de formosura — Canção — Aquelle cantinho —Canção — Gastão Formenti, c/ piano e 2 violões.

Gastão Formenti é sem duvida o melhor interpretador da nossa musica. Canta estas duas canções a contento.

Gostamos mais de "Aquelle cantinho", de Joubert de Carvalho.

10273 — Rainha... das Crioulas—Samba — Sonho revelador — Valsa.

O primeiro um samba muito bem compassado, tendo a letra, apenas interessante.

O segundo, uma bella valsa que nos agradou bastante.

10274 — Telephonema — Versos de Olegario Mariano — Monologo — O Flirt, versos de Olegario Mariano — Monologo, por Procopio Ferreira.

Procopio Ferreira, o conhecidissimo actor, apresenta-nos mais um disco "Telephonema" e "Flirt", de Olegario Mariano.

Procopio, dizendo monologos de Olegario Mariano é uma delicia.

Gravação optima.

10260 — Lucia — Marcha Pernambucana — Ai Maria — Embolada — Grupo Vóz do Sertão.

Uma esplendida "embolada" e uma optima marcha.

O grupo Vóz do Sertão é sem duvida o melhor que grava para o "Odeon".

Recommendamos este disco.

10263 — Sáe Echu' — Jongo africano — Corrente no pé— Samba — Orchestra dos "Oito Batutas", com Benicio Barbosa.

"Sáe Echu'", musica, e letra muito originaes, está bem orchestrado e melhor cantado por Benicio Barbosa, com "apartes" de H. Chaves.

"Dulceola" e "Decca Salon", sentimental que nos agradou regularmente.

"LLÉVAME FLORES"

(Tango)

Disco Victor N. 81350-A
Juan Pulido.

No te vayas! muy triste me decia
Con los ojos nublados por el llanto,
No me dejes! mi vida! repetia
Con las ansias febriles del espanto.
Y sus labios besábanme los ojos
Y sus manos temblado enamorada,
Jurábanme quererme tanto, tanto!
Su amante corazón de enamorada.
Espera! me decia con tanto fuoego,
No me dejes tristezas ni congjas!
No te vayas aun, yo te lo ruego,
Espera la caida de las hojas!
No te vayas, aun hay muchos nidos
Y aun seremos felices todavia,
Si el amor aun nos tiene bien unidos
Y seremos felices vida mia!
Y vivia esa mujer del amor mio,
Con un amor de dulce pasionaria;
Entregada y feliz a mi albedrio
En la casita oculta y solitaria.
Y vibrndo cual nota de salterio,
No me olvides jamas! me repetia,
Mi amor es mas profundo que el mistero
Y aun muerta te amaré yo todavia.
Y mató mi desden y cruel desvio
A quien supo enflorar aquel desierto,
No olvidaré su cuerpo blanco y frio.
Ni su mirar tan hondo, ya de muerto.

RECITADO

Y fijando sus ojos en mis ojos
No me abondones! muy triste me decia,
Llevame flores y piensa en mis despojos
Pues muerta te amaré yo todavia!

CANTADO

Y fijando sus ojos en mis ojos
No me abondones! muy triste me decia,
Llevame flores y piensa en mis despojos
Pues muerta te amaré yo todavia!

TRI-ERGON

Entre as novidades recebidas hontem pelo representante srs. Carlos Wehrs & Cia., que devido a escassez de tempo, não pudemos fazer uma completa apreciação, destacamos as seguintes, como gravura, execução e nitidez.

Todas do artistas que pela primeira vez nos traz o phonographo, tivemos tão optima impressão, que estamos certos de que pelo seu elenco artistico e repertorio, "Tri-Ergon" facilmente se firmará no conceito dos amantes da phonographia, desde que pelas qualidades de gravura, nitidez e sonoridade não podemos por nenhuma duvida de ser um dos melhores.

Julio de Caro é um dos cultores mais sinceros da musica typica Argentina e isso elle nos tem revelado, com os grandes triumphos alcançados, nas suas recentes creações.

Disco Tri-Ergon n. 5118 — Silencio da Noite, de Carl Bohm — Berceuse, de Godar.

A primeira, uma linda peça caracteristica, pouco conhecida de nosso publico, possue uma melodia delicada e facil de comprehensão.

A segunda, conhecida Berceuse, de Jocelyn.

A execução do trio, que a fabrica denomina Trio-Tri-Ergon, no qual os artistas se conservam incognitos, podemos qualificar de optima, pois é de perfeita afinação e sentimento.

Podemos recommendar como um bom disco.

Disco Tri-Ergon n. 5119 — Ammeer, de Schubert. —Reverio, de Schumann, executados pelo mesmo trio Tri-Ergon.

Disco Tri-Ergon n. 5027 — Sangue Viennense, valsa de Ziehrer — Andorinhas da Austria, valsa por Strauss.

Executante, orchestra de salão Herbert Glad.

Disco Tri-Ergon n. 1119 — Fantasia da Opera Boheme, 1ª e 2ª partes.

Executante, orchestra symphonica sobre a regencia do maestro Bruno-Seidler-Winkler.

Disco Tri-Ergon n. 1107 — Ave-Maria, do Bach-Gounod — Largo, de Handel.

Executante: quartetto, violino, violoncello, harpa e harmonium.

Disco Tri-Ergon n. 1111 — Fantasia da Opera "O Palhaço" —1ª e 2ª partes.

Executante: orchestra symphonica sob a regencia do maestro Bruno Seidler-Winhler.

DULCEOLA E DECCA SALON
Duas novas machinas falantes a serem lançadas no mercado

Até ao fim do mez corrente, os srs. Porfirio Martins & Cia., desta praça lançarão no mercado duas novas machinas falantes com os nomes de sua exclusiva representação.

"Dulceola" e "Decca Sallon" estão destinadas a rivalizar com as melhores, machinas falantes conhecidas

NOVIDADES EM DISCOS VICTOR

1333 — La Bohême — Valsa de Musette (Puccini) e valsa d'Olseau (Verney) de ambos os lados cantadas por Lucrezia Bori.

A valsa de Musette póde considerar-se como uma das passagens mais bellas da obra prima do Puccini, a Bohême, é uma opera repleta de maravilhosos trechos de melodias lyricas e dramaticas. Quando uma passagem como esta é posta em mãos duma cantora como Lucrezia Bori, o resultado tem de ser brilhante... e brilhante o é.

A terna canção franceza ao reverso do disco, offerece a esta famosa soprano da Opera Metropolitana de Nova York, uma opportunidade para nos revelar algo de sua arte.

Gravação boa.

6825 — La Campanella (Paganini — Liszt) e Nocturne (Chopin) Paderewski Chopin e Liszt interpretados por Paderewski representam as ultimas realizações no campo da virtuosidade e composição. São dois exemplos flagrantes, tão diversos em estylo, das obras de dois compositores filhos da mesma época e procurando cada qual expressar, com toda a subtileza do engenho humano, o espirito de seu tempo.

Liszt (testemunha-o este disco) desenvolveu as possibilidades mecanicas da technica planistica a um grão superlativo, Chopin, considerando a technica mais emphaticamente como um meio para determinado fim, preferiu ensinar ao piano expressar-se mais poeticamente. E pessoa alguma que tenha tocado um piano deu-se conta disto como Paderewski. As dansas do rythmo selvagem de Liszt, os colloquios nas noites de luar, as fontes e "colunatas" de Chopin não foram jámais tão fielmente retratadas em scena como neste disco.

A Victor deu-lhe uma gravação excellente.

79546 — Estro-Canção — Quiroga — Mendocita e Écos da ausencia — Tango Quiroga.

O duo Quiroga — Mendocita, acompanhadas pelo guitarrista Pessoa, formam um conjunto altamente criollo.

Écos de ausencia — Tango do malogrado autor R. Garcia, que como um grande conhecedor do ambiente criollo, soube fazer uma bella composição que interpretada pela grande estilista Rosita Quiroga constitue um deleite para os que apreciam um tango nesse estylo.

Gravação boa.

79890 — Recuerdo — Tango e Gloria — Tango de ambos os lados cantados por Rosita Montemar.

Destacamos Recuerdo, um tango de puro estylo argentino, a Victor deu-lhe uma optima gravação, e Rosita Montemar com a sua voz sonora, canta com sentimento as diversas e delicadas estrophes desse estyllo sentimental.

Um disco que aconselhamos aos nossos leitores a ouvil-o.

1332 — Estrellita (Ponce-Heifetz) — Violino e valsa Bluette (Drigo-Auer) — Violino, de ambos os lados executados por Jascha Heifetz.

Dois bellos numeros de violino para o grande Heifetz. O primeiro é um arranjo delicado da popular canção mexicana. A melodia é doce e sentimental. Quando Drigo, o famoso compositor da Serenata "Os Milhões de Arlequim", compôz a sua "Valsa Bluette" formou o equivalente musical de uma fina porcellana de Dresde — cheia de colorido, delicadamente formada, ricamente decorada. Estes dois numeros estão tocados com a perfeição technica que sempre caracterizou Heifetz.

Gravação excellente.

Um symbolo interessante

Waldemar de Carvalho

O dia amanheceu sem sol, frio e triste. Era um feriado nacional, commemorativo de qualquer ficção republicana. O commercio fechára todo; as repartições do governo paralysaram o penoso expediente quotidiano e a bandeira subira ao cimo dos mastros, melancholica, como se pretendesse contestar a mentira da conquista civica que a data affirmava realizada.

Da janella do meu quarto puz-me a observar o movimento matinal da rua; os automoveis passavam repletos de familias respeitaveis, de jogadores de football que, apregoando o nome do club a que pertenciam, davam urros impressionantes, como se estivessem a ameaçar terrivelmente as pessoas que permaneciam paradas nas calçadas. Sujeitos patibulares, lugubres, desalentados, vestindo a roupa dos domingos e dias feriados, caminhavam vagarosos como se os opprimisse a perspectativa duma grande infelicidade. Não passava um physionamia risonha, sadia, sem a expressão do aborrecimento. Numa esquina proxima, um propagandista commercial, vestido á Luiz XV, pregava com muita convicção e lealdade a excellencia dum remedio maravilhoso para combater os callos e a sarna; e ao redor delle formara-se logo um numeroso grupo de pessoas que o escutavam tristemente, sem comprar, afinal, o preparado contra os callos e a sarna.

Saí da janella enojado. Decididamente, os aspectos da rua reflectiam naquella manhã tristonha, em que se commemorava uma data radiosa para a democracia, um mal estar geral, informe mas persistente.

Subito os meus olhos fixaram-se num manifesto politico que viera parar no meu quarto. Assignava-o o dr. Manoel Vicente Alves Jacarandá, honesto candidato a qualquer vaga no legislativo e habil advogado nos auditorios desta capital... Eu já conhecia o dr. Jacarandá das audiencias do Fôro, á hora em que elle sobraçando volumosa pasta, subia com muita pose os degráos da escada principal, retribuindo sempre a sorrir, os cumprimentos capciosos que lhe dirigiam. Apresentou-m'o um amigo meu. Aquelle modo franco de sorrir a tudo quanto fosse galhofa com que o saudassem impressionou-me bastante. Ao menos o homem tinha mais elegancia do que o senador Lopes Gonçalves... E quando me disseram que elle era incapaz duma burla, duma apropriação ligeira, duma dessas canalhices rasteiras tão communs na época actual — em que pontificam tantos cretinos illustres — a minha admiração pelo eminente causidico augmentou ainda mais.

O homem podia ser desequilibrado, ridiculo, ignorante, conforme diziam alguns, mas tinha uma excellente qualidade: era honesto! Depois, a loucura torna-se difficil, ás vezes, de ser percebida pela fórma com que se apresenta e não tem sido raro, loucos passarem por criteriosos e criteriosos serem julgados loucos... O desejo de ouvir, naquelle feriado funebre, as impressões do illustre advogado, fez com que me dirigisse á rua da Constituição, onde, nessa época, residia num modesto mas confortavel aposento. Pouco depois de fazer annunciar-me pelo empregado, era eu conduzido ao gabinete de trabalho dum dos mais notaveis advogados da cidade, cuja personalidade tão discutida é inconfundivel. Ao centro da sala via-se uma grande secretaria, atulhada de papeis, de processos e numeros do Diario Official; numa parede o retrato de Lombroso e noutro o de Ferri. Do dr. Juliano, que vive mais perto, não percebi nenhum retrato...

O illustre homem de leis, envergando um bem talhado frack preto, cravo rosa no peito, a vasta cabelleira correctamente penteada, o monoculo fixado no olho, o sorriso inimitavel a brincar-lhe nos labios, veio ao meu encontro desfazendo-se em gentilezas:

— Oh! A que devo a honra da sua visita?

— Vim ouvil-o, doutor. Neste paiz atravancado de cretinos a sua palavra ainda é um verbo honesto e inoffensivo.

— Bondade sua, bondade sua. Muito obrigado. Sente-se para conversarmos.

Sentei-me e indaguei-lhe:

— Muito serviço de advogacia?

— Pouco. Actualmente tenho duas manutenções de posse e alguns "habeas-corpus". Estes ultimos é que me fazem especialista. O pensamento da liberalidade, faça vento, chuva, sol ou tempestade, encontram ainda no "habeas-corpus" a sua suprema expressão. E' o amparo aos desprotegidos... Rendem-me pouco porque, fóra as custas, cobro quinze mil réis pelo meu trabalho em cada um.

— Quinze mil réis?

— E não acceito nem mais um tostão. Acha caro o preço dos meus serviços profissionaes?

— Absolutamente, doutor. Tem muitos clientes?

— Conforme. Dependem do tempo e das estações do anno. Os meus adversarios e as minhas adversarias dizem por ahi certas mentiras a meu respeito com o proposito de desmoralizar-me, mas são intrigas a que eu não ligo a menor importancia. De alguns mais extremados tenho soffrido varias violencias que não conseguiram, entretanto, afastar-me do exercicio da minha profissão. Vivo da advocacia e para a advocacia. Eu mesmo nasci talhado para ser doutô. Antes de vir para o Rio advoguei em minha terra, não sou portanto, novato na carreira. Desde cedo o pretorio encantou-me.

O illustre jurisconsulto accendeu o charuto que apagára e proseguiu:

— A situação está ruim. Ninguem ouve quem diz a verdade. Eu poderia prestar inestimaveis serviços a este paiz sagrado, ao seu povo e aos povos que nelle residam, se me tivessem dado um logar de deputado ou de intendente...

— E qual tem sido a causa do seu insuccesso, doutor?

— As mentiras calumniosas que me atiram. Dizem até que sou louco... Veja o senhor quanto vexame se infinge a um cidadão que deseja cumprir os seus deveres! Não sei porque me fazem tanta desconsideração, quando ha por ahi figurões que possuindo a mesma capacidade que eu tenho vivem magnificamente installados e considerados. Se eu sou ridiculo elles ainda o são mais.

— Sem duvida, doutor.

— O sr. já leu o meu manifesto á vaga de intendente? Vou fazer-lhe a leitura de certos trechos e, ao fim, o senhor ha de concordar commigo que fizeram mal em não me eleger porque, afinal, eu sou honesto, "honestissimamente" honesto!

Houve um curto silencio. O dr. Jacarandá rebuscava papeis na secretaria. Pouco depois voltava-se para mim com o seu manifesto impresso, na mão:

— Aqui está o meu manifesto a este paiz sagrado que tão mal me vem correspondendo. Ouça bem este trecho:

"Podendo a Prefeitura construir milhares de predios em ponto pequeno nos arrabaldes, desta cidade, em todo o suburbio onde houve logar, afim de facilitar a pobreza. Bem assim tratarei da organização da Prefeitura nas modificações que forem necessarias e de direito, contendo a mesma um Tribunal de Contas, com a sua contabilidade protocollando todos os documentos de entradas e saidas".

Elle suspendera a leitura, enthusiasmado:

— Então? são ou não idéas honestas? Entretanto, não mereceram o apoio do eleitorado deste paiz sagrado...

— Porque o doutor chama sagrado ao paiz?

— Ué! Pois se os Brasis não fossem sagrados podiam lá se aguentar com tanto descalabro, tanto direito postergado e conspurcado, tanta tramoia?

— E' verdade...

— E verdade clara como o sol: nós vivemos num paiz sagrado!

O dr. Jacarandá parecia um illuminado explicando os tremendos problemas sociaes que nos affligem. A's vezes, as suas imagens surgiam um tanto exquisitas, capazes de fazer rir a qualquer outra pessoa, que o fosse ouvir unicamente para matar o tempo. Eu, porém, tinha ido ali para ouvir exclusivamente o sociologo, o politico e o advogado...

— Olhe, vossemecê quer saber de outra? Todo o meu mal provém de não me ter formado aqui no Rio, ou em Nictheroy, na época dos bachareis electricos. Conheço muitos desses cavalheiros que têm o diploma em casa e não sabem coisa nenhuma. Qualquer dia cito-lhes o nome em letra de forma.

Se eu tenho estudado um bocadinho, se eu tenho apanhado um diploma melhor do que o que tenho, hoje era capaz de exercer um alto cargo na administração do paiz. Ha muito bacharel e medico trocando perna na Avenida que de medicina e direito entendem tanto quanto eu...

— Ora, o doutor está acima desses cavalheiros.

— Muito obrigado, digo "apenasmente" a verdade.

— Que pensa da situação geral?

— Dos povos e póvoas? Só poderá melhorar empregando-se a minha formula: muita honestidade de todos e, é claro, dos cidadãos e das cidadãs.

O illustre causidico já estava fatigado. O seu olhar melancolico, fixara-se demoradamente no retrato de Lombroso como se quizesse pedir ao grande criminalista a solução de todos os transcendentes problemas que o preoccupavam...

Não seria prudente insistir; despedi-me do eminente advogado e desci apressado as escadas do predio da rua da Constituição.

E, ao voltar a tristeza da rua, onde passavam como enfermos physionomias patibulares e lugubres, arrastando-se desalentadas, uma conclusão se formou no meu espirito Manoel Vicente Alves Jacarandá é um symbolo da época delirante que passa...

Rio MCMXXVIII.

Correio Agricola

A industria do côco babassú

O INVENTO DE UMA MACHINA AUTOMATICA PARA QUEBRAR OS CÔCOS

Machina para quebrar côco babassú

O babassú é, sem duvida alguma, uma das palmeiras mais importantes da nossa flora e essa importancia resulta principalmente, dos fructos e das sementes, sendo que estas, por algumas comidas cosidas ou mesmo cruas, fornecem mais de 67 % de oleo finissimo (peso especifico 0, 914) tambem comestivel e bastante usado na arte culinaria, já muito empregado na industria da perfumaria e no fabrico de sabonetes, bem como para a lubrificação de machinas e apparelhos delicados (dr. Alfredo de Andrade).

As sementes do coco babassú foram cada ao menos aproveitadas pelas nossas populações ruraes, para engorda de porcos e aves domesticas e o fructo (côco) é igualmente aproveitado, desde longa data, enquanto verde, para defumação da borracha e quando a maturação começa, para delle retirarem o mezocarpo polposo-farino-oleaginoso, que comem á guisa de manteiga e poderia a ser utilizado como combustivel (25 % de carbono fixo e 65 % de materias volateis) verificando-se um maximo de 7.200 calorias e uma equivalencia de 1.000 kilogramma para 600 kilogramma de carvão de pedra norte-americano.

A larga extracção que vae tendo a cultura de babassú tem preoccupado a attenção dos nossos industriaes no sentido de ser obtida uma machina perfeita capaz de quebrar os cocos sem prejudicar as amendoas.

Varias experiencias nesse sentido tem sido feitas e, agora, o engenheiro A. A. Despinoy acaba de construir um typo que reune todos os requesitos indispensaveis ao perfeito beneficiamento do côco sem os inconvenientes até agora observados.

Essa machina a que o seu inventor denominou — "Formidavel" é de construcção solida e de manejo facillimo. Suas peças são possantes e resistem a uma pressão de 5.115 kilogrammas, isto é: o necessario para quebrar o côco.

Munida de garras ponteagudas, de um alimentador que colloca automaticamente côco por côco dentro do cylindro, de peneiras necessarias para apanha das cascas de amendoa e ainda um desintegrador que extrahe a casca, a machina em apreço quebra 100 côcos por minuto o que equivale a dizer corresponde perfeitamente aos fins industriaes a que se destina.

Tivemos occasião de assistir o funccionamento da machina, cuja photographia reproduzimos, tendo o seu inventor, o engenheiro Despinoy, nos informado que um

O sr. Despinoy, inventor do apparelho.

syndicato organizado na Allemanha pretende explorar uma area no Estado do Maranhão com cerca de 10.000 hectares arrendados pelo prazo de 99 annos, utilizando-se das machinas "Formidavel.

Os interessados poderão obter todas as informações precisas assim como assistir demonstrações praticas relativas á efficiencia do apparelho dirigindo-se á rua da Quitanda n. 26, 2º andar.

MANTEIGA DE SÔRO

Esta manteiga, que se faz principalmente nos paizes em que se fabricam os queijos, é a que se retira do sôro que escorre espontaneamente do coalho, ou que se obtém pela pressão do queijo. E' sempre inferior em qualidade ao que é feito com a nata de leite fresco ou o leite e o crême batidos juntos.

Ha duas especies de sôro: o verde e o branco.

O primeiro escapa-se naturalmente da coalhada, o segundo é o que se obtém pela pressão.

Ha diversos methodos para se obter a manteiga do sôro. Em certas leiterias todo o sôro que se retira dos queijos é posto em vasilhas durante um, dois ou muitos dias; depois de que desnata-se, e o que fica é dado aos novilhos e aos porcos.

Faz-se ferver em uma bacia ou em um caldeirão a nata que se levantou, e depois se põe em potes, onde fica até que se tenha bastante para batel-a, operação que em uma leiteria importante póde ser feita pelo menos uma ou duas vezes por semana.

Um outro methodo mais em uso consiste em por o sôro verde sobre o fogo, em um caldeirão, logo que se recolheu dos côchos do queijo.

Quando está fervendo, despeja-se agua fria ou sôro branco, o que faz subir uma espuma branca, cremosa e espessa, que se retira á medida que se forma e vae-se pondo em terrinas, onde permanece até que esta nata seja batida.

O sôro branco, pelo menos o que não foi empregado para fazer subir a nata do sôro verde fervendo, é posto em terrinas como leite ordinario para que a nata suba.

Quando se levanta esta nata, junta-se aquella que se origina da ebolução e batem-se juntas.

Os hollandezes batem algumas vezes a totalidade do sôro verde e branco para retirar a manteiga, que não exige mais de uma hora de batedura.

Os vaqueiros do Cantal (França) misturam ao sôro que se escorre do queijo 1|12 de leite fresco, deixam repousar tudo em vasos de madeira, e no fim de alguns dias retiram um crême, de que fazem uma manteiga branca de gosto excellente.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção os informes, precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

Snr. M. Toledo Filho. — Nazareth — Embora seja preferivel empregar "cavallos" de roseira "brava" na enxertia de roseiras poderá utilizar outros, desde que vigorosos e resistentes. Essas qualidades, entretanto, estão reunidas na roseira "brava", sendo aconselhada, para o nosso clima, a roseira Manetti que aos olhos de reputados especialistas nossos é superior á Canina ou "Eglautier" usada, geralmente, na Europa.

Seria pois preferivel adquirir alguns pés da Manetti para a multiplicação de suas roseiras. Encontrará esse apreciado cavallo na Casa Flora que, reputada especialista na cultura da "Rainha das Flores", possue chacaras nesta capital, em Barbacena e em Petropolis.

Procure obter o catalogo que a Casa Flora Ouvidor 61, ou Gonçalves Dias 67) publicou em 1925; nelle encontrará a orientação desejada sobre quanto diz respeito ao cultivo da roseira.—*Arruda Camara.*

Sr. F. Antunes Cardoso — Estado do Rio — Já tivemos occasião de responder a uma consulta identica. E' difficil tirar o vicio de uma gallinha que come ovo, devido quasi sempre á necessidade organica da ave. Poderá empregar ninhos apropriados, de modo que pondo o ovo este desce por um orificio no centro do ninho, que é de estopa preso a um caixão mais ou menos quadrado, concavo no centro e em fórma de ninho e com pouco capim, permittindo o ovo cair na parte inferior que deve ser forrada com bastante capim para não quebrar os ovos. Queimar o bico da gallinha prejudica a ave na sua alimentação, é prejudicial encher a casca de um ovo com restos de ovo, pó de rosca ou pão, misturar-se com amonia. A gallinha comerá só pela primeira vez, deixando o habito.

O desenvolvimento de capitaes na avicultura

A avicultura é considerada como um bom emprehendimento para o desenvolvimento de capitaes. Isso depende, em primeiro logar da direcção, do local apropriado e dos preços dos productos que devem ser razoaveis.

A esse respeito o sr. Feliciano de Moraes, teve occasião de aconselhar que não se empreguem capitaes antes de ter, um conhecimento geral da avicultura, das aves, da localidade em relação aos mercados. São do mesmo senhor as seguintes considerações:

Alguns criadores principiantes, devido a essa falta de prudencia e infelizmente mal orientados pelos calculos exagerados e não conhecendo as difficuldades que são communs á avicultura, têm perdido os capitaes empregados nessa industria e o gosto pela criação, impedindo deste modo o progresso da avicultura.

Geralmente são necessarios alguns annos de estudo e pratica para, devidamente se poder manter um estabelecimento de avicultura.

Para o emprego e desenvolvimento de capitaes, a avicultura deve ser estabelecida em grande escala, pois, do contrario, os resultados são diminutos e mesmo insufficientes para as despesas da manutenção.

E' possivel começar uma criação com um pequeno capital e mesmo sem nenhum, desde que se tenha um outro meio de subsistencia, occupando-se nesse mister nas horas vagas e procurando o auxilio da familia. Deste modo, são as aves cuidadosamente tratadas e num futuro não muito remoto, tornar-se-á a avicultura o principal meio de subsistencia.

O criador que não desviar a sua attenção dos melhoramentos applicados ás aves do numero destas em proporção ao terreno, e tendo só as que puder tratar convenientemente e assim evitar duvidas, sómente terá a maior prosperidade como se vê nos estabelecimentos mais importantes de nossos dias, que principiaram em pequena escala e desenvolveram systematicamente.

Ha varias maneiras de se adquirir conhecimento da avicultura: o estudo nas escolas especiaes, a leitura de obras sobre a avicultura, a pratica num estabelecimento avicola e visitas ás exposições. Além destes meios de facil alcance, os criadores principiantes poderão ser auxiliados por um bom gerente ou mesmo socio, que seja criador. A experiencia da avicultura com poucas aves e augmentar na proposição do progresso dos seus conhecimentos da avicultura é tambem um bom expediente.

A prudencia deve ser sempre a base de toda a empreza avicola, porém, não tanto que se manifeste como timidez, pois o que dispunham de grandes capitaes e tentaram alcançar o fim mais depressa do que é possivel, sempre fracassaram.

Uma vez destinado o capital á industria avicola, é conveniente desenvolver todos os seus diversos ramos, pois se ... producção de ovos, nem sempre, principalmente no Brasil, se encontrará gallinhas para a renovação das aves durante o anno. Torna-se, então, necessaria a incubação e a criação. Estas obrigarão o criador a vender os frangos e as gallinhas que não forem aproveitados para a reproducção por não serem bem perfeitos e bem como as velhas e improductivas. Ha, porém, especialistas que compram frangas e vendem os ovos para o mercado, e todos os annos, na occasião propria, dispõem das gallinhas velhas; outros compram ovos e incubam, vendendo os pintos de um dia de edade, e outros compram aves para engordarem. Ha ainda outros que nem criam nem têm gallinhas, porém, fazem transacções commerciaes com aves e ovos. Geralmente, porém, os avicultores desenvolvem todos os ramos nos mercados.

Não ha industria animal que requeira tão pouco capital e dê resultados immediatos, como a da avicultura, a não ser que se queira logo no inicio adquirir os melhores e mais caros productos, porém a regra verdadeira é principiar prudentemente com moderação, e ao passo que forem obtendo resultados, desenvolver a esphera de acção até ser possivel um estabelecimento com todos os requisitos e perfeição.

APICULTURA

As traças da cêra

As traças da cêra, que tantos estragos fazem, principalmente em cortiços mal cuidados, devem ser contadas entre os mais atrozes inimigos das abelhas.

Si estas habitarem caixas de construcção racional e si forem bastante fortes, as traças em nada ou pouco prejudicarão.

As abelhas italianas se defendem mais facilmente das traças do que as allemãs.

Dever-se-á manter grande asseio no colmeial, não abandonando ahi restos de favos, com que favorecer-se-ia a criação das traças.

Si os restos da cêra não puderem ser derretidos logo, collocar-se-os-ha ao sol.

Quando bastante aquecidos, deverão ser transformados em bolas massiças, que serão guardadas em logar ventilado.

Até as caixas vazias e principalmente seus caixilhos deverão ser conservados meticulosamente limpos e bem arejados, pois o ar e a luz são grandes inimigos das traças.

Tambem certa qualidade de vespas (ichneumonideas) carrega muitas vezes as larvas de traças para dal-as como alimento aos filhotes.

Mas como penetram as traças de cêra nas colmeias?

Ora, logo ao anoitecer, certas borboletas nocturnas adejam pelo colmeial e espreitam uma occasião opportuna para penetrar na habitação.

E tanto mais facil isto lhes será quanto mais abertura não bem guarnecidas ou fechadas tiver a caixa.

As abelhas, em fazendo tempo fresco, se agglomeram em um bôlo, não provando todos os favos, e então as mencionadas borboletas conseguirão facilmente pôr seus ovos directamente nos favos desoccupados, ficando assim entregues á desgraça essas caixas de ruim construcção.

Dos ovos sáem as larvas insaciaveis que vão formando caminhos entre as nymphas e as tampas que as cobrem, sem que as abelhas as possa atacar.

A prole soffre horrivelmente e é muitas vezes tão embaraçada que as abelhas nem conseguem sair.

Por isto tambem frequentemente se vêem abelhas recem-nascidas tendo azas defeituosas, o que é sempre signal certo de que na colonia ha traças.

Quem possuir caixas moveis em seu colmeal, poderá facilmente afastar as traças por occasião das revistas.

O caminhos claros sob a tampa de cêra dos favos da prole constituem signal da presença desses inimigos.

Expondo taes favos ao sol por um momento ou batendo um pouco num dos lados do caixilho, as larvas logo apparecem e cáem por terra.

Tambem se póde, com um objecto pontudo, sondar o caminho até encontrar as intrusas.

O soalho da caixa deve ser conservado limpo.

Ha duas especies de traça que atacam a cêra, uma menor e outra maior.

Poderão ellas ser facilmente apanhadas si, pintando com alcatrão fosco a parte interna de um barril, collocarmos uma luz em seu interior, pondo tudo perto do cortiço, ao approximar-se a noite.

A luz attáe as borboletas, chamusca as azas a muitas dellas ficando as outras presas no alcatrão da parede do barril.

E' tambem recommendavel espalhar restos de cêra que, passados 8 dias, approximadamente, são reduzidos a bolas e fundidos.

O amassar das mesmas se faz de dia, porque então as borboletas das traças estão dentro da cêra, podendo assim ser apanhadas. Deixando-se esta operação até que as larvas sejam grandes, muita cêra terá sido consumida, em prejuizo do apicultor.

Si elle esperar, porém, até que as borboletas estejam criadas, acontecerá ter elle favorecido o desenvolvimento de uma verdadeira colonia de traça.

O preparo da cêra

Muitas vezes encontra-se a opinião errada de que as abelhas trazem nos seus tarsos a cêra já prompta. Na realidade, porém, é a cêra fabricada de mel e pollem, no interior da colmeia.

Se as abelhas de uma familia em plena prosperidade se tiverem nutrido copiosamente dessas substancias e adquirirem uma temperatura interior de 36º celsius para cima, apparece a cêra por entre os ultimos anneis posteriores do abdomen, formando pequenas laminas ao resfriar. Estas, as abelhas, depois de as amassarem com as mandibulas, empregam na construcção dos favos.

Muitas vezes se desprendem das abelhas pequenas escamas de cêra, que depois são encontradas no soalho.

Poderiamos, pois, definir a cêra como uma substancia gordurosa segregada pelo corpo da abelha e proveniente de mel e de pollem. Excepcionalmente as abelhas tambem empregam a cêra velha em suas construcções.

As cellas para as rainhas são sempre construidas de cêra um tanto velha, o que se reconhece claramente pela côr mais escura das mesmas.

Vamos desde já mencionar as differentes construcções de cêra que as abelhas fazem. Representa á direita as cellas das operarias. Ellas têm esta denominação, porque nellas se criam as abelhas obreiras.

As cellas maiores, á esquerda, são as de zangões, pois é ahi que estes têm seu berço. O decimetro quadrado abrange na média, 425 cellas de obreiras ou 365 de zangões. As cellas com que os favos estão presos ás paredes da casa ou aos lados dos caixilhos servem apenas para preencher os vãos. As cellas de transição marcam a passagem das cellas de obreiras para as de zangões e offerecem uma estructura irregular, ellas são quadrangulares ou pentagonaes, ao passo que as cellas das obreiras são, invariavelmente hexagonaes.

Estas ultimas servem só para deposito tanto de mel como de pollem, mas as de zangões só servem como reservatorios de mel, nunca, porém, de pollem.

Já falamos nas cellas para as rainhas. São destinadas exclusivamente á geração dessa classe de abelhas.

A PREVISÃO DO TEMPO

AS PHASES DA LUA E A CRENDICE POPULAR

São do illustrado dr. Sampaio Ferraz, director de Meteorologia Federal, as seguintes considerações acerca da crendice popular com relação á influencia do tempo a determinadas phases da lua.

"Não ha talvez crença mais enraizada, mais extranhamente inabalavel em todas as classes sobretudo no interior, do que aquella que submette o tempo á influencia das phases da lua. Entretanto não ha abusão mais falha, menos destituida de qualquer fundamento, mais precaria na verificação e menos defensavel perante o bom senso e a sciencia. Tem sido combatida em toda a parte do mundo por toda a especie de scientistas — meteorologistas ou não — e debalde. Entre nós o eminente homem de sciencia, dr. Henrique Moses e seu assistente Louzada, do Observatorio Nacional, fizeram eloquente demonstração, baseada em longa estatistica, da absoluta inutilidade das phases da lua na pressão do tempo. E todo aquelle que tiver a paciencia necessaria chegará ao mesmo resultado.

O que alenta tal abusão é a natural coincidencia das mudanças do tempo com os aspectos lunares. Cada sexto, setimo, oitavo ou nono dia indica-nos qualquer almanack ou annuario, lua cheia, quarto minguante, lua nova e quarto crescente.

Ora, as quadras de bom e máo tempo facilmente coincidem ás vezes com aquelles aspectos periodicos de nosso satellite. Mas tudo isso não passa de simples acasos, aliás facilmente explicados.

Os defensores desta velha crendice não reflectem sobre o facto de que a lua se apresenta a todo o mundo com o mesmo aspecto, o que implica a simultaneidade do estado do tempo em todo o globo. Por acaso acreditam que quando chove no Rio Grande do Sul reina egual perturbação em todo o resto do Brasil, em toda a terra?

A lua poderia agir sobre a nossa atmosphera ou pelas forças magneticas e electricas, ou pela acção de gravidade como exerce nos oceanos produzindo marés, ou pela irradiação de calor (proprio e reflectido), possivelmente variavel de accordo com a nossa maior ou menor approximação do sol, ou ainda indirectamente através as marés oceanicas.

Tudo isto tem sido estudado cuidadosamente sem que se pudesse attribuir á lua a influencia que tanto lhe prestigia como dominadora dos caprichos atmosphericos. Os unicos effeitos indiscutiveis são os da diminuta maré atmospherica e os que promanam indirectamente das marés oceanicas em certos pontos do globo.

A maré atmospherica tem amplitude infinitamente pequena para repercutir de modo sensivel sobre o estado do tempo.

A maior turbulencia das aguas oceanicas em certos estreitos e trechos littoraneos, provocada pelas marés e, portanto, em parte pela lua, traz pequeno resfriamento local em virtude do revolvimento das aguas inferiores, mais frias, para a tona.

Não ha, pois, a menor base razoavel para a defesa de taes abusões, nem perante o senso commum, nem em face das sciencias positivas."

O papel dos elementos microbianos na industria de lacticinios

No Brasil, mais que em qualquer outro paiz deve ser intensificada a propaganda do emprego dos fermentos lacticos seleccionados para o fabrico da manteiga. A condição de paiz tropical colloca-o na contingencia de lançar mão de recursos biologicos em se tratando de generos de facil deterioração para conserval-os pela concorrencia vital estabelecida entre os elementos microbianos de boas propriedades contra os máos elementos de fermentação.

Os fermentos lacticos gozam da salutar propriedade de criar um meio desfavoravel á multiplicação de outras bacterias e de manter os caracteres organolepticos do producto alimentar quasi inalteraveis por longo tempo.

E' portanto da maior utilidade pratica, que os industriaes adoptem em suas fabricas o emprego desses elementos microbianos, para a obtenção de um producto que se mantem em perfeito estado de conservação, sem alteração do sabor de que fica dotado ao terminar a sua preparação.

A FABRICAÇÃO DE CARVÃO

A carvoaria deve ser installada em logar abrigado das correntes de ar.

O sólo deve ser plano, uniforme e compacto, convindo, por isso, escolher o terreno, limpal-o, nivelal-o e comprimil-o para facilitar as diversas operações.

Escolhido o logar destinado á carvoaria, colloca-se na superficie do sólo uma camada de gravetos ou pequenos galhos sobre os quaes se distribue uma camada de alguns centimetros de espessura constituida de terra, de areia ou mesmo pó de carvão.

No meio dessa superficie se fixa um moirão ao redor do qual se distribue symetricamente a lenha destinada ao preparo do carvão.

O modo de se collocar a lenha varia segundo os diversos methodos, convindo, em qualquer caso, que a parte superior da pilha tome a forma de calote espherica, e que na parte inferior fique uma abertura que se extende até o centro da pilha para facilitar o accesso do ar.

Tambem na sua parte superior se deixará uma pequena abertura para sahida dos productos da combustão.

Organizada assim a pilha, cobre-se com terra ou com uma mistura de terra e pó de carvão e comprime-se, podendo-se então atear o fogo.

Existem diversos modos de organizar a pilha, dispondo-se a lenha em camadas horizontaes ou verticaes, assim como o moirão central póde ser constituido de uma só ou de diversos pedaços de lenha.

Um operario pratico nesse serviço regula a combustão fazendo diversas operações, como sejam a de fechar as pequenas aberturas que se dão na pilha ou abrindo cavidades para difficultar ou para facilitar a sahida dos productos da combustão.

A fumaça, em principio, é densa e escura, mas, gradualmente, se torna azulada e depois branca, o que dá os indicios de que a carbonização attingiu o ponto desejado na parte superior da pilha, convindo fazer novas aberturas, na parte inferior, afim de se observar se tambem nestes pintos a fumaça dá os mesmos indicios.

Concluida a operação, fecham-se todas as aberturas e cobre-se a pilha com nova camada de terra humida e deixa-se assim até que ella esfrie completamente.

O diametro médio da pilha póde ser de 4 até 6 metros, mas casos ha em que se lhe dão as dimensões de 12 até 14 metros.

Nestes casos, cada pilha póde conter respectivamente de 40 ou 50 e de 100 a 150 metros cubicos de lenha.

E' util saber-se que nem sempre a forma da pilha é espherica, porque ha casos em que se lhe dá a forma prismatica, sendo entretanto aquella mais commum.

A operação do preparo do carvão dura diversos dias, segundo as dimensões da pilha.

As que contêm 150 m3. de lenha levam uns 12 dias para darem bom carvão.

As pilhas em forma de parallelepipedo levam um tempo maior.

O rendimento em carvão é muito variavel, segundo a especie da lenha.

Em média póde-se admittir que a producção é de 25 a 30% do seu peso.

Curiosos habitos das abelhas

O caracter da abelha é muito brando e raras vezes toma a aggressiva nos combates que dá.

Muito activa e unicamente occupada com os seus trabalhos, contenta-se em guardar a defensiva e conservar na entrada da sua habitação um guarda, que vigia pela segurança da familia e a previne do perigo, se teme um ataque.

Neste caso as abelhas saem em chusma e não temem combater o homem ou os animaes mais temiveis e perseguil-os até uma certa distancia.

O temor da morte não as detem, embora pereçam muitas nesses ataques, porque deixam ordinariamente o ferrão na picada.

No entanto ha circunstancias em que tomam a offensiva; assim, algumas horas antes da tempestade, a menor coisa as irrita, e então é perigoso approximar-se dellas, e principalmente fazendo barulho.

O nectar das flôres de certas arvores, como acontece com as dos castanheiros na Europa, as agitam igualmente muito.

O odor das pessoas de cabellos ruivos e daquellas cujos pés exhalam cheiro muito forte, as incommoda a ponto que, quando estas pessoas approximam-se perto de um enxame, uma ou duas abelhas voam logo perto de seu rosto e por um movimento vivo da esquerda para direita e da direita para a esquerda, acompanhado de um som muito agudo, parecem ameaçal-as. Finalmente, se não possuem viveres, decidem-se a atacar um outro enxame bem provido.

As abelhas são muito laboriosas e muito activas. Dotadas de um olfato muito fino, vem-se sair desde o romper do dia, para se dirigirem directamente e de um vôo ás flores em que contam encontrar o nectar, que engolem, e o pollem ou propolis, que collocam na pá de suas patas trazeiras.

Emquanto ellas se abastecem, outras se occupam dos trabalhos do interior.

Seus olhos são dispostos de modo a verem tanto de noite como de dia.

São susceptiveis de dedicação e reconhecem aquelles que as tratam.

Seu amor pela rainha ou abelha-mãe, é tal, que se sacrificam em caso de necessidade para salval-a do maior perigo.

Quanto aos seus instinctos, seus trabalhos demonstram que é muito desenvolvido.

Seu grito ou canto muito variado lhes dão meios de se entenderem.

Seu governo é materno. E' uma mãe de familia constantemente na habitação, que superintende os trabalhos de seus filhos, que occupa-se durante uma parte do dia em reproduzir a sua especie, e que não exige em troca senão o estrictamente necessario.

Seus vassalos são todos eguaes. Occupam-se indifferentemente, com excepção dos machos, de todas as obras uteis á sociedade e gozam em commum das provisões que depuzeram em seus celleiros.

O VINHO DE ABACAXI

Num paiz, como o nosso, onde o abacaxi produz abundantemente, pode ser explorada com muito proveito a industria do preparo do vinho dessa e de outras frutas.

Daremos em seguida o processo para a fabricação dessa excellente bebida fermentada, baseando-nos na formula do sr. Alfredo Salles.

Escolha dos frutos — Para se obter um bom producto, convem que escolhamos abacaxis bem maduros e de boas variedades.

Os frutos deverão ser descascados e picados em pequenas partes para facilitar a extracção do caldo.

Para se obterem 100 litros de liquido, serão precisos 120 a 150 abacaxis. E' natural que a quantidade de succo está subordinada ás dimensões dos frutos e á sua variedade.

Obtidos os abacaxis sãos, bem maduros e descascados, esprememse em peneiras finas, ou em prensas especiaes, afim de se conseguir a maior porção de succo, que se recolhe em vasilha louçada ou de madeira.

Preparo do mosto — Obtido o liquido, coa-se em panno para expurgal-o do bagaço ou de qualquer outra impureza que possa conter e colloca-se em um tonel ou cuba de fermentação adrede preparada e convenientemente limpa e desinfectada, juntando-se-lhe tambem ½ gramma por litro de bisulfito de cal chimicamente puro, ou sejam 50 grammas para cada hectolitro do mosto.

Ao liquido, que se deixou em repouso durante 12 horas, se faz a defecação, para eliminar o excesso de materias azotadas que podem prejudicar a boa qualidade do producto, dando origem a novas fermentações.

E' opportuno notar que o liquido, após certo numero de horas de repouso, deixa no fundo do tonel um deposito que convem eliminar. Para esse fim, póde-se deixar o mosto em outra vasilha antes de passal-o para a cuba ou tonel de fermentação.

Este tonel, onde o mosto deverá fermentar, será provido de uma torneira para facilitar a extracção do liquido e será collocado em ambiente bem limpo e cuja temperatura seja de uns 25º ou 30º.

Com um gleucometro mede-se a quantidade do assucar contido no mosto. Embora o liquido seja bastante rico dessa substancia, convem juntar certa porção de assucar refinado, em quantidade inferior a uns 8 kg. para cada 100 litros de mosto. O assucar será dissolvido em certa porção de mosto, que se aquece até que aquella substancia fique completamente dissolvida.

Segundo os conselhos do sr. Alfredo Salles, cujo processo preferimos no preparo do vinho de abacaxis, juntam-se á massa 30 grammas de oenotanino dissolvido em 300 grammas de alcool rectificado e 20 grammas de phosphato ammonico.

O liquido assim preparado entra em franca fermentação.

Fermentação — Preparado o mosto, areja-se a massa, agitando-a ou tirando pela torneira certa quantidade do liquido, que se derrama de novo no tonel, onde a fermentação começa rapidamente.

Em logar de usar um tonel para a fermentação, póde ser usada uma pipa, mas num e noutro caso convem não encher completamente a vasilha para que não se verifiquem perdas de liquido.

Quando o mosto estiver fermentado, e tendo-se usado uma pipa em vez de tonel, a applicação de uma valvula é de grande vantagem pelos motivos que alli expuzemos.

Ora, na verificação, seja usando a uva, seja servindo-se do abacaxi, da laranja ou de qualquer outra fruta, os processos são muito semelhantes, convindo saber fazer as correcções do gráu gleucometrico, da acidez, da côr, etc., de accôrdo com as exigencias da materia prima usada.

A desinfecção do vasilhame, a fermentação, a trasfega, a collagem ou classificação, o engarrafamento e a conservação obedecem, de ordinario, aos processos suggeridos na enologia.

AS TORTAS OLEAGINOSAS

As tortas oleaginosas, como é sabido, são constituidas dos residuos que se obtêm na extracção dos oleos das sementes ricas de materia graxa e, por constituirem um alimento de primeira ordem para a alimentação e engorda dos animaes, estão sendo usadas em vasta escala em diversos paizes.

Preparam-se as tortas oleaginosas com os residuos que se obtêm na industria elaiotechnica das sementes de girasol, de amendoim, de gergelim, de azeitonas, etc.

Para se lhes poder avaliar o valor alimenticio lembramos que algumas tortas contém proporções elevadas de elementos nutritivos, como se vê deste quadro:

Especies	Substancias digeriveis: albuminoides	materia graxa	extr. não adotados	Relação nutritiva
Torta de girasol..	27,9	8,1	25,1	1:2,6
Torta de amendoim	24,8	7,2	19,0	1:1,5
Torta de gergelim.	35,7	12,6	14,3	1:1,2
Torta de canhamo..	20,9	7,2	16,4	1:1,6
Torta de linho. . .	24,6	8,9	32,2	1:2,2

Esse poder alimenticio póde-se pôr sem evidencia, citando os dados relativos ás tortas de milho commum de 1ª e 2ª qualidade e que são os seguintes:

Tortas de milho, 1ª..	14,1	5,3	54,5	1:4,5
Tortas de milho, 2ª..	9,1	6,9	50,8	1:7,4

Feitas estas breves considerações sobre o valor alimenticio das tortas oleaginosas, vamos considerar as tortas improprias para a alimentação do gado.

Movimento commercial entre o Brasil e a França no primeiro semestre de 1928

Informa nosso Consul Geral em Paris, sr. João Baptista Lopes, que, o movimento commercial entre o Brasil e a França, attingiu a frs. 821.431.000, valor de 94.503.336, kilos de mercadorias diversas e de 3.672 hectolitros de vinhos, licores e outros liquidos alcoolicos, no primeiro semestre de 1928.

Desses totaes cabem aos productos da nossa exportação, fr. 568.139.000 e aos productos da exportação franceza para o Brasil, fr. 253.292.000, verificando-se, pois, um saldo de fr....... 314.847.000, a favor da nossa balança.

Comparando os algarismos acima com os referentes ao primeiro semestre do anno de 1927, nota-se que a importação dos productos brasileiros pela França, augmentou de fr. 50.741.000.

Grande numero de productos brasileiros apresenta augmento de valor na exportação, taes como: o café, fr. 32.556.000; as pelles e os couros, fr. 17.342.000; o cacáo, de fr. 6.194.000; a borracha de fr. 1.032.000; a cêra vegetal e outras resinas mineraes, de fr. 2.046; os mineraes, de fr. 6.061.000; as madeiras, de fr. 510.000, etc.

Em compensação, diminuiu a importação em França dos seguintes productos brasileiros: carnes congeladas, de fr....... 1.054.000; o fumo, de fr....... 12.056.000; o algodão de fr....... 783.000, etc.

A exportação da França para o Brasil, cifrou-se em fr....... 253.292.000; tendo sido de fr. 282.372.000, no primeiro semestre de 1927, seja uma diminuição de fr. 29.080.000.

Os principaes productos exportados da França para o Brasil, foram:

Comestiveis e bebidas, fr.... 10.669.000; industria textil, fr. 93.955.000; vehiculos, fr...... 15.906.000; productos chimicos, pharmacia e perfumaria, fr..... 33.730.000; machinas e material metallurgico, fr. 29.931.000; relojoaria e joalheria, fr. 7.645.000; vidros, porcelanas e crystaes, fr. 4.739.000; papel e suas applicações, fr. 11.564.000; pelles e couros trabalhados, fr....... 7.536.000; objectos diversos, fr.

AVICULTURA

As raças americanas, as Wyandotes brancas, perdiz, prateadas e douradas

Wyandotte perdiz

Não resta a menor duvida que as Wyandotes são aves fortes, de utilidade geral. As gallinhas são boas mães. Os ovos escuros. As aves têm o corpo em forma circular, crista pequena e de

Wyandotte branca

rosa bem assentada sobre a cabeça. Os brincos são vermelhos, o bico e as pernas amarellos.

Os clichés que damos, representam os mais conhecidos typos da raça Wyandotte.

Wyandotte dourada

O Standard Americano inclue oito variedades, a saber: branca, prateada, Columbia, dourada, amarella, perdiz, pencillada e preta.

Wyandotte prateada

Esta criação adapta-se perfeitamente no Brasil e são hoje muitos os criadores que a preferem sobre qualquer outra.

O valor nutritivo do leite

O leite, devido á sua composição complexa, póde e deve ser considerado um alimento completo, pois nelle estão contidos os grupos de principios que constituem os alimentos de grande valor, reunindo em si o poder nutritivo de todos os demais alimentos, porque, de facto, no leite encontram-se os quatro componentes geraes dos alimentos completos:

Substancia azotada (caseina).
Substancia graxas (manteiga).
Carbohydratos (assucar de leite ou lactose).
Substancias mineraes (sáes das cinzas).

O nosso organismo, para produzir calor e força, não se satisfaz sómente com substancias azotadas, ou sómente com assucar ou gordura ou substancias mineraes; carece de uma alimentação mixta, em que entrem em determinadas proporções os quatro grupos citados.

No leite, esses diversos grupos são contidos em doses bem proporcionadas, tornando o agradavel liquido um precioso alimento.

Secção Automobilistica

AS NOVIDADES DO OLYMPIA DE LONDRES

Um automovel que faz as suas proprias mudanças de — velocidade —

A Exposição de Automobilismo do Olympia de Londres, inaugurada ha poucos dias, offerece, segundo o que nos informa o telegrapho, grande numero de novidades á curiosidade dos seus visitantes. Entre ellas figuram os novos modelos de Armstrong Siddeley Motors, Ltd., de Aventry, que estão equipados com um mecanismo especial que realiza por si mesmo a mudança de velocidades na respectiva caixa.

Depois de cinco annos de continuados esforços e varias experiencias, chegaram aquelles fabricantes a realizar, sob uma fórma pratica e commercial, esse dispositivo ha tanto procurado

Como fica a nova alavanca de mudança de velocidade.

por grande numero de inventores.

O carro usado nas experiencias tambem está exposto. E' um carro fechado fabricado pela mesma firma, e que já percorreu mais do 70.000 kilometros mudando de velocidade, automatica e continuamente. Esse equipamento está sendo usado por emquanto apenas nos modelos de 20 e 30 cavallos.

Sua parte mecanica não foi ainda revelada inteiramente, não se sabendo se a mudança é effectuada por meio de electricidade vacuo ou outro meio qualquer.

No volante de direcção existe um quadrante com uma pequena alavanca que póde occupar differentes posições, indicadas com os dizeres de "ponto morto", 1ª, 2ª, 3ª e 4ª velocidades e marcha **a ré.**

O unico trabalho do chauffeur consiste em mover essa alavanca para a posição desejada, primeira velocidade, por exemplo. Apertando o pedal da embrayage, a mudança se effectua automaticamente sendo desse modo possivel preparar a mudança com antecedencia.

Um exemplo illustra bem sua vantagem. Um carro vae subir uma ladeira muito forte e seu usar a segunda velocidade ou a primeira. Mesmo viajando em terceira, elle ajusta a alavanca, primeiro na segunda velocidade e, depois na primeira. Emquanto o automovel for capaz de subir em terceira tudo vae bem, mas, uma

No desenho estão representados o novo e o antigo systema de effectuar a mudança de velocidade nos automoveis.

vez que começa a bater o chauffeur calce a embrayage e a caixa de mudança engrena em segunda, passando para a primeira logo que seja novamente accionada e isso com muito maior rapidez que pelo methodo manual usado em todos os automoveis actualmente.

Essa innovação tem capital importancia para as senhoras, eternas descontentes com a caixa de mudança.

Outra vantagem da caixa de mudança automatica é seu silencio. Exceptuando-se a nota do motor, nenhum outro indicio se tem da engrenagem que está funccionando, devendo-se esse facto ao typo de engrenagens usadas.

O DEDO MECANICO USADO

O mecanismo actual sobre a caixa de mudança só entra em funccionamento depois de se apertar o pedal. Quando se move o ponteiro collocado sobre o volante de direcção, actua-se directamente sobre um dedo mecanico que prepara as modificações a serem feitas. A um movimento do pedal o dedo mecanico fez o seu trabalho.

A segurança do funccionamento é absoluta. Da 4ª velocidade, póde-se passar para a 1ª, mesmo com a velocidade de 60 kilometros por hora. Está claro que o choque que o motor soffre é violento, mas não se observa nenhum ruido da parte das engrenagens. A facilidade de mudança fica evidenciada pelo facto de que cerca de 15 mudanças foram feitas em dez segundos.

Numa prova de velocidade com partida parada, em que foram comparados dois carros do mesmo fabricante um com mudança automatica, outro com mudança commum, deram os seguintes resultados: o carro, com a nova mudança, ganhou 11 segundos, ou cerca de 33 por cento sobre o outro carro, e, no fim de 25 segundos, já havia avançado mais de 150 metros sobre o outro.

Um novo typo de amortecedor — de choques —

O diffusor de choques fabricado pela Laudis

A Laudis Engieering e Mfg. Co, de Wayresboro, Pa. acaba de introduzir no mercado de accessorios um amortecedor de choques do novo typo, e que denominou de "diffusor de choque".

Funcciona segundo o principio da resistencia offerecida á circulação forçada do oleo através de um pequeno orificio. Todas as partes expostas são preparadas para resistir á ferrugem, tendo sido tomadas precauções especiaes no sentido de evitar que o oleo saia do recipiente. Para isso, apezar do reservatorio ter capacidade para seis vezes o volume do cylindro, seu nivel foi mantido muito abaixo do eixo externo, tendo sido ainda o mancal preparado com um material especial que veda com efficiencia a passagem de qualquer quantidade de oleo ou impureza.

Por occasião do choque, o embolo comprime o oleo dentro do cylindro, obrigando-o a passar por uma pequena abertura em sua parte inferior, amortecendo, desse modo, a violencia da pancada e auxiliando a mola, que não precisa ser muito dura. No movimento de volta, a velocidade de deslocamento é controlada por uma mola que póde ser ajustada para cada caso, de accordo com o peso e typo do automovel.

Uma particularidade do apparelho é a de que todas suas peças são permanentemente lubrificadas o que é particularmente importante, tratando-se de um accessorio sujeito a um trabalho arduo e continuo.

Um novo producto da Studebaker

A ultima novidade da Studebaker é o seu novo "chassis" commercial de uma tonelada para pequenas entregas. Está equipado com um motor de seis cylindros Dictator e com freios mecanicos nas tres rodas.

A embrayage é de disco unico, trabalhando a secco e ligada a uma caixa com tres velocidades. A lubrificação é sobre pressão sendo a ignição do fabricante Delco-Remy.

As rodas são de madeira de 20 x 5 com pneus de alta pressão. Quanto aos outros detalhes, são os identicos aos carros do mesmo typo.

Os novos limites de velocidade para carros commerciaes na Inglaterra

Desde primeiro de outubro, entrou em vigor, na Inglaterra, o novo regulamento sobre limites de velocidade para carros commerciaes.

Por elle os carros desse typo pesando menos de 2.240 kilos quando equipados com pneus, com camara de ar poderão trafegar com a velocidade maxima de 36 kilometros, quando até agora a maxima era de 20 kilometros. Vehiculos semelhantes, equiparados com pneus massiços, poderão attingir 20 kilometros.

No caso de pesados carros de carga, quando tanto elle como o roboque estão equipados com pneus com camara de ar, a velocidade maxima foi elevada de sete para 20 kilometros. No caso dos pneus serem massiços, a velocidade de 7 para 16 kilometros. Juntamente com essas novas ordens, foi tornado obrigatorio o uso do espelho de retrovisão.

As corridas de automoveis na Argentina

Na ultima corrida de automoveis realizada na Argentina, em Esperanza, houve um accidente, de que damos um aspecto acima e que felizmente não teve consequencias muito graves. O piloto Jorge Perim, pilotando uma Bugatti, querendo fugir da poeira que era levantada pelo carro de Mestola que ia em sua frente, approximou-se demasiadamente da cerca e ao fazer uma curva, calculou-a mal e foi de encontro a cerca, prendendo-se nos arames. Outra Bugatti, a de Riganti, que vinha, perto de Perin, não vendo, devido á poeira, o carro deste virado na estrada, com elle chocou-se, aggravando ainda mais o accidente. Esses accidentes eram de prever devido ao máo estado da estrada.

A Cinematographia Franceza tem outro excellente trabalho em "A Princeza Masha" que o Pathé-Palace estréa — amanhã —

Claudia Victoriz e Jean Toulot são duas das principaes figuras de "A Princeza Masha" que a empresa Marc Ferrez promette exhibir, amanhã, no seu bello cinema do Quarteirão, o Pathé-Palace.

Este film europeu é considerado uma das melhores producções dos studios gaulezes, destes ultimos mezes.

mentos fazem diariamente successo, "Tam Vita Duo", cançonetista e imitadora; "Mlle Marsello", cantora [illegible]; "Pon-[illegible]", equilibrista celebre, "Linder Brothers", exímios sapateadores [illegible]; "Ella", a menina [illegible] em numeros sensacionaes de contorcionismo; "Miss Alenby", a mulher de cabello de aço, "Trio Brilhante", [illegible], e "Deja A Baby", seus acrobatas.

Na tela, o Central exhibe uma maravilhosa super-producção do Royal Programma, "Noites de Bagdad", que reproduz ao vivo a existencia dos sultões arabes no interior dos seus famosos harems.

E promette para amanhã a impagavel dupla comica G. Sidney e C. Murray, na esfusiante alta comedia da First National "Atarbados por amor".

O programma do Ideal amanhã — Estando para terminar a semana, o Ideal já annuncia o seu proximo programma, a ser apresentado amanhã.

Na tela, "O petulante", um film encantador da Metro Goldwyn Mayer com Williams Haines, e "O cavalheiro negro", um film magnifico da Paramount, com Fred Thompson.

No palco, apresentará esplendidas variedades, formadas pela troupe Penthus, constituida de cinco excellentes artistas.

Hoje, o Ideal exhibe "No mundo das Illusões", da Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e Renée Adorée, e "A horda Vermelha", um romance de aventuras com o intrepido Ken Maynard.

No palco, apresenta "Zoé Philarmonica", o estupendo imitador de instrumentos musicaes, "Mlle. Zinette e Waldemare", dansarinos caracteristicos, e "Os Abelards", admiraveis gymnastas em parallelas.

∴

Nos cinemas de Copacabana e Botafogo — Esplendidos programmas apresentam hoje ao distincto publico do seus bairros, o Atlantico, o Americano e o Guanabara.

O primeiro exhibe "No dominio das illusões", uma producção maravilhosa da Metro Goldwyn Mayer, com os famosos interpretes de The Big Parade, John Gilbert e Renée Adorée.

O segundo, o Americano, promette "O gaucho", a sensacional super da United Artists, com Douglas Fairbanks.

E o Guanabara exhibe "Haroldo veloz", a super impagavel producção de Haroldo Lloyd para a Paramount, ao lado de "Visão suprema", um lindo film da First National, com Mary Astor.

Graciosa, encantadora e elegante, Lily Damita continúa a dominar as platéas — brasileiras —

Lily Damita, essa creatura cheia de mocidade e vida, bella e encantadora, é a estrella de um grande film do Programma Urania — "A BONECA DE PARIS" que o Gloria estará exhibindo toda esta semana.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

CENTRAL — "Noites de Bagdad", prog. Royal.

GLORIA — "A Boneca de Paris", prog. Urania, com Lily Damita.

IDEAL — "No dominio das illusões", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e "A Horda Vermelha", First National, com Ken Maynard.

IMPERIO — "Dois valentes de garganta", Paramount, com Raymond Hatton e Wallace Beery.

IRIS — "O Principe Fazil", Fox, com Charles Farrell e "Fidalgas da Plebe", Paramount, com Clara Bow.

ODEON — "A ilha do Czar", prog. Serrador, com Eve Southern e Walter Pidgeon.

PARISIENSE — "O Circo", United Artists, com Carlito e Norma Kennedy.

RIALTO — "O petulante", Metro-Goldwyn, com William Haines e Alice Day.

S. JOSÉ — "Suzanna", First National, com Corinne Griffith e Tom Moore e "Em nome do Imperador", prog. Serrador, com Lya de Putti.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "No dominio das illusões", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée e "A horda vermelha", First National, com Ken Maynard.

AMERICANO — "O gaucho", United Artists, com Douglas Fairbanks e "Vivendo e aprendendo", Fox, com Ford Sterling.

AMERICA — "Lagrimas de homem", United Artists, com H. B. Warner e "Vento e areia", com Lillian Gish.

APOLLO — "Dois amantes", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.

BOULEVARD — "O anjo das ruas", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

BRASIL — "Harold, o Veloz", Paramount, com Harold Lloyd e "Visão suprema", com Mary Astor.

FLUMINENSE — "Cura-se amor com amor", Paramount, com Adolphe Menjou e "Cantando vão, cantando vêm", Paramount, com Richard Dix.

GUANABARA — "Haroldo, o Veloz", Paramount, com Harold Lloyd e "Visão suprema", First National, com Mary Astor.

GRAJAHU' — "A legião dos condemnados", Paramount, com Gary Cooper e "Sombras reveladoras", com Creighton Hale.

HADDOCK LOBO — "O anjo das ruas", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell e "Recto como o Dever", Universal, com Ted Wells.

HELIOS — "O Preto que tinha a alma branca", prog. Serrador, com Conchita Piquer.

LAPA — "Ramona", United Artists, com Dolores del Rio e "Casar, nunca", Fox, com Lois Moran.

MASCOTTE — "O Circo da Morte", prog. V. R. Castro.

MATTOSO — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn.

MEM DE SA' — "Amar, soffrer e vencer", First National, com Gilbert Roland e Mary Astor e "As ciladas do imprevisto", Paramount, com Esther Ralston.

MEYER — "Tempestade" com John Barrymore.

MODELO — "O Principe Estudante", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e Norma Shearer.

NACIONAL — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore.

PARIS — "Os quatro filhos", Fox, com Janses Holl e "O veneno do jazz", Universal, com Jean Hersholt.

POPULAR — "O anjo das ruas", Fox, com Janet Gaynor e "A ilha do thesouro enterrado", e "O Circo da Morte".

PRIMOR — "O sacrificio", Warner Bros, com Dolores Costello e "Amor de Bohemio", United Artists, com John Barrymore.

PARQUE BRASIL — "Amar para morrer", Fox, com Mary Astor e "Sherlock Holmes", com John Barrymore.

REPUBLICA — "O Preto que que tinha a alma branca", prog. Serrador, com Conchita Piquer e "Sua alteza real", prog. Matarazzo, com Alberto Vaughn.

REAL — "Dois amantes", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.

RIO BRANCO — "Dois amantes", United Artists, com Vilma Banky e Ronald Colman.

TIJUCA — "O anjo das ruas", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell e "Recto como o Dever", Universal, com Ted Wells.

VELO — "O quarteto do amor", Paramount, com Florence Vidor, e "O Pé de Vento", Universal, com Glenn Tryon.

VILLA ISABEL — "Vento e areia", Metro-Goldwyn, com Lillian Gish e Lars Hanson e "Onde está a felicidade?", com Mary Carr.

Nos cinemas dos Exhibidores — Reunidos —

O Iris — Mais um programma magnifico vae apresentar o Iris amanhã.

Na tela, "A rua do peccado", formidavel film da Paramount, com Emil Jannings, o grande tragico allemão que era brilha na America do Norte e "Allô, Cheyenne", um film da Fox posado pelo astro querido das platéas Tom Mix.

Hoje o Iris exhibe "Principe Fazil", a oitava maravilha da Fox, com Greta Nissen e Chrales Farrel, e "As fidalgas da plebe", um film adoravel da Paramount com Clara Bow.

No palco, a Companhia de Revistas Modernas (Theatro para rir) representa a impagavel risada em 1 acto "Duas... e nada...".

∴

No Central, uma variedade de formidavel sensação — Estrearam quinta feira, no Central, "Sundermann and Partner", superequilibristas, em escadas livres, cujo trabalho constitue uma formidavel sensação ainda não apresentada ao publico carioca.

"Sundermann and Partner" trabalham numa especie de gangorra, collocada sobre a platéa, preza ás traves de ferro do tecto do cinema.

Um em cada ponta da gangorra, executam as mais complicadas proezas equilibrio, terminando por um gyro, verdadeiro gyro da morte que deixa a platéa pallida de espanto.

E' uma variedade de alto valor, como sómente as apresenta a South America Tour.

No mesmo programma, o Central apresenta "La Desiderati", encantadora soprano lyrico, "Zoé band, cujas imitações de instru-

∴

Nos cinemas da Tijuca — Estão de parabens os frequentadores do cinemas da Tijuca e da rua Haddok Lobo, pelos programma excellentes que todos elles apresentam hoje.

O Tijuca exhibe "Anjo das ruas", a colossal super da Fox, com Janet Gaynor e Chrales Farrel, e tambem "Recto como dever" da Universal com Red Wells.

O America annuncia "Lagrimas de homem", a sensacional super da United Artists, com H. B. Warner, e "Vento e areia", um trabalho bellissimo da Metro Goldwyn Mayer, com Lilian Gish.

O Brasil promette para hoje "Haroldo veloz" a impagavel super da Paramount com Haroldo Lloyd.

O Velo exhibe "Quartetto do amor", da Paramount com Florence Vidor, o "Pé de vento", da Universal, com Glenn Tryon.

E o Haddock Lobo presentela os seus frequentadores com "Anjo das ruas", a formidavel super da Fox, com os idolos do 7º Céo, Janet Gaynor e Charles Farrel, e mais um film da Universal, "Recto como o dever", com Ter Wells.

A Bella Criminosa será a mais proxima das producções do Programma Serrador

A formosa morena, Dorothy Sebastian e o sympathico "astro" Pat O' Malley são os dois enamorados de "A Bella Criminosa" film da Tiffany-Stahl que o Programma Serrador distribuirá dentro de algumas semanas.

BEAU GESTE — a gloriosa producção de Herbert Brenon—voltará ao écran — do Capitolio —

Não ha, entre os passados films de successo, um que avulte tanto, que se impuzesse a uma réprise como "BEAU GESTE" que, amanhã, volta á téla do Capitolio. A Paramount, satisfazendo aos insistentes pedidos do seu numeroso e elegante publico, faz passar novamente essa celebre pellicula, onde apparecem os nomes de Ronald Colman, Ralph Forbes, Noah Berry, Mary Briau e Alice Joyce.

DOS STUDIOS DA TIFFANY-STAHL

O que nos dará na proxima temporada o Programma — Serrador —

Buster Collier Jr., um dos astros mais novos e mais conhecidos do écran americano, assignou com John M. Stahl contrato para figurar em "The Floating College", pellicula de assumpto attrahente, onde o elenco é quasi todo formado por artistas e estrellas jovens.

O primeiro papel feminino foi entregue a Sally O' Neill, irrequieta e já popular estrella do cinema yankee. Collier Jr. é um dos maiores namoradores de Hollywood, e a sua paixão por May Mac Avoy é conhecida por todos os que vivem na grande metropole do cinema.

※

Russell Simpson, um velho caracteristico da téla, acaba de ser incluido no elenco de um film que Elmer Clifton está dirigindo em que Patsy Ruth Miller, é a primeira dama. Basea-se a historia dessa pellicula em uma novella de Jack London, o conhecidissimo escriptor da lingua ingleza o que a Tiffany-Stahl resolveu filmar. Malcolm MacGregor encarrega-se da parte masculina. A companhia de Elmer encontrase actualmente filmando nas ilhas de Catalina.

※

Eddie Cline, que na Metro Goldwyn dirigiu os mais engraçados films de Buster Keaton, entrou para o rol dos directores da Tiffany-Stahl, devendo iniciar o seu contrato com a producção "Applause", onde Sally O' Neill figurará em papel de primeira figura feminina.

※

"The Floating College" a que já nos temos referido, encerra os seguintes nomes no elenco: Georgia Hale, a descoberta de Carlito em "Em Busca de Ouro" e a estrella de "Uma Mulher Contra o Mundo", do Programma Serrador, George Harris, diversas das mais lindas extras de de Hollywood e Harvey Clark, um caracteristico de primeira agua, que sempre serve para augmentar o valor dos "casts". Harvey, ha bem pouco tempo, appareceu em "A Dama das Camelias"; fazia aquelle conde de Lilyan Tashman.

※

Claire Windsor, a ex-esposa de Bert Lytell, apparece com luxuosissimas toilettes em "A Grain of Dust", da Tiffany-Stahl. Ao seu lado, irreprehensivel como sempre, veremos, Ricardo Cortez em uma parte excellente.

※

Lawrence Gray, o artista que Gloria Swanson protegeu e ajudou immenso ao entrar para o cinema e que teve a sua parte de maior evidencia em uma producção dessa estrella — "O Escandalo Social" — está agora no elenco da Tiffany-Stahl, que se ufana de possuir os nomes de maior popularidade e agrado do publico. Actualmente elle pósa para "Domestic Meddlers" ao lado de Roy D'Arcy, o villão de "A Viuva Alegre", Jed Prouty e Claire Windsor, sob a direcção de James Flood.

※

Al. Raboch tem sido felicitado pelos seus collegas de Hollywood, assim como por todos os empregados da Tiffany-Stahl, por causa dos extensos elogios que a critica americana acaba de fazer aos seus recentes trabalhos "Green Grass Widows" e "The Albany Night Boat".

Ambas as producções da Tiffany estão sendo exhibidas em todos os cinemas de Nova York, com extraordinario exito, levando-se á conta da boa administração do studio e á habil direcção de John M. Stahl, vice-presidente da companhia o successo que obtiveram.

O primeiro delles apresenta Walter Hagen, campeão de golf da America, Gertrude Olmestead, Hohnny Harron, Hadda Hopper e Ray Hallor; no segundo apparecem; Olive Borden, Ralph Emmerson, Duke Martin, Nellie Bryden e Helen Marlowe.

Olive Borden, a encantadora ex-estrella da Fox Film, assignou com a Tiffany contrato especial para figurar neste film, devido á espantosa popularidade que o seu nome desfruta entre os "fans". A bella morena de Virginia tem desempenho superior a todos os que offereceu durante o seu contrato anterior.

Eddie Cline, antes de ser director foi "camera-man" e, quando trabalhava nos studios da Mack Sennett (foi lá que elle aprendeu a arte de dirigir comedias tão deliciosas...), certa occasião fez um "test" de uma candidata a artista. Hoje, sabe-se que aquella pequena era Sally O' Neill, famosa actualmente e que vae apparecer sob a direcção desse mesmo Eddie Cline, agora tambem aureolado pela fama, em um film da Tiffany-Stahl — "The Floating College".

Em pouco mais de dois annos, ambos viram os seus sonhos realizarem-se...

※

"The Toilers", diz o Daily Screen World, é um admiravel film, onde o argumento de intensa emoção, impressiona e faz delle um dos mais formidaveis trabalhos desta temporada. O seu clima é habilmente executado, obtendo o director dos artistas trabalho que os consagrará para sempre entre os "fans". Este film que a Companhia Brasil Cinematographica adquiriu com a producção da Tiffany-Stahl, será exhibido na futura temporada cinematographica, por se tratar de obra de vulto e destaque, entre a producção annual dessa empresa.

O Programma Serrador e o seu novo film "O Estudante de Praga" que o Odeon vae exhibir amanhã

Conrad Veidt, um artista que se impoz, pelas mais formidaveis das caracterizações, tem no film do Programma Serrador — "O ESTUDANTE DE PRAGA", outra interpretação valiosa. O Odeon, o palacio da cinematographia, o exhibirá, a partir de amanhã, para nova semana de successo.

Norma Talmadge, no S. José

NORMA TALMADGE in "THE DOVE"

A sempre querida estrella da United Artists, Norma Talmadge, é a grande interprete de "A Mulher Cobiçada" que o S. José principia a exhibir, amanhã, juntamente com "Corações Irlandezes" film de successo do Programma Matarazzo.

Brigitte Helm vae ser a attracção maxima da temporada com "Metropolis"

Um "fan" bisonho, ou principiante que já tenha o fanatismo necessario pelo cinema, porém que ainda não seja veterano e não comprehenda do relance as grandes razões das razões cinematographicas ha de ficar suspenso e meio admirado com a escolha da estrella de Metropolis.

E' que sendo Metropolis a producção de maior responsabilidade até hoje levada a um studio cinematographico, a concepção mais arrojada, mais fóra do commum que se desejou fazer e, depois de dois annos de incansavel labor se conseguiu ultimar nessa maravilha que causou pasmo no mundo inteiro — porque não se escolheu uma artista de maior nome, mais conhecida.

Ora, esse facto por si só já é bastante expressivo e deu desde logo além da maior honra que uma artista poderia aspirar uma tremenda responsabilidade a essa artistazinha franzina, linda e genial que é Brigitte Helm.

Certo uma artista "já feita" traria facilidades a reclamo de Metropolis no mundo inteiro.

Mas um film da ordem deste destinado a ficar no sentido em que se emprega a expressão quando se fala das grandes obras de arte que ficam imperciveis desafiando a critica dos zoilos, não carecia do nome de uma estrella, antes as estrellas é que andariam obsecadas pela honra de nelle figurar.

O que num film devia ser antes de mais nada condição sinequa non para a sua producção, a escolha adequada, perfeita dos protagonistas, que nem sempre, infelizmente, é rigorosamente observada por culpa mesmo desse despotismo das "estrellas" foi em "Metropolis" preoccupação absoluta, absorvente como soe ser a dos verdadeiros artistas quando empenhados no acabamento das suas obras primas e das suas maravilhas que irão arrancar extases e embevecimentos através os seculos.

Ora em "Metropolis" não é só o gigantesco das construcções monumentaes da cidade do anno 3.000, a pujança phantastica da imaginação do seu autor mandando numa antevisão de genio detalhes maravilhosos á Julio Verne do que será essa extraordinaria cidade do futuro — o que se vae admirar.

O choque dos sentimentos e das idéas, do que falaremos proximamente, as emoções, as almas das creaturas que viverão daqui a mil annos num mundo mechanizado pela sciencia e cada vez mais absorvido pela materia e pelo egoismo, despertando, emfim para a espiritualidade no encanto quasi divino de uma mulher admiravel creava para Fritz Lang, o extraordinario director que esse film vae immortalizar, uma situação de imminente impasse.

Situação difficil que a escolha de Brigitte Helm resolveu admiravelmente e que lhe valeu o renome fulmineo resplandecente que a elevou immediatamente no firmamento cinematographico á categoria de estrella e de primeira grandeza, conforme verá todo o Rio a partir do dia 26, no Gloria — quando começarem as exhibições da grande maravilha da Ufa que o programma Urania nos vae apresentar.

NOTICIAS DA FOX FILM

Craufurd Kent nasceu em Londres. Veiu para a America do Norte em companhia de Charles Frohman e durante muitos annos foi membro da grande opera como um dos melhores tenores. Antes de entrar para o cinema, em companhia de Belle Bennett fizeram uma tournée artistica por todo o paiz, contractados pelo Orpheum Circuit.

Em "Fog", elle encarna o papel de Ackroyd, enaltecendo o seu prestigio e o valor desta producção Fox.

Claire Windsor é a estrella de Victor Mc Laglen em The Wastrel", uma nova producção da Fox-Film. J. G. Blystone, que recentemente terminou "Mother Knows Best", extraido da historia de Edna Ferber, será o director.

Os operadores da Fox começaram a tirar as scenas exteriores do film "The Veild Woman" producção dirigida por Emmett Flyn, antigo director da Fox, que vem com este film de retornar aos "lots" da Fox, occupando o seu seu antigo cargo.

E' uma interessantissima historia de Paris, trazendo á frente de seu elenco dois novos estreantes, Lia Torá e Paulo Vicente.

Corinne Griffith é a estrella de "O Jardim do Eden", uma esplendida comedia da United Artists

Corinne Griffith e Lowell Sherman, duas figuras centraes de "O JARDIM DO EDEN" que a United Artists vae exhibir, brevemente, apparecesse aqui numa scena dessa luxuosa comedia que se recommenda não só pelos nomes dos artistas como pela riqueza de suas montagens.

Conrad Nagel assignou contracto com a Fox para trabalhar ao lado de June Collyer, como artista principal em "A Slice of Life, historia escripta por Ray Cannon. Cannon, que foi considerado um dos melhores scenaristas, tendo credenciaes nos films de Douglas Mc Lean, assignou tambem contrato com a Fox-Film, depois de ter apresentado mais um grande trabalho seu, "Life's Like That"". Cannon em "A Slice of Life" além de autor, será o supervisor e director.

Na grande producção Fox, "Escravo do Vicio", que o cinema Pathé, principiará a exhibir amanhã, trabalham Virginal Valli, William Russel, Nancy Drexel e George Meeker, dirigidos por Richar Rosson. O argumento desta interessante historia focalisa-se pelos bairros aristocraticos de Nova-York, taes como o Central Park, Quinta Avenida, a Praça Columbus e todo o arrabalde millionario americano.

Virginia Valli a inesquecivel estrella de "Titanic", apparece encantadora, fazendo mais uma vez ju's ao conceito que merecidamente gosa entre os seus "fans".

Andy Clyde nasceu em Glasgow, Escossia. Veiu para a America em 1922. Ha seis annos que trablha como comico para Mack Sennett, donde foi convidado para interpretar o papel de Funeral, tambem em "Fog", da Fox-Film.

Mary Astor a orchidea da téla, depois de seu franco successo em "Dressed to Kill" foi escolhida para principal interprete feminina em "The Woman", ao lado de Ben Bard, Helen Lynch, John Boles e Oscar Apfel, dirigida por Irving Cummings.

John Kelly nasceu em Boston, Mass., em 29 de Junho de 1901. Seu pae é um jornalista. Em menos de um anno Kelly já tomou parte em varios films da Fox, entre elles, "Dressed to Kill", "Mother Knows Best", Sharp Shooters" e "Fog".

Um drama soberbo—"O Escravo do Vicio" será apresentado pela Fox Film, esta — semana —

Virginia Valli, cujos encantos artisticos serviram para inaugurar o Pathé Palace, vae voltar em "O ESCRAVO DO VICIO", drama onde os seus admiraveis recursos de expressão vão ser apreciados. William Russell tem nesta grande producção trabalho de vulto.

Bebe Daniels é sempre a mesma "estrella" querida e — adorada —

Bebe Daniels, a mais trefega das estrellas de cinema, a mais galata de quantas garotas andam agora a fazer diabruras pela téla, uma das mais fascinantes figuras da arte, muda, estará dentro de pouco tempo de volta ás télas do Rio, como figura principal de mais uma grande fantasia comico-romantica.

Sem fugir ao seu genero brejeiro, Bebe nos apparecerá agora encarnando uma garota reporter, uma figurinha de mulher que se propunha correr mundo á cata de novidades sensacionaes para o jornal de que era representante e para uma empresa cinematographica que lhe custeava todas as despesas com a condição unica de que a pequena lhe fornecesse, semanalmente, tres ou quatro themas absolutamente ineditos até então e, o que era mais ainda, que não fossem tambem focalizados para nenhuma outra empresa.

E lá se vae a menina de ouro da Paramount a fazer prodigios de astucia, a architectar planos extraordinarios, na ancia sempre insatisfeita de ser a primeira e a unica. Com aquelle seu genio incomprehensivel e arrebatado, Bebe Daniels se presta admiravelmente para a figura, da protagonista e adapta-se muito bem ás multiplas aventuras que deve enfrentar para alcançar o exito.

Não se pense, porém, que ella consegue sem pouco trabalho o que deseja. E' de vel-a a voar em aeroplanos; a guiar automoveis, a transpor precipicios no dorso de cavallos, a vencer distancias interminaveis, caminho da gloria e do impossivel. Mas a garota vae, audaciosa e invencivel, rompendo tudo, tudo vencendo deixando boquiabertos homens que desejam superal-a naquelle difficil mister.

O diabo, porém, é que um dia, inesperadamente, apparece no caminho da pequena um rapaz que, sendo um concorrente perigoso, é ainda por cima um homem que tem nos olhos um estranho poder de dominação e que deixa o coração da garota aos pulos. O resultado, como nem podia ser outro, é uma paixãozinha que deixa revoltado o orgulho da pequena e que acaba, muito naturalmente, unindo os dois reporters para a conquista do triumpho.

"Um Reporter de Salas" ha de dar ao nosso publico opportunidade para rir muito e dará tambem uma das melhores interpretações de Bebe Daniels.

"DEVOÇÃO", UM FILM QUE FALA A' ALMA

Rudolph Schildkraut em outro grande papel

Entre os films que as empresas cinematographicas annunciam para Finados, para a época triste em que os humanos cultuam a memoria dos mortos, um apparece, maior do que todos e mais emocionantes de que qualquer um outro: "Devoção". Foi propositadamente que a Paramount retardou para essa época do anno a apresentação desse film pois que elle, melhor do que o faria uma obra commum ou mesmo muitos films especialmente preparados, com a sua emoção agradavel e o seu thema simples mais forte, parece o film proprio para ser apresentado na quadra lutuosa em que o mundo se entristece fazendo reviver a memoria dos que se foram.

O papel principal de "Devoção" foi confiado a Rudolph Schildkraut, o velho artista dramatico que tantas glorias tem conquistado nos palcos e nas télas dos Estados Unidos e que inda ha pouco tempo trabalhou em "Doutor da Roça", um dos melhores dramas curtos ultimamente exhibidos entre nós e que até agora continúa a obter nos bairros o mais franco successo.

"Devoção" é trabalho puramente sentimental. O film nos mostra a vida triste de um viuvo e de um orphão, postos na contingencia dolorosa de viverem no seio de uma cidade hostil. O sentimento do drama está patente em todas as passagens, finamente interpretado pelo grande artista, ao lado do qual apparece ainda a figura de Junior Coglan, uma das mais solidas promessas para o cinema de amanhã.

E' uma regia promessa a que ora nós faz a Paramount annunciando "Devoção". E nós não temos duvida em augurar para o trabalho o mais franco successo, pois bem sabemos a maneira como o nosso publico recebe os grandes e bons films.

Nos theatros

Bertha Singermann está obtendo desta vez o mesmo exito inconfundivel que a seguiu nas épocas anteriores. As suas audições, no Palacio Theatro, não obstante o demasiado calor que nos tem castigado, reunem sempre vasta e escolhida assistencia, sendo ella sempre forçada a estender os seus programmas, dizendo numeros extra, para satisfazer a exigencia da platéa.

Dentro as poesias novas que nos trouxe é impossivel deixar sem referencia especial: "El vuelo del Ardea", de Gabriel D'Annunzio, e todo o "Intermezzo", de Heine, que das suas grandes maguas fazia pequenas canções.

Bertha Singermann está quasi a deixar-nos, sendo possivel que a sua despedida se realize na tarde de sabbado proximo.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Theatro Comico, ás 3, 7 1|2 e 10 1|2.
IDEAL — Attracções, ás 4 e 9 horas.
IRIS — "Duas e nada", ás 3 e 8,30.
PALACIO — "Rabo de saia", ás 3, 7 e 9 horas.
LYRICO — Fechado.
S. JOSE' — "Só na flauta", ás 4 e 8 horas.
TRIANON — "Peso pesado", ás 3, 8 e 10 horas.
PHENIX — Fechado.
RECREIO — "Capital Federal", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — Fechado.

NOTAS & NOTICIAS

"DENTRO DA MALA!" — QUINTA-FEIRA, NO S. JOSE' — O Theatro São José apresentará novo cartaz quinta-feira, proxima. Em suas habituaes sessões de 4,20 e 8,20, vae offerecer as primeiras representações de uma "revuette" de opportunidade, intitulando-se ella: "Dentro da mala!". E' de autoria de Tito Leviano, pseudonymo de um de nossos mais experimentados homens de theatro, que vae alegrar o publico do São José com uma série de scenas que têm a comicidade por principio, meio e fim. A distribuição dos papeis de "Dentro da mala", reunirá na parte comica Pinto Filho, João Martins, Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho; Mariska e suas "girls" nas cortinas choreographicas; Edith Falcão, Guy Martineld, nos numeros de canto e de phantasia.

UMA REVISTA, QUE SERÁ UM POSSANTE GRITO DE ORIGINALIDADE! — Carlos Bettencourt e Cardoso Menezes, os grandes revistographos brasileiros, considerados, muito justamente, os "leaders" da revista em nossa terra, sendo, como são, os detentores do maior e mais ruidoso successo do theatro deste genero, resolveram fazer guerra de morte áquelles que julgam decadente o espectaculo de revista. E chamados pela empresa Neves para figurarem no feliz cartaz do Theatro Recreio, acharam propicio o momento para a campanha projectada, escrevendo a incomparavel revista "E' da fuzarca!", cujas primeiras representações se annunciam já para a proxima semana. Nestes dois actos e trinta e cinco quadros, por sua grande belleza e sabor novo, por seu ininterrupto espirito e alegria, os cultos escriptores Bettencourt-Menezes põem toda a sua efficiente guerra contra os detractores da revista, elevando bem alto esta feição formosa do theatro musicado.

E a victoria lhes sorrirá, fatalmente. "E' da fuzarca!" apresentará uma partitura composta de numeros em que porfiam primazia os maestros Julio Cristobal, Serafim Rada, Sá Pereira, Sinhô e Mario Sylva.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS MARGARIDA MAX — Despertou, como éra de esperar, o mais vivo interesse a noticia hontem publicada sobre a proxima vinda ao Rio de Janeiro da Grande Companhia de Revistas Margarida Max, que virá actuar no elegante Palacio Theatro, a sala de diversões mais concorrida da nossa capital e onde diariamente se vê reunida a nossa melhor sociedade. M. Pinto, o arrojado empresario da companhia a que a nossa brilhante "étoile" Margarida Max dá o seu nome, empregou toda a sua arte, todo o seu bom gosto, todo o seu "savoir faire" na montagem da revista que servirá de estréa ao homogeneo conjunto, não se tendo poupado a toda a sorte de trabalho afim de que resulte imponentissima a apresentação da nova peça com que brindará o publico carioca.

Assim sendo e para que possa avaliar-se do esplendor e da magnificencia que presidirá á brilhante temporada que terá o seu inicio no decorrer da primeira quinzena do proximo mez de novembro, poderemos desde já adeantar ser verdadeiramente sumptuoso o riquissimo guarda-roupa cujos modelos e arrojado emprezario M. Pinto recebeu de Paris, das mais afamadas fornecedoras dos Theatros "Casino de Paris" e "Folies Bergeres".

A "MATINÉE" DE HOJE, NO CARLOS GOMES — Hoje, ás 2 3|4, a Companhia Brasileira de Theatro Comico, realiza sua habitual e concorrida "matinée" no Carlos Gomes. Representa o encantador sainete parisiense, arranjo de Miguel Santos: — "Meu sogro é um pirata!", que acaba de ser dado em primeiras representações com brilhante exito, tendo Manoelino Teixeira, Manoel Durães e Olga Navarro nos tres principaes papeis.

Segue-se, como de outras vezes, um bem organizado acto variado: 1º — "Ave-Maria!", (canção, a pedido) — Fernando Rodrigues; 2º — "Tristezas de Gaúcho" (canção) — Lygia Sarmento; 3º — "Canção Gaúcha" — Arthur Castro; 4º — "Escuta!" (cançoneta) — Leticia Flora; 5º — "Proezas de um pão dagua" — Manoelino Teixeira.

Terça-feira, realiza-se, na sessão de 9 horas, o segundo dos espectaculos organizados pela Companhia Brasileira de Theatro Comico, em homenagem ao nosso alto commercio de modas, sendo distinguida "A Capital".

AMANHÃ, NO IRIS — A companhia de revistas que trabalha no Iris, muda amanhã o seu cartaz para nos dar a ultima producção do fecundo theatrologo Paulo de Magalhães, a revista "Quizera amal-a". Tomam parte na representação os melhores elementos do conjunto.

PROCOPIO, NO TRIANON — Na matinée e á noite, Procopio representa hoje, no Trianon, a engraçadissima comedia "Peso pesado", na qual tem um excellente trabalho comico.

Em "Peso pesado", o irresistivel Procopio faz a platéa rir durante duas horas consecutivamente.

LYDIA CAMPOS, EM PARIS — Lydia Campos, a musa do tango, artista cheia de vida e de graça, que tanto se destaca na revista, encontra-se em Paris. Dali nos mandou ella um gentil cartão, depois de sentir a vertigem das alturas da Torre Eiffel.

NORKA ROUSKAYA, E AS SUAS VESPERAES, NO PALACIO THEATRO — Norka Rouskaya, a bailarina laureada dos Conservatorios de Petersburgo e Vienna, "virtuose" do violino, cantará, e comediante de merito affirmado pela sua actuação nos theatros de todo o mundo, e que no Rio e em São Paulo, nos theatros Municipal de uma e outra cidade se apresentou em récitas individuaes, vae agora, no Palacio Theatro, se apresentar em "vesperaes", como bailarina, violinista, cantora e comediante, fazendo demonstrações de suas quatro artes conjugadas.

Esses espectaculos constituirão a nota de arte e mundanismo da presente estação theatral.

A CAPITAL FEDERAL — A interessante burleta de Arthur Azevedo, que acaba de ser remontada pela Companhia do Recreio, terá alli hoje mais duas representações, á noite, além da matinée. Peça modelar dos nossos costumes, A "Capital Federal" tem agora os seus principaes papeis entregues a Lais Arêda, Olympio Bastos e Alda Garrido, sendo esta irresistivel na mulata Benvinda.

NOS CIRCOS

CIRCO OLIMECHA — Recommendamos aos petizes e aos paes dos petizes a funcção da tarde de hoje, no Circo Olimecha. O programma está organizado caprichosamente pela empresa Antonio Ferraz, havendo além de numeros sensacionaes, as engraçadas "entradas" pelos palhaços, que são irresistiveis.

A' noite, haverá nova funcção, com outras attracções.

Amanhã o Pathé Palace exhibirá finalmente a obra maravilhosa da cinematographia européa — "A Princeza — Masha" —

Montagem deslumbrante, festas luxuosas, enredo emocionante, :::eis o que é o formidavel obra — A Princeza Masha.

Claudia Victrix, Jean Toulout e Romuald Joubé, são os tres principaes artistas, a quem cabem os mais emocionantes papeis.

Trata-se das scenas de selvageria, praticadas pelo regimen despotico da Russia, e da historia de um punhado de bravos, que se insurgem contra esse regimen, traçando os planos de uma revolução.

Masha, filha adoptiva de um delles, communga nessas mesmas idéas.

Linda, intelligente e bôa, Masha no entanto fôra um dia, quando voltava de uma missão de caridade, assediada por um grupo de officiaes completamente embriagados, que a levam violentamente para um cabaret, onde mulheres quasi despidas e excitadas pela champagne, praticam toda sorte de loucuras.

Masha, naquelle meio, desorientada quer fugir, mas não pode, porque os officiaes não a deixam, quando é salva finalmente pelo poderoso general Tcherkoff.

Este general é inimigo do seu pae, e este prevendo um grande perigo para sua filha, envia-a á Paris, para aperfeiçoar os seus estudos na Universidade.

Ahi tem ella tem occasião de conhecer um medico, seu professor, tendo logar então um lindo e delicado romance de amor.

Mas, o general Tcherkoff, não a esquecera, a belleza estonteante de Masha, fizera-lhe grande impressão.

Finalmente, após muitos lances de sensação, ella é obrigada a acceitar aquelle homem a quem odeia, como marido, e isso para salvar seu pae.

Em torno dessa sublime figura de mulher — A Princeza Masha, é que gyra toda a belleza da acção.

John Barrymore é o principal e grande interprete de "Quando um homem ama" do Prog. Matarazzo

Muito longe estava da mente do cavalheiro Des Gleux a idéa de desobedecer ás ordens de seus superiores. Determinaram que elle fosse para um convento, professar a ordem jesuitica, dedicando-se dahi por deante ao culto dos altares e da cruz, esquecendo o mundo, que aliás não conhecia como ás suas tentações... Fabien obedecia porque não tinha motivos para se rebellar contra uma ordem natural ao seu ver... Mas, em caminho, o fatalissimo acaso fel-o estacar deante de uma visão desconhecida: a mulher. Um sorriso, uma attitude estudada no momento, um pouco de curiosidade e elle surprehende um segredo. Aquella creatura tão linda e de olhar tão puro estava sendo victima de uma traição. O irmão ambicioso e mão negociava com um ricaço a sua infelicidade, quer dizer trocava-a por algumas moedas de ouro. Fabien sente então rugir no seu peito a chamma da revolta e ao mesmo tempo fica possuido de grande paixão pela joven aldeã e... alguns minutos mais uma carruagem corria desabaindamente pela estrada que conduzia a Paris e aquelle par de namorados intempestivos que o simples acaso fizera encontrar, ia para a aventura e para o amor, ou para a desgraça e a morte. "Quando um homem ama" tendo Dolores Costello e John Barrymore e sendo da Warner Bross não precisa ter melhores recommendações. O programma Matarazzo vae apresental-o segunda-feira 29 no Pathé-Palace.

Se gosta de rir, não deixe de ir, amanhã, ao Central, apreciar as aventuras comicas de "Abarbados pelo Amor" da

George Sidney e Charlie Murray, dois comicos famosos, são os protagonistas de novas aventuras em ABARBADOS PELO AMOR, da empresa First National, que o Central começa a exhibir amanhã.

O film que os Exhibidores Reunidos escolheram para o programma desta semana merece a attenção de todos pelas suas multiplas qualidades de valor.

Esther Ralston, a loura e bella artista da Paramount, appar ece, amanhã, em **Casamento a Prazo Fixo**, no Imperio

Se no elenco da Paramount ha nomes queridos e estimados, se ha artistas lindas e encantadoras, Esther Ralston está em primeiro logar. Amanhã, ella surgirá em uma alta comedia que se intitula "CASAMENTO A PRAZO FIXO", para delicia dos quantos forem ao Imperio.

Lewis Milestone volta a conquistar novo successo com "O Jardim do Eden" da United — Airtsts —

"Dois Cavalleiros Arabes", dentre todos os films do inicio desta temporada, foi talvez, o que obteve en s reh tes hec hes que maior successo obteve entre o publico carioca.

Comedia feita por mão habil e traçada com firmeza de acção, interessantes "gags", artistas excellentes, tudo isto movendo-se em argumento de primeira ordem, resultou num bello triumpho para a United Artists, a companhia distribuidora desse film onde a leveza da historia se casava aos motivos comicos em alta dose, tornou-se um nome de valor entre os seus collegas de (Hollywood.

Quando Corinne Griffith iniciou os trabalhos preliminares de "O jardim do eden", film que posou para a United Artists e que esta empresa fará exhibir no Cinema Capitolio no dia 5 do mez vindouro, a bella estrella chamou a Lewis para dirigir a sua producção. "O jardim do eden" resultou assim outro bello triumpho para a United Artists, principalmente para a encantadora estrella que viu o seu nome ainda querido e mais elogiado pela critica americana e pelos "fans".

"O jardim do eden" agrada por varios motivos, todos elles bastante fortes para que não deixassem de produzir effeito. Vejamos: Historia agradavel e com situações admiraveis, elenco precioso onde veremos nomes do valor de Charles Ray, Louise Dresser, Lowell Shermann, Hank Mann, Edward Martindel e outros e direcção perfeita. Com todos estes elementos, "O jardim do eden" não poderá deixar de fazer successo.

ESPIRITISMO

Não é nenhuma religião esta doutrina eminentemente scientifica e muito pouco comprehendida pela maioria dos seus adeptos.

O Espiritismo possue leis mathematicas que conduzem a alma sob uma segurança absoluta para um elevado fim, para a felicidade eterna.

Pelo contrario, a Religião conduz a alma para o mysticismo, para o irreal, para o fanatismo, porque não é baseada em leis mathematicas, mas sómente na Fé. E a fé é uma coisa abstracta, ideada pelo homem, afim de o conduzir para o desconhecido, para o irreal.

Prova isso soberanamente a manifestação da maioria dos Espiritos que se communicam, soffredores, incredulos, perturbados, todos elles, emfim, ignorantes do seu destino, de Deus, da vida eterna. O Espiritismo proclama a necessidade imprescindivel da sabedoria, do conhecimento dos diversos ramos da Sciencia, afim de a creatura poder conseguir a felicidade absoluta.

A Religião não cuida disso, nem acha razoavel a creatura procurar a sabedoria, mas tão sómente a fé e a pratica de umas tantas formalidades que nada aproveitam á sua felicidade no Além.

Todos os dias temos a prova da infelicidade desses espiritos que na Terra foram muito religiosos, mas que absolutamente descuidaram do seu preparo moral e scientifico. Jesus disse: — "crescei e multiplicai" — em tudo, em sciencia e em moral. Nos planos superiores da Vida, só têm entrada os virtuosos e sabios.

E as religiões não produzem sabios, nem virtuosos, mas fanaticos, intolerantes, perseguidores e orgulhosos.

HELIO GUSMÃO

LIVROS NOVOS

A PYORRHÉA ALVEOLAR E SEU TRATAMENTO MODERNO, *pelo professor Eyer*.

O dr. Frederico Eyer é considerado um enthusiasta e um estudioso das questões que se relacionam com a sua profissão de cirurgião-dentista. Nos congressos internacionaes em que tem tomado parte, a sua capacidade fica sempre em evidencia, com vantagens para o Brasil. E esses conhecimentos, divulga-os o dr. Eyer em memorias interessantes, das quaes é das mais opportunas "A Pyorrhéa alveolar e seu tratamento moderno", que acaba de apparecer em segunda edição, accrescida de observações novas.

Escripto em linguagem simples, com uma clareza que não prejudica a erudição, o livro do dr. Eyer não se destina apenas aos especialistas. Poderão lel-o os mais leigos, para se orientarem no tratamento do mal por elle estudado, o qual — e vá isto para consolo dos que soffrem — persegue o homem desde os tempos mais remotos, com escala, mesmo, pelos nossos selvagens, antes do descobrimento do Brasil.

Um livro, em summa, interessante e util.

PRIMEIRAS ENCHENTES, *de Orlando de Souza*.

Impresso em Ponte Nova, nas officinas de Drumond, Penha & Cia., acaba de ser lançado á publicidade o livro de contos do sr. Orlando de Souza, "Primeiras enchentes". O autor sabe narrar o que vê e descrever o que imagina. Os seus contos, escriptos sem pretenção de fórma, agradam pelos assumptos e pela singeleza da exposição. Deante disso, o autor não deve ficar na primeira série.

A voluptuosa Greta Garbo e as suas novas expressões de arte em "A Mulher Divina", outra gloria para a — Goldwyn —

Greta Garbo, a mulher sensual, a mulher seductora e cheia de fascinações, que encanta e prende, volta, ao lado de Lars Hanson, em uma grande super-producção "A MULHER DIVINA", que a Metro-Goldwyn produziu e fará exhibir no Rialto, a partir de amanhã.

Será esta a semana da Metro, [illegible] os admiradores dessa estrella maravilhosa — a inesquecivel Felicitas de "A Carne e o Diabo".

Norma Talmadge e Gilbert Roland em "A Mulher Cobiçada" no S. José

Norma Talmadge estará amanhã a encantar o publico do S. José, ella, a que se admira tanto, que tem no coração de cada frequentador de cinema um logarzinho reservado ao carinho que merece tão fascinadora creatura, possuidora de uma serie infindavel de qualidades especiaes para a conquista das maiores glorias, como sejam a belleza harmoniosa e insinuante, a expressão sincera de um rosto que sabe traduzir sem mostras de artificio as emoções mais difficeis de interpretação, a escolha de papeis sempre cheios de delicadeza em que o seu caracter altivo, seu coração terno e limpido se mostram com a maxima clareza aos olhos do publico, tudo isto sem o minimo exagero, ella surgirá em mais um desses lindos trabalhos que a United Artists tem apresentado.

O film annunciado é "A Mulher Cobiçada", e Norma tem como companheiro de interpretação o galã que apreciamos em "A Dama das Camelias" o primeiro romance filmado que Norma e Gilbert Roland fizeram para deslumbrar o mundo... e escandalizar os puritanos com os seus fervidos beijos apaixonados.

Com a pellicula da United, o São José tambem exhibirá "Corações Irlandezes", da Warner Bross., distribuido pelo programma Matarazzo, tendo May Mac Avoy e Jason Robards nos principaes papeis de uma historia divertida e sentimental ao mesmo tempo.

No palco, temos a continuação do successo de "Só na Flauta", que aliás a companhia Zig-Zag dá hoje em tres sessões, á tarde e á noite, sendo tambem que na tela teremos as ultimas exhibições de "Suzanna" e "Em Nome do Imperador", do programma Serrador.

A COMMEMORAÇÃO DO DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Medidas de utilidade collectiva adstrictas ao registro da mesma data

A União dos Empregados do Commercio recebeu, hontem, da Associação Metropolitana dos Esportes Athleticos, um officio communicando que, na ultima reunião da sua directoria, foi deliberado conceder permissão para que se effectuem, em 30 do corrente, dois matches de football, entre clubs filiados á sua instituição. Deverão jogar, na principal prova, o Botafogo F. C. e o C. R. Vasco da Gama, segundo compromisso já assumido pelos seus dirigentes.

Um dos pontos mais expressivos do programma official dos festejos a serem realizados pela União dos Empregados do Commercio, é constituido pela grande missa na Candelaria, na manhã do mesmo dia, por alma dos defensores da lei das 12 horas, do funccionamento do commercio carioca, e dos associados fallecidos. Para essa missa, a União está enviando alguns milhares de convites, desejando que as familias dos seus consocios assistam ao mesmo acto religioso. Neste sentido, em uma circular dirigida aos seus dezoito mil associados, a directoria da União, após relembrar ter pertencido a essa mesma instituição de classe a creação do "Dia do Empregado do Commercio", hoje adoptada pelas suas congeneres, accentua a intima cooperação espiritual que deverá ser mantida pelas familias dos auxiliares do commercio nos festejos de 30 do corrente, notadamente na ceremonia religiosa que será realizada na Candelaria.

Premida por multiplas preoccupações, adstrictas a solução de varias questões importantes, entre as quaes o novo projecto do horario do funccionamento do commercio, existente no Conselho Municipal, a approvação final do projecto Sá Filho, referente ao artigo 74 do Codigo Commercial, ora dependente do Senado, a approvação final dos novos estatutos sociaes, e, finalmente, o inicio pratico do Hospital Sanatorio, além de outros trabalhos de natureza administrativa, a directoria da União tem cogitado da commemoração do "Dia do Empregado do Commercio", trabalhando activamente todos os seus departamentos administrativos.

O baile commemorativo da mesma data será realizado nos salões do Club Gymnastico Portuguez, ficando entendido que os associados e suas familias terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo n. 10, não tendo valor, para o mesmo, ingresso, os recibos anteriores ou posteriores ao mesmo, afim de ser evitada maior quantidade de entradas aos associados portadores de recibos além do de numero 10.

BOTA FLUMINENSE

28$000

Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côr de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda, de 37 a 45.

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação, solado de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

38$000

Sapatos de pellica preta fosca Godyer, artigo forte, muito macio e commodo.

36$000

Sapatos de pellica preta, envernizada; forma moderna, artigo superior, commodo e forte de ns. 36 a 45.

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

Os insectos não têm piedade

HORDAS vorazes de insectos carregados de microbios arrebatam a vida a muitas pessoas. As moscas propagam a febre typhoide e a paralysia infantil e muitas outras epidemias terriveis; os mosquitos propagam o paludismo e microbios de muitas outras febres mortiferas; os percevejos e as baratas causam muitas doenças terriveis. Como pode o homem tolerar que estes insectos vivam para seu soffrimento sacrificando-lhe a vida? É preciso proteger a saude destruindo esta praga maligna com o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. Á venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000

Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c. c. (¼ de galão) 12$000

Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

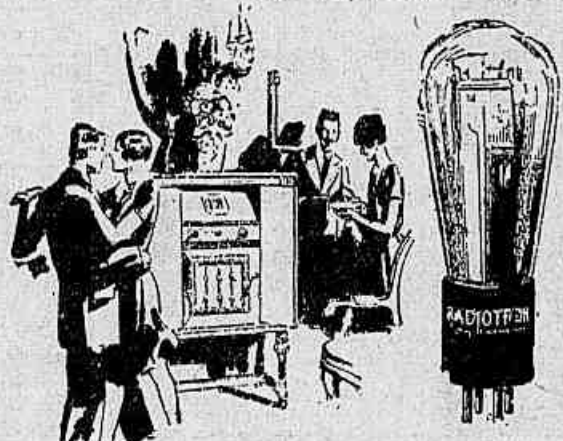
DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS

"A lata amarella com a faixa preta"

(17652)

Parque Lafayette

Terrenos para fabricas por preços minimos á longo prazo distante do centro 30 minutos a margem da Leopoldina e Estrada Rio-Petropolis, construcção livre, impostos commerciaes menos 80 °|° do que na Capital. Tratar com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1478 e 1587. (17411)

A alma do receptor

DA boa qualidade das valvulas depende a excellencia do funccionamento. Valer-lhe-ha a pena equipar o seu receptor com valvulas Radiotron RCA legitimas.

As valvulas Radiotron RCA são productos de qualidade da Radio Corporation of America, uma organização seria e bem conceituada. Levam estampado, por dentro do vidro, o symbolo de excellencia RCA que garante a sua superioridade.

Obtenha-as nas boas casas do ramo.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

A' venda em todas as casas de Radio.

Radiotron RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

Um Fogão Maravilhoso!

Red Star Vapor Stove

A GAZOLINA OU KEROZENE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Limpeza, economia, efficiencia.

Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.

Distribuidores exclusivos:

Willmann, Xavier & C.

RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO

(17979)

Elixir Depurativo

MARCA REGISTRADA

O GRANDE DEPURADOR DA HUMANIDADE

Aconselhado contra todas impurezas do sangue

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias

INNUMEROS ATTESTADOS

Deposito Geral: LEVY, SANTOS & C.

Droguistas:

RUA THEOPHILO OTTONI, 74 — RIO DE JANEIRO

(18244)

MACHINAS FRIGORIFICAS

PARA A FABRICAÇÃO DE GELO E ESFRIAR CAMARAS FRIGORIFICAS

AS PROCURADAS NO MUNDO INTEIRO

SOC. DINAMARQUEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO • R. GENERAL CAMARA 102

B. HORIZONTE — RUA SÃO PAULO, 514 | SÃO PAULO — R. FLOR. DE ABREU, 82 | JUIZ DE FÓRA — PRAÇA Dr. JOÃO PENIDO, 56

Preferido pelas pessoas de tratamento porque lhes assegura a perfeita hygiene do corpo.

A' venda no RIO: Bovet & Cia., Ltda. Casa Colombo, Crashley & C^a., Joaquim Nunes, N. Braunstein, Perfumaria Cirio, Perfumaria Avenida, Portuguese Joé, Ramos Sobrinho & C., S. A. Perf. Mascotte, Oscar Couto.

TYPO INGLEZ

AGENTES: ABEL DE ALMEIDA & CIA, Rua do Acre n. 78 — sob. (18247)

AÇO FUNDIDO

INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA

Rua Botucatú, 144 - Andarahy

(18250)

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

(6560)

Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

(18246)

Grande Deposito de Harmonicas

Premia da Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — (Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa [illegible] — Largo da Sé n. 56.

A SYPHILIS!

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa — — Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis. A Syphilis.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Cyro Teixeira de Assis. (Delegado da Hygiene).

(5401)

Extraordinario méthodo que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota d'este preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos,—enruga o callo e o desprende. Á venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

Ammonea Ivany

No banho de adultos e creanças refresca e amacia a pelle.

"E' infallivel nas picadas dos mosquitos e outros insectos."

"Para a lavagem da cabeça, tira a caspa e torna o cabello sedoso e brilhante."

"Com a Ammonea Fluida Ivany obtem-se um verdadeiro "banho turco" tornando a pelle fresca e assetinada.

Entregam-se amostras gratis, na

DROGARIA BAPTISTA

1º DE MARÇO, 10

RIO

GRATIS

Poderá ganhar nas loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas emprezas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto sómente pedindo o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 em sellos. Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi Uspallata n. 3824. Buenos Aires (Republica Argentina).

(18145)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Terrenos e casas a prestações

Junqueira & Cia. Ltda.

(RUA DA QUITANDA [illegible] — [illegible] N. 0265)

Magnificos lotes na zona urbana, nos seguintes bairros:

CATTETE — Rua de Santo Amaro.

TIJUCA — Rua do Uruguay.

JARDIM BOTANICO — Rua Maria Angelica.

Na zona suburbana, com agua, luz, bonde, omnibus e ruas calçadas:

VILLA MIMOSA — Irajá (Ruas Monsenhor Felix e Quitungo).

VILLA RANGEL — Irajá (Rua Marechal Rangel).

BAIRRO INDIANOPOLIS — (Entre as estações de Collegio, na E. F. Rio d'Ouro e Sapé, na Linha Auxiliar).

VILLA JUNQUEIRA — Encantado de Dentro (Meyer) — Ruas Pernambuco e Borges Monteiro). (14638)

Casa importadora e representante de productos chimicos e pharmaceuticos precisa de um habil

Correspondente

em portuguez, que tenha boa pratica, perfeito estylo, e bons conhecimentos dos serviços de escriptorio em geral.

Cartas mencionando idade, empregos anteriores e pretensões de ordenado, sob F. L. 397, á Agencia Will — Rua Chile n. 7. (17590)

Terrenos á rua Grajahú

Vendem-se os lotes ns. 4 e 6. Preço antigo. Informações com o sr. Americo, rua Visconde Inhauma n. 83-loja. (16767)

LEILÕES

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 29 de Outubro de 1928
RUA LUIZ DE CAMÕES 58 E 60
(D 24739)

C. B. AUREA BRASILEIR
Leilão em 26 de outubr
MATRIZ — Av. Passos, 11
(16722)

Leilão de Penhores
Em 24 de Outubro de 1928
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(18082)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(1006)

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cª
9—BECCO DO ROSARIO—9
Leilão em 31 de outubro-1928
Avisam aos srs. mutuarios, que suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(D 24744)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO pobre, cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva, com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem asylo.

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento mobilado, com pensão, a casal de tratamento, em casa de familia, á praia do Flamengo, 388. (D 24800) E

FLAMENGO — Alugam-se, a rapazes ou a casaes, espaçosos quartos mobilados, proximo aos banhos de mar, á rua Ferreira Vianna n. 47, terreo. (D 24800) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com optima pensão a 350$ e 400$ para casal, na Pensão Ypiranga. Haddock Lobo n. 200. (D 24967) F

COMMODOS — Alugam-se, a casaes distinctos, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (D 23027) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a uma pessoa distincta um quarto confortavel e independente. Telephone B. M. 2310. (D 24919) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 500$ casa com quatro quartos, 2 salas, hall e demais dependencias modernas, á rua 4 de Setembro n. 66, posto 4. (D 25699) H

ALUGA-SE uma casa na rua Inhangá n. 35, Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc., para familia de tratamento. Póde ser vista das 8 ás 4 horas da tarde e trata-se á rua S. José, 55, sob., das 4 ás 6 horas: com Santos. (D 25748) H

COPACABANA — Posto 3 — Em casa de familia aluga-se uma linda e arejada sala de frente, a casal ou solteiros, com pensão. Rua Hilario de Gouvêa, 30. (D 25768) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se casa mobilada. Contrato; 17. Xavier da Silveira. (D 23835) H

QUARTOS para familias e solteiros com agua corrente perto da praia, bondes e auto-omnibus, muito fresco, todo conforto, cozinha de 1ª ordem. Preços modicos. Rua Barroso, 43. Tel. Ipanema 1327. Tem campo de tennis. (D 23993) H

SALA de frente, ou quarto aluga-se em casa de familia, a casaes ou moços do commercio. Rua Gustavo Sampaio n. 162, Leme. (D 24933) H

TEMOS bonita sala de frente, para alugar, bem mobilada e arejada, em casa de pequena familia, maximo conforto, optima pensão, para cavalheiros ou para casal sem filhos, perto do posto 2, Leme. Rua Barata Ribeiro, 40. (D 26010) H

LEBLON — Junto do mar e do bonde, rua illuminada, vende-se terreno de 10 x 15, por 12 contos. Para entrega em 4 mezes, vende-se lindo bungalow. Ver á rua Baptista das Neves, 41. Descer á av. Ataulfo de Paiva, 112. Fica defronte. Tratar com o engenheiro, á rua do Rosario n. 152, sob. (D 24929) I

RIO COMPRIDO

TIJUCA

COZINHEIROS

EMPREGOS DIVERSOS

CENTRO

CATTETE

ALUGA-SE no Cattete, linda sala de frente, bem mobilada, a pessoa do commercio. Todo conforto. Unico inquilino. Preço modico. Trata-se B. M. 1125. (D 84775) E

ALUGA-SE uma sala esplendida para casal sem filhos, com optima pensão. A rua Carvalho Monteiro, 29. (D 24751) E

ALUGA-SE para casal de tratamento, quarto, ricamente mobilado com pensão, 70 Benjamin Constant. (D 25644) E

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos mobilados, com pensão a casal sem filhos ou a dois rapazes. R. 2 de Dezembro n. 118, sob. Cattete. (D 24898) E

ALUGA-SE sala de frente ricamente mobilada, conforto moderno. Rua Santo Amaro n. 36. Tel. B. M. 3251. (D 25782) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, com ou sem mobilia a rapazes ou casal á rua Candido Mendes n. 57. Telephone B. M. 1551. (D 24904) E

LAPA

CATUMBY

SANTA THEREZA

SUB. DA CENTRAL

SUB. LEOPOLDINA

NICTHEROY

SÃO CHRISTOVÃO

VILLA ISABEL

ANDARAHY

ALUGA-SE por 350$, o sobrado do predio n. 110, da rua D. Marianna, Aldeia Campista. (D 25711) N

ALUGA-SE por 230$ e taxas a casa á rua Uruguay, 127-X; chaves na casa XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71-75. (D 24655) N

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas; tres quartos e mais dependencias, reformada de novo, tem fogão a gaz e banheiro, na rua Barão de Mesquita n. 344. Chaves no 342 e trata-se na rua Araujo Lima, 45. (D 25808) N

ALUGA-SE casa construcção moderna com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho com banheira esmaltada, cozinha com fogão a gaz, quintal, etc. Aluguel 350$. As chaves na mesma, á rua Pereira Soares n. 34, parallela á rua Araujo Lima. (D 26017) N

Alugam-se na Pensão Beira-Mar

TERRENOS

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se, á rua Emilia Guimarães n. 23, Catumby, com 2 quartos, 2 salas, quintal e dependencias; não precisa de obras: trata-se directamente com o proprietario, á rua do Lavradio n. 77, armazem. (D 25810) I

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. 150 casas construidas em tres mezes. (D 24691)

OPTIMO Terreno. Vende-se um, á esquina das ruas Aristides Serrão e Prof. Saldanha (Jardim Botanico). Tratar com Antonio Carvalho, largo da Carioca n. 16-18, 2º andar. Tel. C. 2705. (D 24973) I

ILHAS

PETROPOLIS

Lampeões e Fogareiros

DIVERSOS

CHEVROLET ... economico, é o automovel ideal para praças. Caminhões são os melhores e mais baratos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos. (13359)

DINHEIRO sobre pianos, podendo estes ficar ou não em poder do devedor. Avenida Mem de Sá n. 190. (D 21780) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera desde um commodo. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (D 23836) D

Gonorrhéa só Gonorrhe-no combate com rapidez e não falha. Dep. R. General Pedra, 88. (D 24692)

Mme. Zambelli Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas em 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 24673) 3

Joalheria Valentim

PIANOS

ADVOGADOS

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

GONORRHÉA

ESTOMAGO E INTESTINOS

CONSULTAS GRATIS

CLINICA DE SENHORAS

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéas. (D 23615) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (17824) 6

A CURA DA MORPHE'A

Medico com estudos especiaes e importante descoberta a respeito, attende a consultas por correspondencia. Dirigir-se ao dr. M. de Freitas, caixa postal, 68, Olympia, E. S. Paulo. (D 25646) 6

MAGNESIA S. PELEGRINO
REFRESCANTE E DESINFECTANTE DO ESTOMAGO E INTESTINOS
EM TODAS AS PHARMACIAS
LAB. CHIM. FARM. MODERNO — TORINO — ITALIA

COQUELUCHE E TODAS AS TOSSES DE CREANÇAS
XAROPE NEGRI
EM TODAS AS PHARMACIAS
NEGRI E MUGGIA — MILANO — ITALIA

Doenças do Figado

Hemorrhoidas

GONORRHEAS

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

IMPOTENCIA

SNRS. MEDICOS

MOLESTIAS DO CORAÇÃO e VASOS

Dr. PEDRO DE CASTRO

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos

DENTISTA — Vende-se um consultorio installado em optimo ponto de Copacabana; informações com o sr. Catão, na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183. (D 24926) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (7596)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste ? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda)** que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 22966) 8

PROFESSORES

COPIAS

ESCOLA IDEAL

PENSÃO XAVIER

BIBLIOTHECA-ESTANTE

Sala de frente independente

Aluga-se uma a senhor, mobilada, com café pela manhã. — Rua Benjamin Constant numero 28. (D 25718)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis no dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no correspondente V. Gicca. — Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar. — RIO. (D 24817)

FABRICA DE CASEMIRAS

Uma muito importante num Estado do Sul, precisa de um bom e competente mestre de tecelagem de lã, sendo desenhista e perito em seu officio. — Propostas só de quem estiver nestas condições para a Caixa Postal 1397 — RIO. (D 24877)

DACTYLOGRAPHO

Offerece-se um rapaz diplomado, dando referencias. Enviem cartas para esta redacção a R. Miranda. (D 25818)

INDICADOR

MEDICOS

MEDICOS ESPECIALISTAS

Tratamentos pelos Raios X

OCULISTAS

DOENÇAS DAS CREANÇAS

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as. e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5)

CL. DE CREANÇAS HELIOTHERAPIA

Dr. Massillon Sabola — (de volta da Europa e N. America), 52, Russell. 3as, 5as. e sabbs. A's 3 hs. B. M. 1603.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 566 (V. 1225.) Assembléa 27. (C. 730.).
Dr. Carlos Smith Junior, 2as, 4as. e sab. S. José, 69, 1º and. C. 515.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

MEDICOS HOMOEOPATHAS

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

CIRURGIÕES-DENTISTAS

INSTITUTOS DE BELLEZA

HOMOEOPATHIA

MASSAGISTAS

Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6823).
Carlos da Silva Coste e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano 11
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.) — Tel. C. 1631.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Deposito: Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte

---

28 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

LÉON MALICET

SUBLIME MENTIRA

(Especialmente traduzido para o "Correio da Manhã")

Nessa senhora edosa, curvada, acabrunhadissima ninguem puderia reconhecer a bella sra. Dandeville que, dois annos antes, feliz, amorosa, joven de corpo e de coração, era por sua belleza e espirito a rainha de cada festa.

Hoje, com o rosto emmagrecido, os cabellos brancos seguros por uma mantilha, de passos vacillantes, dar-lhe-iam setenta annos, se não lhe vissem os olhos bellos e moços.

Anie guiava-lhe os passos, ternamente, maternal, velando-a como se sua filha ella fosse.

Esses dois annos tambem não haviam passado á tôa sobre a mocinha.

Tão risonha sempre, tão alegre, não sorria nunca mais. As feições tinham-lhe endurecido, e os vestidos graves, que ella agora usava, mais lhe accentuavam a severidade que o pezar e as lagrimas lhe haviam imposto.

Tinham chegado até ao banco onde ha pouco Verguais, commettido o seu crime, se deixára cair anniquilado.

Corria alli o ar fresco, e a moça estendeu por sobre os joelhos de sua mãe um chale que havia trazido.

— Como tu és boa, terna e dedicada, Anie, murmurou Pedro. Nem por um instante a tua solicitude esmoreceu, nem por um instante o teu pensamento deixou de velar pela enferma.

— Sim, ás vezes, deixo de pensar nella... quando o pensamento vae ter com meu mano.

— Sempre triste Anie! Esse tormento não te deixará nunca? Não pensas em entrar, um dia, numa vida nova?

Ella meneou a cabeça.

E elle continuou:

— Vê que esplendida manhã! Tudo é festa em nosso redor. Animaes e coisas parecem rir, esse sol quente parece dilatar os corações e impôr a necessidade de amar. Tudo se submette á lei do amor, perto de nós tudo ama, tudo esquece os dias tristes, expulsa os pensamentos negros, todos são felizes. Tu ouves, Anie? Esse murmurio é feito de um estremecimento de folhas, de um zumbir de insectos, de um pipiar de passarinhos, de um canto que nos chega enfraquecido, de um beijo longinquo. Ouves, Anie? Todos esses rizos, é a vida, é o amor. Escuta! E só tu serás insensivel, só tu serás muda?

Anie estendeu-lhe a mão.

— Insensivel, não. Amo-te, Pedro, bem sabes. Nunca t'o occultei. Amo-te mais ainda, depois que sou infeliz, porque desde esse momento tenho apreciado melhor teu coração. Só tu tens impedido que eu desespére. Se desse dia maldito para cá, em que tão cruelmente ferida fui, eu tenho tido um pouco de alegria, é por tua causa, é a ti que o devo, e ao meu amor juntou-se um infinito reconhecimento. Quizeste ficar meu noivo, dedicado, terno, dedicado, sempre. Como queres que eu esqueça? Que seria de mim, se eu não tivesse sentido perto de mim a tua ternura, inquieta e vigilante? Em que me tornaria eu se todos me abandonassem? Ah, Pedro! Tu não podes saber o que eu tenho soffrido, não podes saber o supplicio de sentir pesar sobre nós a curiosidade malefica daquelles que eram nossos amigos! Se eu não tivesse tido minha mãe, commigo, teria adoecido; não sairia á rua. Mas, por ella, tive de sair, expor-me a encontrar os amigos da vespera, inimigos do dia seguinte, de hoje. Uns viravam a cara como se não me conhecessem. Outros dignavam-se lembrar-me o caso com a piedade, a pena, a compaixão no olhar. Oh! Era atróz, Pedro! Ah, meu amigo, tu não sabes quantos amigos se perdem no caminho, quando a gente sobe o Calvario! Tu Pedro, não tens a temer o julgar com a opinião, por causa do teu amigo, por causa da tua noiva?

Pedro fez um gesto, e Anie continuou:

— Oh! Não protestes. Nem todos teriam feito o mesmo. Aprendi a julgar o mundo de ha dois annos para cá. Não é bonito, não tem nada de bonito o mundo, podes crer. Mas, ao menos, fez que eu ficasse, no confronto, orgulhosa de ti.

— O que eu fiz Anie, é tão natural, e tu estás querendo fazer de mim excepção. Por quê? Eu sou um namorado, e está tudo dito.

— E's bom em todo caso, e és sincero.

— Amo-te e é por isso que te pergunto: quando queres tu ser minha mulher?

— Qunado Jacques puder pôr a minha mão na tua, Pedro. Antes disso ser-me-ia impossivel. Não poderia ser feliz emquanto meu irmão estivesse no seu martyrio.

— Seja. Tenho esperado até agora. Continuarei esperando.

— Obrigada, Pedro. Mas... tu comprehendeste-me, não?

— Comprehendi.

— Eu disse-te noutro tempo "quando descobrir o culpado". Hoje não me atrevo a esperar tal consolo.

Pedro não respondeu.

Anie continuou:

— Entretanto... Entretanto, Jacques está innocente. Tu não duvidas disso, pois não, Pedro?

— Estou certo da sua innocencia.

— E o criminoso ficará sempre infame?

Esperava uma resposta, mas Pedro calou-se.

— Tu não falas nada nunca a este respeito, mas eu sei o que pensas, e divinhei isso ha muito tempo. Dizes comtigo que Jacques, para se sacrificar assim, quiz salvar uma pessoa que elle amava. Tenho comprehendido o teu pensamento a respeito e vejo que tens razão. Mas, que me póde importar a mim a pessoa que Jacques quer salvar? De certo que me será menos querida que elle.

Pedro fez um gesto para a deter, e ella acalmou-se.

— Sim, é verdade que eu não tenho o direito de julgar sua conducta, de me intrometter na sua dedicação, mas, soffro muito com isso, sou uma victima desse sacrificio, como tu o és tambem. Deveria Jacques, por amor a uma outra pessoa, dispôr assim de nossas vidas?

— Quem sabe?

— Ah! Quem é essa pessoa então? Onde está? Onde vive?

— Esperemos, Anie. Pelo muito que tens soffrido, mais feliz serás. Deus deve-te bem uma reparação.

Anie endireitou-se.

— Sim, sim, ha dois annos que eu espero. Irei até ao fim e confio no futuro.

A sra. Dandeville impacientou-se, e a joven lembrou a Pedro:

— Vamos... E' preciso voltar para casa.

Voltou-se para apanhar o chale que havia estendido pelos joelhos de mamãe.

Olhou por acaso para a agua e não póde conter uma exclamação:

— Que flores bonitas, Pedro.

Pedro não quiz ouvir mais.

Se essas flores podiam dar prazer a Anie, trazer-lhe um sorriso aos labios, por que não lh'as proporcionar?

Approximou-se da margem.

Inclinou-se...

Apanhou a haste de uma dellas, mas não a póde quebrar.

Por mais que puxasse, a haste resistia...

— Pedro, disse Anie. Deixa isso. Não teimes, que pódes escorregar, peço-te.

Mas o rapaz não queria abandonar a presa...

Continuou a puxar a haste fibrosa para a quebrar:

E dizia:

— Que fortaleza de flor! Mas, não lhe ha de valer isso de nada.

Fez um novo esforço.

— Ah! Cá está, emfim... Mas veiu com ella a planta inteira... Arranquei raizes e tudo, Anie... Tanto peor! Mas como é pesada a tal planta, santo Deus! Pesa que eu sei lá... Até que afinal chegou á superficie da agua... Cá está...

E soltou um grito de surpresa... de horror...

A' superficie acabava de apparecer um corpo, o corpo de Berlingot.

Um grito da moça respondeu ao grito do noivo.

— Pedro, o que ha?

Elle socegou-a.

— Não te assustes, Anie. Não olhes. O que ha, eu te vou dizer.

— Mas, o que é?!

— Veiu agarrado ás raizes da planta, um cadaver.

— Um cadaver?!

Ella quiz approximar-se.

Pedro oppoz-se-lhe.

— Não, não. Fica perto de tua mãe. E' inutil que vejas tal espectaculo.

Nervosa, a moça estremeceu.

— Credo! Um cadaver!

Pedro ia dizendo, á medida que o cadaver saia da agua:

— E' um menino ainda, e de certo que não está na agua ha muito tempo... Pobre pequeno, estava preso a esta planta, onde sem duvida se agarrou, afflicto, para sair... E' espantoso que o não tenha podido fazer... As roupas estão em farrapos... Já lhe vejo os pés... está descalço... é um mendigo, parece...

Uma voz nova, tremula, angustiada, repetiu por detrás delle:

— Um mendigo!

Pedro voltou-se.

Era o Estrada.

— Ah, és tu, Estrada? Vem ajudar-me.

O Estrada parecia petrificado. Dizia de si para si:

— Farei o meu dever.

— E' Berlingot e foi o sr. Verguais quem o matou.

Pedro repetiu:

— Vá... Ajuda-me aqui.

O vagabundo approximou-se e bem depressa o corpo de Berlingot ficou sobre a relva.

O Estrada olhava-o, de coração opprimido, de garganta contraida.

Pedro perguntou-lhe:

— Conhecias este rapaz?

Fez signal que sim.

— Quem era?

— Um mendigo, sim senhor. Chamava-se Berlingot.

Anie approximar-se vivamente.

— Berlingot! O pequeno Berlingot, que cantava vendendo os cestos de Lambim?

— Sim, senhorita.

— Com effeito. Reconheço-o... é elle... Pobre pequeno! E a familia delle por onde andará?

— Apenas tem mãe, que o espera em Bazeilles.

— Coitada! Espera por elle.

— Corre, disse Pedro, previne o commissario de Policia de Sédan. Eu me encarrego da Lambine.

O Estrada afastou-se.

Perguntava-se:

— Que devo eu fazer? Que devo eu dizer?

Pensou, depois em Luiza. Pensou se devia fazel-a sabedora do occorrido. O golpe matal-a-ia. Seria elle quem a mataria, denunciando-lhe o marido. Mataria quem só lhe fazia bem?

E recordou-se do que dissera a Berlingot, não havia muito:

— Tornar-me-ia infame para lhe poupar um desgosto.

E disse comsigo.

E para elle, essas palavras significavam:

— Serei infame.

XVIII

Uma hora depois, Lambine estava ao pé do cadaver do filho.

A pobre velha arrastava-se de joelhos, com soluços que a impediam de falar.

Teve a intuição, entretanto, na sua dôr, que alguem chorava perto della.

Voltou-se e viu o Estrada.

Perguntou-lhe:

— Conhecias Berlingot?

— Sim senhora.

— Ha muito tempo? Não me lembro de ti.

— Ha duas horas. Tinha-o encontrado esta manhã cortando lenha para fazer uma fogueira com que a senhora se aquecesse.

— E ficaste com elle?

— Algum tempo só. Separamo-nos depois.

— Não estavas, então, com elle, quando esta desgraça succedeu?

— Não senhora. Elle ficou por aqui e eu fui á rua do Mesnil.

— Deixaste-o só?

O Estrada hesitou.

— Com quem ficou elle? Dize.

— Com um senhor.

— O nome?

— Não sei, não o conheço, respondeu o Estrada vivamente, sem hesitação.

— Como era elle?

— Não posso dizer, mal o vi.

Continua

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, destituido de interesse e um pouco menos accessivel em alguns bancos.

Comtudo, era pequena a procura e menos escassa a offerta de letras.

O Banco do Brasil forneceu letras a 5 31|32 e os outros a 5 123|128 e 5 31|32 d, com dinheiro a 6 a 6 1|256 d para o particular, conforme as condições de entrega das letras.

O mercado fechou calmo.

TABELLA DOS BANCOS

Londres	5 61|64 a	5 31|32
	(40$313)-(40$209)	
Paris	$325 a	$326
Nova York	8$300 a	8$320
Canadá	—	8$320
Londres	5 113|128 a	5 115|128
	(40$797)-(40$689)	
Paris	$327½ a	$32?
Nova York	8$359 a	8$395
Italia	$439 a	$440½
Portugal	$379 a	$390
Buenos Aires (peso papel)	3$540 a	3$555
Buenos Aires (peso ouro)	8$060 a	8$071
Allemanha	1$996 a	2$003
Suissa	1$613 a	1$620
Montevidéo	8$560 a	8$600
Belgica (papel)	$233 a	$23?
Belgica (ouro)	1$165 a	1$170
Hespanha	1$355 a	1$365
Suecia	—	2$250
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$250
Chile	—	1$040
Dinamarca	2$243 a	2$250
Hollanda	3$364 a	3$370
Syria e Palestina	—	$328
Canadá	—	8$390
Japão (yen)	3$880 a	3$890
Austria	1$182 a	1$183
Noruega	2$243 a	2$250
Rumania	$054 a	$057
Vales ouro, por 1$	—	4$507
Vales, café	—	$328
Nova York	8$405 a	8$430
Italia	$441 a	$443
Paris	$329 a	$331
Belgica (ouro)	—	1$179
Belgica (papel)	$235 a	$236
Hespanha	1$360 a	1$367
Portugal	$384 a	$388
Tcheco-Slovaquia	—	$250
Suissa	1$619 a	1$623
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$555
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Allemanha	2$006 a	2$010
Hollanda	3$3?3 a	3$38?
Dinamarca	—	2$260
Montevidéo	8$580 a	8$585
Japão (yen)	—	3$900
Noruega	—	2$260
Suecia	—	2$260
Canadá	—	8$420

MOEDAS

Libras (ouro)	41$400	41$600
Libras (papel)	41$200	41$600
Dollars (ouro)	—	8$400
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$390
Liras (papel)	—	$459
Escudos (papel)	—	$345
Peso uruguayo	—	8$610
Peso argentino (papel)	—	3$550
Reichsmark (papel)	—	2$040

CABO

Londres . . . . . 5 55|64 a 5 113|128

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres	5 123|128-5 115|128	
" Nova York	—	8$373
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$542
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$070
" Portugal	—	$381
" Hespanha	—	$364
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$054
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Italia	—	$439
" Montevidéo	—	8$580
" Noruega	—	3$365
" Suissa	—	1$614
" Paris	—	$328
" Canadá	—	8$390
" Suecia	—	2$245
" Noruega	—	2$244
" Dinamarca	—	2$244
" Belgica (ouro)	—	1$164
" Belgica (papel)	—	$233
" Allemanha	—	1$998
" Japão (yen)	—	3$920
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Caixa matriz	— 5 123|128
Bancaria	5 61|64 a 5 251|256

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$600
Libras (papel)	—	41$350
Liras (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	8$400
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesetas	—	—
Peso argentino	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 20.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.50 a.m.	Estavel	5 31|32	6 1|256	8$225	Não ha.
10.10 a.m.	Calmo	5 31|32	6 d.	8$240	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20. — *Abertura:*

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.00	$ 4.85 1|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.57	L. 92.57
" s/Madrid, á vista por £	P. 30.09	P. 30.10
" s/Paris, á vista por £	F. 124.20	F. 124.20
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	107.25	107.25
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 20. — *Fechamento:* 1.15 p.m.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	—	—
" s/Genova, á vista por £	—	—
" s/Madrid, á vista por £	—	—
" s/Paris, á vista por £	—	—
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	—	—
" s/Berlim, á vista por £	—	—
" s/Amsterdam, á vista p. £	—	—
" s/Berne, á vista por £	—	—
" s/Bruxellas, á vista por £	—	—

LONDRES, 20. — *Fechamento:*

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	—	—
" s/Stockholmo, á vista p. £	—	—
" s/Oslo, á vista por £	—	—
" s/Copenhagen á vista p. £	—	—

NOVA YORK, 19. — *Fechamento:* 3.15 p.m.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.00	c 5.24.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.13	c 16.13
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.08	c 40.09
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.83	c 23.83

NOVA YORK, 20. — *Abertura:* 9.10 a.m.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.00	$ 4.85.00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.75	c 5.24.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.13	c 16.15
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.08	c 40.09
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.83	c 23.80

PARIS, 19. — *Fechamento:*

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.19	F. 124.20
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 134.25	F. 134.00
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 413.25	F. 413.00
" s/Nova York á vista por $	F. 25.61	F. 25.61
" s/Berne á vista por F.	F. 402.50	F. 492.75

BUENOS AIRES, 20. — *Abertura:*

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	F. 47 11|32	d 47 11|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 3|8	d 47 3|8

MONTEVIDÉO, 20. — *Abertura:*

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro t/venda	d 50 7|16	d 50 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro t/compra	d 50 1|2	d 50 13|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19. — *Taxas de descontos:*

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/4 %	5 1/4 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	— %	— %
Em Londres, tres mezes	4 3/8 %	4 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 5/8 %	4 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 1/2 %	4 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.99
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.58	L. 92.60
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 30.03	P. 30.08
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.55	L. 74.57
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94 1/4	94 1/4
Novo Funding, 1914	88 3/4	88 5/8
Conversão, 1910, 4 %	61 3/4	61 1/2
Conversão, 1908, 5 %	96 1/2	96 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	84	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61	61
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Cammon Stock, 1ª Hypotheca	27	27
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	71	68
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	205	202
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	63 1/2	63 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	6	6/—
St. John del Rey Mining, Ord.	12/9	12/—
Rio Flour Mills & Granareis, Ltd.	86/—	86/—
Bank of London and South America, Ltd.	11/—	11/—
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	75 1/2	75 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	103 3/8	103 3/8
Consols., 2 1/2 %	55 5/8	55 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	79.25	79.20
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	66.55	66.50
Rente Française, 1918 (Integralizado)	79.10	78.65
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	93.75	93.45

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	750	
Do E. Santo	—	
		750
Pela Maritima:		
De Minas	679	
De São Paulo	632	
		1.039
Por Alf. Maia:		
De Minas	—	
Cabotagem	905	
Reg. E. Santo	1.035	
Reg. Flum. (Rio)	1.000	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	—	
		7.070
Total		8.859
Idem o anno passado		19.980
Desde 1º		202.293
Média		10.647
Desde 1º de julho		1.003.913
Média		9.426

EMBARQUES

E. Unidos	1.414	
Europa	7.883	
Rio da Prata	300	
Cabo	2.693	
Pacifico	—	
Africa	—	
Cabotagem	280	
Total	12.570	
Idem o anno passado		20.413
Desde 1º		187.458
Desde 1º de julho		920.318
Existencia		302.703
Idem o anno passado		328.281

Pauta — 2$960.
Imposto mineiro — 4$567.

Esteve o mercado do café, hontem, sustentado, com pequeno movimento de procura. O typo 7 cotou-se á base de 43$300 por arroba, na taboa, e foram vendidas 5.061 saccas. O mercado fechou sem interesse.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	47$300
Typo 4	46$300
Typo 5	45$300
Typo 6	44$300
Typo 7	43$300
Typo 8	41$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA: — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot anterior
Outubro	29$450	29$250	— $025
Novembro	29$100	29$000	+ $050
Dezembro	29$900	28$775	— $025
Janeiro	28$700	28$600	+ $050
Fevereiro	28$625	28$500	
Março	28$425	28$375	+ $025

Vendas: não houve.
Mercado estavel.

SEGUNDA BOLSA: — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot anterior
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 19. — Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	543 ¾	546
Café para entrega em março	537	541
Café para entrega em maio	517 ¼	521 ½
Café para entrega em julho	509 ¼	513 ½
Vendas do dia	6.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1|4 a 4 1|4 francos.

HAVRE, 20. — Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	541	543 ¾
Café para entrega em março	534 ¾	517 ¾
Café para entrega em julho	506 ¾	509 ½
Vendas	4.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1|4 a 3 3|4 francos.

LONDRES, 19. — Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	100/6	100/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	79/6	79/6

SANTOS, 20. — Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 27$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 23$500.

Embarques: hoje, 10.268 saccas; anterior, 22.503 saccas.

Entradas: hoje, 27.377 saccas; anterior, 27.271 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.566 saccas.

Existencia: hoje, 991.377 saccas; anterior, 974.374 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 20. — Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	36$600	36$600
Café typo 4, para entrega em novembro	36$575	36$575
Café typo 4, para entrega em dezembro	35$750	35$750
Vendas do dia	Nada	13.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

S. PAULO, 20.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil 150 saccas de S. Paulo e 641, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens Geraes de S. Paulo, cabotagem e estrada de rodagem, respectivamente, 750, 935, 1.462, 800 e 95, de Minas; pelo regulador R1 e Nictheroy, respectivamente, 1.000 e 1.610, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.058, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 19		302.703
Total das entradas no dia 20		8.501
Somma		311.204
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	10.599	11.099
Existencia ás 5 horas da tarde		300.105

Observações — Da quota normal da E. F. Leopoldina foi deduzida a quantidade que figura na cabotagem, por ordem da Superintendencia do Transporte de Café do Estado de Minas.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado do assucar, hontem, regularmente calmo, mas ainda com as cotações em attitude de baixa. Foram sem interesse os negocios levados a effeito e o mercado fechou frouxo.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	36.842
Entradas:	
De Macció	3.005
De Campos	783
De Natal	1.400
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Minas	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	5.188

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	64$000 a 66$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	60$000 a 63$000
Mascavinho	52$000 a 58$000
1º jacto	51$000 a 52$000
Mascavo	47$000 a 40$000

Posição: paralyzada.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA: — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot anterior
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA: — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot anterior
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 19. — Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	12/4½	12/6
Assucar para entrega em dezembro	12/7½	12/7½
Assucar para entrega em março	12/10½	12/10½
Assucar para entrega em maio	13/1½	13/1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.
Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 19. — Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.05	2.09
Assucar para entrega em março	2.10	2.14
Assucar para entrega em maio	2.17	2.21
Assucar para entrega em julho	2.25	2.29

Mercado accessivel.
Baixa de 4 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 20.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 16$000 a 17$300; anterior, 16$ a 17$300.

Usina, de segunda: hoje, 16$000 a 16$500; anterior, 16$ a 16$500.

Crystaes: hoje, 12$600 a 13$; anterior, 12$600 a 13$000.

Demeraras: hoje, 10$ a 11$; anterior, 10$ a 11$000.

Terceira sorte: hoje, alcotado; anterior, alcotado.

Somenos: hoje, alcotado; anterior alcotado.

Brutos seccos: hoje, 6$300 a 8$300; anterior, 6$600 a 8$600.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	27.100	24.600
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	565.200	538.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	30.500	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	5.600	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	395.500	405.500

ALGODÃO

(RIO)

Regulava firme o mercado do algodão, cujos negocios se fizeram em maior escala. As cotações verificadas foram as mesmas do dia anterior.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	8.562
Entradas:	
Da Parahyba	749
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De São Paulo	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	214
De Natal	370
Do Ceará	420
Total	1.753
Desde 1º	11.239
Saidas	725
Desde 1º	8.851
Stock actual	9.590

COTAÇÕES

Sertões	44$000 a 45$000
Primeira sorte	43$000 a 44$000
Paulista	41$000 a 42$000
Mediano	40$000 a 41$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA: — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot anterior
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA: — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot anterior
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 20. — Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	11.05	11.10
Maceió, Fair	11.05	11.10
Fully Middling	10.95	11.00
American Futures, para janeiro	10.20	10.30
American Futures, para março	10.18	10.29
American Futures, para maio	10.17	10.27
American Futures, para julho	10.12	10.22

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 19. — Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.05	20.10
American Futures, para janeiro	19.55	19.69
American Futures, para março	19.48	19.60
American Futures, para maio	19.35	19.49
American Futures, para julho	19.18	19.38

Mercado: melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente, em harmonia com o mercado do disponivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 20 pontos.

NOVA YORK, 20. — Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	19.47	19.55
American Futures, para março	19.42	19.48
American Futures, para maio	19.32	19.35
American Futures, para julho	19.19	19.18

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York e ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 e alta de 1 ponto.

RECIFE, 20.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	53$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	600	400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	16.300	15.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	200	Nada

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, bastante movimentado, mas os negocios realizados foram de pequeno vulto. As apolices geraes ao portador funccionaram accessiveis, tendo baixado um pouco. As nominativas não accusaram modificação apreciavel, tendo as municipaes e estaduaes se mantido inalteradas. As acções de bancos e companhias regularam destituidas de interesse, como se vê adeante:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 1, 2, 7, 32, a.	775$000
Diversas Emissões, nom., 11, 12, 22, 38, a.	775$000
Ditas idem, idem, 52, a.	776$000
Ditas idem, de 200$, nom., 1, a.	780$000
Ditas idem, de 500$, nom., 1, a.	780$000
Ditas idem, de 1:000$, port., 17, a.	738$000
Ditas idem, idem, 25, 30, a.	739$000
Ditas idem, idem, 45, a.	740$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 134, a.	166$000
Emprestimo de 1917, port., 2, a.	168$000
Emprestimo de 1920, port., 10, 10, 20, a.	160$000
Decreto 1.535, portador, 80, a.	183$000
Decreto 2.097, portador, c|juros, 9, 100, 300, a.	187$500
Decreto 1.933, portador, 9, a.	192$000
Ditas idem, idem, 50, a.	192$500
Bancos:	
Portuguez, port., 10, a.	226$500
Boavista, 20, a.	570$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a.	82$000
Debentures:	
Nova America, 4, a.	1:010$000

VENDAS JUDICIARIAS

1 apolice Uniformizada, 5 %, a.	775$000
1, 4 apolices Divs. Emissões, nom., a.	775$000
28 apolices Divs. Emissões, port., a.	740$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	980$000
Ditas Ferro Viarias	1:004$	1:003$
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 3ª emissão	—	—
Federaes, 3 %	—	650$000
Uniformizadas de 1:000$	778$000	775$000
Mineiras, 5 %	750$000	—
Diversas Emissões nom.	777$000	776$000
Idem, miudas	805$000	—
Ditas port.	739$000	738$000
Idem, v|c.	739$000	—
Obras do Porto	—	740$000
Estado do Parahyba	100$000	99$000
E. do Rio Grande do Sul, de reis 1:000$, portador, 7 %	985$000	960$000
Ditas nom.	—	960$000
Rio Grande do Sul, de 500$, nom.	510$000	490$000
Minas Geraes de 1:000$	—	746$000
Estado do Espirito Santo	—	700$000
Espirito Santo, 8 %	930$000	920$000
Rio, 100$ (Popular)	112$500	108$500
Emp. de 1909 portador	170$000	165$500
Ditas de 1914 portador	170$000	167$000
Ditas de 1917 portador	165$000	160$000
Ditas de 1920 port.	161$000	160$000
Ditas decreto 2.097	188$000	187$000
Ditas decreto 1.535	183$000	182$000
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas decreto 2.093	193$000	192$000
Ditas decreto 1.550	—	180$000
Ditas decreto 2.339	—	186$000
Ditas decreto 1.622 port.	—	180$000
Ditas decreto 1.933 port.	193$000	192$000
Ditas decreto 1.948	187$000	—
Bello Horizonte	—	150$000
Ditas de Alfenas	102$000	95$000
Campos	—	175$000
Intendencia de Pelotas	1:000$	900$000
Intendencia de Bagé	—	940$000
Bancos:		
Banco do Brasil	480$000	477$000
Funccionarios Publicos	—	58$000
Hypothecario do Brasil, port.	226$500	226$000
Ditas nom.	—	225$000
Ditas com 50 %	110$000	108$500
Commercio	180$000	175$500
Commercial	228$000	225$000
Brasileiro-Allemão	164$000	—
Boavista	—	565$000
Com. E. S. Paulo	—	300$000
Mercantil	520$000	500$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	82$000	81$000
Idem, v|c, 30 dias	82$500	—
Victoria a Minas	—	90$000
Cantareira	180$000	—
Goyaz	30$000	10$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	265$000	—
Corcovado	150$000	130$000
Bom Pastor	—	130$000
Lanificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	—	258$000
Conf. Industrial	125$000	123$000
America Fabril	—	245$000
Alliança	110$000	105$000
Nova America	—	205$000
Manuf. Fluminense	180$000	165$000
Brasil Industrial	460$000	424$000
Taubaté Industrial	690$000	500$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	352$000	347$000
Ditas nom.	350$000	340$000
Docas da Bahia	47$000	45$500
Docas da Bahia (v|v. 30 dias)	—	45$500
C. Brahma	—	470$000
J. Botanico, integ.	160$000	—
Hoteis Palace	1:150$	1:000$
Santa Helena	—	190$000
Carruagens	—	50$000
Mercado	290$000	250$000
Terras e Colonização	—	9$000
Expl. de Portos	390$000	—
Melhoramentos no Brasil	—	80$000
Phymatozan	—	210$000
Immoveis e Construcções	—	410$000
Diamantifera	8$000	4$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	220$000
Fluminense F. C.	—	75$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Mercado Municipal	209$000	207$000
Docas de Santos	180$000	177$000
C. Brahma	—	1:000$
Confiança	—	204$000
Prog. Industrial	—	184$000
Transporte e Carruagens	194$000	—
Nova America	—	1:010$
Ind. Mineira	400$000	—
U. Nacionaes	204$000	—
Luz Stearica	210$000	—
Docas da Bahia	—	110$000
Tec. Esperança	—	185$000
Tec. Alliança	—	166$000
Santo Aleixo	—	140$000
Expl. de Portos	—	201$000
Tec. Corcovado	180$000	174$000
Ind. Campista	—	162$000
N. S. das Victorias	210$000	203$000
Fiat-Lux	192$000	—
Tijuca	210$000	205$000
Carruagens	190$000	185$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 72.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o concerto do batelão de ferro "Y", do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Dia 22 — Instituto de Chimica, para o fornecimento de livros, revistas, material technico, photographico e moveis.

Dia 22 — Directoria Geral de Contabilidade, para a construcção de um pavilhão para machinas, annexo ao laboratorio de chimica da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1929, dos artigos constantes do grupo 56 — munições de bocca, sub-grupo — padaria.

Dia 23 — Juizo de Direito da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, para o arrendamento do predio á praia do Flamengo n. 84.

Dia 24 — Santa Casa de Misericordia, para a construcção de dois predios.

Dia 24 — Policia do Districto Federal, para a compra de auto-caminhão Chevrolet, necessario ao serviço desta repartição.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, a partir de 1 de janeiro de 1929, de carvão de pedra estrangeiro.

Dia 25 — Directoria Geral de Contabilidade, para a construcção de um galpão para machinas, destinadas ao campo experimental da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Deodoro.

Dia 25 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, para a confecção de 2.000 exemplares de um guia para o ensino de desenho, destinado ás Escolas de Aprendizes Artifices.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1929, dos artigos constantes do grupo 56 — "munições de bocca", sub-grupo "adaria".

Dia 29 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de moveis.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1929, dos artigos constantes do grupo 56 — "munições de bocca", sub-grupo "açougue".

Novembro:

Dia 3 — Ministerio das Relações Exteriores, para a construcção de um edificio para archivo, bibliotheca e mappotheca do Ministerio.

Dia 12 — Prefeitura Municipal de Nictheroy, para a construcção e exploração de mercados no municipio de Nictheroy.

FARINHA DE TRIGO

PREÇOS DO MOINHO FLUMINENSE

		Por sacco
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
00	—	33$000

PREÇOS DO MOINHO INGLEZ

		Por sacco
Semolina	—	38$000
Buda	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000

PREÇOS DO MOINHO DA LUZ

		Por sacco
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000

FARELLO DE TRIGO

PREÇOS DO MOINHO FLUMINENSE

	Por 35 kilos
Farello	7$500 a 8$000
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	10$000 a 10$500

PREÇOS DO MOINHO INGLEZ

	Por 35 kilos
Farello	7$500 a 8$000
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	10$500 a 11$000

PREÇOS DO MOINHO DA LUZ

		Por 35 kilos
Farello	—	7$500
Farellinho	—	8$500
Reoido	—	10$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 411 bois, 55 vitellos, 97 porcos e 9 carneiros.

Vendidos para a cidade: 323 bois, 52 vitellos, 87 porcos e 9 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 80 bois, e 9 porcos.

Foram regeitados: 7 bois.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$480 e 1$500.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 3$000 a 3$100.
Carneiros, 3$500.

Recolhidos aos curraes: 442 bois, 44 vitellos e 10 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 1.474 bois, 126 vitellos e 138 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro do Mendes foram abatidos: 304 bois, 22 vitellos e 3 porcos.

Vendidos para a cidade: 147 bois, 21 vitellos e 2 porcos.

Vendidos para os suburbios: 157 bois, 1 vitello e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$500.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 2$900.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Macáo e escs., "Itaipu"	21
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	21
Portos do norte, "Recife"	21
Nova York, "Millais"	21
Genova e escs., "Cordoba"	22
Genova e escs., "Duilio"	22
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Highland Laddie"	23
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	23
Nova York e escs., "Southern Cross"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepeck"	24
Havre e escs., "Groix"	24
Tutoya e escs., "Piauhy"	24
Buenos Aires e escs., "Holm"	25
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	25
Hamburgo e escs., "Paraná"	25
Recife e escs., "Aratimbó"	25
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	26
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	26
Manáos e escs., "Pará"	26
Buenos Aires e escs., "Valdivia"	26
Laguna e escs., "Miranda"	26
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	27
Genova e escs., "Conte Verde"	27
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	27
Buenos Aires e escs., "Cotha"	27
Buenos Aires e escs., "Avila"	27
S. Francisco, "Laguna"	27
Havre e escs., "Krakus"	27
Porto Alegre e escs., "Capivary"	27
Pelotas e escs., "Itaituba"	28
Finlandia e escs., "Valparaiso"	28
Nova Orléans e escs., "Lages"	28
Penedo e escs., "Canindé"	28
Nova York e escs., "Voltaire"	28
Bordeaux e escs., "Lutetia"	29
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Montevidéo e escs., "Baependy"	30
Penedo e escs., Commandante Vasconcellos"	30
Rio da Prata, "Vauban"	30
Cabedello e escs., "Tapajoz"	30
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	30
Bremen e escs., "Weser"	30
Porto Alegre e escs., "Taquary"	31
Londres e escs., "Avelona"	31
Caravellas e escs., "Ipanema"	31
Nova York e escs., "Taubaté"	31

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto em ______________________

Assignatura ______________________

O QUE VAE PELA BROADWAY...

O Sete de Setembro

Expressamente para o Correio da Manhã, por João Prestes

NOVA YORK, setembro de 1928. — Hoje, quando eu me ergui, era muito cedo ainda. Sai e envolto no manto da escuridão fui ter á beira-mar. O mar sempre me attrae quando eu sinto a alma evocativa, a reviver os dias de outrora... Queria isolar-me deste mundo e refugiar-me no paiz dos sonhos, esperando que o sol raiasse no horizonte.

Aos poucos o levante se tingiu de rubro. O astro-rei ergueu-se majestoso, envolto em purpura. Nuvens pequeninas e brancas rodeavam. Mansa brisa, soprando do oceano, entoava em surdina uma canção de amor... As longas albatrozes e gaivotas, em graciosas curvas, cortavam os ares...

Eu me senti arrebatado para longe, muito longe da realidade. Aquelles raios que vinham então lançar-me talvez fossem os mesmos que estivessem beijando o meu Brasil querido, neste instante. E num mystico extase eu vi através o espaço, venci a distancia immensa que me separa da patria e pareceu-me, de repente, estar em meio aos soldados, marchando em gloriosa parada e com elles cantando o nosso hymno.

E ao brando sopro de auras gentis tremulava a bandeira, — um auri-verde farrapo do nosso coração. Como é lindo esse estandarte do amor e da guerra! Como as suas côres são expressivas! Como é digno de ser amado pelos homens, com amor sincero!

A brisa dispersou as pequeninas nuvens brancas que se perderam pelo céo e eu despertei para lembrar-me do que estava a muitas e muitas milhas da minha terra natal, com os olhos ardentes cravados no sol que despontava, ouvindo o velho mar plangir os meus soluços de nostalgia!

Senti uma duvida que aos poucos se foi apoderando de mim. Seria esse o mesmo sol que estaria brilhando além? Como poderia eu crer se elle aqui não tem o mesmo esplendor que lá? Não tem a majestade serena com que fulgura nas dobras do nosso céo... Parece que lhe falta a belleza, o encanto, a magia do sol da minha terra! Quem sabe? Talvez não fosse o mesmo!...

Espero que me perdões, leitor amigo, esta fraqueza ou loucura de alguns instantes. Os sentimentos mais intensos traduzem-se por gestos desordenados e palavras sem nexo. Se passasses dois annos no exilio facil te seria comprehender a inspiração de Casimiro, o ultimo pedido de Pedro II e o grito involuntario que me escapa num desabafo que confio ao papel e que não posso reprimir, apezar de todos os meus esforços. Mas quem póde levar a mal o sentimento que nos domina e que nos lança no crystal a tristeza infinita do proscripto?

Na minha patria, oh, monarcha dos céos! toda uma legião de canoros passaros annunciando ao mundo o teu nascer. Pelas formosas campinas verdes flores mil abririam as suas corollas, anciosas pelo teu beijo matinal. Receberias a respeitosa venia de arvores seculares e imponentes, soberanas das selvas, tuas amantes e vassalas! Terias o tapete de verdura que se desdobra na suave ondulação das coxilhas ou nas encostas abruptas de escarpados serros. Eu bem comprehendo o ardor com que beijas, ansioso, prendas os galhos, o langor com que acaricias o solo virgem dessa terra amante!

E como poderia ter o mesmo sol que brilha aqui? O teu despontar é saudado pelo silvo agudo da fabrica que chama o operario para a sua banca de trabalho. Os teus raios quebram-se contra immensos "arranha-céos", o teu fulgor é amortecido pelas nuvens de fumo que chaminés sem conta vomitam pelo espaço...

O homem aqui, pobre automato, esquecido na sua faina diaria, na luta feroz pela vida, não tem tempo para admirar a tua gloria resplendente... Ao passo que lá, o olhar pensativo do vaqueiro acompanha a tua marcha triumphal e o grito selvagem do gaúcho ergue louvores á tua augusta luz!

E hoje, oh sol nascente, irás brilhar sobre um paiz festivo onde a gala da natureza casa-se á gala de homens emancipados. Neste teu cruzar pelas patrias, que em 1822, num dia como este, raiaste sobre um paiz de escravos para no occaso illuminares uma nação livre, cheia de vida e de esperança!

Irás lembrar-lhes que esse mesmo ardor festivo refulgia nas espadas de patriotas que, nas margens do Ypiranga, repetiram o grito que echoou pelas quebradas e serras, pelos campos e valles, o grito que ainda hoje echôa no coração de todos nós: "Independencia ou Morte!"

E é por isso que mesmo do exilio eu te saúdo, oh sol da minha terra!

Esta sagrada data não poderia passar sem ser lembrada na Broadway. Por momentos felizes, reunidos no luxuoso refeitorio do Club dos Banqueiros, nos esquecemos do nosso desterro. Fulgurava nas paredes o nosso pavilhão, hasteado pelos Estados Unidos, — o paiz que primeiro reconheceu a nossa autonomia. A homenagem tinha portanto um valor, porque os brasileiros confraternizavam com os americanos na commemoração desta data.

O embaixador e o consul geral com os representantes officiaes do Brasil. Banqueiros, principes das finanças, alto commercio e capitães da industria, representavam entre nós a elite da sociedade, ... a reunião, foi a presença de gentis patricias, lindas flores de nossa terra que desabrocharam nesse ambiente tão distante como rosas queridas...

Que magico prazer, encontrarmo-nos em meio a mulheres que são typicamente nossas! Que doce emoção, sentirmos bater o coração ao influxo de palavras que proferem em nossa lingua! ... esses olhos de velludo! Que graça! Que melodia no nosso idioma falado por labios ternos!... O perfume de nossa terra vem-nos dos nossos dias do passado, timbrado nos nossos tempos de ... e nos beijos de nossa mãe, os sorrisos de nossas irmãs...

Trocam-se brindes e discursos. Mas a lingua humana não póde traduzir os sentimentos que transbordam dos nossos corações. A voz tem que subordinar-se a ... e ... de ... interesses e ...

Para ler no bonde

Entre as tarifas arbitrariamente majoradas pela Great Western; não figura a da conducção dos porcos, que será reduzida, diz um telegramma.

Provavelmente, a companhia quer prestar uma justa homenagem á voracidade suina dos seus amigos do Congresso...

* * *

Telegrapham de Lima:

"O grupo mais exaltado dos adversarios do sr. Leguia resolveu, com o apoio de elementos militares, sustentar a candidatura á presidencia do sr. Luna, de quem são partidarios."

Vão lutar contra o dictador, que insiste continuar na presidencia do Perú. Dançaremos um pouco da victoria dos lunaticos...

* * *

..."e ao concluir o seu discurso, o sr. Aristides Rocha declarou que continúa a não lêr o que diz a imprensa a seu respeito."

(De uma noticia.)

Lendo as bobagens finaes,
Mais uma pilheria ojuito:
— Cá na gyria dos jornaes,
O Rocha é falta de assumpto...

* * *

O coronel Benedicto Santos, fazendeiro em Minas, depois de uma noite alegre na Pensão da Maroca, foi furtado em 600$000. Deu queixa á policia.

O agente Januario, ao receber ordens do commissario do 9º districto para as diligencias, sentenciou:

— Por causa da marotice do coronel com as "pequenas" da casa da Maroca, tenho de apurar mais esta maroteira.

O queixoso desistiu do inquerito.

* * *

"O dr. Matheus de Lemos, director de uma companhia no Pará, tem todos os seus filhos trabalhando no respectivo escriptorio e com grandes vencimentos."

(De uma correspondencia.)

Dou parabens ao Matheus,
Pelo que está publicado,
Tratou de arranjar os seus,
Valorizando o dictado...

O FUNCCIONALISMO PUBLICO NO MEXICO

Como serão julgados os serventuarios que delinquirem

Mexico, 20 (B. I. E.) — O Ministerio do Interior enviou ao Congresso um projecto de lei organica dos tribunaes do Districto Federal. Esse projecto contém multas innovações, sendo a principal a que dispõe que os funccionarios publicos que delinquirem sómente poderão ser julgados por um jury popular constituido por pessoas de capacidade intellectual e de honorabilidade reconhecidas, inteiramente desligadas da administração.

Mais um acto illegal do governo do sr. Bernardes annullado em juizo

Perante o juiz da 3ª vara federal, Leopoldo Lepi de Oliveira Pimentel e outros, todos cobradores da divida activa do Thesouro Nacional, propuzeram uma acção summaria especial contra a União Federal.

Allegaram os autores fazerem parte de uma classe creada pelo artigo 3º do regulamento 152, de abril de 1842, pelo que, na execução de suas funcções percebem apenas uma modica porcentagem, fixada na tabella B, anexa ao mesmo regulamento, sem direito a aposentadoria, pelo que não contribuem para o montepio, fixado o numero 20, pelo artigo 128, da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918.

Por fim, como causa da acção que propuzeram, o governo, nenhuma razão disso, baixou em com disposição clara da lei, ficando, assim, dividida a divida com prejuizo para os autores.

Pediam portanto a annullação do acto que dividiu o districto fiscal de 20 para 22.

Esse acto é mais um incorporado aos muitos do governo do sr. Bernardes que atropelavam as leis, sem nenhum respeito aos direitos adquiridos.

O juiz federal Vaz Pinto, por sentença longa e fundamentada, julgou procedente a acção proposta, afim de annullar, o acto que dividiu o districto fiscal, e com o quadro de funccionarios restabelecido, determinando a volta do funccionamento nelle individualmente incluidos, além do numero legal, de accordo com o pedido da inicial.

Appareceu o cadaver do negociante desapparecido

Bahia, 20 (A. A.) — Foi encontrado no logar Bôca do Rio o cadaver do commerciante allemão Frederico Bartch.

O DESCONTO PARA O MONTEPIO MILITAR

Uma circular sobre o modo por que deve ser feito

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o da Marinha, declarou em circular expedida aos chefes das repartições fazendarias, que o desconto para o montepio militar deve ser calculado á razão do salario pela tabella A. da lei 1290, de 13 de dezembro de 1910, cessando, assim, a pratica, até hoje não adoptada, de se calcular esse desconto pelos actuaes vencimentos das classes armadas, em contrario ao que dispõe o art. 1º do decreto 4963, de 5 de outubro de 1925, que estabeleceu a contribuição dos contribuintes, civis e militares, e preceito do art. 2º § 1º, n. 2º, da lei 4569, de 25 de agosto de 1922.

A Italia foi quem mais séda artificial produziu em 1927

Roma, 20 (U. P.) — A Italia occupou o primeiro logar na producção de séda artificial em 1927, elevando-se a 50 milhões de libras sua producção, ao passo que os Estados Unidos produziram apenas 36 milhões. O unico paiz que produziu maior quantidade desse artigo que a Italia, é a America do Norte, com a marcada 56 milhões de libras.

ÉCOS DAS VIOLENCIAS E DOS CRIMES DO CONSULADO BERNARDESCO

Como os nossos collegas de "O Globo" se referem á acção que movemos contra — o governo —

Referindo-se á acção de indemnização que movemos contra o governo em consequencia dos prejuizos soffridos por esta empresa com o fechamento do *Correio da Manhã* no periodo de 31 de agosto de 1924 a 19 de maio de 1925, quando Bernardes e sua gente se desmandavam em violencias de toda a ordem, commettendo toda a sorte de crimes contra as propriedades publica e particular, os nossos illustres collegas do "O Globo", occupando-se do caso, fizeram hontem o seguinte registro:

FRUTOS DO REGIMEN DE VIOLENCIAS IMPUNES

Ainda recordações do regimen bernardesco

O CASO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O regimen de violencias que cada governo estabelece, no emprenho sempre de garantir poderes illimitados nos seus caprichos, erês, a cada passo, novos embaraços na nação. O governo Bernardes, como é notorio, chegou aos paroxismos das aggressões, offerecendo o espectaculo das bestas-féras encurraladas. Num dos seus movimentos de impaciencia incapitavel, aquelle governo mandou suspender a circulação do "Correio da Manhã". Os nossos collegas, estupidamente feridos e falsa fé, resistiram até que encontraram, na austeridade e inflexivel do juiz Octavio Kelly, amparo á sua propriedade, victima do assalto governamental. Não obstante, a violencia prevaleceu de 31 de agosto de 1924 a 19 de maio de 1925. Nesse espaço de tempo o "Correio da Manhã" soffreu damnos e prejuizos de lucros cessantes enormes. Agora, os peritos nomeados para os effeitos de uma acção contra a União, acabam de avaliar-los em 1.108:330$527. Não haverá tribunal capaz de se oppôr á reparação reclamada. O acto do governo bernardesco não se estribou em nenhum motivo legal. Quem indemnizará a União depois? O povo, sempre vigilante, pode ver, nesse caso, além da magnifica victoria, o generoso que passou pelo governo, o genero de regimen que prevaleceu no paiz. Contra o Thesouro quem interessa pagar pelos ... e não que os presidentes sem escrupulos não hesitam em commetter crimes. Não ha leis contra os crimes dos governos...

NO MUNDO DO BOX

Uzcudun quiz precipitar a victoria e perdeu-se

Nova York, 20 (U. P.) — O pugilista Paolino Uzcudun, que foi hontem desqualificado por "foul" no match contra Big Boy Peterson, agiu sob grande excitação, deante da perspectiva de uma rapida victoria. Paolino lançara ao tablado o seu adversario e deu-lhe um golpe quando Peterson se achava ainda de joelhos e o juiz contava o nono segundo, no fim do segundo round.

Nova York, 20 (U. P.) — O match em dez rounds entre Paolino Uzcudun e Peterson terminou depois de dois minutos e vinte segundos do segundo round, por foul de Paolino, que deu um "uppercut" de esquerda no adversario quando este se achava ajoelhado.

Paolino entrou para o ring pesando 199 libras e Peterson 201 libras.

Sobre a dispensa dos inspectores fiscaes do imposto de — consumo —

Aos delegados fiscaes nos Estados declarou o ministro da Fazenda, não ter havido immediato conhecimento aos respectivos insp. fiscaes o osimpostos de consumo dos actos que os dispensaram, por isso que os dispositivos da dita commissão, com a data dessa communicação começará a correr o prazo mencionado no art. 171 do regulamento approvado pelo decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926, salvo se o inspector receber ordem superior para aguardar o seu substituto.

Vae voltar a ter exercicio na Estatistica Commercial

O ministro da Fazenda mandou que voltasse a ter exercicio na Estatistica Commercial, o 1º escripturario valerio Coelho Rodrigues, que vinha servindo na Alfandega do Rio, onde está sendo mais necessarios os seus serviços ali.

ASSEMBLÉA DO INSTITUTO DE AGRICULTURA — DE ROMA —

Foi approvado o plano da realização de uma conferencia — da Carne —

Roma, 20 (U. P.) — A Assembléa do Instituto de Agricultura approvou uma moção do delegado uruguayo Rovira, promovendo a convocação de uma Conferencia da Carne, nesta capital. Em seguida, os representantes renderam homenagens ao rei Victor Manoel e ao primeiro ministro, sr. Mussolini, agradecendo a hospitalidade do governo italiano.

A proxima assembléa do Instituto será em 1930.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Uma declaração do sr. Manoel — de Miranda —

O sr. Manoel de Miranda, ex-director interino da Fazenda Municipal, fez-nos hontem a seguinte declaração por escripto:

"Em meio dessa atoarda que vem sendo feita em torno da proposta orçamentaria apresentada ao Conselho Municipal, para o exercicio de 1929, o meu nome tem sido mais de uma vez citado e malsinado como sendo o do autor de semelhante elaboração.

De facto, encontrando-me no exercicio interino do cargo de director geral da Fazenda Municipal ao tempo em que esse trabalho deveria ser realizado, cabia-me, nos termos do n. 13 do art. 18 do dec. n. 1.582, de 22 de julho de 1922, "organizar a proposta do orçamento da receita e da despeza para ser presente ao prefeito".

Méro vigia de uma casa cujo dono estava ausente — como mais de uma vez tive ensejo de chamar-me a mim mesmo, no exercicio daquelle cargo, é claro que devia acceitar a situação como esta se me antolhava, seguindo as normas até então vigorantes no plano do orçamento. E assim o fiz.

Por mim, consoante idéas expendidas no relatorio, em cinco volumes, que, em 1920, escrevi, fazendo um estudo geral da receita municipal e do direito financeiro, outra feição teria dado á proposta, reduzindo-a a simples tabellas, sem a massa colossal de textos que, costumeiramente, desvirtuam o seu unico destino, e propondo, em separado, a confecção de leis especiaes, permanentes, sobre a fórma de incidencia e processamento dos impostos. Faria, em primeiro logar, a proposta da receita, apresentando, depois, a da despesa, de fórma que a primeira pudesse ser votada, o mais tardar, até fins de outubro e a segunda em fins de dezembro, tudo segundo principios que defendi longamente naquelle relatorio.

Collocado, porém, em face de uma despesa real, grandemente augmentada por motivos varios, e tendo em vista, especialmente, o exercicio de 1929, de necessidades excepcionaes, não repetidas, certamente, em 1930, fui, assim, forçado a procurar recursos que pudessem cobrir taes encargos e, pensando que *o imposto é uma das modalidades de desapropriação por utilidade publica*, confeccionei, com o concurso de competentes e devotados funccionarios, as tabellas da receita na proporção necessaria. E, para logo, lembrando-me da ultima proposta orçamentaria do grande prefeito Passos, cuja fundamentação está publicada, renovei, por assim dizer, a creação da *zona central*, não acceita, no momento, em 1905, pelo Conselho Municipal, e, até hoje, não mais apresentada.

Assumo, pois, a responsabilidade de que me possa caber nessa proposta, de iniciativa minha, a qual, ainda não acabada, foi, por mim, entregue ao illustre e probo sr. director geral effectivo, meu prezado e nobre amigo dr. Geremario Dantas, no dia em que elle reassumiu o exercicio do seu alto cargo.

Alheiando-me dos negocios privativos da Directoria Geral, por elementar dever de ethica administrativa e por indole pessoal, que nunca fez de mim, felizmente, mettediço, vi, mais tarde, que a mesma proposta, incluindo tudo quanto eu deixára, com pequenas alterações, fôra enviada ao Conselho Municipal. E vi, mais, especialmente, que as tabellas da receita — motivo de toda essa formidavel atoarda — haviam sido conservadas como eu as confeccionára. Ainda assim, a despesa foi fechada com avultado *deficit*.

Assumo, repito, com a consciencia que me dá o exercicio de 35 annos de serviço municipal e a pratica da elaboração de mais de seis orçamentos a responsabilidade que me cabe. E estou perfeitamente tranquillo, pois, em tão largo espaço de tempo, tendo soffrido, por vezes, rudes e crueis campanhas contra a minha acção funccional, já devo conhecer, de sobra, o scenario, os personagens e os bastidores desses movimentos de *opinião* por parte de interessados de todos os matizes das interessantes *classes conservadoras*.

Sendo o imposto um appello do Poder Publico á massa dos cidadãos, constituindo, como dizia o "Manifesto aos francezes sobre a contribuição patriotica", redigido em 1789, por Mirabeau, — uma divida commum dos cidadãos, uma especie de compensação e o preço das vantagens que a sociedade lhes proporciona, um adeantamento para se obter a protecção da ordem social, uma condição imposta a cada um para o bem de todos — ou, como affirmava Voltaire — pagar impostos é empregar uma parte de seus bens na conservação da outra — ou, ainda, como dizia Meucci — a quota de valores devida ao Estado para sustentar as despesas publicas; sendo, assim, um assumpto que a todos, indistinctamente, interessa, muito é para notar essa movimentação das chamadas *classes conservadoras*, exactamente aquellas que nada soffrem com a aggravação, por isso que, sabidamente, atiram sobre os consumidores a carga total dos impostos! E' bem um acto *pour épater les bourgeois*, verdadeiras lagrimas de crocodillo, á espera de que o imposto suba na razão de 5 para cobril-o, gostosamente, na razão de 50.000 — descontando essa differença da bolsa do consumidor, que não tenha sobre quem descarregar o peso do preço das utilidades.

Na sua representação ao Conselho Municipal, escreveu o relator das classes conservadoras: "Conhecem os abaixo assignados a indiscutivel elevação moral dos illustres srs. prefeito e dr. director geral da Fazenda, extranhos ambos, justiça seja feita, para tranquillidade desta cidade, á confecção desse acervo de gravames que é a proposta em causa"...

De modo que, por tal fórma, foi a mim que faltou elevação moral, autor que sou e quero ser das tabellas da receita...

E' realmente engraçado esse escriptor no estylo e na grammatica inconfundiveis da sua representação. Então, faltou-me elevação moral? Não acredito na sinceridade do conceito e, por isso, não revido."

E o sr. Manoel de Miranda conclue a sua missiva fazendo uma invocação a Campos Salles e á campanha do seu plano financeiro.

A orchestra Augusteo em excursão pela Italia

Roma, 20 (U. P.) — A famosa orchestra Augusteo, dirigida pelo maestro Molinari, chegou a Cagliari, onde vae realizar uma série de concertos de accordo com os planos do presidente do conselho, sr. Mussolini, de pôr os grandes artistas em contacto com o povo.

A orchestra Augusteo, que é a maior organização symphonica da Italia, realizará uma excursão pela Sicilia e pelo sul do paiz.

O CAFÉ

Mostra-se um pouco deprimido o mercado do producto — na Colombia —

Bogotá, 20 (U. P.) — O mercado do café mostrou-se um pouco deprimido em consequencia do declinio dos preços em Nova York, estando porém, os commerciantes muito confiantes numa prompta reacção.

Os embarques em setembro montaram a 142.864 saccas, ou sejam mais de 50.000 saccas a menos que os embarques de agosto de 1927 e menos 20.000 que os de setembro do mesmo anno.

Os embarques de 1928 até agora sobem a 2.028.000 saccas, ou sejam mais 100.000 saccas do que em egual periodo do anno passado.

Nova York, 20 (A. A.) — No mercado de Nova York se tem accentuado desde algum tempo interesse crescente pelos negocios relacionados com o café.

No que mais de perto diz com o producto brasileiro, considerado em superioridade de condições aos de outras procedencias, assignala-se favoravelmente o resultado das conversações de Chicago, falando-se que a conferencia dos torradores terá ainda de produzir frutos muito mais concretos em futuro proximo. De outro lado, as informações garantidoras do exito das colheitas da America Central, Colombia, Haiti e outros pontos têm a diminuir-lhes a repercussão o facto de se apresentarem os productos dessa procedencia em alta desproporcionada, o que, sendo de vantagem para os negocios monetarios dos exportadores, redunda em perda de terreno quanto á collocação no entreposto, fazendo derivar a pletora dos negocios e das compras para as entradas do Brasil.

Numericamente, e tão só no que concerne ao mercado do café a termo, que é o regulador do movimento, as vendas durante a semana de 15 do corrente até o dia de hontem, visto como o mercado não funcciona aos sabbados, foram do total de 115.000 saccas, assim distribuidas: segunda-feira, 10.000; terça-feira, 20.000; quarta-feira, 30.000; quinta-feira, 15.000; sexta-feira, 40.000.

Ha a accentuar a comparação entre o total desta semana, 115.000 e o da semana anterior, 55.000, comparação essa claramente promissora para a situação do producto, embora a semana passada tivesse tido tão apenas quatro dias de negocios, por motivo do feriado intercadente do descobrimento da America.

PRADO EM PANICO

Ha longos dias essa cidade vem sendo tiroteada por — jagunços —

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

Alcobaça, 20 — Supplicamos soccorro para as familias pobres expulsas da cidade de Prado por jagunços da familia Mascarenhas. Estão desabrigadas mais de quinhentas pessoas. Pedimos sejam enviados recursos por intermedio do intendente municipal de Alcobaça. A situação é horrivel. Os Mascarenhas tiroteiam a cidade desde o dia 9, incessantemente. As providencias tomadas pelo governo da Bahia ainda não produziram resultado. — Firmino Pereira — Albino da Castro — Tiburino Gomes — Leoncio Lisboa — Manoel Luiz — Aristides Nobre — Manoel Gonçalves — Aurelliano Costa — João Costa — Rosalvo Guerra — Pedro Assis.

A QUESTÃO DA CASA DE SAÚDE DR ABILIO

Sobre um commentario que hontem fizemos de referencia á indicação do juiz Silva Castro para a 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, recebemos do filho desse magistrado, sr. Arthur Machado de Castro, a seguinte carta:

"Os commentarios feitos pelo *Correio da Manhã* sobre a personalidade de meu pae, a proposito dos pleitos judiciaes em que o dr. Abilio de Carvalho tem sido parte, não podem merecer os applausos dos advogados dignos e honestos, que mais de perto do que os jornalistas, vêm acompanhando a actuação honesta do dr. Silva Castro como juiz desta capital, em longos 19 annos de judicatura. E tão verdadeira é a minha affirmação que, nesses longos 19 annos de labor continuo, até hoje, só uma voz se ergueu, levantando suspeitas sobre a sua conducta de uma austeridade e uma respeitabilidade acima de qualquer duvida: foi a do medico dr. Abilio de Carvalho, contrariado em seus interesses, que cerca de dez outros juizes têm considerado illegitimos e indignos do apoio da justiça!

Porque, afinal, o dr. Silva Castro desmereceu do respeito e consideração dos seus jurisdiccionados? Por ter decidido, de accordo com sua consciencia, em determinado sentido, acompanhado sempre pela unanimidade dos juizes, aos quaes competia tomar egualmente conhecimento do processo? Só por isso? Se é só por isso, nada se póde dizer sobre a austeridade e respeitabilidade do dr. Silva Castro.

E a que proposito vem a referencia ao voto do integro desembargador Cesario Pereira, proferido em uma correição parcial, quando os accordãos, de que foi relator o dr. Silva Castro, nos pleitos do dr. Abilio, são da Camara de Aggravos e da Camara de Appellação e não tiveram nenhum voto vencido?

Ao *Correio da Manhã* foram evidentemente levadas informações tendenciosas, que me apresso em desmentir, certo de que o jornal, que v. s. dignamente dirige, não tem, no caso, outro interesse senão o de fazer resaltar a verdade e não provocar confusões menos verdadeiras, que só aproveitam a interesses singulares. Agradecendo a rectificação que ora faço, subscrevo-me att.º e adm. — *Arthur Machado de Castro*."

Trama-se contra a soberania — da Colombia! —

Bogotá, 20 (A. A.) — A Camara dirigiu uma interpellação ao ministro das Relações Exteriores e ao ministro da Industria, para que falem sobre a veracidade ou não das denuncias particulares e officiaes relativamente a machinações internacionaes contra a soberania colombiana no territorio de Catatumba.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando — João Paulo dos Santos, no logar de thesoureiro da agencia dos Correios de Ponte Nova, Minas Geraes; Carlos de Castro Cabral, no logar de auxiliar do escripta da quarta divisão da E. F. C. do Brasil; Arnaldo Ferreira dos Santos, no logar de quarto escripturario da quarta divisão da E. F. C. do Brasil; Waltrudes Carlos de Noronha e Silva, no logar de telegraphista de primeira classe da segunda divisão da E. F. C. do Brasil; Emilio Gonçalves no logar de ajudante de mestre da quarta divisão da E. F. C. do Brasil; concedendo licença para tratamento de saude e em prorogação: seis mezes ao telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, José Arimathéa e Silva; seis mezes a Maria Apparecida Afflalo, auxiliar de estações da Repartição Geral dos Telegraphos; seis mezes, ao segundo escripturario da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina, da Inspectoria Federal das Estradas, Lauro Domingues da Silva; tres mezes á auxiliar de agencia do Correio de segunda classe, nesta capital, Judith de Bulhões França, promovendo na Repartição Geral dos Telegraphos a telegraphista chefe, o de primeira classe, Alvaro Dias de Lima.

Na Administração dos Correios do Ceará, a chefe de secção, o primeiro official Zacharias de Oliveira Galvão; a primeiro o segundo Carlos Gonçalves de Oliveira; a segundo o terceiro, Manoel Rosas de Oliveira; a terceiro official, o amanuense Sindulpho Camara, e a amanuense, a auxiliar Zuleika Stael Catunda Bomfim Camar.

— Nomeando auxiliar de praticante da mesma directoria Judith Pessoa dos Santos.

Promovendo, por merecimento, a telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, o telegraphista de primeira classe, Alvaro Dias Lima.

TRIBUTAÇÃO "PER CAPITA"

Calculada pela Directoria de Estatistica Municipal, desde o primeiro anno de Republica até 1927

Segundo dados que foram fornecidos pela Directoria de Estatistica e Archivo da Municipalidade, damos abaixo um quadro demonstrativo, em o qual se evidencia não só o accrescimo das rendas municipaes, como tambem da nossa população, que vem sendo demasiadamente tributada de anno para anno de fórma assustadora.

EIS A RECEITA ARRECADADA E O CALCULO DA TRIBUTAÇÃO POR HABITANTE DESTA CIDADE:

ANNOS	População	Receita arrecadada	Tributação calculada "per capita"
1890 — Recenseamento federal de 31 de dezembro.	522.651	8.591:161$450	16$437
1906 — Recenseamento municipal de 20 de setembro.	811.443	25.438:584$968	31$349
1920 — Recenseamento federal de 1 de setembro.	1.157.873	57.624:731$443	49$769
1920 — População calculada até 31 de dezembro.	1.170.660	57.624:731$443	49$224
1921 — População calculada até 31 de dezembro.	1.188.422	65.588:386$098	55$189
1922 — População calculada até 31 de dezembro.	1.268.841	72.249:360$439	56$941
1923 — População calculada até 31 de dezembro.	1.331.376	93.959:826$892	70$573
1924 — População calculada até 31 de dezembro.	1.447.416	109.016:612$434	75$318
1925 — População calculada até 31 de dezembro.	1.497.881	123.612:284$937	82$524
1926 — População calculada até 31 de dezembro.	1.650.990	128.665:816$820	77$932
1927 — População calculada até 31 de dezembro.	1.729.799	151.380:342$715	87$513

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Smith ataca a politica agraria republicana e salienta a responsabilidade dos republicanos no escandalo — do petroleo —.

Chicago, 20 (U. P.) — Nas suas despedidas do Oéste, o candidato presidencial democratico, sr. Alfred Smith, atacou os republicanos pelo seu fracasso em conceder auxilios á lavoura e em pôr em execução a lei de prohibição, e salientou, da parte dos seus adversarios, a corrupção do Theapot Dome, aconselhando o povo a "voltar-se para o Partido Democrata, afim de ter uma administração vigorosa e progressista."

A seguir, o candidato democratico poz em destaque que os autores da plataforma republicana apenas prefeririam citar a presente administração como um modelo do que se poderá esperar, ao invés de se referirem a todos os sete annos e meio de gestão republicana, dizendo que isto mostra que "elles se estão esforçando por fazer apagar o negro e desgraçado registro da corrupção publica revelada com relação ao caso das reservas de petroleo do paiz."

A duqueza de Aorta entra para a Ordem Terceira Franciscana

Napoles, 20 (U. P.) — A duqueza de Aosta entrou hoje para a Ordem Terceira Franciscana, celebrando-se a cerimonia na Basilica da Irmandade de São Francisco. A duqueza foi recebida pelo superior da Ordem, dr. Pasquale Ferrara, e outras personalidades. Sua alteza recebeu e collocou o escapulario e o cinturão da Ordem Terceira e tomou parte em uma procissão, presidida pelo cardeal Ascalesi e composta de numerosos sacerdotes e seculares. O serviço religioso começou com um sermão do cardeal Ascalesi, que exaltou o sentimento caridoso da duqueza e salientando o magnifico exemplo que offerecia seu acto. O cardeal deu a benção aos presentes.

UM "GRANDE NEGOCIO" PARA OS BANQUEIROS DE BUENOS AIRES

Estão sendo feitas importantes remessas de ouro da capital argentina para o Rio — de Janeiro —

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Os banqueiros, aproveitando a situação quasi anormal do cambio nesta praça, começaram a fazer remessas de ouro ao Rio de Janeiro, sobre as quaes os bancos podem realizar um lucro de 40 a 60 réis em cada libra.

A United Press foi informada de que uma dessas partidas, na importancia de 120.000 libras, chegou ao Rio de Janeiro em um dia da semana corrente e a outra é esperada nesse porto na segunda-feira proxima. Um banqueiro disse á United Press que estava informado de que um total entre 400.000 e 500.000 libras esterlinas em ouro será embarcado em Buenos Aires para o Rio de Janeiro dentro de poucas semanas. A taxa de conversão do ouro em Buenos Aires é actualmente de 5,0400, quando a taxa do mercado de cambio é de 5,0659, representando uma differença de ,0259 por libra.

Os banqueiros acham mais vantajoso embarcar o ouro para o Rio de Janeiro do que para a Europa e Nova York, devido á solida posição do mil réis e ao facto de, sendo a viagem mais curta entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro do que entre a capital argentina e os portos europeus e americanos, o frete ser mais reduzido, os juros e o seguro menores e portanto muito maior o lucro dos exportadores.

O sr. Simoens da Silva vae fazer uma excursão a varios pontos dos Estados Unidos

Nova York, 20 (U. P.) — O sr. Simoens da Silva, representante do Brasil no Congresso de Americanistas, que se reuniu recentemente aqui, partirá hoje para Chicago, afim de visitar o Field Museum.

O sr. Simoens da Silva visitará em seguida Salt Lake City, Seatle, Vancouver, Hawaii, Los Angeles, e San Diego, donde regressará a esta cidade, para embarcar para o Rio de Janeiro, a 1 de janeiro proximo.

Pedido de restituição de documentos na Fazenda

O director geral do Thesouro proferiu o seguinte despacho no requerimento de d. Arlinda Campos Teixeira, pedindo entrega de documentos: — "Entregue-se o documento que existe no processo, ficando, porém, traslado".

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas da noite; RP4, ás 6,30, RP2, ás 8,40 e SP2, ás 2,40 da noite, e LP2, ás 9 horas da manhã.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP2, RP3 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; (A 3) á tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) ao aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Ferlados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 1,30 e 5,30 da tarde e 8,10 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30 da tarde e 8,10 da noite. Os trens de 9,15 da manhã, aos domingos e feriados...

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 3, 4, 5, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, quando não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e ás de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, ás vezes que para as mesmas houver lotação.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e respectivas correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, em um trem de luxo, aos sabbados, partindo de Nictheroy, ás 7,45. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira sómente até Campos.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as folhas de pensões da Viação (desastre), de A a Z; montepio civil da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: guardiães, serventes de escolas em proprios, professores de collegios nocturnos, coadjuvantes, addidos e em disponibilidade, titulados da Limpeza Publica, de A a I; secção maritima da Directoria de Abastecimento e postos da Limpeza Publica na Gavea e no Andarahy.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Duilio", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Cabatão", para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Bingo Maru", para Yokohama e escalas, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, capitão Athanazio; auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro; 1º soccorro, 2º tenente Leão; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, capitão Antiur; ronda geral, 2º tenente Louzeiro; medico de dia, 1º tenente dr. Lobo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Moraes; interno do hospital, academico Faria Lemos. Dá a pharmacia, major Herminio. Folgam os commandantes das estações de São Christovão e Catete.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Gonçalves; official de dia, 1º tenente Cela; auxiliar de dia, 2º tenente F. Costa; 1º soccorro, 2º tenente Lira; 2º soccorro, sargento Saraiva; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, capitão Vieira; medico de dia, dr. Alvaro; medico de emergencia, dr. Genaro; interno do hospital, academico Penna e dá a pharmacia, major Hermisio. Folgam os commandantes das estações do Cáes do Porto e Meyer.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 6, rua Uruguayana n. 7, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248 e rua da Conceição n. 18.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 52 e rua da Quitanda n. 18.

SANTO ANTONIO — Av. Mem de Sá n. 11 e 115, rua do Lavradio numero 59, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 28.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras ns. 160-A e 384, rua da Gloria n. 62, rua Cosme Velho n. 230 e rua do Cattete ns. 105, 133 e 281.

LAGOA — Rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 474 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana, ns. 580 e 298 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Rua Frei Caneca n. 5, rua General Pedra n. 98, rua Julio do Carmo n. 9, avenida Lauro Muller n. 232, rua Visconde de Itauna n. 70 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua Coronel Pedro Alves n. 229, rua Saccadura Cabral numero 355, rua Barão de S. Felix numero 69 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, av. Lauro Muller n. 66, av. Salvador de Sá n. 179, rua Machado Coelho n. 119 e rua Aristides Lobo ns. 26 e 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua General Gurjão n. 154, rua de São Christovão n. 571, rua S. Januario n. 46, rua São Luiz Gonzaga n. 261 e rua Bella de São João n. 181.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 210, rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo n. 461.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, av. 28 de Setembro na. 19 e 285, rua Antonio Salema n. 56, rua José Vicente n. 106 e rua Barão de Mesquita ns. 588 e 986.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Peña n. 29 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

MEYER — Rua Dr. Dias da Cruz n. 165, rua Barão do Bom Retiro numeros 18; e 497, rua do Cachambi numero 154 e rua José Bonifacio n. 109.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro n. 237, rua José dos Reis numero 183, rua Cruz e Souza n. 10, rua Alvaro de Miranda n. 43, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Goyaz ns. 420 e 761, rua Maria Passos n. 114 e rua Assis Carneiro n. 9.

IRAJA' — Av. dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Uranos numero 12 (Ramos), rua Nicaragua numero 135 (Ramos), rua Angelica Motta n. 120-A (Penha) e rua Portinho numero 23 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 41 e rua Barão n. 149.

MADUREIRA — Pharmacia S. Sebastião, sita á rua Marechal Rangel n. 438.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 96, rua Francisco Real s/n, rua General Rangel n. 64 e estrada Engenho Novo n. 71.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

O Partido Democratico visitará o 2º districto

Communicam-nos:

"Hoje, domingo, uma caravana de propaganda percorrerá o 2º districto.

A partida terá logar no Theatro Phenix á 1.30 da tarde todos os filiados que tem automoveis estão especialmente convidados a comparecer.

— Pode-se aos eleitores que tem seu titulo depositado no Partido vir buscal-os esta semana.

— Pede-se a todos os filiados usarem esta semana os seus distinctivos.

— O Partido precisa de fiscaes eleitoraes. Todo eleitor que quizer preparar-se para esse serviço póde comparecer á séde do Partido entre 5 e 6 da tarde para receber instrucções. — Pede-se a todos os filiados do Partido que ainda não foram buscar os seus titulos na vara eleitoral, que o façam com urgencia.

"INDESEJAVEL" TAMBEM NA ARGENTINA

O famoso aventureiro Freddi não teve coragem de ir a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A bordo do vapor "Zeelandia", chegou a esta capital, hontem á noite, a sra. Freddi, esposa do director do jornal "Il Piccolo", de S. Paulo, que ficou em Montevidéo.

As autoridades policiaes adoptaram rigorosas medidas de precaução, por occasião do desembarque da sra. Freddi, afim de manter a ordem. Numerosas praças da policia civil e da de investigações foram destacadas para esse serviço.

A sra. Freddi deixou o navio acompanhada do secretario de embaixada da Italia e de um funccionario policial, hospedando-se no Hotel Plaza.

O secretario da embaixada da Italia declarou, ao representante do jornal "La Prensa", que o sr. Freddi não veiu a Buenos Aires, devido aos artigos publicados contra elle por alguns jornaes argentinos.

Accidente com um avião hespanhol no Cabo Juby

Madrid, 20 (A. A.) — Uma nota official annuncia:

"Um apparelho, tripulado pelo capitão Perez Cela e dois indigenas, levantou vôo de Cabo Juby, para castigar os mouros que estavam praticando roubos no interior. Devido a motivo ainda não explicado, o avião caiu a 200 kilometros da referida possessão.

Outro apparelho, passando providencialmente, percebeu os tripulantes do primeiro, rodeados de mouros. Desceu então e conseguiu recolher o official e seus companheiros.

O capitão Perez Cela estava ferido, levemente; os dois indigenas, com ferimentos graves, em consequencia da queda."

(18280)

Emil Vanderveld, o chefe do Partido Socialista Belga, está no Rio

O ex-ministro do Exterior, da Belgica, não vem aqui para falar do socialismo e da politica internacional

A sua viagem e as suas conferencias

Vanderveld, sua esposa e pessoas que foram aguardar o estadista belga

Está no Rio Emil Vanderveld. Ao chegar, hontem, a bordo do "Florida", recebeu-o o nosso governo officialmente e prestou-lhe homenagens, que o tocaram, sem duvida, se não conseguiram attenuar-lhe o conceito erroneo em que nos tinha ou fazer-lhe sentir, ainda que de leve, a injustiça de attitudes, quando do agitado periodo da discussão da retirada do Brasil do seio da Liga das Nações.

São factos passados e de dominio geral. Não ha necessidade de recordal-os.

Falemos, apenas, da personalidade illustre, intellectual e politica, que ora visita o nosso paiz, antes de regressar ao seu.

Emil Vanderveld, ex-ministro do Exterior da Belgica e tambem do Commercio, e actual chefe do Partido Socialista Belga, foi, se não o é ainda, figura de incontestavel e accentuado realce no scenario politico, não só do seu paiz como tambem da Europa.

Vanderveld é um homem de acção e de luta que teve uma phrase cortante quando, em plena sessão plenaria da Liga das Nações, se recusou a apertar a mão de Benito Mussolini.

Ha pouco mais ou menos um mez, o *leader* socialista esteve nesta capital de passagem para Buenos Aires.

O "Correio da Manhã" referiu-se, então, a seu respeito e informou dos objectivos que o levavam á Argentina.

Pareceu-nos, quando o vimos nessa occasião, um homem de poucas palavras e avesso, completamente, a entrevistas. Esquivou-se, mesmo, de attender aos jornalistas que o descobriram a bordo.

Neste novo encontro — no "Florida" — o chefe do Partido Socialista Belga já se nos afigurou mais accessivel e, digamos com franqueza, foi gentil.

Mesmo que, desta feita, quizesse fugir aos jornalistas, facil não lhe seria.

Um grupo de representantes dos jornaes cariocas cercou-o, estrategicamente, no momento em que o ex-ministro belga acabava de mostrar seus documentos á autoridade policial que estava em visita ao navio.

Vanderveld levou ao ouvido um pequeno e exquesito objecto. Era uma corneta acustica. Foi quando lhe falámos e elle nos pôde ouvir.

— A minha viagem á America do Sul — disse-nos — é devida a convites que me foram dirigidos pelo Museu Social Argentino para realizar algumas conferencias no Prata.

Assim foi que ali fiz quinze conferencias, mais da metade em Buenos Aires e as outras em Mendoza, Cordoba e Rosario e, tambem, em Montevidéo.

Muitas das minhas conferencias tiveram um caracter unicamente doutrinario e outras versaram sobre differentes themas. Falei sobre a democracia, sobre a paz internacional, sobre a minha ultima viagem á Palestina e sobre o sionismo.

Esta ultima fil-a no salão de conferencias do edificio de "La Prensa", de Buenos Aires.

— E aqui, no Rio?

— A minha demora na capital brasileira é, contrariando á minha vontade, bem curta, quatro dias apenas. Tão pouco tempo não me permittirá fazer senão uma conferencia.

Ella será sobre a vida e a obra de um grande poeta belga — Emil Verharen, que conheceis, sem duvida.

Passa, em seguida, o *leader* socialista, a dar-nos as suas impressões da Argentina. São as melhores possiveis, sob todos os aspectos.

— Faz, depois, referencias ao Rio, que lhe causou admiração profunda de encantamento e grandiosidade.

Forçámos a palestra para assumpto que mais nos interessa, interrompendo-o.

— O estado actual do socialismo e a sua obra...

Vanderveld não nos deixou terminar a pergunta. Não lhe era de agrado o assumpto.

— Sou tambem jornalista e percebo o alcance da vossa pergunta. Deveis desculpar-me, mas nada, nenhuma declaração vos desejo fazer sobre o socialismo. E' delicado o assumpto e improprio o momento. Venho aqui apenas em visita e nada mais. Mesmo do que me foi dado observar na Argentina sobre o socialismo nada me é permittido dizer-vos.

Houve uma pequena pausa. Vanderveld nos olhava com certa curiosidade, como se quizesse observar o effeito das suas palavras.

Arriscámos mais uma pergunta. O ex-ministro dos Estrangeiros e do Commercio, da Belgica, sorriu-nos e depois respondeu:

— Falar-vos da politica internacional, eu que estou aqui, longe da Europa, ha muito tempo?

Menos de um mez representava para o *leader* socialista muito tempo. Era escusado insistirmos. Emil Vanderveld não veiu aqui para falar do socialismo e da politica internacional...

Quando ainda a bordo do "Florida", o chefe do Partido Socialista Belga foi recebido pelo embaixador da Belgica, sr. Paul May e pelos srs. Carlos Taylor e Carlos de Ouro Preto, do Ministerio das Relações Exteriores.

Uma commissão da Fratellanza Italiana tambem foi recebel-o e a mme. Vanderveld, doutora em medicina. Foram-lhe offerecidos lindos ramos de flôres naturaes.

Em automovel do Ministerio do Exterior e em companhia do sr. Carlos de Ouro Preto foram o sr. Emil Vanderveld e sua esposa conduzidos para o Copacabana-Palace-Hotel, onde ficaram hospedados.

A' disposição do ex-ministro do Exterior da Belgica, durante a sua permanencia no Brasil, ficará o sr. Carlos de Ouro Preto, official de gabinete do sr. Octavio Mangabeira.

O que houve na Commissão de Finanças do Senado

A sessão de hontem do Senado foi encerrada cinco minutos depois de aberta. Não houve nada no expediente e não se pôde votar a ordem do dia por falta de numero. A commissão de Finanças esteve reunida. Foram assignados os seguintes pareceres:

favoravel ao acto do governo determinando o registro do contrato da Itabira Iron;

favoravel á proposição que autoriza o governo a dispender até a quantia de 350 contos com a acquisição do mobiliario que pertenceu a Ruy Barbosa;

favoravel á proposição da Camara que regula a entrada em nosso paiz de productos estrangeiros em substituição aos nacionaes de origem dos Estados da fronteira meridional, quando exportados através dos paizes estrangeiros que com elle são limitrophes;

favoravel ao projecto que autoriza o governo a pagar diarias a officiaes que serviram como instructores da Escola Militar;

favoravel ao projecto da Camara que autoriza a revisão do contrato celebrado com o Estado de Santa Catharina para a construcção e explorção do porto de São Francisco.

O sr. Vespucio de Abreu relatou o orçamento da Receita. E' esta orçada em 184.100:800$ ouro: e 1.330:859$800 papel. O sr. Vespucio declara reservar-se para, no momento opportuno, apresentar ao projecto as emendas que se tornarem necessarias.

Accusado de falsificação foi denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal foi hontem denunciado João Cezar Leite, accusado do crime de falsificação, como empregado da firma Ferreira, Souto & Companhia.

COMPANHIA DE LOTERIAS INDEPENDENCIA

Pagamento de 30:000$000 — do 5.333 —

Ao Snr. Fabriciano Gomes Martins, residente em Pavuna, Districto Federal, foi pago — hontem — o bilhete 5333 da Loteria do Estado do Ceará, da extracção do dia 18 do corrente mez.

O acto realizou-se ás tres horas da tarde, tendo sido testemunhado por elevado numero de industriaes commerciantes e representantes da imprensa desta Capital foi servida aos presentes uma taça de champagne, usando da palavra o beneficiado que muito emocionado agradeceu, enaltecendo as vantagens do "PLANO SOBERANO", instituido pelos directores da Companhia, que foi comprimentada na pessôa de seu representante, Snr. Candido R. de Azevedo, a quem se deve o grande desenvolvimento que tem alcançado a COMPANHIA DE LOTERIAS INDEPENDENCIA. (17215)

A questão de limites entre Minas e S. Paulo

Bello Horizonte, 20 — (A. A.) — O presidente do Estado, em vista de não haver o Congresso de São Paulo approvado o laudo arbitral proferido pelo dr. Epitacio Pessoa na questão de limites entre os dois Estados, resolveu nomear os drs. Augusto de Lima e Alvaro Astolpho da Silveira, para, como delegado e consultor technico do Estado, respectivamente, procederem de commum accordo com os que forem designados pelo Estado de São Paulo, nos termos do ajuste anterior, á demarcação definitiva dos limites, devendo ser o laudo final submettido á approvação do Congresso Legislativo do Estado, o que virá pôr um termo áquella pendencia.

FOI ABSOLVIDO

Pelo juiz da 1ª vara criminal foi hontem, absolvido, Joaquim Ferreira da Costa, que era accusado de apropriação indebita.

Obteve autorização para operar em seguros de vida

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o funccionamento da Crown Life Insurance Company, para operar em seguros e resseguros de vida, em todos os seus ramos e modalidades.

O dr. Affonso Penna chegou — a Paris —

Paris, 20 — (A. A.) — Acompanhado de sua esposa e filhas, chegou hoje a esta capital o dr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça do Brasil, que foi recebido, ao desembarcar, pelo embaixador do Brasil, pelos secretarios da embaixada, e altas personalidades da colonia brasileira.

Habeas-corpus concedido

O juiz da 1ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" a Leandro Trindade, que allegava prisão illegal, por parte da 4ª pretoria criminal.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 6 vara criminal absolveu hontem, Jacob José Fernandes Guimarães, accusado de ter desfechado dois tiros em Romualdo Dias.

E' accusado de apropriação — indebita —

Roldão. Alves de Figueiredo, accusado de apropriação indebita, foi hontem denunciado ao juiz da 8ª vara criminal.

O crime do escrivão Serrado

Um summario a portas cerradas... por precaução !

As declarações do dr. Abilio de Carvalho

Na 1ª pretoria criminal proseguiu, hontem, o summario de culpa do escrivão Pedro Ferreira do Serrado, assassino do funccionario Djalma Leal.

A audiencia foi presidida pelo juiz Pereira-Botafogo, achando-se presente o promotor Candido de Oliveira Netto.

O réo estava acompanhado pelo advogado Evaristo de Moraes e seus auxiliares, que não se despegavam do accusado, tal qual como da primeira audiencia.

Pela familia de Djalma Leal vimos os srs. Jorge Severiano e Lacerda Gama.

A sala estava repleta, pois era esperado com curiosidade o depoimento do dr. Abilio de Carvalho, que foi alvejado pelo accusado, escapando milagrosamente ás balas homicidas, despejadas pelo escrivão Serrado.

AS DECLARAÇÕES DE FERDINANDO SCHYER, GERENTE DO HOTEL MONROE

A primeira testemunha apregoada foi o sr. Ferdinando Schyer, gerente do Hotel Monroe, que, depois do compromisso legal, disse: que estava no 3º andar quando ouviu tiros; que gritou ao rapaz do elevador que subisse; que ouvindo responder, não sabe se elle ou outro, que não era possivel subir; que, então, desceu as escadas e ahi chegando, viu um cadaver estendido na porta do elevador; que soube ahi, que um tal Serrado é que hava morto este homem; que na occasião diziam chamar-se Djalma; que ahi soube, tambem, por populares que o dr. Serrado, era accusado tambem por ter atirado contra o dr. Abilio de Carvalho; que no dia seguinte o cabineiro, de nome Mattos, lhe relatou o facto como havia occorrido."

Pelo dr. Jorge Severiano, auxiliar da accusação, nada foi perguntado. A defesa reperguntou a testemunha.

UM INCIDENTE

Terminado o primeiro depoimento foi chamado o dr. Abilio de Carvalho.

Foi, então, que sobreveiu um incidente. O advogado do dr. Abilio, receiando que amigos do réo, muito approximados da testemunha, pudessem tomar qualquer attitude contra a mesma, pediu ao juiz que o depoente mudasse de posição, mesmo porque no recinto se encontravam filhos do accusado.

O juiz tomou, por isso, o alvitre de mandar evacuar a sala, por não possuir a mesma uma grade, que separasse as partes do publico que assistia.

No dever de sua profissão, o nosso representante tentou, entretanto, penetrar no recinto, solicitando, para isso, licença ao magistrado, que não concedeu.

Não vemos inconveniente em que um representante da imprensa pudesse assistir ao summario, e delle tomar notas, se o receio por parte do advogado do dr. Abilio não visava senão suspeitos amigos do accusado.

Se andou bem o juiz tomando providencias garantidoras da integridade physica da testemunha, não procedeu da mesma fórma respondendo ao jornalista *que o não importunasse*.

COMO DEPOZ O DR. ABILIO DE CARVALHO

Isolada, assim, a sala e revistados os srs. Lima Rocha, pae e filho, á ordem do juiz, começou o dr. Abilio de Carvalho a depôr, da seguinte fórma: "que tendo chegado ao seu conhecimento que o desembargador Euzebio de Andrade, um dos juizes que funccionou nas suas causas, era companheiro de escriptorio dos drs. Valente e Armando Sampaio, e sendo este ultimo advogado de um dos seus adversarios, o accusado, quiz certificar-se, indo ás 5 horas ao edificio do Cinema Gloria e ali pedir informações; que queria mais saber a relação entre o dr. Euzebio de Andrade e o dito advogado Armando Sampaio; que, tendo estado ás 4 horas com o cabineiro, sempre em companhia de Djalma, ás 6 1|2, depois de ir a um cinema com o dito Djalma, voltou novamente; que foi, ao cinema Capitolio — que o declarante estava em companhia de Djalma e o accusado e seu companheiro estavam de capa; que depois que o declarante e Djalma se approximaram do elevador, permanecendo o accusado e seu companheiro Paulo, no mesmo locar á espera do elevador; que o depoente e Djalma ficaram a um meio metro de distancia do accusado e Paulo; que quem primeiro entrou no elevador foi o accusado, — collocando-se no lado esquerdo e opposto de quem entra, — depois entrou o companheiro do accusado do crime Paulo e que depois entrou Djalma; que o declarante não entrou no elevador, ficando com um pé dentro e outro fóra; que o accusado deu ordens ao cabineiro para subir ao primeiro andar, ao que elle respondeu que não era possivel pois estava fechado; que o declarante não entrou porque pretendendo subir ao primeiro andar o cabineiro lhe déra a resposta que deu ao accusado; que causou estranheza ao depoente ignorar Serrado que seu advogado não podia estar no primeiro andar, aquella hora, frequentador e amigo delle como era e 4; que quando o cabineiro respondeu que não estava, o accusado começou a gritar: "não me batam"; que Djalma respondeu que lhe não bateria, mesmo porque não dava em homem acobardado; que, em certo momento, o depoente resolveu intervir, dizendo que se tivesse de bater, quem bateria era elle, pois que Djalma nada tinha com a questão; que Serrado respondeu que ia terminar com a questão e, rapidamente, sacou do revolver, desfechando tres tiros no depoente, que não foi attingido ,mas teve o seu paletot alcançado por uma bala; que depois o accusado desfechou tiros contra Djalma e saiu correndo. O depoente perseguiu-o e elle virando-se disse "ainda estaes vivo, bandido"; que ao ser preso, o accusado intimidou, ainda, de revolver o investigador que lhe effectuou a prisão; que na occasião de ser preso, o accusado, com elle trocou palavras o seu amigo Paulo; que o depoente não pôde ouvir o que diziam."

Como nessa altura o accusado se houvesse rido, o depoente chamou-o de "cynico", havendo protesto por parte da defesa.

ULTIMA HORA

Maria Accioly de Amorim

(MAROCAS)

Antonio Britto Amorim e filhos, Mario Accioly e José Accioly e senhora, communicam o fallecimento de sua mulher, mãe e irmã MARIA ACCIOLY DE AMORIM, e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, da rua S. Clemente, 72, ás cinco horas, para o cemiterio de São João Baptista.

(D 26153)

AS TRAGEDIAS DO POLO NORTE

O fluctuador do avião de Guilbaud e Amundsen, encontrado por occasião das buscas feitas ao largo da Ilha Fugloe

O Instituto Historico commemora o seu 90.° anniversario

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que é uma das nossas mais acreditadas instituições de alta cultura, entra hoje no seu 90º anniversario.

Visconde de S. Leopoldo, primeiro presidente do Instituto Historico

Commemorando essa data, que não é mais, apenas, do Instituto, mas uma data que já hoje pertence definitivamente ao patrimonio cultural do nosso paiz, aquella acreditada associação realizará, á noite, ás 9 horas, uma solenne sessão commemorativa, sob a presidencia do sr. Washington Luis.

Além da allocução do presidente perpetuo, conde de Affonso Celso, e da leitura do relatorio do secretario, sr. Max Fleiuss, o sr. Ramiz Galvão, orador, fará o necrologio dos socios fallecidos no interregno de 21 de outubro de 1927 a esta data e que se chamaram: Carlos de Laet, Pedro de Azevedo, d. Francisco do Rego Maia, Manoel de Oliveira Lima, Antonio Fernandes Figueira, Silva Guarch e Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Foram convidados para assistir a sessão as altas autoridades, corpos judiciario e legislativo, associações, pessoas gradas, inclusive as familias daquelles socios.

Está ainda em estado grave o cardeal Delai

Roma, 20 (U. P.) — Acha-se sériamente enfermo o cardeal Delai, sendo visitado frequentemente pelo medico do Vaticano.

O Santo Padre mostra-se muito penalizado pelo estado de saude do cardeal Delai e constantemente procura informar-se do progresso da molestia.

O cardeal Delai é vice-deão do Sacro Collegio e um dos principes da egreja de maior prestigio.

ACTOS DO GOVERNO — DE MINAS —

Bello Horizonte, 20 — (A. A.) — O presidente Antonio Carlos assignou hoje os seguintes actos:

Creando mais setenta escolas primarias no Estado;

— Provendo, nas serventias vitalicias: do officio do 1º escrivão judicial de notas, o official do registro de immoveis do termo de Espinosa, Anacleto Gomes; nos officios do escrivão de paz dos districtos de Santo Amaro e Chiador, na comarca de Mar de Hespanha, José Clementino Cardoso; de Saudade, na mesma comarca, Theophilo Pinto Coelho; de São José do Alegre, na comarca de Christina, Darcy Urbis; no districto da cidade de Araxá, comarca do mesmo nome, Agnello Vieira Alves Yashumlan; na comarca de Manhuassu', Emilio Vendas Rodrigues; partidor, distribuidor e contador do termo de João Pinheiro, José Carneiro de Mello;

— Nomeando juiz municipal do termo de Perdões, o bacharel Bento Ribeiro; — promotor de justiça da comarca de Patos, o bacharel Orlando Smith; — director do Grupo Escolar de Lagoa Santa, no municipio de Santa Luzia de Carangola, Antonio Rodrigues de Avellar.

— Designando a comarca de Uberaba para se realizar o exame medico de assistente technico de Ensino, Joaquim Gaspar Pereira Magalhães.

Falleceu o contra-almirante Thomaz de Aquino Gaspar

Falleceu, esta madrugada, na residencia de sua familia, á rua Ferreira de Andrade n. 148, estação do Meyer, o contra-almirante medico reformado dr. Thomaz de Aquino Gaspar.

O feretro sairá, hoje, da mesma casa, ás 4,30 horas da tarde, com destino ao cemiterio de

A "FARRA" SAIU-LHE — CARA... —

Ha dias, aqui chegado de Minas, o fazendeiro Benedicto dos Santos, tendo-se hospedado num hotel da rua Marechal Floriano, resolveu conhecer de perto a vida alegre e nocturna da capital, reservando, para isso, a vespera do dia do regresso.

Com esta disposição, na data escolhida, dirigiu-se á pensão conhecida pelo nome de "Marócas", na rua Benedicto Hyppolito n. 155, lá se demorando a ver os "numeros" ineditos... E, tendo travado relações com Manoel Albuquerque de Mello, que é amasiado com Florisbella Elsa Gonçalves, Benedicto, a convite do mesmo, sahiu em companhia de ambos, para uma "farra" de automovel, correndo as despesas, é claro, por conta do fazendeiro.

De volta do passeio, que fôra longo, á porta da pensão, encontraram a sua personagem, amigo de Manoel, com elle entabolando conversa. De repente, o amigo de Manoel despediu-se, e, nessa occasião, Benedicto verificou que, da importancia de 5:000$ que trazia no bolso, faltavam 600$000.

Dado alarma, um policial, levou Manoel ao districto para explicar-se, emquanto o verdadeiro se retirava, discretamente.

Ausente este e tendo sido hontem encaminhado para Minas, as autoridades do 9º districto nada puderam apurar contra Manoel, que foi posto em liberdade.

Diminuiram as fallencias commerciaes na Italia

Roma, 20 (U. P.) — As fallencias commerciaes em julho passado foram inferiores em 48 por cento e as de agosto em 13,5 por cento ás dos mezes correspondentes em 1927.

OS TRABALHADORES DA ILHA DO VIANNA QUIZERAM DECLARAR-SE EM GREVE

Com a intervenção moderadora da policia fluminense e com a boa vontade dos operarios e dos chefes dos estaleiros, a questão foi logo — resolvida —

Por motivos contrarios á sua vontade, a Companhia Nacional de Navegação Costeira, viu-se na contingencia de atrazar por cinco semanas o pagamento dos salarios dos, seus trabalhadores nos estaleiros e officinas da Ilha do Vianna.

Hontem pela manhã, seus trabalhadores, que comprehendem um total de mais ou menos dois mil homens, no momento de embarcarem para a ilha, nas lanchas em que a empresa diariamente os manda buscar ao caes da praça Mauá, nesta capital e á ponte de Maruhy, em Nictheroy, manifestaram-se excitados e não queriam seguir, como habitualmente, para iniciar a faina de todo o dia.

Formaram-se grupos que commentavam e discutiam a situação e o tempo ia correndo e approximava-se o momento das embarcações largarem.

Ninguem queria embarcar. Os chefes do movimento, porém convenceram os companheiros de que seria melhor seguir, para, então, lá na ilha o caso ser resolvido.

Tendo a administração dos estabelecimentos conhecimento da attitude dos trabalhadores e de que elles haviam partido, solicitaram garantias á policia fluminense, seguindo promptamente para a ilha do Vianna o delegado da 3ª circumscripção doutor Esmerardo Ferraz, e, pouco depois, o 2º delegado auxiliar de Nictheroy, dr. Telles Barbosa, a cuja requisição tambem partiu uma força de vinte praças, para as necessarias medidas de protecção.

Essas praças foram collocadas em guarnição ás pontes de embarque, casas da machina, de electricidade e ás usinas e producção de oxygenio e outros gazes diversos.

Os operarios, entretanto mostravam-se agitados, mas sem o menor proposito de praticar depredações, e os representantes da policia do Estado do Rio, no ambiente de bôa vontade que encontraram, de parte a parte, conferenciaram com os cabeças do movimento e com os principaes administradores dos estabelecimentos da Costeira, conseguindo pleno exito.

A administração esclareceu as justas razões do atrazo, que eram o não terem sido ainda concluidas certas operações, o que escapava á vontade dos dirigentes da Costeira, estando, porém, para normalizar-se tudo, com a cessação dentro em breve das causas de retardamento.

Nesse entendimento, entre as autoridades e as partes interessadas, portanto, ficou resolvido, de pleno accordo que seriam pagas duas das cinco quinzenas devidas, sendo as outras liquidadas, assim que a empresa concluisse os seus negocios.

Logo que isto ficou assentado, os operarios tomaram os seus postos, sendo dadas as providencias para o pagamento do que se combinara.

O trabalho iniciou-se em perfeita normalidade e tudo, deste modo, resolvido, as autoridades fluminenses fizeram retirar as forças, já inteiramente desnecessarias. Estava terminada a greve que apenas chegara a esboçar-se, mas que não proseguiu, reconhecendo os homens em agitação a sinceridade dos motivos expostos por seus patrões.

Queria morrer e ateou fogo — ás vestes —

Intimamente desgostosa, não se sabe por que motivo, Maria Julia da Silva, de 23 annos de edade, solteira, em sua residencia, á rua Carmo Netto n. 135, ateou fogo ás vestes, depois de embebel-as com alcool, ficando com queimaduras generalizadas.

Recebeu os curativos da Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O CONTROLE DOS ENTORPECENTES

Genebra, 20 (U. P.) — Vinte e quatro paizes, inclusive o Brasil, a Grã-Bretanha e o Japão, acceitaram a extensão do controle sobre drogas ao eucodal e ao cannabis.

Começou-se o esgotamento

Roma, 20 (U. P.) — Começaram hoje os trabalhos de esgotamento das aguas do lago Nemi, assistindo o presidente do conselho sr. Mussolini e ministro das Obras Publicas, sr. Giurati. A agua será conduzida através de um collector. Espera-se descobrir as galeras de Tiberio, com seus patrimonios.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. { Anno..... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Gerente 2072 C. Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Corremanhã".

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio o sr. Francisco da Silveira Salomão e o Estado de Minas os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

O delirio da nudez

No *reading-room* de um dos hoteis do Estoril — onde vim descançar das fadigas duma vida excessivamente agitada — deparou-se-me, num jornal italiano de caricaturas intitulado *Il travaso del idee*, uma pagina de Camerini, admiravel de movimento e de intenção critica, em que o caricaturista nos dá a impressão da praia de Ostia, á hora do banho, precisamente no momento em que um agente da policia de costumes — representante da rigorosa moral do sr. Mussolini — apparece, de surpresa, junto dos banhistas demasiadamente nús.

E' interessante o quadro. Os que estão mais perto da agua correm a mergulhar nas ondas a sua nudez. Outros, procuram cobrir o corpo com a areia fulva, que os queima. Meninas nuas como oceanides, negras do sol como bombons de chocolate, occultam com as sombrinhas japonezas as suas curvas callipigias, que o *chandail* revela. Uma, que não tem sombrinha, substitue, com vantagem, a folha de parra por um disco de gramophone. Bellezas excessivamente despidas refugiam-se nas barracas; outras, mettem-se debaixo das pranchas; outras, ainda, fingem-se creanças e arrastam sobre a areia cavallinhos de páo. Um marido solicito colloca o seu largo chapéo de palha sobre as ancas colleantes da mulher; uma Amphitrite, aterrada com a vista da policia, quer fazer o impossivel de esconder a sua nudez por detraz de um livro que está lendo; duas raparigas, que jogavam quasi núas o xadrez, disputam a posse do taboleiro para occultar com elle a ondulação daquelles dourados pomos que o poeta comparava a limões. Um verdadeiro terror panico agita a multidão mytologicamente núa, que corre, em todas as direcções, que se encolhe, que se ennovela, que entra pelo mar, esperando, anciosa, que lhe caia do céo uma toalha, um jornal, um lenço, uma folha secca, um pedaço de nuvem, qualquer coisa capaz de dissimular, de camuflar a sua nudez perante aquelle inflexivel agente policial, representação viva do pudor *culottier* do sr. Mussolini. Exaggero do caricaturista? [illegible]

[illegible]

envolver a polpa rosada da sua carne núa numa larga capa discreta, que ao mesmo tempo a occulta e a revela, a veste e a despe, — bem mais interessante pelo que nos suggere do que pelo que nos mostra, pelo que nos deixa adivinhar do que pelo que nos deixa entrevêr? Não. A policia de costumes não teria muito que fazer nas praias portuguezas, — pelo menos no que respeita ás nossas mulheres. Por que ellas são mais pudicas do que as outras? Porque o seu fino instincto lhes segreda que a nudez feminina — na sua ostentação ao sol mordente das praias — não é a voluptuosidade, e, menos ainda, é a belleza?

Toquei, agora, precisamente, o ponto sensivel, ou, como dizem os diplomatas, o "ponto doloroso" da questão. Eu creio que o sr. Mussolini actua como um máo psychologo quando prohibe, usando do duplo rigor da sua autoridade e da sua policia, a excessiva nudez nas praias de banhos. Prohibir essa pratica é, de certa maneira, estimulal-a. Confessar á mulher que a sua nudez, é tão provocante e tão perturbadora que constitue um perigo de ordem moral, equivale a um convite para que ella se desnude ainda mais. O espirito feminino é assim, e a bôa policia de costumes não póde desconhecer as subtilezas e as contradições da sua psychologia. O *Duce* teria obtido melhores resultados — elle, que tem ao seu serviço, humildemente, a opinião — convencendo a mulher de que rarissimas vezes a nudez feminina é bella, e de que a exhibição, á luz viva das praias, desses galbos de pernas núas, imperfeitamente musculadas, mulatoides á força de bronzeadas pelo sol, longe de ser agradavel ou estimulante para o homem, é, pelo contrario, um espectaculo inesthetico e deprimente. E convencel-a disso era facil, — porque seria convencel-a duma verdade. Raro é o corpo de mulher que resiste á ostentação pagã das suas fórmas numa praia de banhos, mesmo em plena mocidade, mesmo na plena posse de todas as suas seducções juvenis. Desnudar é sempre desencantar. Desnudar numa praia, sob a crueza duma luz inimiga e implacavel, que revela todas as imperfeições, que endurece todos os contornos, que queima, como uma labareda, todas as delicadezas da côr, — é mais do que desencantar, porque é desfeiar. Se muitas mulheres soubessem quanto a exhibição imprudente dum corpo mal tratado as diminue no prestigio da sua belleza, com certeza que se desnudariam menos. A portugueza possue, talvez, esse instincto; e por isso se abstem, por um sentimento não apenas de pudor, mas de defesa, de exhibir o seu corpo nú, como um cartaz. Se assim é, devemos felicitar-nos por isso. A civilização não recuou tanto que tivessemos regressado ao Genesis, nem ainda entrou nos habitos da mulher moderna — pelo menos da mulher virtuosa — pintar o corpo como pinta a cara e tratar das pernas como trata das unhas.

Foi com prazer que, ao voltar ao *reading-room* do hotel, revi a hilariante pagina de Camerini. Ella nunca poderia, com certeza, ter sido feita em Portugal.

Julio Dantas

(Expressamente escripto para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas; trovoadas ainda provaveis. Temperatura: em declinio. Ventos: predominarão os de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible]

[illegible]

Contas para beocios!

A classe dos industriaes em tecidos é realmente unida... Commentámos, ha dias, uma entrevista do sr. Democrito Seabra, [illegible]

[illegible]

posar a causa do povo espoliado! — o sr. Vicente de Paulo Ralliez, secretario geral do Centro de Industria de Fiação e Tecellagem de Algodão, fez uma salada russa com o intuito de confundir os beocios, convencendo-os de que precisam arrancar mais uma vez, de suas parcas economias, o dinheiro capaz de soerguer a industria nacional ameaçada de ruina. Diz esse cavalheiro, que pela sua posição deve saber ler o balanço de uma companhia, que o capital da America Fabril não é de mais de cem mil contos. E' provavel que para attingir essa cifra tenha, puerilmente, feito seu calculo sobre os bens que a companhia possue, e que resultam da applicação do dinheiro tomado aos accionistas, isto é, do seu capital social, sendo, portanto, uma unica e mesma coisa!

Segundo esse advogado espontaneo da America Fabril, essa companhia está obtendo lucros irrisorios, annuaes, de cerca de tres por cento sobre seu capital! Teria o sr. Democrito Seabra dado procuração a esse solicitador financeiro, para proclamar, publicamente, a fallencia da companhia? Acreditamos que não o fizesse, tanto mais que as suas acções estão actualmente cotadas na bolsa acima do par... O relatorio da companhia, apresentado á sessão de março deste anno, informa que ella distribuiu o coupon n. 56, do segundo semestre, tocando 15$000 por acção. Sendo essas de 200$000, esses 15$000 sobre um semestre representam juros annuaes de 15 por cento! Aliás o proprio balanço da companhia confirma essa percentagem, pois entre os portadores de 32.000 acções de réis 200$000, a companhia distribuiu 2.400 contos, ou sejam 15 por cento!

Vê-se, portanto, que a despeito do que sustenta o advogado pressuroso da America Fabril a companhia não está em situação de fallencia, não precisando, pois, que a barreira alfandegaria venha em seu soccorro!

Os impostos inter-estaduaes

Os nossos illustres collegas do *Diario Carioca* criticaram, hontem, sem razão, uma resposta que o sr. Washington Luis teria dado á commissão do Centro de Tecelagem e Fiação, quando esta o procurou no Cattete. Disseram os collegas, resumindo o dialogo com o interprete dos industriaes:

"Afinal o orador abordou a questão do preço da materia prima produzida no paiz e foi enumerando os differentes onus que a sobrecarregam a ponto que o algodão da Australia ou do Egypto, posto em Manchester, fica multissimo mais barato do que o que se produz no Nordeste, transportado para o Rio de Janeiro. E entre as sobrecargas do producto foi citado o imposto de exportação.

"— Como?" despertou de repente o sr. Washington Luis:

"— Imposto de exportação? Mas é inconstitucional, absurdo, impossivel. Agora estou vendo a solução para a crise que me descreveu: vou providenciar para que se acabe o imposto de exportação; não terão mais o que pagar, e ficarão com uma grande margem para remunerar o trabalho industrial..."

Se a resposta é verdadeira, o presidente da Republica tocou na maior ferida de que enferma a vida economica do Brasil: os impostos inter-estaduaes.

A taxa que os Estados cobram sobre a fibra do algodão, de que se servem os industriaes cariocas, [illegible]

[illegible]

O orçamento municipal

Ainda hontem não houve sessão no Conselho Municipal, por falta de numero. [illegible]

[illegible] justas reclamações levadas á administração da cidade. Baseando-se num dispositivo legal, o sr. Mauricio de Lacerda, presidente da commissão de Orçamento, requisitou do prefeito, por intermedio da Mesa, um mappa demonstrativo da receita arrecadada durante os mezes de janeiro a setembro do corrente anno e da despesa referente ao mesmo periodo, discriminadamente, além de outros dados, que possam orientar os trabalhos da commissão.

O preço dos "tenentes poconés"

O contribuinte, que é, afinal, quem paga para os caprichos e para as arbitrariedades dos máos governos, não sabe, ao certo, quantos são os segundos tenentes commissionados — ou *poconés* — creados pela corrupção bernardesca e até hoje mantidos como um opprobrio aos officiaes de vergonha. São 897, onerando o Thesouro, com o *deficit* recentemente constatado e no qual a palavra do governo foi escandalosamente desmentida, em uma despesa annual de 4.036:500$000.

Os commissionados emergiram quando o desgraçado principio da autoridade necessitou de se apoiar na espionagem e na delação. Tripudiava sobre o Brasil um governo immoralissimo, imposto contra a vontade da nação, pelas oligarchias vorazes dos Estados e pelo suborno á custa dos cofres da Recebedoria de Minas. Esse governo, sem autoridade nenhuma, invocou o torvo principio, enkystando, nas classes armadas, os commissionados que o deveriam garantir. E até hoje elles permanecem, como permanecerão.

Num paiz onde os governos são irresponsaveis, ainda é para se dar graças a Deus que a alludida despesa não seja o dobro ou o triplo...

Repartição superflua

A fiscalização bancaria, inventada pelo sr. Epitacio Pessoa no tempo em que a especulação cambial ameaçava realmente a economia indigena, e convertida, por esse presidente, em arma para remunerar serviços de amigos e para entreter sympathias, já não tem, hoje, nenhuma razão de existir.

Actualmente, as operações de cambio entre bancos são nullas, devido á estabilização da moeda, resultando dahi que a tal Inspectoria de Bancos já não tem mais razão de ser. A manutenção desse serviço só se explica, actualmente, pela necessidade de fiscalizar a sellagem das segundas vias de cheques. O pretexto é ridiculo... Como é sabido, o antigo inspector interino, sr. Luciano Pereira, adoptou a pratica que obriga os bancos estrangeiros e nacionaes, salvo o Banco do Brasil, a apresentar, aos seus respectivos fiscaes, aquellas segundas vias para serem por elles visadas...

Nisso se resume, hoje, o papel daquella Inspectoria, a qual, portanto, póde ser supprimida sem o menor inconveniente e, ao contrario, com muitas vantagens!

Entre dois males...

Em São Paulo, ultimamente, os jornalistas, que não rezam pela cartilha governamental, ficam nesta perigosa situação: cáem nas malhas da lei infame ou levam páo. Não ha fugir ao dilemma. Em Piracicaba, aliás terra civilizada e de tradições, mandatarios do situacionismo foram á residencia de um jornalista, de onde com brutalidade o arrancaram, para surral-o na praça publica. Provavelmente a policia não soube do caso ou collaborou na summaria pancadaria...

Lá dirão os trabalhadores da imprensa paulista que, entre dois males, é preferivel o menor: antes a lei de que é digno avô o sr. Adolpho Gordo, parente muito proximo de uma illustre familia piracicabana. Não ha que hesitar na escolha, porque o sr. Costa Manso está vibrando rijos golpes no fragil e já carcomido monumento que o sr. Epitacio encommendou, para futuros effeitos muito pessoaes.

E não é só o procurador geral do Estado que vae matando a famigerada lei. Ainda agora, em São José dos Campos, o juiz da comarca annullou o processo que o prefeito João Cursino promoveu contra um jornalista local, cuja penna descarnára escandalos administrativos. Como se vê, antes a patuscada da lei de imprensa do que o pulso brutal dos caceteiros politicos...

As contas de Prestes no Conselho

Estamos certos que o sr. Mauricio de Lacerda, ao requerer que fosse transcripto, na parte official dos trabalhos do Conselho, o relatorio do honrado compatriota Luiz Carlos Prestes, do qual consta o destino dado ás quantias subscriptas pela nação em favor dos emigrados da revolução de julho, não se preoccupou com a solução que pudesse ter sua louvavel iniciativa. Com a experiencia, que possue, dos homens que vivem da politica, o tribuno intendente deve contar sempre com attitudes equivocas ou vacillantes...

Qualquer que venha a ser, porém, o resultado do patriotico requerimento, o que desde logo se percebe é que o sr. Mauricio de Lacerda quiz honrar os annaes do Conselho com uma pagina digna de ser lida, diariamente, nos alumnos das escolas do paiz, como lição de civismo e de probidade pessoal. E os cidadãos do futuro estão muito necessitados de ensinamentos desse quilate!

E' preciso que a geração de amanhã — essa, pelo menos! — quando ouvir falar em homens de mãos limpas, possa dizer com orgulho que as teve assim um brasileiro illustre, independente do lavatorio presidencial...

VENCIMENTOS MILITARES

Collocados numa situação de desegualdade e iniquidade, os 1^os e 2^os tenentes do Exercito e da Marinha estão ás portas do Congresso, solicitando melhoria de vencimentos. Poderiam até exigil-a, se quizessem, tal é a extensão e a solidez do direito que lhes assiste. Fere a disciplina e o espirito de ordem, que entre si se devem guardar os militares, esse estado de coisas em que os tenentes das duas classes armadas ganham menos do que os seus subordinados, sub-officiaes e sargentos. Foi o bernardismo ululante e traiçoeiro, vingativo e dissolvente, que inventou semelhante regimen, erigindo a delação e o suborno como principios indeclinaveis da consolidação da sua tôrva autoridade. Creou-se a degradação dos *poconés*, agora estabilizados. Recebendo a massa fallida da Republica, que lhe transmittiam as mãos manchadas de sangue do seu antecessor, o sr. Washington Luis não se impressionou com os factos, continuando a adoptal-os tal como os houve em legado. Vejamos, em resumo, o que é a indifferença, o desprezo com que são tratados os moços cheios de brio que iniciam a ardua carreira das armas, preteridos pelos commissionados.

Um contra-mestre musico recebe mensalmente 997$500. Um conductor de machinas, 951$550. Um fiel, um enfermeiro, um torneiro e um carpinteiro, 891$750. Um artifice de machinas, 859$000. Um 1º sargento, 846$000. Um musico de 1ª classe, 779$400. Em postos equivalentes, os vencimentos são os mesmos tanto na Guerra, como na Marinha. Contrastando com todos elles, um 2º tenente, superior hierarchico, ganha, apenas, 750$000! E' superior para ter maiores responsabilidades e inferior para ser pago pelo Thesouro... No Regimento Naval, as anomalias ultrapassaram os limites do absurdo: um sargento-ajudante vence 1:125$000, emquanto um 1º tenente percebe sómente 1:000$000. O carcereiro ali (Bernardes era de uma prodigalidade espantosa com os carcereiros, no que é imitado pelo sr. Washington) é funccionario de categoria: pagam-lhe 1:057$000, mensalmente, isto é, mais do que um 2º, mais do que um 1º tenente, rapazes de estudos, de educação, com outros deveres sociaes a cumprir e naturalmente obrigados, pelas suas patentes, a manter outra decencia de habitos. Pelos regulamentos, o mestre da banda é 2º tenente; ganha menos do que o contra-mestre musico e do que o musico de 1ª classe.

A lei de 12 de janeiro do anno passado, forjada sob a pressão dos commissionados necessarios ao governo como instrumentos de ameaça e affronta aos verdadeiros officiaes de terra e mar, não elevou equitativamente os vencimentos destes ultimos, variando os augmentos de 15 °|° a quasi 80 °|°. Mas, os menos beneficiados foram odiosamente os que menos percebem, os officiaes subalternos. Os 2^os tenentes lograram o accrescimo irrisorio de 100$000, ao passo que os generaes de divisão e os vice-almirantes arranjaram augmentos de réis 1:850$000 e os coroneis ou capitães de mar e guerra os de 1:250$000. Comprehende-se essa má vontade, essa prevenção contra os rapazes tenentes. Elles são jovens, na sua quasi totalidade, altivos e dignos. Sabem o que é vergonha, o que é brio. No limiar de uma carreira que abraçaram cheios de esperanças e de idealismos, não se curvam. São moços que se illustram, com a virtude de se offenderem. A Canalhocracia não conta com elles e delles se vinga, roubando-lhes até a economia domestica.

Ora, o Congresso precisa attentar no argumento de que um 1º com 1:000$000 e um 2º tenente com 750$000, vencimentos mensaes, não podem fardar-se á propria custa, nem sustentar familia. Sem falar na despesa de representação, que quasi em nada differe da dos officiaes superiores. Ha ainda a accentuar que, no posto de 2º tenente, sobretudo para os das classes annexas, a permanencia média é de cinco annos, e a do 1º tenente é, geralmente, de sete, annos, quando já estão sobrecarregados de familia.

O presidente da Republica reconheceu a desproporcionalidade desses vencimentos militares. Em sua mensagem ao legislativo, o sr. Washington Luis escreveu: "Os trabalhos feitos sobre a carestia evidenciam que ha, entre 1914 e 1927, uma differença no custo da vida de, approximadamente, 150 °|°, para mais em réis." E, convencido da verdade: "Quer dizer, o que custava um, em 1914, custa hoje dois e meio e quem naquelle tempo ganhava réis... 100$000, deverá ganhar hoje 250$000."

Os actuaes vencimentos dos militares nos primeiros postos não estão em relação com esse indice de carestia. Merecem, com toda a justiça, uma revisão no que lhes fixou a tabella ingrata e humilhante da lei de 12 de janeiro do anno passado. E essa revisão se impõe agora, não como um favor, mas como um direito, na majoração necessaria dos vencimentos do funccionalismo civil. Direito sagrado, inviolavel, cumpre ao Congresso, em nome da Nação, acatal-o, para que não se diga que no Exercito e na Marinha do Brasil a classe dos officiaes mais jovens, não contaminados pela corrupção politica, é uma classe de opprimidos, abandonados á miseria e ao desespero.

Assistencia e protecção aos menores

Ainda por muito tempo se insistirá na necessidade de uma revisão da lei que regula o serviço official de assistencia aos menores abandonados e delinquentes. Faz suppôr isso o pouco caso que se nota em torno do assumpto, a despeito de estar em pleno vigor o codigo que consolida as leis de assistencia e protecção á infancia. Encontram-se nelle dispositivos que, ou não se cumprem, por não corresponderem aos objectivos collimados, ou se prestam a interpretações contraproducentes. Haja vista o que não ha muito se verificou, em consequencia da attitude do juiz de menores...

Dizia recentemente um industrial, repetindo outros, que nos estabelecimentos fabris não poderiam ser admittidos menores, se os respectivos gerentes tivessem de attender, rigorosamente, ao que manda o Codigo. Ora, é precisamente na parte referente ao trabalho de individuos de menor edade que a lei deixa de ser observada. Pondere-se isto: ao Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, creado para funccionar como apparelho de permanente e effectiva collaboração, no serviço de fiscalização, compete importante tarefa.

Entre os encargos de mais relevancia, dos que se relacionam com essa incumbencia, estão os seguintes: *exercer sua acção sobre os menores na via publica; visitar e fiscalizar os estabelecimentos de educação de menores, fabricas e officinas onde trabalhem e communicar ao ministro da Justiça os abusos e irregularidades verificados.*

Considerando os *abusos e irregularidades* que se observam, diariamente, nas ruas da cidade e nas officinas e fabricas, com referencia aos menores, é opportuna uma pergunta: existe e funcciona, de facto, aquelle Conselho, ou até hoje não foi decretado o regimento interno, de que trata a lei, e pelo qual se deve orientar o apparelho?

O Codigo Aduaneiro

Acaba de chegar á Camara o ante-projecto do Codigo Aduaneiro, organizado pelo Executivo. Naturalmente, á Mesa daquella casa do Congresso o encaminhou ao conhecimento, ou, melhor, dada a época, á acceitação integral, pela commissão de Finanças. O assumpto tem a sua importancia, reflectindo-se seriamente sobre os fundamentos da vida economica do paiz. Não reclamava, portanto, que se escolhesse uma commissão, constituida dos mais entendidos daquella casa do Congresso, para, sobre tal base, estudar o futuro Codigo Aduaneiro? Mas o governo sabe que o Congresso é incapaz de estudos. Dahi o ante-projecto chegar á Camara para ser logo approvado e sacramentado, sem alterações.

A União nos tribunaes

A commissão de Justiça da Camara discutiu o novo projecto regulando a prescripção quinquennal. Ali, ás vezes, dos debates, não sae a luz; mas saem sempre revelações curiosas.

Alguns membros da commissão accentuaram que a Republica, dia a dia, vae perdendo o seu credito. Não havendo uma legislação especial precisa e equitativa quanto aos prazos da União, para se defender das acções contra ella intentadas, os autores respectivos, sendo particulares, ficam numa situação inferior, sob o fantasma das protelações indefinidas. As procuradorias dependem das informações das repartições do governo, informações que não têm limites para chegar tarde.

A commissão via em tudo isso a necessidade da União chicanar, atirada constantemente á barra dos tribunaes pelos administradores que a compromettem.

Viação ferrea do R. G. do Sul

A administração gaúcha procura, neste momento, solução para o problema do transporte nas linhas da Viação Ferrea. O porto de Montevidéo attrãe a producção da fronteira do Estado, em prejuizo do porto nacional do Rio Grande, sacrificado grandemente em seu movimento pela differença de fretes.

A desproporção nos artigos exportados pela zona fronteiriça estabelece vantagens para o concorrente estrangeiro.

Na exportação de couros, por exemplo, da praça de Sant'Anna do Livramento, a despesa, via porto de Montevidéo, é de réis 230$000 e, via porto do Rio Grande, é de 246$000. A reducção em favor do primeiro é, pois, de réis 16$600.

O sebo exportado, via Montevidéo, faz uma despesa de réis 181$600, ao passo que, pelo porto do Rio Grande, attinge a réis 194$100, havendo, portanto, uma differença contra o porto nacional de 12$500.

Vê-se, por ahi, que a incrementação do commercio de transito entre a fronteira riograndense e os demais Estados do Brasil tem como causa alta do frete no Rio Grande do Sul.

A materia merece a attenção especial do governo daquella unidade federativa, que explora os serviços da Viação Ferrea e do porto do Rio Grande, mediante contratos de arrendamento celebrados com a União Federal.

Capacidade cavatoria

Ha funccionarios do Thesouro que só vivem em commissões, percebendo volumosas diarias. Esses são os que têm pão alcaide, os filhotes da situação. Inventam-se para elles sinecuras rendosas, como fiscalizações, revisão de despachos, tomadas de contas, etc., etc. Ha alguns que mal deixam uma commissão, logo arranjam outra.

Haja vista o que se deu com um 1º escripturario que, desde fevereiro deste anno, vem presidindo um concurso de bobagem para agentes fiscaes do imposto de consumo.

Antes mesmo de terminarem as provas do chronico concurso, o alludido funccionario já conseguiu ser designado para uma outra commissão de tomadas de contas.

O homem, como se vê, está batendo o *record* da capacidade cavatoria.

No mundo politico

Impressões da Camara

Quando o sr. Domingos Barbosa assumiu, hontem, a cadeira da presidencia, para declarar falta de *quorum*, para abertura da sessão, quasi ninguem se achava no recinto. O sr. Domingos Barbosa esteve a pique de sentar-se, sem secretarios. O sr. Morato, chegando, salvou a situação, sendo convidado a ler a acta. O presidente, então, observava para os jornalistas:

— Nem se diga que a opposição está afastada de todos os postos...

O demissão do contador geral é o assumpto das palestras. Ponderava, a proposito, um manhoso deputado mineiro:

— Avulta o *deficit*, e quem paga o pato não é absolutamente... quem o engordou.

Nos commentarios, em torno das mesas do café, surgem as observações mais disparatadas. "Agora não virá mais o augmento. E onde o governo enfiará a cara, ante as palavras de sua mensagem, e a promessa categorica do *leader* da maioria? Por outro lado, mesmo não dando mais o augmento, nem por isso o desequilibrio orçamentario é menor. E que dirá o presidente do seu famoso plano financeiro?..."

... e do Senado

A demissão do contador geral da Republica produziu no Senado a mesma impressão que teve em outros circulos: a de que o demittido, neste caso, não deveria ser o contador; se alguem mereceu a pena de demissão, foi... o presidente da Republica.

— São dessas coisas, dizia-se numa roda, para as quaes não ha, nem póde haver explicações. O Codigo de Contabilidade é muito claro quando marca o prazo até 30 de novembro de cada anno para a organização das contas da receita e da despesa do exercicio anterior. Quer dizer que o chefe da nação, mesmo quando o director da Contabilidade não o houvesse advertido de que o balanço de abril era provisorio, deveria ter visto logo que, naquella data, era impossivel organizar-se o balanço definitivo...

Outros ridicularizavam a attitude do presidente. Tendo sido o erro só e unicamente seu, o sr. Washington Luis, colhido, assim, em flagrante, numa cincada terrivel... demittiu o empregado que não teve culpa alguma delle Washington não entender de finanças e andar confundindo as coisas...

Na commissão de Finanças, o sr. Vespucio de Abreu relatava, hontem, a Receita para 1929. O sr. Vespucio é um homem cauteloso e dá sempre com geito todos os seus passos. Causou impressão aquella passagem do seu parecer, onde, assignalando que o orçamento foi votado, na Camara, com um saldo papel de 41.418:417$, declara que "não é licito, nem obedece aos preceitos da ethica orçamentaria, avolumar-se fantasiosa e imaginariamente as previsões já acertadamente feitas, o que serviria apenas para mascarar um *deficit* real, inevitavel, e que fatalmente teria de apparecer".

As eleições em D. Pedrito

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — O Superior Tribunal do Estado julgará hoje o recurso interposto pela opposição de D. Pedrito.

Ha grande anciedade nos circulos politicos a esse respeito

Vem ahi o sr. Costa Rego

MACEIÓ, 20 (A. B.) — Partiu para essa capital o sr. Costa Rego, que vae tomar posse da cadeira de deputado, para a qual acaba de ser eleito.

Fallece um grande physico — de Verona —

Verona, 20 (U. P.) — Falleceu aqui monsenhor Luigi Cerebotani, notavel physico que tinha a seu credito importantes descobertas no campo do electro-magnetismo.

Diminuiu o numero de desempregados, na Italia

Roma, 20 (U. P.) — O numero dos desempregados desceu de 440.000 no mez de janeiro ultimo a 248.000 em agosto.

O orçamento municipal no Conselho

O substitutivo da Commissão de Orçamento será elaborado depois do pleito

Os intendentes cariocas estão numa intensa dobadoura eleitoral. Faltam apenas sete dias para o pleito de renovação do Conselho Municipal...

Hontem, não obstante o sr. J. J. Seabra fosse para a presidencia sete minutos antes da hora regimental de se iniciar a sessão e se puzesse a soar os tympanos prolongadamente, não houve numero para começar os trabalhos.

Só se achavam na casa os srs. J. J. Seabra, Jeronymo Penido, Mauricio de Lacerda, Mario Barbosa, Clapp Filho, Pio Dutra e Augusto Pinto.

Dessa maneira, não foi possivel ao sr. Mauricio de Lacerda proseguir na analyse da proposta orçamentaria do prefeito para o exercicio de 1929.

Estando o prefeito apparentemente propenso a ouvir as numerosas reclamações do publico contra o excessivo augmento dos impostos constantes de sua proposta ao legislativo da cidade, ao que se dizia no Conselho Municipal, procurámos saber das fontes autorizadas quando se iniciaria a elaboração do substitutivo que será apresentado pela Commissão de Orçamento; se, acaso, a mesma teria inicio já.

A Commissão do Orçamento elaborará o substitutivo depois do pleito do dia 28, para isso aproveitando o orçamento vigente com uma ou outra ligeira alteração, aliás contra o pensamento do seu presidente, que acha, não sendo rejeitada a proposta orçamentaria já como propoz, se deveria logo estudar o assumpto.

O ASPECTO CONSTITUCIONAL DA PROPOSTA

O sr. Mauricio de Lacerda assim se nos expressava, hontem, no legislativo da cidade, sobre a proposta orçamentaria, que levantou o clamor publico:

— Os absurdos e os erros technicos da proposta do prefeito são, realmente, surprehendentes.

Um exemplo: — o dentista, de accordo com a suggestão do governador da cidade, pagaria por sua cadeira 80$000; no entanto, um engraxate, por sua modesta cadeira, teria de pagar 400$000... Outro exemplo: — um advogado pagaria pelo escriptorio 100$000; tres advogados (note-se que, geralmente, os grandes advogados é que reunem num escriptorio varios auxiliares) pagariam a mesma quantia, ou cada um pouco mais da terça parte daquella quantia... E o mesmo se dá com os dentistas: um pagaria egual quantia que varios, que tivessem renda conjunta.

Outro caso digno de frizar-se é o relativo ás bancas de jornaes, equiparadas, nas tabellas, ao commercio fixo e majoradas em todas as contribuições, sob differentes pretextos. Ha um augmento de 56$000 para os vendedores da zona central e urbana; de 137$040 para os dos suburbios, e de réis 21$840 para a zona rural.

E' tal a confusão, na proposta, proveniente da divisão em capitulos differentes dos impostos e das multas, que se tem a impressão de haver isso occasionado um cipoal de disposições ou redundantes, porque se repetem; ou perniciosas, porque se multiplicam, para um só caso, as penalidades respectivas.

Para rejeitar a proposta basta considerar que o prefeito, sem lei especial, augmenta as taxas em vigor. Aqui temos a demonstração das referidas inconstitucionalidades: — *a taxa expediente sobre alvarás* — as taxas passam de 1$ para 5$000, nos casos de imposto diario; de 3$ para 5$000, nos alvarás de licença até réis 500$000; e de 4$ para 5$000, nos de alvarás de 500$ a 1:000$000; a *taxa sanitaria* — passa de 10$ a 11$000, (ou mais 1$), nos domicilios de mais de 8:000$0000, até 10:000$000; de 12$ a 14$000 (ou mais 2$), nos de 10:000$ a réis 12:000$; de 16$ a 20$000 (ou mais 4$); e, finalmente, a mais réis 7$000 e até a mais 10$000, nos de mais de 24:000$000 e nos de réis 36:000$000 para cima.

Ora, a taxa sanitaria é paga pelo inquilino; equivale, pois, o seu augmento a augmentar os alugueres...

Nos hoteis, pensões, hospedarias, etc., ella passou de 1$, por quarto, a 2$000. E, evidentemente, esses tambem irão augmentar...

A proposta crea uma taxa nova sem lei especial, a *taxa de apprehensão* (art. 289). O boi ou cavallo apprehendido pagará 30$; o cabrito, o porco ou o carneiro, 20$ (ou os animaes de egual porte); a gallinha pagará 2$000.

Não havendo, porém, lei ordinaria augmentando ou creando essas taxas, que não podem ser majoradas ou creadas na lei de orçamento, por ser contrario ao paragrapho 3º do artigo 72 da Constituição Federal e das prescripções da sciencia de finanças, a proposta resulta *inconstitucional e anti-orçamentaria*; logo, deve ser recusada em primeira discussão por incapaz e má figura, quanto á citada Constituição e a dita sciencia.

O orçamento não é uma lei commum, é um acto de administração do Conselho, pois não restabelece leis ou regras geraes e permanentes; só se destina a cumprir e garantir a execução de regras, taxas e impostos de leis preexistentes, tal como se lê, para só citar tratadistas nacionaes, em Viveiros de Castro e Amaro Cavalcante, este ex-prefeito e ex-ministro da Justiça, e ambos ex-ministros do Supremo.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE ORÇAMENTO QUER UM MAPPA DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA E DA DESPESA FEITA

Ao sr. Jeronymo Penido, 1º secretario do Conselho Municipal, o sr. Mauricio de Lacerda enviou o seguinte officio:

"Da Commissão de Orçamento — Em 20 de outubro de 1928. — Sr. 1º secretario.

"Ex-vi" do paragrapho 5º do artigo 27 da Lei Organica Municipal (decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904) cumpre ao prefeito "fornecer todos os dados que lhe forem pedidos pelo Conselho ou suas commissões, para a organização dos orçamentos parciaes ou geral".

Por sua vez, o Regimento Interno do Conselho Municipal dispõe, no art. 33, que "as commissões poderão requisitar do prefeito e dos agentes da Prefeitura, por intermedio do 1º secretario do Conselho, todas as informações que julgarem necessarias ao bom desempenho de seus trabalhos".

De accordo com as duas disposições que acabam de ser transcriptas dos respectivos textos, peço requisitardes do sr. prefeito, com a maxima urgencia, reclamada pelo andamento do projecto do orçamento para o exercicio de 1929, já em sua primeira discussão neste Conselho, a remessa, dentro do mais breve prazo possivel, de modo a poder ser aproveitada pela Commissão de Orçamento, na orientação do seu estudo do referido projecto e das emendas ou substitutivos que lhe forem apresentados, — de um mappa demonstrativo da receita arrecadada durante os mezes de janeiro a setembro, inclusive, do corrente anno, discriminadamente item por item do artigo 1º do decreto numero 3.279, de 13 de janeiro de 1928, e da despesa no mesmo periodo effectuada, tambem especificada da mesma forma quanto a cada uma das consignações das verbas do artigo 388 da citada lei orçamentaria vigente. — (a). *Mauricio de Lacerda*, presidente da Commissão de Orçamento".

ESTREMECEM-SE AS RELAÇÕES ENTRE O SOVIET E A — LETTONIA —

Vae ser retirado o addido militar russo em Riga, devendo acontecer o mesmo ao Lettão em Moscou

Moscou, 20 (U. P.) — O governo dos Soviets chamou a esta capital o seu addido militar em Riga e simultaneamente solicitou ao governo lettão que chamasse a Riga o seu addido militar em Moscou. O motivo dessas resoluções está na accusação que a Russia faz á Lettonia de não haver cercado o seu addido militar da protecção e das facilidades habituaes.

UMA ALDEIA SUISSA EM SERIO PERIGO

Campo in Valle Maggia está na imminencia de desabar

Genebra, 20 (U. P.) — Causam novamente grande anciedade as noticias recebidas do cantão de Ticino, segundo as quaes o departamento topographico annuncia que toda a aldeia de Campo in Valle Maggia provavelmente desabará devido á deslocação dos alicerces. Diz-se que a egreja e numerosas casas estão em sério perigo.

O sr. Mussolini e os sobreviventes da explosão de — Castagnole —

Roma, 20 (U. P.) — O sr. Mussolini deu instrucções ao prefeito da provincia de Treviso, no sentido de distribuir vinte e cinco mil liras entre os sobreviventes da explosão de Castagnole.

Um banquete ao addido militar brasileiro em Assumpção

Assumpção, 20 (U. P.) — Os addidos militares estrangeiros offerecerão um banquete no Centro Naval ao major brasileiro Mario Pinto, afim de festejar sua recente promoção.

Diminuiu a emigração italiana

Roma, 20 (U. P.) — A emigração italiana ficou consideravelmente reduzida. No primeiro trimestre deste anno registraram-se apenas 36.302 emigrantes, em comparação com 59.913 no mesmo periodo do anno anterior.

Faz-se observar que a reducção é devida ás restricções impostas á emigração de accordo com os planos do presidente do conselho, sr. Mussolini, de dar sufficiente trabalho aos italianos afim de conserval-os no paiz.

ÉCOS DO DESASTRE DO — "ITALIA" —

Chegam a Spezia os ultimos expedicionarios italianos trazidos pelo "Cita de Milano"

Spezia, 20 (U. P.) — Chegou a este porto o navio-auxiliar da expedição Nobile, o "Cittá di Milano", de regresso de King's Bay, sendo escoltado, á sua entrada, por destroyers e hydroplanos.

O capitão Romagna, seu commandante, e os commandantes Sora, Albertini e Matteoda, assim coom os demais expedicionarios chegados tiveram as bôas-vindas da parte do sub-secretario da Marinha, almirante Siriani, e numerosas autoridades civis e militares.

Uma enorme multidão, apinhada no cáes, ovacionou calorosamente o pessoal vindo pelo "Cittá di Milano".

Roma, 20 (U. P.) — Os estudantes Gianni Albertini e Sergio Matteoda, respectivamente das Universidades de Milão e Turim, que acompanharam o general Nobile na expedição ao Polo Sul, foram hoje recebidos enthusiasticamente pelos collegas de Roma, que se reuniram na estação, vestindo a camisa preta. Entre elles se achava o estudante Regalia, um dos heroes que foram procurar o grupo Mariano e que finalmente foi salvo pelo quebra-gelo "Hobby".

Roma, 20 (U. P.) — O commandante Romagna e a officialidade do vapor "Cittá di Milano" fizeram exhaustivas observações na região polar, estudando o magnetismo, traçando numerosos mappas e cartas geographicas e recolhendo amplas informações e dados antes ignorados. Tambem registraram importantes factos astronomicos nas seis semanas que ficaram naquella região, após o salvamento do general Nobile.

A officialidade do "Cittá di Milano" experimentou o magneto gyroscopico, verificando que funcciona até o parallelo 80, quando garantia-se que sómente se poderia usar entre os 65 e 70. Foram fixadas 70 estrellas e observou-se a profundidade do oceano. Todas as explorações feitas serão descriptas em cartas especiaes, afim de que possam ser aproveitadas por todos os navegantes.

Requereu a concessão de grandes terras, no Pará

Belém, 20 (A. B.) — A firma A. Borges & Cia. requereu ao governo do Estado a concessão de 300.000 hectares de terras, por opção, nos municipios de Marabá, Conceição e Araguaya.

CHAVES ÁS ESCURAS

Belém, 20 (A. B.) — O "Estado do Pará" recebeu um telegramma do Chaves relatando a situação precaria daquella localidade que está ha varios dias ás escuras, por não ter a municipalidade credito para acquisição de combustivel.

Caiu do trem e feriu a cabeça

Ao tentar tomar um trem em movimento, na estação de Liberdade, da linha Rio d'Ouro, o operario Erondino Baptista, de 19 annos, solteiro, morador á rua G, em Villa Santa, caiu, ficando ferido na cabeça.

A victima foi medicada no posto de Assistencia do Meyer.

Terminada a duplificação da linha ferrea entre S. Paulo e Santo Antonio

São Paulo, 20 (A. B.) — A Estrada de Ferro Soracabana entregou hontem ao trafego o ultimo trecho de linha dupla entre Fernão Dias e Maylasky, terminando assim a duplicação das linhas entre São Paulo e Santo Antonio.

Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway

Participa-nos o Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway a transferencia de sua séde para a rua Senador Euzebio numero 252.

Um menino atropelado e quasi morto por um auto

Saindo de casa, sem que as pessoas de sua familia o vissem, o pobresinho, inconsciente do perigo a que se expunha, foi brincar na rua e quando ali se achava entregue aos seus innocentes folguedos, foi victima do lamentavel desastre.

Um auto, cujo chauffeur após o facto fugiu, accelerando a marcha do vehiculo, colheu-o atirando-o a grande distancia, deixou-o com a perna direita e a base do craneo fracturadas.

Levado para a Assistencia, o desventurado menino, que se chama Walter, tem 6 annos e é filho de Guilherme Louzada, residente na casa de n. 89 da rua do Lavradio, onde se deu a lamentavel occorrencia, foi medicado sendo, em seguida, internado em estado muito grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DAS PHARMACIAS

Uma reclamação da União dos Praticos de Pharmacia

De accordo com seus estatutos a União dos Praticos de Pharmacia acaba de dirigir aos agentes municipaes, solicitando-lhes a attenção para algumas pharmacias que não obedecem o horario regulamentar, prejudicando diversos associados e sem vantagem para o publico.

Eis o officio enviado aos agentes:

"A União dos Praticos de Pharmacia do Rio de Janeiro, firmando-se na Lei Municipal consignada nos artigos 1º e 2º e paragraphos do decreto 2.352 e de accordo com a norma da reforma de seus estatutos em prol dos interesses da classe, vem respeitosamente solicitar a valiosa attenção de v. s. para o seguinte:

Que, observando-se o regulamento do commercio em geral, relativamente ao abrir e fechar as portas de seus estabelecimentos, nota-se exclusivamente nas pharmacias, já de ha longo tempo para cá, mão grado as justas e constantes reclamações da classe dos empregados — o flagrante desrespeito á Lei Municipal, por parte da maioria desses estabelecimentos, mantendo as suas portas publicamente abertas até 10 e 11 horas da noite;

Que, a alludida lei, normal, justa e constitucional (segundo parecer do eminente dr. O. Kelly) tem sido mal interpretada por grande numero de interessados; assim reza um artigo: "Pernoitarão nos estabelecimentos pharmaceuticos o proprietario ou quem as vezes delle fizer afim de attender exclusivamente as receitas medicas ou sejam preparações de urgencia; outro:

As pharmacias funccionarão das 8 ás 8 horas da noite, "mas de portas abertas".

Que, aos domingos e feriados quando entendem de fechar as portas duquellas que não estão [illegible] no quadro de plantão — deixam de exhibir o respectivo aviso, indicando as outras que permanecem abertas! Excluindo duas pharmacias que funccionam com "interminaveis" interdictos federaes, é notorio que muitas outras nem a isso queiram se submetter!

Que, a tabella dos plantões nocturnos, nunca executados, desde sua organização não foi explicita na lei vigente, havendo, todavia, no Conselho Municipal emendas condizentes.

Como vê, illmo. sr. agente, essas interpretações erroneas e abusos excessivos destes senhores proprietarios que vêm transgredindo incessantemente a nossa lei, não só tem acarretado, pela consequente desorganização, o augmento do trabalho de 12 para 14 e 15 horas continuas de quanto [illegible] labutam nesta [illegible] empregada classe, como tambem vêm de attingir ao auge da [illegible] e das más normas commerciaes.

Que se attenda á noite em casos de urgencia — conforme manda a lei, é justo e humano, mas, que permaneçam de portas abertas até altas horas da noite, é um menosprezo ridiculo ás leis do paiz!

Ao sr. agente districtal, cujo espirito de justiça sempre acatamos e aos srs. guardas municipaes, principalmente, como representantes das leis, a directoria actual da União dos Praticos de Pharmacia espera uma acção immediata para o cumprimento da lei.".

SOCCORROS URGENTES

Organização da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto

Preços da Assistencia Publica

Chamados a qualquer hora pelo telephone C. 12.

(17000)

RETIRO ESPIRITUAL

Na capella de N. S. de Lourdes, á rua de São Clemente 118, será iniciada amanhã, ás 4 horas da tarde o retiro espiritual da Guarda de Honra do S. S. Sacramento e de N. Senhora de Lourdes.

O retiro terminará a 26 do corrente, sendo pregador o reverendissimo conego J. Gonçalves de Rezende.

Uma estrada de rodagem de Pombal á Oracy, na Bahia

Bahia, 20 (A. B.) — Os jornaes receberam com grandes elogios o contrato da Prefeitura para a construcção de uma estrada de rodagem de noventa e seis kilometros de extensão, ligando Pombal a Aracy, felicitando o governo por essa iniciativa

AGGREDIDO A BENGALA

Foi medicado, hontem, no posto da Assistencia do Meyer, o funccionario publico José Corrêa, de 28 annos, casado, morador á rua Clarimundo de Mello n. 788, o qual apresentava ferimentos no braço esquerdo.

José aggredido a bengala na rua Ferraz.

Furtou as roupas do vizinho e foi para o xadrez

Ao chegar da rua ao quarto que occupa na casa da rua do Cattete n. 17, Jethereo Prado deu por falta de algumas peças de roupa e objecto de sua propriedade.

Entrando em syndicancia afim de apurar o paradeiro do que era seu e que lhe haviam furtado, o rapaz, espiando [illegible] bandeira da porta do commodo em que residem Edgard Neves e Anacleto Silva, divisou tudo lá dentro empilhado a um canto.

Indo immediatamente ao 6º districto queixou-se e, as autoridades, indo ao local, apprehenderam os objectos e prenderam Edgard e Anacleto.

Interrogado na delegacia, o primeiro confessou ser o autor do delicto, motivo pelo qual foi mettido no xadrez.

CHOCARAM-SE O AUTO E O BONDE

Imprudente, o chauffeur do auto caminhão n. 3.562, quando passava, hontem, pela rua do Cattete, na esquina de Barão de Guaratiba, quiz, entrando contra a mão, tomar a frente do bonde linha "Aguas Ferreas", que, dirigido pelo motorneiro Manoel da Silva Peixoto, seguiu á sua frente.

Na occasião, passava outro bonde, em sentido contrario, e o resultado da precipitação do chauffeur foi chocar-se o seu vehiculo com o mesmo.

Felizmente, não houve victimas, ficando, apenas, em consequencia do embarro, avariados o bonde e o automovel.

Furtou o que o outro tinha de melhor, pôz tudo no prégo e depois mandou-lhe — as cautelas —

Chama-se Graça — Manoel Graça — o autor da façanha e talvez fosse animado pela esperança de que o amigo achando-a engraçada o perdoasse, que a praticou.

Se assim, foi, porém, enganou-se redondamente, porque a victima, o João Baptista da Rocha, achando-o sem graça absolutamente nenhuma, procedeu de modo que, o Graça, mais tarde ou mais cêdo, irá passar por uma situação muito desengraçada.

O caso foi o seguinte: muito camaradas, considerando-se, mesmo, amigos, os dois eram tão ligados, que foram morar juntos num quarto da casa n. 5 da rua das Laranjeiras, onde sempre viveram na mais perfeita harmonia.

Hontem, entretanto, Graça, faltando reprovavelmente á confiança depositada nelle por Baptista, foi ao quarto em sua ausencia, furtou-lhe, da mala, uma capa gabardine, um terno de brim e um corte de casemira, isto é, tudo quanto elle tinha de melhor e, depois, mandou-lhe a seguinte carta:

"Meu caro amigo João — Peço desculpas de lhe ter levado as roupas. Só as levei porque tenho a certeza que não "ficaste de tanga". Você, certamente, não se zangará commigo. Eu botei tudo no "prégo", é verdade, mas te mando as cautelas e peço perdoar esta falta. Do teu amigo incondicional (assignado) Manoel Graça".

De posse da desagradavel missiva, Baptista levou-a ás autoridades do 6º districto que andam no encalço do Graça.

POLITICA SUBURBANA

Communicam-nos:

"Hoje, ás 5 horas, haverá um grande comicio na praça Barão da Taquára, em favor da candidatura do dr. José Mathias Gurgel do Amaral.

Serão oradores os srs. doutores Francisco Pinto da Fonseca Telles, Herondino de Sá, João Tolentino Dias, Lopo Saraiva Benjamin Magalhães, Adalberto Gradel e outros.

Encerrará o comicio saudando o povo de Jacarépaguá o candidato, dr. Gurgel do Amaral.

Vae passar a concessão obtida a um estrangeiro!

Belém, 20 (A. B.) — Ha pouco o sr. Faria Coelho obteve do governo estadual uma consideravel concessão de terras. Agora corre, nos circulos bem informados, que o sr. Coelho passaria a concessão ao grande industrial norte-americano Fire Stone.

A Industria de Fumos no Brasil nas mãos de um «trust»?

Os inglezes preparavam o açambarcamento de toda a fabricação – Mas o Sr. Zeferino de Oliveira evitou o golpe com a acquisição da Companhia Veado

Algumas considerações sobre o importante assumpto em fóco

A "Gazeta de Noticias" publicou hontem, na 1ª pagina com os titulos acima, a seguinte reportagem:

Ha pouco tempo constou que a companhia de Fumos Veado ia ser adquirida por capitalistas estranhos ao nosso mundo industrial. Indagámos da veracidade do consta. E chegámos á conclusão de que elle era absolutamente verdadeiro.

De facto a grande empresa nacional estava na imminencia de cahir nas mãos de um syndicato estrangeiro.

A surpreza produzida por essa noticia foi enorme. Principalmente nos meios financeiros, o assumpto foi motivo de vivos commentarios. Era uma perda formidavel para a industria brasileira, a venda da Companhia que José Francisco Corrêa, hoje Conde de Agrolongo, fundou ha 54 annos e que, do simples e pequeno fabrico que era então, se transformou no correr dos annos em uma poderosa organização, a maior, talvez, da America do Sul.

Foi quando surgiu em campo o Sr. Zeferino de Oliveira, cuja energia constructiva e força de vontade só podem ser comparadas ás de Ford, o grande impulsionador da industria norte-americana. E em pouco tempo o illustre banqueiro e industrial vencia galhardamente a batalha, com a acquisição da Companhia Veado, por meio do "controle" da maioria das suas acções.

Assim, o Brasil deixa de perder uma das suas mais valiosas forças economicas. A Companhia Veado, embora fundada e dirigida longo tempo por um portuguez, sempre foi uma empresa nacional. Agora, tendo passado ás mãos do sr. Zeferino de Oliveira, não soffre nenhuma modificação nesse terreno: continuará a ser uma companhia nacional, tão nacional como as que são dirigidas e controladas por brasileiros natos.

O sr. Zeferino de Oliveira, sem embargos de prezar muito a sua terra de nascimento, é um grande amigo de nossa terra e deve ser considerado um industrial brasileiro, visto que toda a sua fortuna — hoje uma das maiores do Brasil — está invertida aqui, no desenvolvimento das nossas forças e riquezas, e que o nosso commercio, a industria e até as artes muito devem á sua actividade gigantesca e ao seu elevado espirito.

Como se iniciaram as manobras para o açambarcamento

Agora, porém, — depois que a borrasca passou — quizemos saber os motivos por que a nossa principal Companhia de fumos esteve na imminencia de cahir nas mãos do capitalismo estranho. E não nos foi difficil a tarefa.

A Companhia de Fumos Veado ia ser vendida a um syndicato estrangeiro por vêr-se prejudicada pela concorrencia insidiosa dos inglezes, que estão açambarcando, e procuram açambarcar cada vez mais, a industria de cigarros, no paiz. Sem um grande capital não era mais possivel enfrentar a grave situação criada pela competição estrangeira e pelo constante e despropositado augmento de impostos.

Como se sabe, a industria de fumo, depois que os inglezes se aboletaram aqui, como directores e proprietarios de uma Companhia que em outro tempo tambem foi nacional, deixou de ser um negocio garantidor dos capitaes nelle empregados, para ser um sorvedouro de trabalho e de recursos angariados durante longos e porfiados annos de luta, porque elles, dispondo de enormes capitaes alugados a pequenos juros na Inglaterra, para onde vão tambem as suas economias, não se importam de perder dinheiro em certo tempo, uma vez que o seu objectivo fosse conseguido: ficar sózinhos em campo. Então poderiam recuperar o perdido e com grande vantagem.

Posto em pratica esse plano, a maior parte das fabricas nacionaes desappareceram, por não poderem supportar a luta. Os inglezes dispunham das fontes de receita das filiaes de outros paizes para cobrirem o "deficit" temporario da empresa que acabavam de adquirir aqui. Os brasileiros não. Dispunham apenas dos lucros normaes do negocio e do capital com que o haviam fundado. Sem recursos de outra especie, porque a organização bancaria entre nós é precarissima, tiveram de capitular, cedendo terreno á exploração estranha.

Na época das safras os inglezes, valendo-se do seu grande capital, compraram, de uma só vez, quasi toda a producção de fumo, de fórma a tolher o trabalho e o desenvolvimento dos outros manipuladores, ou seja dos fabricantes nacionaes, pois o artigo assumia, com a procura que se operava, como aconteceu ainda o anno passado, preços tão excepcionaes que obrigavam os fabricantes a vender os seus productos com prejuizo.

Todos os artigos têm soffrido augmento de preço, de accordo com a elevação do custo da materia prima e da mão de obra. Só o cigarro ha muitos annos não é alterado, quer esteja o fumo a 15$000 a arroba, **base de preço actual**, quer custe 60$000 como tem acontecido ultimamente.

E isto por causa do plano dos inglezes que, sem que os brasileiros se apercebam da ruina e do assalto que lhes preparam sustentam a baixa com prejuizo e obrigam os outros fabricantes a fechar os seus estabelecimentos ou a perderem trabalho tempo e capital.

Um auxiliar poderoso dos inglezes — o fisco!

Além de todos esses tropeços, impostos, violentamente, á marcha do seu progresso, tem a industria de fumos de lutar com pesadissimas responsabilidades tributarias, que são de 30 °|° mais ou menos; com os sellos para recibos, as contas assignadas, os impostos de industrias e profissões, as licenças, o imposto sobre a renda, augmento do custo de mão de obra e de energia electrica, com as exigencias fiscaes, imposto de exportação, lei de férias, elevação de salarios accidentes de trabalho e outros encargos que, reunidos, elevam as tributações a mais de 50 °|°.

Mas não param ainda ahi, as difficuldades oppostas aos fabricantes de fumo. A industria das fallencias e concordatas, hoje em grande progresso e cuja taxa, nas concordatas, não passa geralmente de 21 °|°, dando um prejuizo certo aos fabricantes que pagam só de sello de consumo, adiantadamente, ao Thesouro, 30 °|° mais ou menos, e as fraudes, que já tambem se vão tornando communs, principalmente nos Estados, onde se vendem cigarros sem sello e outros sellados sem a taxa exigida por lei — são outros entraves á vida dessa industria.

Nessas condições era de esperar o que se deu: que a industria nacional de fumos não resistisse á guerra que lhe movem os inglezes, ou antes, a Companhia que hoje gyra no Brasil com os seus poderosos capitaes. Muitas foram as fabricas que, como dissemos, se viram na contingencia de fechar as suas portas ou de se deixarem absorver pelo polvo britannico, cujos tentaculos se vão espalhando pelo Brasil todo. E a Companhia Veado teria sido tambem estrangulada, se não fôra o golpe inesperado e fórte do sr. Zeferino de Oliveira, adquirindo-a.

O que é e o que quer a Companhia Souza Cruz

De quando em vez, ha annos a esta parte, a imprensa, o nosso jornal inclusive, tem tratado do assumpto e chamado para elle a attenção dos poderes publicos. Em uma nota d'"A Noite" de 18 de janeiro de 1927, por exemplo lia-se: "**A industria de fumos é uma das nossas melhores riquezas e não é possivel que a abandonemos de todo, para beneficiar alguns felizes estrangeiros que dispõem das maiores regalias em nossa liberal Constituição.**"

E ferindo o assumpto mais de frente, com a citação do nome do santo: "**Esta Companhia Souza Cruz é o exemplo mais eloquente: capital estrangeiro, directores estrangeiros, mentalidade estrangeira, com a aggravante de só admittir nacionaes como empregados subalternos, e de dar a patricios os unicos lugares convenientes, ficando o rebutalho para os nativos — como é praxe habitual em colonias da costa africana.**"

Dos poderes publicos nada tem partido, entretanto, nenhuma medida nem nenhuma lei, que vise proteger a industria de fumo. Ao contrario. Tudo quanto se faz é para asphyxial-a. Parece até que os governos collaboram no plano açambarcador dos inglezes que, se ficassem donos unicos da fabricação no Brasil, imporiam como quizessem os preços da mercadoria, sacrificando o povo e augmentando a sahida de ouro para o estrangeiro com a divisão de lucros e o pagamento de juros na Inglaterra — que tem pretensões a ser a eterna "controller" das nossas finanças.

O monopolio visado pela poderosa Companhia estrangeira teria sido realisado agora com a venda que estava sendo negociada da Companhia Veado, o unico adversario fórte que está em campo. Depois de 54 annos de luta e de ter conquistado no estrangeiro 17 diplomas de honra para a industria brasileira, sem auxilios governamentaes, sem nunca ter deixado de cumprir fielmente os seus compromissos, a grande Companhia ia augmentar o patrimonio dos inglezes e favorecer a exploração que elles pretendem exercer, entre nós, sobre o fumo, que é uma grande riqueza nacional.

Salvou-a, salvando o povo de inevitavel assalto ás suas economias, o sr. Zeferino de Oliveira. E' preciso que isso se saiba e proclame para que se faça justiça a esse homem destemido, a quem a industria brasileira deve muito e de quem muito ainda póde esperar, porque tem nelle um dos seus maiores amigos e servidores, e tambem para que os governos não continuem a collaborar com os açambarcadores estrangeiros na obra da ruina do povo e do Brasil.

A tentativa de suicidio de um academico de direito

Fortaleza, 20 (A. B.) — Causou profunda impressão a tentativa de suicidio do academico de direito Lauro Torres Mello.

O infeliz moço, que ingeriu forte dóse de sublimado corrosivo, está em estado grave.

Parece que se trata de desgostos passionaes.

A falencia de sorteio, nas causas e consequencias

No artigo do nosso collaborador Helio Lima, publicado ante-hontem, ha alguns enganos, num dos quaes é preciso rectificar. Onde se lê que os cartorios dos auditorios ficam "pejados de termos de deserção", deve-se ler: "pejados de termos de deserção e de insubmissão".

Os outros enganos o leitor intelligente corrigirá.

A linha de vapores Hamburgo-Belém

Belém, 20 (A. B.) — Reina grande contentamento no commercio desta cidade pela breve reorganização da navegação directa allemã, entre Hamburgo e Belém, que era muito regular antes da guerra européa.

A nova carreira comprehenderá dois navios mensaes, directos, e será inaugurada ainda este mez.

Chá de paciencia

Antigamente os defluxos se curavam com "chá de paciencia", tomado durante 30 dias no mez, para só fazer effeito no fim de 31 dias. Actualmente, depois do apparecimento do Oxan Bayer — prodigioso espirrador e desentupidor de narinas — não mais se precisa do "chá de paciencia". O defluxo desapparece como por encanto, com algumas pitadas de Oxan, trazendo grande allivio ao paciente e especial satisfação ás pessoas asseadas, que não gostam de dar as mãos a individuos indefluxados que espirram a todo instante e precisam utilizar do lenço para assoar.

O Oxan Bayer veio, pois, prestar um optimo serviço. As pitadas, além de agradabilissimas, proporcionam gostosos espirros e desentopem rapidamente as narinas. (17779)

A Quinzena da Industria — Brasileira —

Recebemos do Club dos Bandeirantes:

"O Club dos Bandeirantes do Brasil, desejando fazer a distribuição dos premios relativos á Quinzena da Industria Brasileira, e, tendo enviado uma carta a cada casa premiada, sobre o assumpto, pede áquelles que a não responderam, a gentileza de o fazerem com a maior brevidade possivel, afim de que possa ser cuidada a alludida distribuição." — *Hermes Augusto de Athayde*, secretario do Directorio.

... meraldo Soares, redactor sportivo da "Praça de Santos".

A sentença basou-se na compensação de injurias.

OS SABBADOS DA CAMARA

Não houve, hontem, sessão na Camara, como succede todos os sabbados.

Na pasta do expediente nada havia de importante.

Foi marcada a mesma ordem do dia de hontem, para amanhã, segunda. Consta de 3ª discussão dos projectos — do Senado autorizando o credito de 37:799$168, para pagar ao pessoal das embarcações da Saude Publica; e creando no Palacio da Justiça um quadro de funccionarios subordinados á Côrte de Appellação; em 2ª autorizando o governo a innovar o contrato assignado com "The Great Western of Brasil Railway Company Ltd", e dispondo sobre a autonomia economica e didactica das universidades, creadas nos Estados.

NO PIAUHY

O caso do juiz Giovanni Costa

Recebemos o seguinte telegramma do sr. Odorico Costa:

"*Therezina*, 18 — Conhecedor do teor do telegramma que o governador transmittiu ao marechal Pires Ferreira, para desfazer os effeitos causados pelo despacho do meu irmão Giovanni Costa, cumpre-me informar á opinião publica do paiz, que este era seguido dia e noite por policiaes disfarçados.

O facto foi levado ao conhecimento do desembargador Pires de Castro, primo do governador (o governador foi leal, dizendo que Giovanni o conhece bem) e desde hontem Giovanni assumiu o exercicio da sua comarca, desmentindo, assim, a supposição de que estava no gozo de disponibilidade remunerada."

Alegria de viver

Diz-se que um individuo está em estado de euphoria quando elle se apresenta "em fórma", confiante e satisfeito com a vida.

Geralmente a euphoria é o reflexo de uma bôa disposição do corpo e do espirito. Muitas vezes, entretanto, em virtude da lei inexoravel da lucta pela vida, e dos precalços accidentados a que toda gente está sujeita, sabe-se da "fórma", torna-se desanimado, irritado descontente com tudo e por tudo, considerando-se a vida um pesado fardo de tortura.

Nessas condições surgem perdas de phosphatos, falta de appetite, insomnia, nervosismo e toda sorte de pertubações acabrunhadoras.

Para combater esse estado, ha um medicamento verdadeiramente maravilhoso — o Tonofosfan — que foi preparado por iniciativa e cooperação do Professor Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessôas que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do estado de euphoria que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos. (14280)

A CLASSICA "AGUA DE CAL" E AS SUAS GRANDES DESVANTAGENS

Notas de muita utilidade para as mães

A "agua de cal" já teve o seu tempo. Os nossos avós tinham-a como um excellente remedio e o consideravam o unico existente capaz de evitar que o leite de mammadeira azedasse no estomago de seus queridos netinhos.

Entretanto, hoje em dia, não podemos dominar um certo receio sobre a efficacia da agua de cal. Talvez, não sem uma certa razão. Com effeito, a experiencia nos tem ensinado que o seu poder neutralizando sobre os acidos deixa muito a desejar, é demasiado fraco. Outra desvantagem é de diluir demasiado os alimentos e alterar-lhes o cheiro e o sabor. Occupando-nos detalhadamente deste assumpto, por que somos da opinião de que tudo que se refera á hygiene infantil deve merecer especial attenção: segundo, porque ha muitas mãesque, por ignorancia ou por habito, continuam fazendo uso de um remedio tão antiquado e deficiente, como este. Consideramos, portanto, um dever nosso advertil-as que os melhores medicos e hygienistas aconselham addicionar á primeira mammadeira da manhã, em vez de agua de cal, uma colherinha de LEITE DE MAGNESIA DE PHILIPS. Este excellente anti-acido cuja reputação já se estende hoje pelo mundo inteiro, não altera o sabor, nem o cheiro, nem a consistencia dos alimentos, e tambem impede a formação no estomago da creança de coagulos, azedos, evitando-lhe, assim, collicas, prisão de ventre e vomitos.

Não se esqueçam as senhoras mães, quando forem comprar este preparado, de insistir em que lhes forneçam o de PHILLIPS, que é o original e o legitimo, já ha maisde meio seculo prescripto pelos medicos. (17148)

Tomada de contas approvada pelo presidente de S. Paulo

São Paulo, 20 (A. B.) — Foi approvada pelo presidente do Estado, sr. Julio Prestes, a tomada de contas da construcção e trafego, relativos a 1927, da Estrada de Ferro de Campo Limpo a Bragança e seu prolongamento até aos limites de Minas Geraes.

Essa via ferrea está sob a administração da São Paulo Railway Company.

A Vida Social

Exposição Hugo Adami

Inaugurou-se hontem, na Escola de Bellas Artes, mais uma exposição de pintura. Infelizmente o dia nevoento e triste conspirou contra o artista que viu as suas telas magnificas envolvidas numa penumbra de melancolia e desconforto. Entretanto, é justo qu digamos: ellas bem mereciam um dia de sol, radiante e bello.

Entre os pintores que nos tem visitado ultimamente, Hugo Adami, é, sem duvida, uma figura de excepcional relêvo. Paulista de nascimento, tendo vivido longos annos em Florença, modelou e educou o seu temperamento em boa companhia, dando-lhe uma sensibilidade que poucas vezes temos surprehendido em outros artistas que nos visitam. Moderno, sem extravagancias nem cabotinismos, com uma percepção exacta da belleza que interpreta, indo ao fundo das coisas como um pesquizador consciente, elle consegue transmittir-nos através da verdade pictorica, essa coisa espiritual que se não descreve, este sentimento envolvente que deve ser a alma de tudo. Desde os aspectos dos arredores de Florença, de Positano em Napoles e de toda a costa Amalfitana até o littoral de Santos, esse sentimento se derrama, vago, indistincto, espiritual como uma nevoa de melancolia que convidasse os nossos olhos a repousarem em sonho e tranquillidade.

Tudo nos seus trabalhos é simples e puro. As perspectivas são infinitas mas discretas. Não ha preoccupações scenographicas nem effeitos falsos: ha apenas um temperamento finissimo de artista creador transplantando para a tela fructos e flores, arvores e collinas, velhas casas e castellos antigos, sem lhes desvirtuar os detalhes minimos, antes harmonizando-os para o extase e o encantamento dos nossos olhos. O "rio Itanhaem" do littoral de Santos é de uma belleza quasi intraduzivel. Paira sobre elle um silencio de desolação e de morte. As margens de um verde sombrio e mysterioso parecem quererem enlaçar a corrente que passa, num abraço de amante voluptuosa. No "Largo da egreja" focalisando uma capellinha colonial onde ha a primeira cruz erguida no Brasil por Anchieta, Hugo Adami dá a impressão de ter deixado extravasar a propria alma de artista. Mas não é só nos estudos de flores, de fructos e de paysagens que elle se apresenta digno de enthusiasmo. E' no seu lindo "auto-retrato" e nos pequenos desenhos a sanguinea, flagrantes admiraveis, expressões maravilhosas que formam um conjunto de pequenas obras primas.

Deixo nesta nota garatujada ás pressas o meu ardente louvor a Hugo Adami que é, sem duvida, a melhor coisa que S. Paulo nos tem mandado nesses ultimos tempos.

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

O seguinte episodio affirmam que se passou durante a grande guerra:

Alguns notaveis allemães estavam, certa vez, reunidos num café popular de S. Francisco da California, bebendo em honra dos triumphos das armas do Kaiser, quando lhes chegou á noticia um boato acerca da queda de Verdun.

Immediatamente os notaveis allemães, vibrantes de patriotismo, decidiram enviar para Verdun mesmo, uma carta dirigida ao Kronprinz, felicitando-o pela grande victoria.

Alguns mezes mais tarde, a carta voltou a S. Francisco. E um empregado postal, tão patriota quanto humorista, havia feito a seguinte annotação atravessada sobre o endereço da mensagem: "Ainda não chegou a Verdun!".

⦿

O medico examina cuidadosamente o doente, e por fim declara sentencioso:

— Seu estado é muito serio, meu amigo. E' preciso ter toda a cautela! Se puder evitar o alcool, o fumo e a bôa carne, garanto que lhe curarei em pouco tempo.

O doente levanta-se sem dizer palavra e dispõe-se a sair do consultorio.

O doutor vendo que elle se ia mesmo:

— Desculpe-me. O senhor não pagou ainda a consulta... São vinte francos.

— Vinte francos? — exclama o cliente espantado. Por que vinte francos? Eu sou chapeleiro. Se o senhor fosse em minha loja para adquirir um chapéo e saisse sem comprar nenhum, ficaria devendo alguma coisa por isso?

— Está visto que não?

— Portanto, como eu não estou disposto a seguir os seus conselhos, nada lhe devo. Até á vista, doutor!...

⦿

Maria Trouillard é uma creadinha da fazenda de uma das grandes proprietarias de Nusernais. Muito obediente, ella não faz nada sem consentimento da patrôa.

Certa manhã, infelizmente, Madame foi dar vista d'olhos á leiteria da fazenda, no mesmo instante que a joven creadinha divertia-se mexendo com a ponta dos dedos rosados a nata de um canjirão de leite coalhado. Maria é doida por crême.

— Oh, Maria, Maria! — grita severamente a patrôa. Que porcaria é essa? Eu não gosto disso!

— Ah! minha senhora! — responde calmamente a creadinha. Então somos duas. Eu tambem não!...

⦿

O director de um grande diario era um homem espirituoso e humorista. Todos os dias, quando elle chegava á redacção do jornal, tinha sempre um caso interessante a contar e todos os seus empregados esbandalhavam-se de tanto rir.

Um dia, depois de haver elle contado um caso engraçado, notou que, no meio da hilaridade geral, um reporter se mantinha imperturbavel, de cara fechada, sem ao menos um sorriso. Um tanto encabulado, interpelou o reporter sobre o motivo da sua indifferença e abstenção.

— E' que eu não tenho mais necessidade de rir — respondeu o rapaz maliciosamente. No fim do mez vou-me embora...

Para o album de Mademoiselle...

QUEM AMA...

Quem ama, vive indeciso,
Da chimera nos abrolhos...
Querendo bem — no sorriso!
Falando mal — pelos olhos!
Quem ama, vive sem calma,
Entre jardim e vulcão...
Traz o vulcão dentro da alma,
E o jardim no coração.

FRANCISCO DE MATTOS.

Bertha Singerman, no Palacio Theatro

Deu-nos, hontem, Bertha Singerman, no Palacio Theatro, a sua quarta audição. Já escasseiam as expressões que bem definam o exito dos recitaes da insuperavel artista; não escasseia, porém, parecendo mesmo que cresce cada vez mais, a admiração do publico brasileiro pela primorosa interprete, a viva divulgadora das bellezas dos principes da poesia universal.

Hontem o programma comprehendia numeros magnificos, entre elles, um romance anonymo da Cataluña, "Los tres tambores", o monologo do "Cyranno", de Edmund Rostand, "El Gigante", uma pagina sentimental do poeta slavo Leonides Audrieff, e "El vuelo del Ardéa", de D'Annunzzia, que devia encerrar o programma. Mas nas recitas de Bertha Singerman ha o previsto e o imprevisto. O programma foi concluido mas não se correu o velario porque a assistencia ainda não se havia satisfeito. Foram, então, recitados os numeros extras, ouvidos, como todos, com grande enthusiasmo.

Terça-feira deve ser a ultima audição. Ha, comtudo, "demarches", bem encaminhadas para mais uma, pelo menos.

Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, ás 5 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do illustre jornalista e homem de letras sr. Emilio Vandervelde, ex-ministro de Estado da Belgica, o qual dissertará acerca da personalidade e obra do poeta belga Emilio Verhaeren. Não ha convites especiaes.

Homenagem posthuma

Os amigos e admiradores de Antonio Martins Lage e Jorge Martins Lage, industriaes victimados pela grippe em 1918, prestam-lhes hoje uma homenagem posthuma, visitando os seus tumulos.

Atlantico Club

Realiza-se, hoje, mais uma hora de musica neste elegante club de Copacabana. E no proximo sabbado, para encerramento da actual estação, será levado a effeito, em seus salões, um sarão litero-musical-dansante em que, entre outros artistas, se farão ouvir a soprano Carmen Eiras, o tenor Reis Silva, sra. Francesca Nozieres e poetas Adelmar Tavares, e Luiz Carlos, da Academia de Letras.

O Dia da Penna

A commissão organizadora da collecta publica "Dia da Penna", realizada no dia 16 do corrente, incumbiu o Banco Economico do Brasil de proceder á contagem da importancia apurada.

Este estabelecimento acaba de transmittir ao dr. Oswaldo de Souza e Silva, thesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. Oswaldo de Souza e Silva, m. d. thesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa e presidente da commissão incumbida da collecta do "Dia da Penna". — Amigo e senhor. — Distinguidos por v. s. para proceder á verificação da collecta do "Dia da Penna" effectuada em 16 do corrente, damos abaixo a apuração das quantias arrecadadas:

Mmes. Levy e Jannuzzi Cavalcant (Associação Christã Feminina), ... 1:353$000; Associação Brasileira de Imprensa, 1:200$000; mme. Borja Reis, 1:185$500; mme. Jorge Nasseth, 1:138$300; mme. Rachel Barouquel, 1:004$700; mlle. Hilda Marzal o (Associação Particular N. S. da Gloria), 997$500; mlle. Alice Martins Costa, 823$200; mmes. Anna Amelia Guerra Duval (Pró-Matre), 712$000; mmes. Oswaldo de Souza e Silva e Laura Robe (Centro Social Feminino), 704$300; mmes. Bernardes e Quartim (Sanatorio Sta. Clara), 691$100; mmes. Fontenelle e Almeida (Abrigo Thereza de Jesus), 554$400; mme. Olga Vasconcellos Hanow, 470$400; mme. Rachel Prado, 393$500; Theatro Trianon, 321$900; Palace Theatro, ... 309$000; mlle. Esther Ferreira Vianna (Abrigo dos Cégos) 276$500. Total: 12:043$300.

Essa importancia fica creditada em conta corrente da Associação Brasileira de Imprensa, aguardando suas ordens.

Com estima, etc. — Banco Economico do Brasil. — (a) Ataliba Borges Monteiro Feijó, contador".

Centro Sergipano

Communicam-nos da secretaria do Centro Sergipano que a sua directoria deliberou, em sessão de 17 do corrente, adiar, por motivos de força maior, a festa civica que pretendia realizar a 24 do corrente, commemorando a reintegração de Sergipe nos seus direitos de capitania independente. A referida solennidade deverá ser realizada a 5 de dezembro proximo,que é tambem uma grande data historica para Sergipe, pela assignatura, por Pedro I, da carta régia que pôz termo ás pretenções recolonisadoras da Bahia, mandando que a mesma acatasse o decreto de 8 de julho de 1820 e não interferisse na vida da nova Provincia como vinha fazendo.

Condecorações

O governo da Hollanda acaba de agraciar com a commenda de Oranje Nassau e na categoria de "officier", o professor Arsene Puttemans, technico do ministerio da Agricultura, que por isso tem sido muito cumprimentado.

Essa distincção vem patentear o apreço em que são tidos no estrangeiro os trabalhos scientificos realizados no Brasil em prol da agricultura tropical.

Instituto dos advogados brasileiros

Realizar-se-á na proxima sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, quinta-feira, 25, a eleição geral para os cargos da directoria e das commissões permanentes.

Academias de Letras

A Academia Brasileira de Letras realizará amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, uma sessão extraordinaria para receber o sr. Vandervelde, escriptor e ex-ministro belga, que será apresentado aos ouvintes e saudado pelo deputado Augusto de Lima, presidente da Academia, e que realizará uma conferencia sobre o poeta belga Verhaeren.

Estarão presentes todos os academicos, e a sessão será publica.

"Rabo de Sala", no Palacio

Se estivesse sabida, se lhe permittissem a realização de mais alguns ensaios, a revista "Rabo de saia", de Marques Porto, Luiz Peixoto e Affonso de Carvalho, teria marcado, hontem, no Palacio um grande successo. O desconhecimento de papeis pela maioria dos interpretes deu logar a que, para que o ponto pudesse ser ouvido, a representação perdesse a vivacidade precisa, em quadros destinados a infallivel successo de gargalhada. Tanta graça ecuma desses quadros — o da majoração dos vencimentos dofunccionalismo publico e o do serviço telephonico, por exemplo — que o publico mesmo assim, fartou-se de rir.

Mas esse sinão desappareceu já, de certo, na segunda sessão, na sua maior parte, e hoje "Rabo de saia", a interessante revista será representada como foi escripta, com o "savoir faire", que não se confunde, de tres dos nossos melhores profissionaes do genero.

Aracy Côrtes, que sabia a sua tarefa, agradou bastante, como succede sempre, fazendo todos os seus numeros com a graça que lhe é peculiar e com a malicia com que habilmente pontilha tudo quanto faz.

A actriz Norma Bruno fez com felicidade varias imitações: a de Margarida Max, de Lydia Campos e de Bertha Singerman, não se podendo, com justiça, realçar nenhuma, porque agradou em todas.

Nelly Flôr, Victoria Regia e Wanda Duarte, que progridem de dia para dia, tiveram papeis bem aproveitados.

Na parte comica se desobrigaram, fazendo rir bastante Grijó Sobrinho, Henrique Chaves, Cavaco e Martins Veiga.

A "mise-en-scene" de Octavio Rangel apresenta irregularidades e a montagem é de effeito.

Regem a orchestra, no pouco inveciso primeiro acto, o maestro Rada.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Heitor Malaguti de Souza, activo elemento do commercio desta capital, que receberá muitas homenagens dos seus amigos.

— A galante Ruth, filhinha do conhecido clinico dr. Americo Caparica e de d. Candida Leal Caparica, completa hoje tres annos. A passagem dessa data é motivo de grande regosijo para os seus extremosos paes e para as suas amiguinhas, admiradoras da sua graça e vivacidade, que lhe encherão a caminha de brinquedos e bombons.

— Faz annos amanhã d. Maria Elisa Cirio, esposa do sr. Julio Berto Cirio, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o dr. Dulphe Pinheiro Machado.

— Passa hoje a data natalicia do illustre professor Bruno Lobo.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Yolanda Figueira, filha do sr. Raul Figueira.

— Faz annos hoje o dr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura.

— O sr. Leopoldino Luiz Martins, do commercio desta praça, faz annos amanhã.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Leticia Figueira, filha do senhor Raul Figueira, negociante desta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Celina Moreira da Costa, cunhada do senhor Manoel F. Duarte, negociante desta praça.

— Passa hoje a data natalicia de d. Ophelia da Rocha Braga, esposa do sr. Alfredo Paes Leme Braga.

— Faz annos hoje a senhorita Olivia Pereira, filha do sr. Antonio Pereira, do commercio desta praça.

— Festeja hoje a passagem da data natalicia da sua galante filhinha Fatomá, o sr. Affonso Rodrigues da Fonseca, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje o sr. Jonas Campos, commerciante nesta praça.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito felicitado, o conhecido industrial sr. Antonio Mastena, superintendente da Companhia Industrial Importadora Atlas.

— Faz annos hoje o sr. Victorio Fittipaldi, presidente do S. C. Ypiranga.

— Faz annos hoje a senhorita Jacy, filha do sr. Candido José da Silva, funccionario municipal.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Nair de Lamare, filha do almirante Jeronymo de Lamare.

— Faz annos hoje a senhorita Flo-Vianna.

Casamentos

Casaram-se hontem o sr. Raul Edmundo Paiva de Lacerda, do commercio da nossa praça, com a senhorita Letitia de Castro Ferreira da Silva.

O noivo é filho do dr. Edmundo de Lacerda, conhecido clinico na cidade de Petropolis, já fallecido, e de d. Elvira de Paiva Lacerda.

A noiva é filha do engenheiro Raymundo Pereira da Silva e de d. Zulmira de Castro Pereira da Silva.

Foram padrinhos no civel: por parte do noivo — o sr. Horacio dos Santos Caneco e senhora, e por parte da noiva — o sr. Vicente Saboia de Albuquerque e senhora.

No religioso: por parte do noivo — o sr. Antonio de Souza Leite e senhora; e por parte da noiva — o dr. Raymundo Pereira da Silva e d. Elvira de Paiva Lacerda.

O casamento realizou-se á rua Benjamin Constant n. 133, residencia dos paes da noiva.

Nascimentos

Acha-se, desde 17 do corrente, augmentado o lar do sr. Turgino Ribeiro de Carvalho e senhora, com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Telmo.

— Acha-se em festas o lar do senhor Francisco Milione e de sua esposa, d. Philomena Milione, pelo nascimento de um galante menino que receberá o nome de Ney.

Viajantes

De Lavras, Minas, acaba de regressar, o dr. Odilon Moraes que, a convite do dr. C. C. Knight, ali effectuou uma serie de instructivas prelecções de caracter patriotico e moral perante os tres estabelecimentos educativos que são o Gymnasio de Lavras, a Escola Agricola e o Collegio Carlota Kemper.

Conferencias

Na séde do Gremio Politico e Beneficente Suburbano, á rua Goyaz n. 186 realiza-se, no proximo dia 24, ás 7 horas, uma conferencia politica e a apresentação do sr. Alfredo Coelho da Silva, candidato a intendente pelo 2º Districto desta capital.

— O sr. Nestor Guedes vae fazer uma conferencia literaria sobre "Cores e Coloridos", no salão nobre do centro Mattogrossense, á rua da Carioca n. 10, no dia 3 de novembro vindouro.

Após a conferencia, Nestor Guedes offerecerá uma soirée aos convidados.

Jantares

Commemorando a passagem de seu anniversario, amanhã, o sr. Salomé Antonio Mendes offerecerá, em sua residencia, um jantar ás pessoas de suas relações.

Exposições

O conhecido paysagista Manoel Faria, discipulo de Baptista da Costa, laureado pela Escola de Bellas Artes inaugurará no proximo dia 27, uma exposição de quadros. O local para a amostra é o saguão do Lyceu de Artes e Officios.

Manifestações

Realiza-se hoje a manifestação de apreço que um grupo de moradores da Penha-Circular leva a effeito em honra do sr. José Francisco Lobo, pertencente a uma antiga familia a quem muito deve aquella prospera localidade. A commissão promotora dessa homenagem que se effectuará ás 9 horas da noite de hoje, é composta dos srs. A. Tiburcio Costa, Waldemar José de Barros e A. Testa.

Festas

O Beiramar Casino realizou hontem uma das suas interessantes festas e já para o dia 31 do corrente annuncia outra que se denominará "Festa das Bruxas".

Fallecimentos

Deputado Bento de Miranda — Falleceu hontem, após uma longa e angustiosa enfermidade, em sua residencia, á rua Paulino Fernandes, 82, o deputado paraense Bento de Miranda. Representando o Pará em successivas legislaturas, acompanhava e estudava com interesse os problemas do extremo norte. Por outro lado, muito inteirado dos passos das nações modernas na solução de seus problemas financeiros, sempre a sua opinião era emittida com real interesse, no estudo das nossas questões similares. Fez parte da commissão de finanças, e sua collaboração parlamentar, ahi, merece registro. Ainda como membro da Commissão de Finanças, participou da Conferencia Interparlamentar do Commercio. O anno passado foi designado para membro da commissão especial de Credito Agricola e Popular, sendo logo acclamado seu presidente. Ainda este anno, apezar de afastado da Camara, por força de sua enfermidade, se vio honrado no mesmo posto, por deliberação dos seus collegas.

Era vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. O Pará perde, com a sua morte, a cooperação intellectual de um dos seus representantes mais operosos.

O seu enterramento será hoje, ás 2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista. O presidente do Pará faz-se representar, nos funeraes, pelo "leader" da bancada, deputado Prado Lopes.

— Falleceu, hontem, pela manhã, d. Marcellina Ribeiro Campos, viuva do sr. Salustiano Rangel de Campos. O enterro teve logar hontem mesmo no cemiterio da Ordem do Carmo. A extincta deixou uma filha, a senhorita Maria Helena.

— O corpo de empregados da Camara acaba de perder um dos seus mais velhos e queridos auxiliares. Falleceu hontem o antigo continuo daquella casa do Congresso, Paulo Martins de Lima. O seu enterramento é hoje, saindo o corpo da rua Monte Alverne, 135, no Morro do Pinto.

— Falleceu hontem o innocente Benjamin, filho do sr. Ildefonso Barbosa, antigo e estimado auxiliar da firma I. R. Nunes & Cia., proprietaria da Casa Fiel, na estação de Riachuelo. O seu enterramento effectuar-se-á hoje ás 10 horas, saindo o feretro da rua Filgueiras Lima n. 112, na estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

CONDESSA DE FRONTIN — Realizaram-se hontem, na matriz da Candelaria, as missas de setimo dia por alma da sra. Condessa de Frontin, esposa do senador Paulo de Frontin.

Os actos religiosos foram mandados dizer pela familia, pela Empresa de Melhoramentos do Brasil, Club de Engenharia, dr. José Valentim Dunham, d. Maria Luiz Dodsworth, Centro de Chronistas Esportivos, drs. Gilberto de Toledo, Rodrigo Victor De Lamare S. Paulo, Amilcar Machado e pelos Funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e se effectuaram no altar-mór, em que officiou monsenhor Fernando Rangel e em todos os lateraes. No côro tocou uma grande orchestra, sob a direcção da maestrina d. Alice Navarro. O templo, completamente repleto de representantes officiaes, senadores, deputados, militares e de todas as classes sociaes, apresentava um aspecto raras vezes observado em actos identicos, reflectindo bem o grande sentimento que dominava todos os presentes pelo desapparecimento da distincta senhora.

— Na proxima terça-feira, ás 9 1|2 horas, será celebrada na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, a missa de setimo dia por alma do sr. Ramiro Ramalho, funccionario municipal, e irmão do dr. Rodolpho Ramalho e Regulo Ramalho.

— Será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa por alma de Lina Laviola, filha do sr. José Laviola e d. Martha Laviola, e irmã do "sportman" Antonio Laviola.

Em acção de graças

Em acção de graças pelo restabelecimento de d. Aura Ferreira de Mello Fernandes, esposa do sr. Antonio Martins Fernandes, será rezada uma missa amanh, segunda-feira, 22, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento (Avenida Passos).

Enterramentos

Realisou-se, ante-hontem, com grande acompanhamento, o enterro da senhorita Nair de Carvalho Nengruber, filha do sr. Fidelis Lengruber e irmã do dr. Octavio de Carvalho Lengruber e Flavio de Carvalho Lengruber.

A familia recebeu innumeras demonstrações de pezar, manifestadas pessoalmente e por telegrammas e cartões.

Notava-se na camara mortuaria grande quantidade de flôres, palmas e corôas.

Desesperançado de curar-se, tentou suicidar-se

Ha dois annos que o empregado da Prefeitura, Manoel José Ferreira, de 53 annos, viuvo e residente á rua do Morro n. 234, no Estacio, soffria os effeitos terriveis da tuberculose, que impiedosamente, lhe minava aos poucos a existencia.

Hontem, dessilludido completamente de vir a recuperar a saude, o infeliz resolveu abreviar os seus dias de padecimentos e, embebendo as vestes em alcool, ateou-lhes fogo em seguida.

Soccorrido pela Assistencia, o infeliz, que recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos da cintura para baixo, foi internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

A visita ao Brasil de um philosopho hindú

Em torno da figura de Jinarajadasa, apostolo do theosophismo

Noticiámos, ha dias, a chegada proxima a esta capital, de um dos mais conhecidos propagandistas do theosophismo, o philosopho hindu' Jinarajadasa, que vem ao Brasil realizar algumas conferencias. A proposito, ouvimos, então, o sr. Aleixo Alves de Souza, que fez o elogio do pensador occidental.

Jinarajadasa é esperado hoje e, desejando novas notas sobre a interessante personalidade que agora nos visita, fomos procurar a conhecida escriptora Rachel Prado, que promptamente nos attendeu, dizendo-nos:

C. Jinarajadasa

— O dr. C. Jinarajadasa é um grande iniciado na sciencia esoterica.

Nasceu em Ceylão, em 1875, no mesmo anno em que era fundada no Occidente a Sociedade Theosophica pela sra. Blavatsky e Henry Stul Olcott. Desde joven revelou grandes faculdades psychicas e profundas tendencias para o estudo do occultismo.

Entrou desde muito cedo em contacto com os Mahatmas, os grandes sêres que vivem na solidão do Oriente e que são os portadores dos grandes conhecimentos esotericos.

Interrompemos, nesse momento, a sua dissertação e pedimos que falasse do Oriente.

— Falar do Oriente, da India, se me afigura problema difficil, comtudo... E começou:

— Para nós, occidentaes, o Oriente se nos representa um paiz longinquo e mysterioso, um paiz de lenda, cujo encantamento, como nos contos de fada enleva, seduz...

No entanto, a sabedoria oriental, hoje, apenas, conhecida de alguns estudiosos, não encerra mysterio, mas a verdade plena e extensa.

A India foi o berço de todas as religiões e desde os Vedas, os Puranas, os Bhagavad-Gitá que pertencem á serie do Mahabarata, a magna epopéa dos tempos lendarios. Até hoje ainda é o paiz que possue a chave da sabedoria antiga com que se revelam todos os mysterios chamados extraordinarios ou sobrenaturaes. Buddha que renovou e reconstruiu a religião induista era um profundo conhecedor das coisas transcendentaes do espirito e dado ao estudo das sciencias naturaes.

Elle demonstrou que não ha mysterios, mas que as leis que regem a vida tambem regem a morte.

Todos aquelles que se aprofundam nos estudos das religiões, sciencias e philosophias, têm conclusões insophismaveis de que da India nos veiu, através de antigos tempos toda a civilização e toda a sabedoria.

E Jesus, o sabio mystico que é venerado pelas civilizações mais recentes, viveu a maior parte da sua mocidade, entre os Esseinos adquiriu os conhecimentos orientaes e, pode dizer-se sem medo de errar, que foi elle um Mahatma, como Buddha e outros o foram.

Ha coisas, tão encantadoras, no symbolismo iniciatico e signos lendarios da philosophia esoterica dos orientaes, que é um estudo tão bello que se iniciando uma vez não se tem desejo de abandonal-o.

A philosophia brahmanica que já era guardada avaramente pelos membros das sociedades occultamente organizadas na India, teve a sua phase de relativa ventilação quando Buddha iniciou a ardua tarefa de revelar algo da sciencia esoterica aos iniciados, aos *Arhats*, que podiam pela sua elevação moral penetrar nesses grandes conhecimentos.

O grão de evolução espiritual do sr. C. Jinarajadasa é de *Arhat* que, em sanscrito, quer dizer — iniciado.

Elle o attingiu á custa de sacrificios e renuncias, depois de se submetter ás espinhosas disciplinas.

E' um ser excelso de bondade e rico de sabedoria.

Estudou na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, onde se doutorou no curso de humanidades, obtendo o titulo de bacharel em sciencias e philosophia.

Tem tomado parte activa e proficua no movimento theosophico, em diversos paizes do continente europeu, tendo visitado ultimamente a Hespanha, a Italia, a França e Portugal, logares onde fez conferencias grandemente concorridas.

E' escriptor e conferencista notavel.

A sua obra scientifica e philosophica é vasta.

Foi vice-presidente da Sociedade Theosophica em Mádras e ultimamente visita os paizes sul-americanos, vindo ao nosso Brasil em primeiro logar.

Depois, irá á Argentina, e ao Chile, onde será recebido pelos membros da Sociedade Theosophica.

Sendo o sr. C. Jinarajadasa um homem de grande cultura e alto sintamos honrados com a sua visita.

— Quanto tempo ficará entre nós e quantas conferencias realizará, interpellamos.

— Ficará um mez! Tambem irá á São Paulo. Aqui, na nossa cidade fará tres conferencias publicas e dará sessões de caracter privado aos membros da Sociedade Theosophica.

Posso adeantar sobre os themas das suas conferencias que são: — "O Idealismo da Theosophia", a "Verdadeira e a falsa Yoga" e a "Mensagem do Instructor do Mundo".

Como vê são theses suggestivas que attrairão grande numero de estudiosos.

— Quaes são as suas obras mais importante?

— Oh! São innumeras! As que me occorrem neste momento: "Chimica occulta" em collaboração com a dra. Besant e Charles Ledbeater: "Principios de Theosophia", "Flores e Jardins", "Primeiros ensinamentos dos Mestres", "Reincarnação" e outras obras de grande valor scientifico.

Os theosophos esperam-no hoje, pelo "Almanzora", Segunda-feira, os membros das diversas lojas theosophicas lhe darão recepção na sêde da sociedade, á rua General Camara, 67, 2º andar, ás 8 horas da noite.

Despedimo-nos agradecendo tão subida gentileza.

COMMEMORANDO O 4º ANNIVERSARIO DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

As festas de hoje na matriz de Copacabana

Depois das conferencias religiosas destas ultimas noites, realizadas por brilhantes e respeitaveis nomes do nosso clero, e que antecederam o significativo acontecimento como partes do programma commemorativo, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de Copacabana, fará realizar amanhã, no alludido templos, solennes festas assignaladoras da passagem do seu 4º anniversario de fundação. Sem ser preciso encarecer a pompa e o fulgor que terão todas ellas, não só por parte dos seus organizadores como da multidão de fieis daquelle elegante bairro da cidade, basta que tornemos conhecido o seu programma completo, que é o seguinte:

A'7 7 1|2 horas — Missa rezada por monsenhor Joaquim de Oliveira Alvim, e communhão geral dos socios da Liga. Serão cantados os hymnos: 1º) A nós descei, cantico n. 32 do manual; 2º) O' Maria Concebida, cantico n. 13 do manual; 3º) Hymno a Jesus Sacramentado, cantico numero 43 do manual. N. B. — Pede-se aos srs. socios da Liga chegarem á egreja cedo, se possivel ás 7,15 horas.

A's 8 horas da noite — Assembléa solenne, presidida por sua ex. revdma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste. 1) Cantico "Nossa terra baptisada", cantico n. 31 do manual, pelos socios da Liga; 2) Sermão de festa, pelo revdmo. padre dr. Manoel de Macedo, m. d. director da Liga; 3) Acto de consagração, pelos novos socios effectivos, pagina 58 do manual; 4) Benção dos diplomas e das medalhas e distribuição dos mesmos aos novos socios effectivos e aos aspirantes; 5) Cantico "Viva Jesus", cantico n. 33 do manual, pelos socios da Liga; 6) Allocução, por s. ex. revdma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite; 7) Benção do Santissimo Sacramento; 8) Cantico final "Queremos Deus", cantico numero 30, do manual, pelos socios da Liga.

Quaesquer informações sobre a Liga e sobre as solennidades poderão ser obtidas na sacristia, hoje, das 7 horas ao meio-dia, com o secretario sr. Henrique Paulo da Cunha Bahiana ou com o thesoureiro sr. Paulo Candiota.

ACÇÃO CATHOLICA NO RIO DE JANEIRO

Termina hoje, com uma sessão solenne, ás 3 horas da tarde, na Cathedral Metropolitana, a Semana Social de Acção Catholica, promovida pelo Arcebispo Coadjuctor D. Sebastião Leme.

Durante este periodo as hostes catholicas se reuniram amiude, cogitando não só da sua formação espiritual, como tambem da organização de suas forças.

Esta Semana Social de Acção Catholica, foi como que uma parada, dos catholicos militantes desta Archidiocese, na qual se apuraram os resultados dos trabalhos feitos até agora, assim como se lançaram as bases para novas iniciativas e se estimularam as antigas campanhas.

Este certamen de acção catholica se realiza justamente na occasião em que a Confederação Catholica do Rio de Janeiro completa cinco annos de vida activa.

A Confederação Catholica fundada por D. Sebastião Leme, e a qual congrega cerca de quatrocentas associações, com muitos milhares de elementos, tem por fim "unir" os catholicos em geral e, de modo particular as aggremiações, e tambem "despertar" a actividade das obras catholicas de piedade, de caridade e sociaes.

Comprehende duas secções: a masculina e a feminina, que trabalham separadamente. Os homens se acham divididos em 8 commissões: de fé e moral: obras de piedade e culto; caridade e assistencia; escolas; imprensa; arregimentação catholica: obras sociaes; egrejas e capellas.

As senhoras distribuem-se em nove commissões: fé e moral; obras de piedade, de caridade e assistencia, santificação da familia, imprensa, vocações sacerdotaes, obras sociaes e descanço dominical, que se reunem mensalmente e dão conta dos seus trabalhos.

Em conclusão, é uma revista de todas essas actividades das diversas commissões da Confederação Catholica do Rio de Janeiro que hoje se vae dar na nossa Cathedral Metropolitana, mostrando o que já se tem feito ou procurado fazer, assim como o que se pretende realizar, com a ajuda de Deus.

FALSIFICOU UMA FIRMA E LESOU O COMPANHEIRO

Do sr. José Augusto Osorio recebemos esta carta:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações — Deparando-se-me em seu jornal de hoje, uma noticia sob a epigraphe "Falsificou uma firma e lesou o companheiro", em que se faz referencia a meu nome como portador de um titulo emittido por Clemente Sebastião Baptista, e avalisado por Ismael Queiroz, noticia essa em que se diz que Ismael se queixára á policia pela apposição da sua firma no dito titulo, porque tal firma é falsificada, venho pedir-lhe a gentileza de publicar em seu popular jornal, á guisa de explicação, o seguinte: Que a firma do queixoso, apposta no titulo referido, — se não é sua, muito parece ser — e está reconhecida pelo honrado tabellião Hermes, tendo-me sido apresentada já assim pelo emittente, o qual assegura, tal como o fez o dito tabellião, que a firma questionada é verdadeira, o que ambos fizeram ao proprio Ismael. Eis, porque, vencido o titulo e não pago, fil-o protestar e tirei mandado contra o emittente e o avalista, tendo penhorado bens que o ultimo offereceu, porque o primeiro nada possue.

Agradecendo-lhe a fineza da publicidade, subscrevo-me seu constante leitor e admirador, etc.".

A proposito do mesmo assumpto, recebemos mais a seguinte carta.

Srs. Redactores do "Correio da Manhã" — Sendo vosso leitor assiduo li, hoje, em vosso jornal, uma noticia que me interessa com o seguinte topico. "Falsificou uma firma e lesou um companheiro", a qual á mim se refere. Diz ou melhor nega o sr. Ismael Queiroz, ter avalisado uma nota promissoria, no valor de 500$000, á meu favor, fazendo crêr, ás pessoas de minhas relações, que foi por mim falsificada sua firma.

Quando em tempo opportuno foi procurado para effectuar o pagamento da referida (que já se achava em protesto) nota o sr. Ismael recusou, esquivando-se.

Claro está, que se não tivesse certeza de que o titulo havia sido por elle avalizado providenciaria immediatamente para a abertura do tal inquerito a que se refere. A' intenção do senhor Ismael Queiroz é desvalorizar o meu credito, fazendo-me passar por conquistador, jogador e por fim transferir á mim todos os seus defeitos. Quanto ás provas de que é verdade, o que affirmo junto vos envio algumas das referidas notas avalizadas, pelo sr. Ismael Queiroz, e com as firmas reconhecidas pelo Tabellião Fonseca Hermes.

O sr. José Augusto Ozorio, proprietario da nota em questão é uma das testemunhas de que o que affirmo é á expressão da verdade. Espero ancioso que esta tal inquerito a que faz alluzão seja iniciado o mais breve possivel. Se houvesse algum resultado, quer moral ou material seria eu quem recorreria á justiça para uma justificação. Sem mais agradeço á v. ex. á publicação desta assignando — Vosso amigo grato — (a) *Clemente Sebastião Baptista*."

A GRANDE EXPOSIÇÃO DE BARCELONA

Sua torre metallica será cem metros mais alta do que a Torre Eiffell

Barcelona, outubro (*Communicado epistolar da United Press*) — A torre monumental da Exposição de Barcelona será cem metros mais alta do que a torre Eiffell, segundo o projecto apresentado ao presidente do comité executivo da Exposição Internacional, marquez de Fronda, pelo constructor metallurgico d. Juan Carbonell Soler, projecto que tem muitas probabilidades de se converter em realidade, tanto pelo carinho com que foi acolhido, como pelo apoio que parece terem de prestar-lhe todas as classes e entidades da cidade.

Trata-se de construir um edificio monumental, edificio que domine e ao mesmo tempo perpetue o magno esforço que a cidade realiza para levar a cabo a Exposição, sendo ao mesmo tempo o expoente maravilhoso do florescimento da industria metallurgica.

Esse grande edificio virá a ter quatrocentos metros de altura, com uma base de cento e sessenta, formando pavimento desde o embasamento até á cupola e dedicando o primeiro, o segundo e o terceiro a hoteis, o quarto a um grande theatro, o quinto a um museu, outro a uma bibliotheca, etc., e o ultimo a uma estação de telegraphia sem fio.

O peso approximado da torre monumental será de uns doze milhões de kilogrammas e o seu custo total de dezoito milhões de pesetas.

Certamente atordôa essa quantidade de milhões de kilos e de pesetas, mas tudo induz a crêr que Barcelona se encontra disposta a fazer o sacrificio, comtanto que possua uma construcção excepcional, que seja a admiração do mundo inteiro. Além disto, — já o disse o projecto — os gastos que se fizerem serão resarcidos com o crescer do tempo, tomando o exemplo da torre Eiffell, de Paris, que cobra um modico preço aos milhares de estrangeiros e nacionaes que a visitam, e em virtude do que se arrecadam por anno alguns milhares de francos.

O prazo que se fixa para a duração das obras é de onze mezes.

O Syndicato Technico Teka

Com esta denominação um grupo de engenheiros acaba de fundar nesta capital, á rua do Ouvidor n. 54, 1º andar, um syndicato profissional, que pelos nomes de seus fundadores e pelo seu programma, constitue não sómente uma organização de relevo social e economico, como um instituto que surge cercado das mais seguras probabilidades de exito.

A funcção que a "Teka" se propõe desempenhar, abrange o amplo campo da engenharia, em todas as suas modalidades: desde um pequeno serviço como a vistoria de um predio, até a construcção completa ou remodelação de uma cidade; desde uma simples traducção de um catalogo, um artigo technico, etc.... até á elaboração completa de um parecer, um relatorio, um estudo, um projecto; desde a inspecção de um automovel, até á fiscalização ou administração da construcção de um navio; emfim, um raio de acção formidavel, porém proporcionado aos recursos profissionaes da "Teka", que são limitados, e obedecem á direcção de um nucleo dos mais capazes do paiz, como se deduz dos nomes que abaixo consignamos:

Prof. dr. Everardo Backheuser, prof. dr. Felippe Reis, prof. dr. Mauricio Joppert, eng. naval Oscar Leite de Vasconcellos, prof. dr. Ruy de Lima e Silva, dr. Henrique de Novaes, prof. dr. Jeronymo Monteiro Filho, prof. dr. Jurandyr Pires, dr. Henrique de Almeida Gomes, comte. Affonso de Camargo, dr. Aurelio de Bulhões Pedreira, dr. Miguel Manzolillo e dr. Sylvio Miranda Freitas.

A bordo do "Carl Hoepck" chegou uma redactora do "Jornal do Recife"

Procedente de Florianopolis e escalas, chegou hontem ao Rio o paquete nacional *Carl Hoepck*, com poucos passageiros.

Dentre os que aqui desembarcaram, nota-se a jornalista Sylvia Moreno, redactora do "Jornal de Recife", a qual, a convite do governador de Santa Catharina, realizou, em Florianopolis uma conferencia sobre o seguinte thema: "A mentira e suas creações artisticas, seus motivos consoladores e a synthese da sua fascinação".

O LIMITE DA COLOMBIA COM O PERU

Manáos, 20 (A. B.) — Está sendo esperada aqui a Commissão Colombiana que vae demarcar a fronteira com o Perú, estabelecida pelo tratado Salomão-Lozano.

Lecticia, em frente á nossa cidade de Tabatinga, ficará pertencendo á Colombia.

Concurso para docentes da Escola Polytechnica

Terão inicio na proxima terça-feira, 23, ás 4 horas da tarde, na Escola Polytechnica, as provas de concurso para docente livre das cadeiras de Portos de mar, Resistencia e Hydraulica, as quaes obedecerão á seguinte ordem:

Terça-feira, dia 23, defesa de these pelo candidato á cadeira de Portos de mar;

Quarta-feira, dia 24, defesa de these pelo candidato á cadeira de Resistencia;

Quinta-feira, dia 25, defesa de these pelo candidato á cadeira de Hydraulica.

As commissões examinadoras, que funccionarão sob a presidencia do professor Tobias de Lacerda Martins Moscoso, director da Escola em exercicio, acham-se assim constituidas:

Portos de mar: professores Mauricio Joppert, Manoel Ignacio Azevedo do Amaral, Augusto de Brito Belford Roxo e Allyrio Hugueney de Mattos;

Resistencia: professores Augusto de Brito Belford Roxo, Abrahão Izecksohn, Milton Paranhos Fontenelle e Iddio Ferreira Leal;

Hydraulica: professores Barbosa de Oliveira, Domingos Cunha, Vicente Licinio Cardoso e Ruy de Lima e Silva.

A denuncia foi recebida

Pelo juiz da 8ª vara criminal foi recebida a denuncia que aponta Eloy José de França, como incurso no crime de atropelamento e morte.

O representante do Museu Nacional em uma conferencia que sealizará em Roma

Pelo ministro da Agricultura foi designado o dr. Alberto Betim Paes Leme, chefe da secção de mineralogio do Museu Nacional, para representar esse instituto na conferencia que ainda este anno se realizará em Roma promovida pelo Instituto Internacional de Agricultura.

De Nictheroy

ACTO DO GOVERNO

O presidente do Estado do Rio, sr. Manuel Duarte, nomeou Francisco Antonio de Avila, para exercer o officio de justiça de portidor, contador e distribuidor do municipio de Bom Jardim.

INSPECÇÃO DE SAUDE

No dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, deverá comparecer á inspecção de saude, na Repartição de Saude Publica do Estado do Rio, a professora d. Guiomar da Cunha Ferreira.

A CESAR O QUE E' DE CESAR...

O director de Instrucção Publica do Estado do Rio, sr. José Duarte, está convidando, por edital, a professora interina da escola mixta de Bemposta, em Parahyba do Sul, d. Honorina de Oliveira, a recolher aos cofres do Estado, os vencimentos recebidos a mais e relativos ao mez de janeiro do presente anno.

UM "FILM" EDUCATIVO SOBRE A FEBRE AMARELLA

Para uma assistencia numerosa, na qual se destacavam o presidente do Estado, sr. Manuel Duarte; secretario da Fazenda, sr. Joaquim de Mello; director de Saude Publica do Estado, dr. Alcides Lintz; director da Faculdade de Medicina Fluminense, dr. Antonio Pedro, coronel José Coelho Rodrigues, secretario da presidencia, capitão Barreto do Couto, ajudante de ordens da presidencia; Walter Godingo e Claudiodo Volle, do gabinete do governo, representante da classe medica e da imprensa, foi projectado, hontem á tarde, no "écran" do Edem-Cinema, na visinha capital, o "film" educativo sobre "Prophylaxia da Febre Amarella", organizado pelo dr. François Norbert.

Antes da projecção, o dr. Norbert, fez uma palestra sobre o assumpto que ia ser filmado.

O autor do momentoso e util trabalho, foi, no fim da sessão, muito cumprimentado pelos presentes.

O ENCERRAMENTO DA SEMANA ANTI-ALCOOLICA, NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Encerrou-se hontem, no salão nobre da Escola Normal, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do respectivo director, presentes os corpos docente e discente e pessoas gradas, a "Semana anti-alcoolica", instituida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, falando o professor Senna Campos, da cadeira de Anatomia e Hygiene.

Durante a semana, consagrada pela Liga Brasileira de Hygiene Mental ao combate ao alcoolismo, falaram na Escola Normal as professoras d. d. Emerita de Oliveira Rodrigues, Corina Halfeld, Lia Amelia Vianna, Camilla Alvares de Azevedo, Evangelina Alvares de Azevedo Cruz, Delmira Luiza Aires Neves, Regina Amelia Vianna e Guaraciaba Leitão Timotheo, e os professores drs. Luiz Alves Monteiro, Oscar de Souza, Alcides Figueiredo da Silva Jardim, José Victor de Lamare e José Augusto da Paixão.

Na Escola Modelo, fizeram prelecções contra o uso do alcool as professoras Jonia Gonçalves da Fonte, Cosette do Carmo Aragon, Julieta Romão Guimarães, Jenny de Vasconcellos Coutinho, Altina Perez Lago e Judith d'Estillac Leal.

SE A ARMA NÃO NEGASSE FOGO...

A prisão do criminoso

Noticiámos hontem, que o governo fluminense recebera em audiencia, a Commissão Especial do Centro Eleitoral Melhoramento de Sete Pontes, que lhe fôra fazer entrega de um extenso memorial solicitando varias providencias de interesse geral para a população de São Gonçalo e pondo em destaque as desatenções e grosserias dos empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

E hontem mesmo occorreu um facto que poderia ter um desfecho bastante desagradav.

Manoel Alves de Azevedo, morador no Jacaré, no referido municipio fluminense de São Gonçalo, ao descer de um bonde, foi obrigado a fazer uma advertencia ao conductor do electrico, por ter dado saida ao carro antes de desembarcar as pessoas de sua familia, que foram projectadas ao sólo.

Theophilo França, motorneiro do carro, tomou a defesa do conductor e pretendeu aggredir o passageiro com o ferro de abrir chaves.

Vendo, porém, que o passageiro não se intimidára, puxou o revolver e puxou o gatilho quatro vezes seguidas, não conseguindo, entretanto, assassinar o seu contendor porque a arma negou fogo.

Indignados os passageiros quizeram disciplinar o motorneiro, que achou prudente fugir.

Mais tarde o motorneiro Theophilo, empunhando outro revolver, appareceu em Neves para tirar uma révanche, sendo, então, preso e recolhido ao xadrez da sub-delegacia de Neves.

IMPRENSA CARIOCA

"BEIRA MAR"

Com um bello numero illustrado, com que commemora a entrada do seu setimo anniversario de fundação, apresenta-se este nosso collega de Copacabana, Leme, Ipanema, etc., trazendo escolhida collaboração, em que apparecem os nomes de Goulart de Andrade, Olegario Marianno, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Candido Mendes, Clovis Bevilaqua, Alvaro Moreyra, Moacyr de Almeida, Mario Barreto, A. J. Pereira da Silva, Harold Daltro, Victor Viana, Padua de Almeida, Murillo Araujo, Silvino Olavo, José Oiticica, Raphael Pinheiro, Marina Coelho Cintra, Mario Maracajá, Maria Alda, Alidéa Galvão, Caio de Freitas, Adolpho Celso, Theodoreto Nascimento, Henrique Paula Hahiana, Sylvio Level Moreaux, Baptista Junior, Roberto Faria Neves, Paulo Candiota, Odilon Azevedo, Armindo Cardoso, Cleomenes Campos, Gastão Franca Amaral, Guy de Navarre, Lilinha Fernandes, Luis Paula Freitas, Julita Porto, Santos Cruz, Victor de Magalhães Junior, Napoleão Guedes, Maria Castro, Paulo Rosa, Walfrido Faria, Anayde Beiriz, Victor Tavares, João da Praia, etc., firmando primorosos trabalhos.

Que as suas cincoenta e seis paginas illutradas com que solennizou mais este anniversario se multipliquem em outros tantos annos de triumpho e gloria.

Encerramento da feira de animaes, de Bagé

Bagé, 20 (A. A.) — Encerrou-se hontem a Exposição-Feira de Animaes.

Durante o tempo em que funccionou foram vendidos dois mil e oitenta e sete animaes, na importancia total de oitocentos e sessenta e seis contos.

A Exposição realizada em 1920 rendeu, em vendas dos animaes expostos, mil e duzentos contos. Desse anno até o anno passado, em que o resultado das vendas attingiu apenas a trezentos e setenta e quatro contos, a renda vinha decrescendo sempre, sendo considerado como bom augurio o movimento alcançado pela Feira de 1928.

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO — FEDERAL —

Os accusados foram, hontem, pronunciados pelo juiz federal substituto da 3ª vara

O dr. Waldemar da Silva Moreira, juiz federal substituto da 3ª vara, por despacho de hontem, pronunciou os réos José Moreira Filho e Vicente Marcillio, accusados de falsificação de cheques, na Recebedoria do Districto Federal, contra o Thesouro Nacional.

Depois de um rapido retrospecto dos inqueritos policial e administrativo, diz que o assalto foi constatado, desde logo, em 24:861$000, procedido por meio de cheques falsificados por Moreira Filho, quantia essa que depois elevou-se a 105:918$560, correspondente a 42 cheques falsos.

Recebida a denuncia foi contra os réos decretada a prisão preventiva, que só alcançou o accusado Moreira Filho, pois Vicente Marcilio se encontra foragido.

Finalizando, diz o despacho de pronuncia:

"Pouco importa o modo ou o meio por que foi commettido o crime. O meio empregado não influe sobre a qualificação. O homicidio é sempre o homicidio, qualquer que seja o meio empregado seja por acção, seja por omissão. Assim todos os outros.

Da mesma fórma o peculato. Seja a subtracção praticada por meios directos, ou por meios indirectos, isto nada influe sobre a sua natureza e qualificação. E' que o "delicto" absorve o delicto "meio". Um dos meios é o uso da "falsidade".

A falsidade é meio para um grande numero de crimes, mas não um elemento typico de differenciação entre uma ordem de crimes e uma outra.

. . . .

Por estes fundamentos, julgo procedente a denunca de fl. 18ª, para pronunciar, como pronunciados tenho, os réos José Moreira Filho e Vicente Marcillio, incursos, o primeiro nas penas do art. 3º, em referencia ao art. 1º, letra b, do dec. leg. n. 4.780, de 1923, e nas dos dispositivos mencionados, combinados com o art. 4º deste decreto, o segundo, e ambos na conformidade dos arts. 18, § 1º, do Codigo Penal. e 39 do citado decreto de 1923.

Recommende-se o réo Moreira Filho na prisão em que se acha, e expeça-se, com as formalidades legaes, novo mandado de prisão contra o réo Vicente Marcillo, lançados os nomes de ambos, que ficam sujeitos á accusação e julgamento, no ról dos culpados.

Recorro da decisão para o dr. juiz federal.

Custas, afinal. P. R. e I.

Districto Federal, 20 de outubro de 1928."

OS TRADICIONAES FESTEJOS — DA PENHA —

Teremos hoje, mais um domingo de festa na Penha. A's 6 horas do dia, subirá ao ar uma gyrandola de foguetes annunciando o terceiro domingo da festa em louvor da Virgem Santissima da Penha, que se venera no alto da grande collina da antiga Fazenda de Irajá, hoje freguezia de São Geraldo. A's 7, 8, 9, 11 e 12 horas serão rezadas missas no Santuario.

No pateo em frentte á casa da romaria, em coretos, tocarão as bandas Quatro de Novembro e União da Penha.

Na casa da romaria, receberão os devotos de N. S. da Penha, os srs. Alfredo Bittencourt, juiz; Adolpho Vasconcellos, thesoureiro, commendador João Rainho da Silva Carneiro, secretario; Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, procurador e outros.

No arraial, as familias poderão realizar os seus pic-nics e na antiga Chacara do Capitão, estão armadas varias barracas.

Comparecerão á festa de amanhã, os "chôros" de Pedro Machado, Bizógga, Domingos Raymundo, Canninha, Freitas e outros, que promettem divertir os romeiros da Penha.

Circularão trens extraordinarios entre as estações de Barão de Mauá e Penha, de dez em dez minutos, além dos bondes e auto-omnibus.

RIO-BUENOS AIRES

Um vôo que o tenente Loyola vae realizar

O primeiro tenente Ignacio de Loyola Doteu, obteve permissão do ministro da Guerra para ir a Buenos Aires, por via aérea, durante o periodo das suas férias, sem compromisso ou onus eventual para o Ministerio da Guerra.

O PALACIO DAS FESTAS VAE EMFIM, SERVIR PARA ALGUMA COISA

E passará a chamar-se Palacio de Exposições do Rio de Janeiro

O Palacio das Festas, onde se realizaram os mais brilhantes festejos quando da commemoração do centenario da nossa independencia, parecia esquecido e entregue ao abandono, arruinando-se com o correr do tempo. Alguem, porém, não concordou em vel-o assim em tal abandono, e resolveu aproveital-o para alguma coisa. Esse alguem foi o prefeito Prado Junior, que concebeu aproveital-o para o Palacio de Exposições do Rio de Janeiro e, neste sentido, depois de expôr a sua idéa ao governo, entrou em negociações com o ministro da Agricultura, a quem pertence aquelle edificio e no qual se acham installadas dependencias do ministerio.

Assim foi que o prefeito e o ministro da Agricultura estiveram em visita ao Palacio das Festas e combinaram fazel-o passar pelas grandes obras de que necessita.

O salão principal será convenientemente preparado e as demais dependencias transformadas em amplas galerias e salões com entrada para automoveis e machinas.

Serão as obras iniciadas dentro de poucos dias, pela Prefeitura.

No palacio, que se chamará Palacio de Exposições do Rio de Janeiro, se realizarão então a Feira de Amostras do Districto Federal, as exposições de automobilismo, de machinas agricolas e outras.

Para exposições de sociedades particulares será cobrado um aluguel, que reverterá para um fundo especial, destinado á construcção definitiva do Palacio das Exposições, á maneira dos que existem nas grandes capitaes da Europa.

Está sendo organizado o programma para os festejos de 15 de Novembro

Para que seja festejado condignamente o proximo 15 de Novembro, continua a Commissão de festa do Rio de Janeiro a trabalhar, com interesse.

Até agora já está mais ou menos assentado em seus pontos geraes, o programma a ser executado.

Comprehenderá além de uma illuminação abundante na Avenida Beira Mar, com a queima de fogos de artificio e vôos nocturnos por aviões do Exercito e Marinha, o desfile de contingentes das policias de todo o Brasil, commandados por officiaes do Exercito.

Um ministro de Estado utilizando-se dos apparelhos de radio de uma das nossas sociedades falará sobre a data.

Na tarde desse dia, pretende ainda a commissão organizar um desfile de automoveis até Copacaban-

Sargento condemnado

O juiz da 7ª vara criminal condemnou o sargento de policia Henrique Bueno Sampaio a seis mezes de prisão, accusado de ter provocado desordens, no bar "Sarra da Estrella".

Absolvido pela justificativa da legitima defesa

Pelo juiz da 6ª vara criminal foi, hontem, absolvido Guilhermino Alves Moreira, reconhecendo-se em seu favor a justificativa de legitima defesa.

A acção está prescripta

O juiz da 4ª vara criminal julgou prescripta a acção penal movida contra Edgard Gonçalves de Mello, que era accusado de apropriação indebita.

O Paraguay e o 3º Congresso Odontologico Latino-Americano

Proseguem com toda a actividade os trabalhos em pról do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, a realizar-se nesta capital, em julho do anno vindouro, sob os auspicios da Federação Odontologica Latino-Americana.

O Paraguay, que se fez representar condignamente no Congresso de Buenos Aires, pelos drs. Marcial Gonzalez Durand e Lorenzo Casanello, acaba de organizar a sua Commissão Auxiliar, na cidade de Assumpção, e constituida pelos elementos de maior destaque da classe odontologica da Republica vizinha.

A referida commissão acha-se, assim, constituida: presidente, dr. M. Gonzalez Durand; vice-presidente, dr. Lorenzo B. Casanello; secretario, dr. A. Cuenca Centurion; thesoureiro, dr. M. Acosta Gonzalez; vogaes: drs. Victor M. Vera, Guido Michelagnoli e Miguel A. Manzoni, com séde á calle Estrella n. 321, Assumpção.

Já adheriram, como membros effectivos do 3º Congresso, os seguintes socios do Collegio de Cirurgiões-Dentistas do Paraguay, conceituada aggremiação scientifica sul-americana: drs. Miguel Angel Manzoni, Guido Michelagnoli, Victor M. Vera, M. Gonzalez Durand, Lorenzo B. Casanello, M. Acosta Gonzalez, A. Cuenca Centurion, Juan Escriba, José M. Galiano, F. Benigno Molas, Theodoro Ayala, J. Talavera Bello, Pablo Vallejo, L. Elizeche Benitez, S. Yofre, Gerardo Buongermini e Rodolpho Pagano.

A commissão auxiliar está trabalhando para que todos os dentistas do Paraguay, a exemplo dos da Argentina, Uruguay e Chile, adhiram ao certamen de 1929, sob a presidencia de honra do presidente da Republica.

O pretor virou juiz de paz...

Verificou-se hontem á tarde no juizo da 6ª pretoria civel um incidente, entre dois advogados, terminando numa scena de pugilato.

Os contendores foram os senhores Antonio Cardoso de Gusmão e Adalberto Garcia.

Conduzidos á presença do juiz, este admoestou-os, aconselhando-os a uma reconciliação, que foi realizada na presença do proprio magistrado.

O auto-transporte capotou, causando ferimentos ao chauffeur

No logar denomidado "Curral Falso", na estação Nova da Pedra, em Santa Cruz, occorreu um desastre com um auto-transporte da 1ª companhia ferroviaria do Exercito, o qual capotou, causando graves ferimentos ao chauffeur Juvenal Pereira dos Santos, de 24 annos, solteiro, cabo daquella corporação.

A victima recebeu curativos no Hospital D. Pedro II.

PROCURANDO REDUZIR O MAIS POSSIVEL O DEFICIT — POSTAL —

Uma circular do director dos Correios aos chefes de — serviço —

O director geral dos Correios expediu hontem a seguinte circular:

"Tendo em vista a necessidade de ser redusido o mais que for possivel o "defficit" postal no corrente exercicio, recommendo-os providencias no sentido de ser rigorosamente fiscalizada a arrecadação da renda dos Correios, de accordo com o estabelecido pela tarifa annexa á lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, e obedecidas as instrucções baixadas por esta Directoria em portaria n. 2.148-G, de 3 de dezembro do mesmo anno, e circular n. 27-G, de 10 de maio do corrente anno.

Deveis tambem tomar providencias para que os supprimentos de sellos e outras fórmulas de franquia sejam feitos com a presteza devida.

Recommendo-vos outrosim, rigorosa economia mesmo com relação ás despezas já autorizadas, e que só deverão ser levadas a effeito quando imprescindiveis para a regularidade dos serviços a cargo dessa administração."

A "chantage" do Album

A proposito do que publicamos na edição de ante-hontem, subordinado ao titulo acima, procuraram-nos o dr. Francisco Furtado e sr. Theodorico Lopes, organizadores do Album, contestando que hajam a quem quer que fosse apresentado um cartão de funccionario da 4ª delegacia para proseguimento do serviço de angariar adhesões e assignaturas.

Os organizadores mostraram-nos, todavia, varios cartões de pessoas influentes, recommendando-os a politicos para facilidade da tarefa que emprehenderam.

Com relação ao inquerito aberto na 4ª delegacia — aliás por ordem do presidente da Republica — disseram-nos os organizadores do Album nada ter sido contra os mesmos apurado, sendo-lhes, por isso, restituido o Album que fôra apprehendido.

E, assim, protegidos pela policia, continuam a angariar assignaturas e dinheiro no meio commercial.

O PROBLEMA DAS ENCHENTES NOS SUBURBIOS

A acção do Centro Pró-Melhoramentos de S. Francisco Xavier a Engenho Novo, junto ao dr. Antonio Prado Junior

Realizou-se ante-hontem, ás 5 horas, no palacio da Prefeitura, a audiencia obtida pela directoria do Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier a Engenho Novo.

A commissão, constituida pelos directores dr. Octavio Pinto, Casimiro José de Campos Heitor, João Rodrigues Nunes, dr. Americo Baptista, José Monteiro de Rezende, Manoel Gomes Carneiro, capitão J. Jupyaçara Xavier e Octavio Guimarães, fez uma ligeira exposição dos motivos por que era forçada a procurar pela segunda vez o governador da cidade, afim de solicitar de s. ex. providencias urgentes com relação ao serviço de escoamento das aguas pluviaes, nas ruas 24 de Maio e D. Anna Nery, ambas muito sacrificadas ultimamente com as enchentes, devido ao muro de fechamento das linhas da Central do Brasil.

O dr. Prado Junior, depois de ouvir a commissão, não occultou o seu interesse em resolver esse magno problema, dizendo mesmo que, logo após a primeira audiencia concedida em abril do corrente anno, a directoria do mesmo centro procurou encarar com carinho essa questão e havia até incumbido a um technico de apresentar estudos sobre o serviço de canalização das aguas pluviaes naquelle bairro.

Assegurou s. ex. á commissão que, depois de concluido esse estudo, a Prefeitura daria inicio aos trabalhos necessarios para obviar a terrivel calamidade das enchentes nas ruas 24 de Maio, D. Anna Nery, e todas as outras por ellas attingidas, devendo as aguas ser levadas para a jusante, ou seja por um declive natural para o rio Faria, na Praia Pequena.

E', portanto, um melhoramento de grande relevancia, esse que a Prefeitura pretende executar e attingirá não sómente as ruas 24 de Maio e D. Anna Nery, mas tambem toda a zona adjacente.

A commissão do Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier a Engenho Novo retirou-se do palacio da Prefeitura agradavelmente impressionada, com a resposta do prefeito e firmemente convencida de que s. ex., no mais curto espaço de tempo, resolverá esse problema.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES EM S. PAULO

As instrucções do chefe de policia do Estado aos seus — subalternos —

S. Paulo, 20 (A. B.) — O sr. Mario Bastos Cruz, chefe de policia do Estado, fez publicar a seguinte circular, enviada aos delegados de policia do interior do Estado:

"Sr. delegado de policia. — No pleito a realizar-se no dia 30 do corrente, para a eleição de juizes de paz e vereadores ás Camaras Municipaes, a vossa neutralidade em face das correntes partidarias deve ser absoluta.

Deveis envidar todos os esforços para que a ordem seja plenamente assegurada, garantindo a todos, indistinctamente, inteira liberdade de voto.

Durante o processo eleitoral, conforme determina o decreto n. 4.341 de 14 de janeiro de 1928, arts. 29 e 83, letra D, a força militar que ahi está á sua disposição deverá ficar rigorosamente impedida, sómente se justificando a presença da mesma no recinto da eleição quando requisitada pela mesa, para restabelecer a ordem alterada. Ainda nessa emergencia a vossa intervenção deverá ser exercida no sentido de não tolher a livre manifestação das urnas."

Uma creança morta sob as rodas de um bonde

Um bonde de linha Cachamby, que era dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3874, hontem, na rua Aristides Caire, colheu e matou a menina Geny, de 4 annos, filha do negociente syrio Fili Natti, morador áquella mesma rua.

O motorneiro foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 19º districto, não obstante algumas pessoas attestarem sua irresponsabilidade no facto.

O cadaver de Geny foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA CANTORA MARIETTA CAMPELLO BARROSO

Teve tres phases bem distinctas o concerto da festejada cantora patricia Marietta Campello Barroso e que corresponderam quasi com a divisão do programma: a primeira, comprehendendo Legrenzi, Caccini, Mozart até Massenet, em que a sua voz se apresentou de timbre indefinido, indecisa nos agudos, influindo desagradavelmente na interpretação; a segunda, de Rimsky-Korsakoff a Felicien David, quando tendo adquirido ou readquirido calor, recuperando o brilho que lhe faltava, permittiu que a interprete désse uma amostra da sua arte tão interessante e do seu phrasear delicado; a ultima, composta de autores brasileiros, Gina de Araujo, Paulo Florence, Lorenzo Fernandez, com o accrescimo de Strauss e da sua "Voci di Primavera", para os effeitos sempre suggestivos da pyrotechnia vocal, que nos revelou plenamente a cantora digna de attenção, já de posse de todas as suas qualidades brilhantes de vocalização e segura no modo de estylizar com finura e arte as obras que interpreta.

O caso da sra. Campello Barroso não é excepcional, mas é symptomatico. A artista que se precavenha contra esse estado de coisas.

O auditorio, numeroso, fez o mais sincero acolhimento á distincta cantora patricia, applaudindo-a com grande enthusiasmo e cobrindo-a de flôres.

O applaudido flautista Moacyr Lizerra collaborou com fina arte nos "couplets de Mysoli", da opera "La Perle du Brésil", de Félicien David, obtendo tambem muitos e justos applausos.

CONCERTO SYMPHONICO

Com programma sufficientemente variado para interessar o publico, realizou-se hontem o quinto concerto da série official deste anno. Mozart, com a "Symphonia" em sol menor e o quarto "Concerto", para violino, encantou, como sempre, pela finura e delicadeza da inspiração e do trabalho orchestral, fornecendo ensejo a que a senhorita Yolanda Peixoto, talento já promissor, demonstrasse qualidades muito apreciaveis de virtuose.

O barytono Candido de Arruda Botelho, artista muito festejado, interpretou com arte e sentimento duas peças de canto, com acompanhamento de orchestra: uma de Guy Ropartz, outra de Francisco Braga.

Liszt fechou o programma com a "Dante symphonia", aliás já repetida, o que não tem grande significação musical, a não ser a extensão e o ruido que deseja ser infernal.

Procurando uniformisar os sellos dos consulados

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, assignou uma portaria adoptando as conclusões da commissão que havia nomeado para rever e uniformizar os sellos e carimbos em uso nos consulados, bem como nas embaixadas e legações e na secretaria de Estado.

Actualmente applicam-se taes sellos e carimbos, em numero de mais de cem, para differentes serviços.

Verificou a dita commissão que "muitos não se adaptavam perfeitamente aos regulamentos em vigor, e alguns continham, não só dizeres em idioma estrangeiro nos sellos e armas da Republica"; e concluiu propondo novos modelos, estabelecendo os detalhes para a respectiva applicação, dispondo que, á semelhança do que se adoptou para os livros de escripta e papel official, obedeçam sempre ao mesmo typo, em todos os serviços respectivos.

O 1º curador de orphãos com licença

Pelo procurador geral do Districto foi concedida ao 1º Curador de Orphãos uma licença de 30 dias para tratamento de saude, sendo designado para substituil-o o promotor dr. Alvaro Goulart de Oliveira, que por sua vez terá como substituto o dr. Costa Mattos 8º promotor publico.

Um auto particular matou um carroceiro da Limpeza — Publica —

O carroceiro Antonio Lopes, fazendo a collecta do lixo da rua Itapirú, em Catumby, conduzia a carroça da Limpeza Publica, n. 455, quando, em dado momento, percebeu que um automovel se approximava, em disparada, e, em vista disso, cautelosamente, tratou de lhe dar passagem, afastando-se o quanto póde.

No entanto, de nada lhe valeu a prudencia.

Tão grande era a velocidade do auto que o chauffeur não conseguiu freial-o e nem ao menos desvial-o, de modo a evitar o desastre.

E, assim, quasi no chegar no largo do Catumby, numa curva ali existente, foi o infeliz carroceiro violentamente atropelado, caindo ao solo e tendo morte instantanea, pelo que foram inuteis os soccorros da Assistencia.

Alguns populares, indignados com o occorrido, tentaram perseguir o culpado. Mas, este, accelerando a marcha do automovel, logrou fugir, depois de ter colhido e sacrificado o mísero que puxava a carroça.

Pessoas que assistiram á scena affirmam que o auto homicida é uma baratinha amarella e tem o n. 4.946 e não o de n. 3.888, de que é proprietario o industrial Leopoldo Gabizo de Faria Pereira, conforme fôra noticiado.

As autoridades do 8º districto, compareceram ao local, arrolaram varias testemunhas e, em seguida, fizeram remover para o necroterio o cadaver da victima, que era de nacionalidade portugueza, com 41 annos de edade, casado e residente, com a esposa e dois filhos menores, num casebre do morro do Kerozene.

Pleiteando o augmento das operações do Banco do Brasil na Parahyba

Parahyba, 20 (A. B.) — Por solicitação da Associação Commercial, a bancada parahybana na Camara Federal esta pleiteando junto ao director do Banco do Brasil o augmento immediato do limite das operações que são permittidas a agencia daqui. Com as ordens que actualmente são observadas a praça tem tido enormes prejuizos, havendo a maior difficuldade em obter qualquer auxilio de capital. Os commerciantes desta cidade e de outras do interior se dirigem a Recife, com notavel desvantagem.

O augmento pedido monta ao minimo de 5.000:000$000.

O ministro da Fazenda visita a Delegacia do Imposto sobre a renda

A Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda recebeu hontem a visita do ministro da Fazenda que se fez acompanhar do doutor Léo de Affonseca, chefe do seu gabinete.

Recebido pelo delegado geral sr. Souza Reis, e sr. Oliveira Botelho percorreu demoradamente aquella repartição, examinando os serviços a cargo das secções de Contabilidade, Estatistica, Notificações, Estatistica e Recebimentos.

Na secção de Estatistica, verificou o ministro o total da arrecadação daquelle tributo, no corrente exercicio até esta data attinge a 58.779:646$046, de réis 54.589:[illegible] de igual periodo do exercicio de 1927.

O ministro notou a diversidade de dados sobre a arrecadação do imposto, pelas collectorias federaes em 1927.

Essas differenças são bem accentuadas entre os dados fornecidos pela Contadoria Central da Republica e as secções da Delegacia sobre a renda, e as fornecidas pelas proprias collectorias.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Augusto José Alves.

Vae indemnizar pela decima parte a sua divida para com a Fazenda Nacional

O ministro da Fazenda tendo em vista o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado da Parahyba, Edmundo Ribeiro Carneiro, pede lhe seja permittido indemnizar pela decima parte dos respectivos vencimentos a sua divida para com a Fazenda Nacional, e, bem assim, que seja excluida dessa divida a importancia relativa á differença de vencimentos pelo mesmo recebida no periodo de 2 de abril a dezembro de 1924, proferiu o seguinte despacho:

"A designação do requerente, como bem accentua o parecer do sr. Director Geral, foi perfeitamente regular, e em consequencia, os vencimentos recebidos no periodo de abril de 1924 a dezembro desse anno, o foram a titulo legal.

Em taes condições reconsidero o anterior despacho, para o fim de exonerar o requerente da responsabilidade que lhe pesa correspondente á importancia que devidamente recebeu, naquelle periodo, passando a descontar, a titulo de indemnização, a importancia de 300$000, conforme pediu."

A taxa de dez por cento sobre as tarifas das Estradas de Ferro da União

A Contadoria Central da Republica o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de ser enviada ao seu ministerio uma relação discriminada por mez, durante os exercicios de 1925, 1926, 1927 e primeiro semestre do corrente anno, das quantias escripturadas pelas repartições arrecadadoras do Thesouro Nacional, como producto da taxa addicional de 10 %, sobre as tarifas das estradas de ferro da União, afim de ser creado o fundo especial para emissão de obrigações ferroviarias na conformidade do decreto 16.842, de março de 1925.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos despachados:

Inscripções ns. 1.994, 1.998, 1.999 e 2.001 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim.

Inscripções ns. 1.995, 2.002, 2.003 e 2.004 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim.

Inscripções ns. 1.996 e 1.997 — Provado o tempo de serviço, e a natureza da funcção, volte a meu despacho.

N. 12.116 — Defiro o pedido.

N. 12.194 — Indeferido. O prazo de inscripção foi suspenso em 20—6—928.

N. 12.176 — Sim, em termos.

N. 12.177 — Sim, deixando certidão.

N. 12.178 — Sim, em termos.

N. 12.179 — Indeferido. O prazo de inscripção para emprestimos terminou em 20—6—928.

N. 12.183 — Sim, em termos.

N. 12.199 — Sim, em termos.

N. 10.218 — Concedo o cancellamento.

N. 11.913 — Declare o requerente se não tem cargo effectivo.

N. 12.047 — Defiro os pedidos de Alcides Vieira da Silva e Mauricio Alfredo de Oliveira.

CENTRAL DO BRASIL

A sub-directoria da 5ª divisão, que tem á sua frente o dr. Lucas Soares Neiva, sub-director, prosegue nos importantes trabalhos de melhoramentos dos suburbios, principalmente o fechamento das linhas e estações, construcções de pontes e passagens subterraneas e aereas, isto a cargo do engenheiro José Lins, resectivo residente do centro.

— Na missa rezada hontem, na matriz da Candelaria, por adma da condessa de Frontin, a nossa principal via ferrea fez-se representar pelos drs. Romero Zander, director; Benjamin do Monte, Humberto Antunes, Lauro Miranda, Lucas Neiva, sub-directores e mais os drs. José Valentim Dunham, sub-director; Sinval de Sá e Silva, Eduardo Cicero de Faria, Luiz Carlos da Fonseca, João de Barros Carvalhaes, Raul Manso, Deocleciano de Vasconcellos, João Clapp Filho, Affonso Cabral, Arthur Thompson, De Wilton Morgado, commissões de todas as divisões da Estrada e operariado em geral.

— O dr. Galdino Rocha, chefe do serviço de reclamações da Central do Brasil, entregou ao director daquella ferrovia, mappas e estatisticas referentes ao movimento geral destes ultimos annos no serviço a seu cargo.

Nessa estatistica podemos destacar os seguintes informes que bem demonstram os trabalhos para a repressão de furtos, devido aos esforços não só do pessoal da Central do Brasil, como das autoridades dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

A estatistica apresentada é a seguinte: em 1923, a Central teve de prejuizo com furtos e violações cerca de 457:040$000; em 1924, de .... 3.343:331$000; em 1925, de .... 2.327:588$000; em 1926, de .... 776:704$000; em 1927, época que foi installado o serviço referido, estas desceram para 271:227$000 e este anno, até 30 de setembro, é apenas dotada a quantia de 90:715$174.

De 1923 a 1926, as reclamações do commercio eram devido a roubos e extravios de mercadorias e nos annos de 1927 e 1928, estas tem sido por avarias e em sua maior parte em incendios nos carros daquella Estrada, por effeito de fagulhas de locomotivas.

O numero de reclamações processadas de 1923 a 1926, foram superiores a 4.000, estando em atrazo apenas 1200 reclamações, dependendo dessas 315 que aguardavam solução por effeito de trafego mutuo.

As reclamações feitas pelo commercio este anno foram em numero de 180, sendo quasi na sua totalidade por avarias em viagens, quantia avaliada pela Estrada em 90:715$174.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 55 passagens, na importancia total de ... 2:243$800.

Estão concluidos mais dois poços para o abastecimento de agua, para as locomotivas da Central do Brasil na linha do centro daquella ferrovia. Estes poços estão localizados nas estações de Granjas Reunidas e Francisco Sá. Tambem foram iniciadas as fundações para o poço que será aberto na estação de Gameleira e em Pirapora.

— Mais uma vez reune-se hoje, em assembléa geral, a Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, para tratar do caso de sua actual directoria. O ministro da Justiça foi convidado para presidir a assembléa, como presidente de honra.

—Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 20 de outubro de 1928:

Eugenio da Silva Maia, pedindo certidão: compareça á secretaria; João Mesquita, pedindo pagamento: pague-se a guia annexa; Claudio Ramos Teixeira, pedindo transferencia: prejudicado. Archive-se; Pinto Guimarães & Comp., Stahlunion Limitada, pedindo levantamento de caução: restitua-se; Trajano de Medeiros & Cia., remettendo factura consular para desembaraço de 200 aros de aço: de conformidade com a clausula 4ª dos respectivos contratos, os direitos aduaneiros e mais despezas devem correr por conta do requerente, não havendo, portanto, o que deferir; Sebastião Domingues Coelho, Manoel Joaquim Ferreira, pedindo certidão: certifiquem-se; Arack Gabriel dos Santos, Agostinho Martins Cardoso, José Cosme Damião, pedindo logar: não ha vaga; Emilia Rezende, propondo doar um terreno: acceito a doação. A' secretaria para providenciar; Agostinho Nascimento Pavão, Augusto Tasso Alves da Silva, Ernesto Honorio de Oliveira, Joaquim Rodrigues Filho, João Chrisostomo Brasileiro, Menotti Giffoni, Durval de Almeida Sobrinho, propondo fiadora: acceito a fiadora; Djalma Bianchi, idem: acceito a fiadora proposta; Antonio Pereira dos Santos, pedindo local para um caldo de canna: indeferido; Cia. Brasileira de Material Rodante, pedindo pagamento de armazenagem de 30 engates: indeferido, tendo em vista as informações; Edgard Raja Gabaglia, pedindo pagamento: deferido; José Candido de Albuquerque Mello Mattos, pedindo pagamento: deferido, nos termos do parecer da secretaria; J. S. Brandão & Cia., junte procuração do remettente; Oliveira Leite & Cia.: pague-se a quantia de 120$000, por conta da Rêde Sul Mineira; João Pausardi: pague-se a quantia de 173$600, por conta do guarda Augusto Pereira Nó.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A Companhia Brasil Cinematographica, proprietaria dos cinemas Odeon e Gloria, bem como a firma Marc Ferraz Filho, dos cinemas Pathé e Pathé-Palace, attendendo á solicitação da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, resolveram conceder o abatimento de 50 % nos preços das entradas, a 30 do corrente, "Dia do Empregado no Commercio", aos socios da Associação e suas familias, mediante a apresentação da carteira social, concorrendo assim para o maior brilhantismo das festividades com que será commemorada a passagem da festiva data.

Noticias da Guerra

Em gozo de licença, acha-se aqui, o tenente-coronel commandante do 13º R. C. I.

— Para fins de reengajamento, foram mandados á inspecção de saude os sargentos ajudantes Pedro Pereira da Silva e Humberto Garibaldi.

— Por ter sido transferido para o Serviço Radio do Exercito, foi excluido do quadro de auxiliares de escripta o 2º tenente João Nascimento.

— Por ter de seguir para o Pará, foi desligado do D. G. o capitão Mario Pereira Machado.

— O tenente-coronel Martinho Horacio da Costa Santos teve permissão para aguardar nesta capital a reforma que solicitou.

— Falleceram: em S. Paulo, o general reformado Antonio Pinto de Almeida, e aqui, o sargento Manoel Xavier do Valle.

— Foi condemnado, no fôro militar do Estado de Matto Grosso, a 2 annos e quatro mezes de prisão, como incurso no gráo minimo do art. 166 combinado com o artigo 43 do Codigo Penal Militar, o capitão intendente José Joaquim Teixeira de Souza.

— Foi nomeado auxiliar de escripta do quartel general da 2ª região, o sargento Antonio de Carvalho.

— Teve permissão para continuar seu tratamento na cidade de Bomfim, na Bahia, o sargento Daniel de Araujo Góes, baixado ao Hospital Central.

— Afim de prestar depoimento no summario crime instaurado contra Augusto de Moraes, deverá comparecer na proxima terça-feira, no juizo da 8ª pretoria, o capitão Aelio Domingos dos Santos.

— Teve permissão para gozar as ferias regulamentares nesta capital o major Candido Caetano Moreira.

— Foram postos á disposição do general Tasso Fragoso, afim de seguirem para S. Paulo, onde tomarão parte nas manobras que ali vão se realizar, o major Jayme Raulino de Farias e os tenentes do corpo de administração Cicero Raymundo de Souza, Manoel Deodoro Keller, Augusto Figueira Junior e Luiz Revedutte Sobrinho.

— Foram designados: o capitão Candido Caldas, para ajudante de ordens do ministro da Guerra, sendo dispensado de adjunto do Estado-maior do Exercito, e o sargento ajudante Carlos Erwin Walgar, para contador da enfermaria do hospital de Sant'Anna do Livramento, sendo dispensado desse cargo o 2º sargento Theodoro Ferreira da Silva.

— O ministro mandou declarar em Boletim do Exercito que resolvera louvar o coronel Jonathas da Costa Rego Monteiro pelo trabalho que apresentou para a construcção de fossas sanitarias, e, bem assim, adoptar como typo regulamentar, á vista dos pareceres dos technicos, para a construcção de fossas, o systema de que trata o referido trabalho. S. ex. mandou tambem publicar o mencionado trabalho na Revista Militar.

— O ministro mandou publicar em Boletim do Exercito que se deve entender com todas as unidades administrativas a determinação constante do aviso n. 74 de 7-12-927 ao commandante da 1ª região militar, publicado no "Diario Official" de 10 do referido mez, e, bem assim, que se refere ao balanço geral da receita e despesa dos respectivos conselhos de administração a ultima parte do citado aviso.

— Foram concedidos ao operario do Arsenal de Guerra desta capital, Emygdio de Barros, seis mezes de licença, em prorrogação da que obteve para tratamento de saude.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Requerimentos despachados pelo director geral do Departamento de Ensino

Hippolito Antonio Ribeiro, pedindo permissão para prestar exame vestibular em novembro na Faculdade de Direito de Porto Alegre e os exames da 1ª série em 2ª época — Indeferido de accôrdo com a informação.

Olivio Cintra de Andrade, pedindo registro de diploma. — Indeferido de accôrdo com a informação do director interino da 1ª secção.

Aristoteles Brasil, pedindo dispensa do exame vestibular, afim de matricular-se no 1º anno do curso medico. — Dirija-se opportunamente ao director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Alfredo Ariosto Gonçalves, pedindo regularização de matricula no 2º anno da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Gymnasio Piedade

Estão convidados a comparecer á secretaria deste Gymnasio, até o proximo dia 31 do corrente, das 8 ás 11 horas da noite, nos dias uteis, todos os alumnos que terminaram o curso de dactylographia deste estabelecimento (ainda não diplomados), afim de receberem instrucções sobre a confecção do quadro dos diplomados.

Concurso para livre docencia na Faculdade de Medicina

Reune-se na proxima terça-feira, 23 ás 8 horas da noite, na Praia Vermelha, a congregação da Faculdade de Medicina afim de assistir a prova de arguição de theses dos candidatos á docencia livre da cadeira de Anatomia Humana.

São convidados os drs. Thomaz da Rocha Lagôa, José Bastos d'Avila e Ernino Estevam de Lima.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta de 2ª classe Jandyra Coutinho para servir no 2º curso popular nocturno feminino do 18º districto; substitutas effectivas: Nilaque Zakzuk Taban para ter exercicio na 4ª escola mixta do 13 districto; Antonia Marins e Silva para ter exercicio na 2ª escola mixta do 13º districto; Nair Garcia de Castro para ter exercicio na 1ª escola mixta do 13º districto; Graciosa Bidart para a 2ª escola mixta do 13º districto.

Transferindo as adjuntas: Alice de Almeida e Silva para a 1ª escola mixta do 8º districto; Lilia Alves Gonçalves para a 2ª escola mixta do 28º districto; Edith Celina Cardoso para a 8ª escola mixta do 24º districto.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe Yolanda Oberlaender.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Nair Garcia de Castro para a 4ª escola mixta do 13º districto.

Exigencias das secções: 2ª secção — Joaquim Penha, procurador da Associação Protectora da Instrucção Commercial — Compareça para esclarecimentos.

3ª secção — José Randolpho Bittencourt Rodrigues — Pague os sellos necessarios.

Os actos hontem assignados pelo ministro da Viação

Por portarias de hontem, o ministro da Viação nomeou José Gonçalves para o cargo de estafeta da agencia postal de Pedreneiras, no Estado de S. Paulo; promoveu a servente de 1ª classe o de 2ª Mariano Porfirio da Silva, na Administração de Pernambuco, e exonerou, a pedido, Ruy Monteiro Lobato, do cargo de estafeta da agencia postal de Pesqueira, no referido Estado.

Na Prefeitura

Foram transferido, por permuta, para o logar de guarda jardim, José Anastacio Lissanger e para guarda municipal, Fernando Rosauro de Almeida.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, á professora Iracema Magalhães de Almeida; de tres mezes á adjunta Nadyr Azevedo Amaral; de quarenta e cinco dias, ao guarda jardim Eduardo M. Barreto Ribeiro e de vinte e cinco dias, a professora Maria José Villela.

— Foi dispensado do ponto, durante tres mezes, João Ferreira Junior, da Directoria de Fomento Agricola.

— Obteve dois mezes de dispensa do ponto João Elias Pereira da Directoria de Obras.

— Pelo sr. J. J. Seabra presidente do Conselho Municipal foi promulgada a resolução do legislativo da cidade, que autoriza o prefeito a jubilar a professora Carlota de Mendonça Arraes.

Essa lei foi vetada pelo prefeito e teve o véto rejeitado pelo Senado Federal.

— O prefeito deu a denominação de praça condessa Paulo de Frontin ao largo do Rio Comprido.

Mais um que cae no velho "Conto do Vigario"

Vindo de S. Paulo onde representa a firma F. A. Bata, o sr. Luiz Mattosick hospedou-se no Rio Hotel e, á noite saiu a passeio para conhecer a cidade.

Andou por varias ruas e ao passar pela de Treze de Maio, foi abordado por dois homens, typos de matutos que lhe contaram uma longa historia, relativamente á uma importancia grande — 16:000$ — que traziam para distribuir por varias casas de caridade.

Era, mais uma vez, o velho "conto do vigario".

Depois de muito conversarem, o sr. Luiz, decidiu-se a ficar como depositario do dinheiro até o dia seguinte, dando aos dois "roceiros", como garantia, o que tinha — 2:500$000.

Despediram-se depois de feita a troca e, no dia seguinte, o resultado foi o que já se sabe. Não tendo apparecido os homens, Luiz abriu o embrulho e, desapontado, verificou que, em vez de dinheiro, o que havia dentro era papel velho.

Dada queixa á policia, a victima foi levada á galeria dos retratos dos vigaristas na Policia Central e reconheceu os piratas que o tinha embrulhado, os velhos passadores do celebre "conto", Alcebiades Guimarães, vulgo "Moleque Alcebiades" e Temistocles Cordeiro, vulgo "Bicanca".

Alcebiades já foi preso estando a policia no encalço de "Bicanca".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alzira F. Rodrigues, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 10:800$; Arthur E. de Oliveira, terreno na rua Gurupy, por 9:200$; José Conde Pereira, predio na rua do Monte n. 32, por 14:500$; Leonor Posadas, terreno na rua do Mattoso, por 11:000$; Alvaro Leite, terreno na rua Dr. Araujo, por 18:000$; d. Maria de Andrade Carqueja, predio na rua S. João, 39, por 24:000$; Servulina Braga Ferreira, terreno na rua Visconde de Pirajá, por 12:000$; Alfredo Castro Britto, predio na rua Antonio Rego, 143, por 12:200$; dr. Frederico T. Lobato, terreno na rua Torres Homem, por.... 8:000$; Silvio Krouaner, terreno na rua Marechal Pires Ferreira, por ... 45:000$; Silvana Gonçalves de Almeida, predio na rua Professor Valladares, por 15:000$; Bessa Zumelisk, terreno á Praça Guatapará, por 18:526$; José Mendes Roure, terreno na rua Barão de Jaguaribe, por ...... 6:300$000.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Cinco cavallos nacionaes disputarão o classico Brasil

Já accentuamos que o programma com que o Jockey-Club realiza hoje mais uma corrida de sua temporada, o mesmo de que não póde ser effectuado no ultimo dia 12 em consequencia do máo tempo, offerece muito reduzido interesse sportivo. Mas como o hippodromo onde se realiza a reunião é, hoje, o ponto preferido pela nossa sociedade elegante aos domingos, póde-se ter como certo que o seu successo irá além da espectativa. Do programma faz parte o classico Brasil, em 2.200 metros, carreira sem significação para a campanha dos cavallos que conseguem inscrever seus nomes na relação dos ganhadores, mantendo-se até hontem como favorito Sem Rumo, que não nos parece [illegible] na distancia. Em todo caso, como é evidentemente melhor que os adversarios com que se encontrará, dos quaes o mais sério é Consul, ganhador do classico em questão em 1926, o filho de Sir Rumbo póde corresponder á espectativa da cathedra. As eliminatorias que serão disputadas [illegible] os seus campos muito reduzidos. Na denominada Conde da Estrella tomarão parte Aldeano, Cerbère, Negrinha e Gaie et Bonne, cotada como franca favorita, e no premio Cordeiro de Graça, intervirão Invernal, Finorio, Fauna e Tops.

Com os mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Pardal — Fedelho — Tentação.
Gaie et Bonne — Aldeano — Cerbère.
Finorio — Tops — Invernal.
Secretario — Emboabá — Intrepide.
Gentleman — Hebreu — Mignneaux.
Tiradentes — Lombardo — Franco.
Bellabô — Bailla — Suganette.
Sem Rumo — Consul — Ravissant.
Maliciosa — Bidú — Lugo.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

Registro de forfaits

Ao encerrar hontem o seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia registrado as seguintes declarações de forfait: Calhandra, Turmalina, Belliqueux, Sheik, Itan, Tirguá, Graciosa, La Mer Egée, Prudente, Mascotte, Rafles, Tanguary e Maranguape.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:
A' 1 hora — Secretario, Trigo Roxo e Hebreu.
A's 3 horas — Consul, Maliciosa, La Fléche e Palucho.

O embarque será feito na rua Zulmira, esquina de São Francisco Xavier e não haverá tolerancia para os retardatarios.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior estabeleceu um serviço extraordinario de seus auto-omnibus para a reunião de hoje, partindo os carros da praça Mauá ás 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30, 13.40 e 13.50.

*

SÃO PAULO PRECISA, QUER E FARÁ O NOVO HIPPODROMO

O Jockey-Club divisa nesta reforma as mais positivas melhoras financeiras

São Paulo, outubro de 1928. (Especial para o "Correio da Manhã", por *Missano*) — A campanha favoravel ao novo prado não é inspirada por velleidades de aventuras quixotescas, antes é fruto de accurada deducção dos factos que o turf nos vem apresentando em cotejo com a vida do similar carioca, padrão para modelo do que São Paulo necessita.

Nos encerrâmos na casa dos 200:000$000 por mez apenas, [illegible] rendendo a média de 5:000$000, vasante absoluta da elite, desinteresse das altas camadas, o sport só sustentado pelos afficionados que não falham os pontos domingueiros. Para esses, é claro, [illegible] serviria, contanto que os parelheiros não faltem e o programma os attraia.

Mas cumpre á alta visão dos responsaveis pelos destinos do Jockey-Club apprehender o movimento, divisar as causas intrinsecas e extrinsecas [illegible], applicando os meios aptos para sanar a apathia que está pondo pêas á grandeza capaz de ser attingida pelo hippodromo se lhe derem outras rendas, oportunidades de maiores receitas, meios de cumprir suas finalidades modernas.

A Mooca não supporta mais probabilidades de exito para o prado paulista. Precisamos de um movimento firme de 250 a 300:000$000. Ha clamores dos proprietarios para augmentar-se os premios. Reclamam as camadas chics arrabaldes e paulistas mais elegantes, sob outra selecção que não ha na Mooca. Nota-se sensivel falta de proprietarios, porque o jogo não augmenta. Os [illegible] verificam-se poucos novos, occultando os verdadeiros que se envergonham [illegible] do apparecer francamente como se o nosso turf ainda fosse á baguna réles da gentalha [illegible].

Emoldurado o Jockey-Club [illegible] conforme se teve a prova no Rio, [illegible] contingente [illegible] o hippodromo (como ponto de reunião recreativa, terminando por expurgar as fileiras dos apostadores e da massa geral sustentadora da receita necessaria para abrilhantar, a nova phase com sensivel augmento dos premios e outras irradiações.

Premios grandes, novos studs, frequencia accrescida, onda de enthusiasmo contagiante, [illegible] das multidões — todo esse rosario de esplendidas coisas só obterá São Paulo com o novo hippodromo.

Ha franca adhesão da primeira plana [illegible], ha todos os recursos precisos, a sociedade chic da capital já se manifestou franca pelo melhoramento.

Não faltam, em plena actividade, nomes da mais acatada individualidade do mais solido conceito social e financeiro, os quaes [illegible] Jockey-Club para essa "grande commissão" [illegible] devem agitar a nova [illegible] no modelo e planos [illegible] estão estudados officialmente.

— Mas, se tudo está assim tão amadurecido, porque não se levanta o [illegible] dirão os leitores destas tabicas de um [illegible]

Que se espera? De quem depende? Onde calça o carro?

— Dou a palavra ao "concilio papal" da rua Quinze, onde pende o bastão do commando chefe.

UM EPISODIO EM QUE A. FEIJÓ SE VIU ENVOLVIDO

Por alguns minutos foi tomado por ladrão e assassino

O facto merece registro. Occorreu hontem, na Candelaria, quando naquelle templo se realizavam as exequias da condessa de Frontin. A immensa nave da egreja estava repleta de pessoas de todas as categorias sociaes que com sua presença foram levar um pouco de conforto á familia enlutada. Os profissionaes do turf ali estiveram em massa, contando-se entre elles o Jockey Alberto Feijó. Em dado momento um individuo de cabeça grisalha, seguido de outros, se approximou, com attitudes mysteriosas. Eram agentes de policia. Damos a palavra áquelle Jockey para que relate com precisão o curioso episodio.

— Hontem, por occasião da missa da condessa de Frontin, encontrava-me na Candelaria em companhia de alguns collegas. Tive, ao cumprir esse dever, mais uma demonstração de como ando "pesado". Podia imaginar tudo, menos a surpreza que me estava reservada. Em dado momento, um homem já velho, em companhia de outros, approximou-se de mim e pediu-me que lhe exhibisse qualquer documento que provasse minha identidade. Extranhei aquillo e logo percebi que se tratava de agentes de policia. Não tinha documento algum, a não ser uma matricula de chauffeur. Exhibi-a ao tal homem, que indagou se eu era chauffeur, ao que respondi affirmativamente, mas amador. Isso não bastou. Foi-me exigida outra prova. Tinha uma outra carteira que revelava a minha identidade. Mostrei-a. Não satisfeito, o homem perguntou-me o que eu era, o que fazia. Deante desta attitude, aborreci-me e respondi asperamente que trabalhava em corridas de cavallos. Os homens deixaram-me em paz. Ao meu lado estava Celestino Gomez, em companhia de quem me approximei, momentos depois de um chronista, que se incumbiu de esclarecer o caso contando-o ao tal homem. Este, então, informou andar no encalço de um ladrão e assassino que é o meu retrato. Era só o que me faltava. Por ahi se vê como ando "pesado"...

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Projectos de inscripção

Para a proxima corrida do Derby-Club é o seguinte o projecto de inscripção:

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

Premio Internacional — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes (Descarga de tres kilos aos aprendizes).

Pareo Derby-Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

Pareo Excelsior — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

Pareo Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

Pareo Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

Pareo Criação Brasileira (7ª prova) — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes, já inscriptos.

Pareo Criação Europêa (1ª prova) — 1.100 metros — 5:000$ — Animaes europeus, de 2 annos, já inscriptos.

As inscripções serão encerradas na proxima terça-feira, ás 5 horas.

*

AS VENDAS DE PRODUCTOS EM BUENOS AIRES

Mais algumas acquisições para o nosso paiz

A prova irrecusavel de que os leilões de Palermo, este anno, estão sendo assignalados por preços baixos foi dada na venda effectuada no dia 15 do corrente, quando se apresentou o lote do Haras Ojo de Agua. [illegible] que deram a média de 7.945 pesos por yearling, obtendo o maior preço, 30.000 pesos, um irmão proprio do grande Manon, que realizou toda sua campanha sem derrota. O potro Geha, por Sandal e Aut, não alcançou mais que 27.000 pesos, adquirido pelo [illegible] sr. Gomez. Entre as potrancas a mais cara foi Givoy, por Sandal e Borgogna, adquirida por 26.000 pesos pelo sr. Rosendo Aquino. Nesse dia, o sr. Guilherme Paraná adquiriu para o nosso paiz o producto de mais baixo preço do lote: a potranca [illegible], por Saint Emillon e Desilusion, adquirida por 1.100 pesos, cerca de 4:000$000 em moeda nacional. O mesmo importador, dois dias antes, arrematou Bagnol, por Zig Zag e Primerose Hill, por 2.100 pesos, e Pandemonium, por Mojinete e Supremacia, por 1.600 pesos. Nesse dia, um irmão materno de Frayle Muerto, o potro Christiano Muerto, por Mojinete e Inyala, foi vendido por 2.300 pesos apenas. Nesse dia foi vendido o potro Uruk, por Molk e Magda, por 10.000 pesos, preço que para uma coudelaria paulista.

*

O PARAIZO DOS AFFICIONADOS DAS CORRIDAS DE CAVALLOS

Elle está na Russia, segundo declarou o jockey Cherkassoff

Paris, outubro de 1928 (*Communicado epistolar da United Press*) — O paraizo dos adeptos das corridas de cavallos está situado na Russia, segundo declarou Nicky Cherkassoff, grande jockey russo, que está passando o inverno em visita á Europa e que espera ainda visitar os Estados Unidos e a America do Sul.

Esse sport está crescendo rapidamente na Russia, onde a equitação e o conhecimento dos animaes é quasi intuitivo. Pistas especiaes, construidas de accordo com os processos mais modernos, estão sendo construidas nas cidades ao centro dos montes Uraes.

O turf, em que [illegible] carreiras [illegible]. Começa [illegible] prova é [illegible] absoluta [illegible] prazos, tão [illegible].

Cherkassoff fala com muito enthusiasmo desse sport, mostrando-se [illegible] conhe[illegible] francezes.

As actividades sportivas de hoje

As differentes tabellas marcam para hoje, nos diversos campeonatos e torneios da cidade, as seguintes competições:

FOOTBALL

CAMPEONATO
(JOGOS FINAES)

America x Fluminense
Botafogo x Vasco da Gama
Flamengo x Villa Isabel
Brasil x S. Christovão
Bangú x Syrio Libanez

2ª DIVISÃO

Carioca x São Paulo-Rio
River x Everest
Eng. de Dentro x Mackenzie
Bomsuccesso x Confiança

CAMPEONATO BRASILEIRO

Eliminatoria da zona nordeste, na Bahia, entre os quadros Bahiano e Sergipano.

TENNIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL

Provas eliminatorias, á tarde, nas quadras do Fluminense.

REMO

Regatas de encerramento da temporada, promovidas pelo Club de Natação e Regatas. As provas terão inicio á 1 hora da tarde e serão realizadas na praia de Botafogo.

O encerramento da temporada de remo

A regata de hoje promovida pelo C. Natação e Regatas

O programma - Juizes - Instrucções - Festas e outras notas

Promovido pelo Club Natação e Regatas, realiza-se hoje, em Botafogo, o ultimo certamen nautico do anno, sob o patrocinio da Federação do Remo.

Do programma organizado constarão ao todo treze pareos, sendo tres classicos, um de "honra" e tres para serem disputados por não remadores.

Dos pareos communs destacam-se o 9º, de outriggers á dois remos, para classe de "seniors", no qual se encontra inscripta a guarnição campeã de São Paulo; no 5º pareo uma guarnição de novissimos do São Christovão, pretende arrebatar ao conjunto do Flamengo o bastão de *leader* da classe de "juniors", tão brilhantemente conquistado na regata de agosto ultimo.

Pelo enthusiasmo reinante nos centros nauticos e o apurado dos treinos das guarnições inscriptas, é de se prevêr renhidas pelejas para a conquista da victoria e chegadas apertadissimas.

Não ha um só director sportivo dos nossos clubs de remo que não pense em ganhar um pareo ao menos.

Neste ambiente de enthusiasmo o glorioso Natação e Regatas, encerrará a temporada de remo regional.

A DIRECÇÃO DA REGATA

Os juizes escalados

Pela presidencia da Federação foram nomeadas as seguintes commissões para a regata de hoje, promovida pelo Club de Natação e Regatas:

Pavilhão da direcção — A directoria e os presidentes da Liga de Sports da Marinha, da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas e dos clubs federados.

Juizes de partida e raia — Agostinho Sá, Gastão Ladeira e João Alves de Moura.

Juizes de chegada — Doutor Octavio Ferreira de Mello, Antonio Costa e Hugo Berta.

Policia da raia — Antonio de Souza Braga, dr. Angelo de Andrade, Deolindo Pinto da Silva, Dulcidio Pimentel, Alexandre Gireto e dr. Carlos Imbassahy.

Chronometristas — José Maria Porto e Adolpho Macias.

As commissões auxiliares do Natação

A directoria poz á disposição dos associados e exmas. familias mediante a apresentação do recibo n. 10, uma ala do Pavilhão de Regatas, aonde tocarão duas bandas de musica.

As commissões acham-se assim escaladas:

Porta — Ariosto Pinheiro, Alves, auxiliado pelos srs. Pedro Santos e José da Silva Fortes.

Imprensa — Dr. Plinio Moreira Senra e Victorino Ramos Fernandes.

Pavilhão — Srs. Carlos Medeiros — José Guimarães — Armando Ribeiro Machado — Romeu Feital — Jayme Carneiro Leão — dr. Octavio Ferreira de Mello — major Ariovisto de Almeida Rego e capitão Daniel Duarte da Cunha.

Lancha de remadores — Daniel de Almeida — Orlando Oliveira Bastos e Joaquim dos Santos Crespo.

O Natação e Regatas dará uma medalha de ouro como premio de honra.

AS FESTAS DOS CLUBS

— BOQUEIRÃO —

O navio "Mocanguê" do Grupo da Bola Verde

A directoria do Grupo da Bola Verde, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, avisa, por nosso intermedio aos interessados que o navio "Mocanguê" fretado para a regata de hoje, partirá ás 11 1|2 horas em ponto da praça Servulo Dourado.

A bordo tocará a excellente banda do Regimento Naval.

Pela directoria do Grupo, foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral — Oswaldo Estevão Guarischi.

Porta — Custodio Rezende — Nelson Mendonça Arraes — Moacyr Xavier — Guilherme Mattos — Oswaldo B. Silveira — Floriano Mendonça e Alvaro Balthar.

Representações — Arthur Fortes — Renato Santos — Ovidio Gama e Milton Tavares.

Imprensa — José Mattos.

Buffet — Armando Santos.

Commissão de bordo — Juvenal Moreira da Costa — Hilario Oliveira e Mario Fernandes.

— NO BOTAFOGO —

A directoria do Club de Regatas Botafogo, communica, por nosso intermedio, aos socios do club, que, aproveitando a realização de encerramento da temporada, marcada para hoje, fará realizar uma matinée dansante, fazendo-se o ingresso dos socios e suas familias com a carteira social e recibo de quitação numero 10.

A festa terá inicio ás 5 horas da tarde, achando-se no entanto a séde do club aberta desde 1 da tarde, á disposição dos socios e suas familias que dahi queiram assistir ao desenrolar da regata.

— NO GUANABARA —

A directoria do C. R. Guanabara communica aos socios do club que, após á regata de encerramento da temporada, fará realizar, em seus salões, uma reunião dansante, das 3 ás 10 horas da noite, para a qual o ingresso dos socios e suas familias far-se-á com a carteira social e recibo numero 10.

O "trem de luxo" na proxima regata

O grupo "Trem de Luxo" far-se-á representar nas regatas de hoje, promovidas pelo Club Natação e Regatas na enseada de Botafogo, com a sua lancha tambem denominada "Trem de Luxo".

A mesma embarcação será caprichosamente ornamentada, devendo partir de seu estaleiro em Jurujuba ás 12 horas.

— NO SÃO CHRISTOVÃO —

A lancha do "Pelintra"

Chefiados pelo querido sportman Manjerby Gonçalves de Oliveira, o club da camisa rosa e negra far-se-á representar na regata de hoje, com uma lancha caprichosamente ornamentada, conduzindo familias de associados e um afiado chôro sob a batuta do Bittar Mirim.

PROGRAMMA DA REGATA PROMOVIDA PELO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS, A REALIZAR-SE HOJE NA ENSEADA DE BOTAFOGO

1º pareo — A's 12 horas — 1.000 metros — "Associação Metropolitana de Esportes Athleticos" — Yoles a 2 remos — Novissimos. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

2º pareo — A's 12,50 — 1.000 metros — Prova classica "Pereira Passos" — Canôes a 1 remador — Juniors. — Premios: Medalhas de ouro e de bronze — Challenge "Pereira Passos" ao club a que pertencer o vencedor.

3º pareo — A' 1.10 da tarde — 1.000 metros — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

4º pareo — A' 1,30 da tarde — 1.000 metros — "Commandante Mathias Costa" — (Aberto á Liga de Sports da Marinha) — Escaleres a 6 remadores — Qualquer classe — 2ª divisão — Patrão — Official. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

5º pareo — A' 1,50 da tarde — 1.000 metros — "Dr. Antonio Prado Junior" — Yoles-gigs a 4 remadores — Juniors. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

6º pareo — A's 2,25 da tarde — 2.000 metros — Prova classica "Commandante Midosi" — Outriggers a 4 remos — Seniors — Premios: Challenge "Midosi" ao club vencedor e medalhas de ouro e de bronze.

7º pareo — A's 2,45 da tarde — 1.000 metros — "Confederação Brasileira de Desportos" — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

8º pareo — A's 3,15 da tarde — 2.000 metros — Prova classica "Julio Furtado" — Double-sculls sem patrão — Juniors. — Premios: Challenge "Julio Furtado" ao club vencedor e medalhas de ouro e de bronze.

9º pareo — A's 3,40 da tarde — 1.000 metros — "Carlos de Medeiros" — Outriggers a 2 remos — Seniors. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

10 pareo — A's 4 da tarde — 1.000 metros (aberto á Liga de Sports da Marinha) — Escaleres a 12 remadores — Qualquer classe — 1ª divisão — Patrão — Official.

11 pareo — A's 4,20 da tarde — 1.000 metros — "Club Natação e Regatas" — Honra — Yoles-gigs a 2 remadores — Juniors.

12 pareo — A's 4,40 da tarde — 1.000 metros (aberto aos clubs da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas) — Yoles-franches a 4 remos — Qualquer classe. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

13 pareo — A's 5,10 da tarde — 1.000 metros — "Club de Regatas Botafogo" — Double-skiffs — Seniors. — Premios: Medalhas de prata e bronze.

Os mais provaveis vencedores

Para as regatas de hoje apresentamos os palpites seguintes:

1º pareo — Internacional — Flamengo.
2º pareo — Guanabara — Vasco.
3º pareo — Boqueirão — Vasco.
4º pareo — São Christovão —
5º pareo — São Christovão — Flamengo.
6º pareo — Vasco — S. Christovão.
7º pareo — Natação — Vasco.
8º pareo — Vasco — Guanabara.
9º pareo — São Paulo — Vasco.
11º pareo — Internacional — Vasco.
13º pareo — Vasco — Boqueirão.

BOX

COMO E' QUE FIDEL LA BARBA SE FEZ CAMPEÃO DOS MOSCAS

Fidel La Barba não tem nada a agradecer a ninguem. Tudo quanto é e tem deve-o a si proprio. Em creança contribuia para a manutenção de sua numerosa familia com o producto da venda de jornaes e revistas, além do que ganhava como engraxate. Crescendo, começou a boxar e cruzou luvas com varios dos seus camaradas manifestando tal habilidade, que não tardou em ser levado a tomar parte em matches com amadores, saindo-se excellentemente da empreitada. Não tardou, pois, a entrar para o Athletic Club, de Los Angeles, a fazer parte da sua equipe. Encontrou ahi, George Blake, conhecedor profundo da arte do murro, que o aperfeiçoou em dois annos, a tal ponto, que o La Barba se tornou dono dos campeonatos amadores olympico e nacional dos Estados Unidos.

Entretanto, elle ia proseguindo nos estudos e recebeu-se de bacharel. Ia entrar na Universidade de Stanford, quando George Blake lhe metteu em cabeça realizar alguns matches como profissional.

— Ganharás assim o dinheiro que te é preciso para os teus estudos universitarios.

George Blake teve que lhe repetir isso uma infinidade de vezes, porque os planos do La Barba eram de se empregar em alguma casa commercial ou bancaria, e na falta disso trabalhar como revisor de provas em algum jornal, em busca do sufficiente para attender, em cada semestre, ás exigencias da vida da universidade. As propostas de Blake acabaram, porém, por seduzil-o.

Um dia, quando menos o esperava, recebeu a visita de um grupo de socios do seu club e amigos particulares. Falaram-lhe assim:

— Não queremos que entres no profissionalismo do box, La Barba. Fizeste bastante pela honra do nosso club, e não queremos ver enlamear os teus louros e glorias no box profissional. Resolvemos obsequiar-te com quarenta contos de réis para custeares teus estudos. Mais ainda: quando abandonares as aulas, nós te encaminharemos de modo a occupares na vida o logar que mereces.

La Barba ficou calado. Estava reconhecidissimo e a offerta era tentadora. Mas... Não acceitou. Agradeceu muito, pediu desculpas, achou que não merecia tanto do club, e acabou dizendo que desde creança tinha palmilhado a vida sempre á sua custa, e assim faria no futuro.

E entrou no profissionalismo.

Logo que se tornou publica a sua decisão, houve uma chuva de contratos. Perdeu logo, por pontos, dois matches para Jimmy Mc. Larnin, e conseguiu empatar um. A seguir venceu com rara facilidade os melhores profissionaes.

Quando Frankie Genaro, reconhecido campeão mundial com a morte de Pancho Villa, fez uma tournée pelos Estados do Oéste, foi escolhido o La Barba para seu adversario. O Genaro viu-se grego com elle, e, cansado sem conseguir alcançal-o, gritou-lhe em dado momento:

— Approxima-te! Chega-te! Vamos ver quem tem melhor punch!

O La Barba não esperou segundo convite. Deu tal surra no Genaro que este perdeu o match e perdeu o titulo, apezar de ter levado comsigo de Nova York um juiz a geito, para o garantir em algum aperto...

※

O MATCH SANTA x DI CAROLIS

Como é do dominio publico o Directorio Academico da Faculdade de Medicina a pedido dos collegas paulistas impediu a realização da luta Santa x Di Carolis.

Este bello gesto foi motivado pelas attitudes aggressivas do lutador italiano nos ultimos acontecimentos em São Paulo, de que resultou o empastellamento do "Il Picollo".

Os estudantes porém depois deste bello gesto hoje resolvem tomar outra resolução mais sympathica e justa, pois com a não realização do combate, que tinha avultados prejuizos não era o insolito estrangeiro, mas um brasileiro, o emprezario Domingos Braga.

Pois bem, no intuito de evitar o grande prejuizo que teria o emprezario patricio, o Directorio Academico, de accordo com os collegas de São Paulo conforme telegramma, officio e declaração abaixo resolveu depois da verificação dos documentos apresentados pelo emprezario Braga, que provou um gasto maior de 8:000$000, consentir na realização de uma unica luta de Di Carolis no Brasil.

Telegramma recebido do presidente do Centro XI de Agosto da Faculdade de Direito de São Paulo:

"Directorio Academico Instituto Anatomico — Rua Santa Luzia — Rio — Dirigimos officio estudantes Direito collocando solução criterio estudantes daht difficuldade syndicancia authencidade documentos exhibidos. Saudações agradecimentos — (a) *Camargo*."

"Declaração do presidente do Centro Candido de Oliveira da Faculdade de Direito do Rio" — "Presente na sala de sessões desta corporação academica, tenho a honra de declarar que o Centro Candido de Oliveira da Faculdade de Direito, tendo conhecimento pela imprensa do appello que lhes será dirigido pelos estudantes paulistas para syndicancia e apuração dos documentos do emprezario brasileiro Domingos Braga e consequente consentimento para realização da luta de Box do italiano Di Carolis, delega desde já plenos poderes ao Directorio Academico da Faculdade de Medicina, que, melhor poderá julgar visto se ter interessado directamente, desde o inicio na questão. — (a) *Stelio Bastos Belchior*, presidente do Centro Candido de Oliveira."

※

VAE APPARECER UMA INTERESSANTE, E BEM FEITA REVISTA DE ARTES E SPORTS

No proximo dia 3 apparecerá nesta capital, uma interessante, e bem feita, revista, illustrada artistica e sportiva, cujo titulo suggestivo de "Reportagem" trará farta collaboração de seus redactores.

Sob a direcção dos nossos prezados collegas de imprensa, Carlos Pereira e Mario Mendes, "Reportagem" apparecerá vendo e vencendo.

A sua redacção á rua da Carioca n. 41, 3º andar, é provisoria.

FOOTBALL

CAMPEONATO

OS JOGOS FINAES DA TEMPORADA

Palpites e considerações

Disputam-se hoje os jogos finaes do campeonato de football, já virtualmente vencido pelo America.

A temporada teve um desenvolvimento sem grandes emoções e foi destituida de jogos sensacionaes.

Em confronto com o campeonato de 1927, o deste anno foi visivelmente inferior.

No anno passado, cada jogo entre os quatro clubs principaes despertava grande interesse, pois o campeonato só foi decidido no ultimo domingo. Houve o verdadeiro equilibrio entre as forças disputantes, principalmente entre o Vasco, o Fluminense, o Flamengo e o America, que terminaram o campeonato com diminuta differença de pontos. Foi um campeonato emocionante.

Este anno houve uma grande transformação para peor. O America desde o primeiro domingo occupou o primeiro posto. Venceu o campeonato de ponta a ponta e, o unico concorrente que lhe podia fazer alguma differença e que o acompanhou de perto durante o primeiro turno, o Fluminense, desmantelou-se no final e nem sequer obterá o 3º logar.

O Vasco da Gama, que começou o campeonato menos mal, firmou-se nos ultimos jogos, quando já não era mais possivel fazer frente ao America. Aliás, o team do Vasco é, actualmente, talvez o melhor dos que estão disputando o campeonato. Deve ser o Vasco o 2º collocado.

O terceiro posto da tabella deverá caber ao Flamengo, que conseguiu uma verdadeira *africa* neste campeonato. O rubro-negro terminou o turno em 7º logar, empatado com o Andarahy, depois de ser derrotado até pelo Villa Isabel. Ao começar o returno o Flamengo perdeu apenas para o Vasco e para o Bangú, derrotando todos os outros adversarios. Até o America teve o desprazer de ser abatido pelo campeão do anno passado.

Por isso, o 3º logar que elle certamente obterá, será uma collocação muito honrosa, porque a sua actuação no turno dava a entender que elle devia chegar entre os ultimos.

Os jogos de hoje

O America disputa o seu ultimo jogo com o Fluminense, que levará ao campo da rua Campos Salles uma esquadra fraquissima, talvez mais fraca do que a que perdeu para o São Christovão domingo transacto.

Mesmo assim, com a evidente superioridade da phalange rubra, será esse o melhor jogo da tarde porque o Fluminense não morre de amores pelo America e o seu team, mesmo transformado para muito peor, naturalmente quererá resistir ao campeão do Centenario.

Para evidenciar a força do team tricolor, basta dizer que, do seu team que disputou os primeiros jogos do turno, apenas quatro jogadores actuarão hoje, estando os demais contundidos ou afastados por varios motivos da equipe tricolor.

—

Logo após o jogo acima, vem, em importancia, o encontro Botafogo x Vasco, que será disputado no campo da rua Alvaro Chaves.

Esse jogo será no campo do Fluminense porque o campo do Botafogo está impossibilitado de receber a assistencia que se espera. Não cremos que elle desperte tal interesse, pois o resultado em nada influirá para a collocação final dos concorrentes — quer perca quer ganhe, o Vasco será o 2º collocado e o Botafogo o 4º ou 5º como sempre. Não ha uma accentuada melhoria no quadro do Botafogo que admitta a possibilidade delle vir a sobrepujar o seu antagonista. O mais que póde acontecer é o Vasco vencer apertado.

Em todo caso, como tem-se visto muita coisa imprevista, póde o Botafogo jogar melhor do que o Vasco e até mesmo vencer o jogo.

—

No campo da rua Paysandú o Flamengo receberá a visita do Villa Isabel, o club que tem menos victorias entre os disputantes do campeonato.

No turno o Villa venceu por 3 x 2, victoria brilhantissima para um club collocado em ultimo, com 5 pontos ganhos — 2 do Flamengo, 2 do Andarahy e um do Vasco.

Para hoje o team rubro-negro estará um tanto melhor do que quando perdeu para o seu adversario no turno, devendo actuar completo.

Por isso não será exaggero prognosticar a victoria do Flamengo... se elle não perder ou empatar...

—

O S. Christovão não quiz se aproveitar da negregada observação em que está o campo do Brasil e vae hoje á *chacrinha* disputar o seu ultimo jogo deste anno, em desaccordo com o Botafogo que achou melhor lutar com o club da Praia Vermelha no campo do Flamengo.

Por *coherencia*, o S. Christovão foi a favor da observação, mas dahi não se conclue que elle siga á risca a observação do campo do alvi-negro da zona sul.

Talvez por *coherencia* com a sua attitude no jogo com o Fluminense, o S. Christovão deve ganhar o jogo, mesmo estando o Brasil com o seu team mais reforçado.

—

O ultimo jogo será entre o Bangú e o Syrio Libanez no campo daquelle.

Depois do susto por que passou o America, que viu o campeonato quasi perdido, o Syrio Libanez subiu de cotação e ha quem diga que elle não é ovelha que qualquer *Pastor* possa domesticar.

Assim, o jogo de hoje no campo da rua Ferrer, deve ter phases bem interessantes e o prognostico sobre o seu resultado não é nada facil.

Para contrapôr ao ataque do Bangú, que não deixou de fazer ponto contra todos os demais concorrentes, tem o Syrio uma defesa magnifica onde os bons elementos contam-se aos pares — até goal-keepers elle tem dois, Cotta e Princeza, cada qual melhor.

※

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA, PARA DECISÃO DO TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

AMEA fará realizar no campo do São Christovão hoje, domingo, 21 do corrente, a segunda partida da competição no melhor de tres, entre o Botafogo Football Club e o C. R. Vasco da Gama, vencedores das séries A e B, respectivamente, para decisão do vencedor do Torneio dos Terceiros Quadros de Football.

Na primeira partida, que foi realizada no domingo ultimo saiu vencedor o quadro do Botafogo Football Club, pelo score de 1 a 0.

O jogo será iniciado, ás 9 horas da manhã.

※

NOTAS DO AMERICA

Para o jogo que será realizado hoje no campo do America, á rua Campos Salles, foram tomadas as seguintes resoluções:

Socios — Terão ingresso pelo portão principal, á rua Campos Salles, mediante a apresentação da carteira e recibo n. 10 (outubro).

De accordo com estatutos poderão levar em sua companhia duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras) pagando as excedentes o preço das archibancadas réis 4$000.

Tribuna de Honra — Exclusivamente para os Directores das entidades dirigentes dos sports, convidados officiaes, Directoria do Fluminense Football Club, socios benemeritos e Conselho Administrativo do America.

Ingresso pelo portão principal.

Jogadores — Terão entrada pelo portão n. 7 — Rua Campos Salles.

Chronistas Sportivos — Entrarão pelo portão da séde e occuparão a terrasse á direita do salão de festas.

Cadeiras numeradas — Ao ar livre 10$000 — Entrada pelo portão n. 9, da rua Gonçalves Crespo.

Archibancadas — Pelos portão das esquinas de Martins Penna e Gonçalves Crespo.

Geraes — Em virtude de não terem ficado concluidas as obras as geraes serão no morro. A venda de ingressos será limitada. Entrada pelo ultimo portão da rua Martins Penna.

Bilhetes de Ingresso — As bilheterias serão abertas ao 1|2 dia e só serão validos os bilhetes fornecidos pela AMEA, devidamente authenticados com um carimbo privativo do Club.

∴

PERDERAM UM INGRESSO PERMANENTE

O sr. Julio Garcia perdeu a carteira com ingresso permanente, que, sob o n. 218 lhe fôra conferida pela AMEA, mencionando a funcção do representante de football pelo Bomsuccesso Football Club.

Foi-lhe conferida nova carteira, sob. n. 546, mencionando a mesma funcção pelo mesmo club.

A AMEA communica aos clubs filiados que a primeira carteira que foi extraviada, não tem valor, devendo ser apprehendida nas mãos em que for encontrada.

O JOGO BOTAFOGO x VASCO

Realizando-se hoje, domingo 21 do corrente, o encontro official de football com o Club de Regatas Vasco da Gama, a thesouraria do Botafogo Football Club avisa aos srs. socios que o mesmo será realizado no stadium do Fluminense Football Club gentilmente cedido pela sua Directoria, em virtude das obras que, actualmente, estão sendo feitas no campo da rua General Severiano.

O ingresso dos socios, será feito mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de duas pessoas de suas familias (mãe, esposa, filhas, solteiras, irmãs solteiras).

A entrada dos socios do Botafogo será exclusivamente pelo portão n. 8 (rua Coelho Netto) e lá estarão á disposição dos mesmos os cobradores do Club.

Os socios do Fluminense Football Club terão ingresso pessoal, pagando as senhoras que os acompanharem o preço fixado para as archibancadas.

A parte da archibancada, situada no fundo do stadium, lado da sombra ficará reservada para os socios deste Club.

Só terão valor os ingressos comprados nas bilheterias, os quaes trazem um carimbo todo especial.

As bilheterias do Fluminense acham-se abertas desde 9 horas da manhã.

A PRESIDENCIA DA AMEA

Apezar da relativa calma reinante na politica sportiva, proseguem as demarches para a descoberta de um nome para substituir o sr. Rollin Pinheiro, que está prestes a renunciar o cargo.

Essas demarches têm sido dirigidas mais ou menos pelo sr. Rollin Pinheiro, cujo estado de saude necessita de urgente repouso.

O candidato que estava em maior evidencia era o dr. Armando de Virgilus, candidato que reunia todas as probabilidade para vir a ser um optimo presidente. Esse nome reuniu as sympathias de todos os fundadores, da totalidade dos clubs da 2ª divisão e de varios outros clubs.

Infelizmente, o sr. Virgilus não póde, devido aos seus affazeres, acceitar o cargo que elle, innegavelmente, iria honrar. E' pena. A presidencia da Amea está uma verdadeira incognita, pela carencia de homens capazes de occupal-a.

※

RAUL CAMPOS

A bordo do "Almanzora", chega, hoje, ao Rio, o sr. Raul Campos, presidente do C. R. Vasco da Gama, de regresso de uma curta estadia na Europa, onde visitou os mais adeantados centros sportivos, inclusive. Amsterdam, onde assistiu as olympiadas. Os seus amigos, que são todos os socio do grande club, preparam-lhe festiva recepção.

Um grupo de membros do conselho deliberativo e associados do Vasco, solicita, o comparecimento, hoje, ás 7 1|2 horas, na Praça Mauá, de todos os associados e amigos do presidente.

Esperam que compareçam todos aquelles que estimam e o admiram, afim de prestar-lhe as homenagens que merece.

※

BOMSUCCESSO F. C.

Realizando-se hoje o jogo official com o Confiança A. C., a directoria leva ao conhecimento dos associados que foram nomeadas as mesmas commissões do jogo anterior, outrosim, previne que a entrada é com o recibo numero 10 do mez corrente e a carteira social sem excepção de pessoa alguma.

Assim como será punido todo aquelle que fizer manifestações hostis aos juizes e amadores.

※

SPORT CLUB YPIRANGA

Tendo este club que enfrentar o S. C. Riachuelo, na prova de honra, do festival promovido pelo Batatinha F. C., o seu director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados na séde social, ás [illegible] e meia horas, afim de seguirem encorporados para o campo:

Fernandes, Vicente, Zulmiro, Cezar, cap. Oswaldo, Augusto, Orlando, João, Mario, Jovino e Carlos. Reservas: Batalha, Belmiro, Chico, Manoel, Mantovane.

※

COMBINADO MARAMBAIA

Realiza-se hoje um match-treno amistoso entre as duas equipes deste combinado e o conjunto do Primavera F. C. no "field" do S. Paulo e Rio F. C. gentilmente cedido pela sua digna directoria. Esta partida que é a ultima realizada naquelle "field", promette bastante animação da "torcida" marambaiense que ali comparecerá para applaudir os seus adeptos. Ao S. Paulo e Rio o Combinado Marambaia offerecerá uma lembrança como recordação do ultimo jogo realizado em seu campo.

A directoria do Marambaia pede o comparecimento de todos os associados assim como, de suas exmas. familias.

O director desportivo pede o comparecimento dos seguintes associados amadores: Octavio, Corrêa, Mozart, Eurico, Soares, Neco, Octavio II, Rabello, Fernando, Alfredo, Nourival, Joaquim, Walter, Carnaval, Marcellino, Americo, Jayme, Mario, Ismael, Moacyr, Grimaldo, Pedro II, Gastão, Raphael, Orlando, Frederico, Norberto e Manoel.

※

OS JOGOS NOCTURNOS NA BAHIA

Bahia, 19 (retardado) (A. B.) — A imprensa manifesta extraordinario interesse pela iniciativa do sr. Arthur Rodrigues de Moraes estabelecendo jogos nocturnos de foot-ball, para o que adoptou illuminação apropriada definitiva, domquanto em um campo relativamente pequeno. As despezas para essa adaptação elevam-se a perto de quarenta contos de réis.

A cidade aguarda com anciedade o primeiro match nocturno, por isso que, além de offerecer um espectaculo inedito consta de um encontro entre [illegible]

Qual o melhor footballer do Brasil?

Um interessante plebiscito entre todos os nossos «sportmen»

A medalha e a taça estão expostas na Casa Delage

O nosso concurso está empolgando o meio sportivo nestes ultimos dias de votação. Prestes a terminar, pois que o encerraremos impreterivelmente no proximo dia 31 de outubro corrente, ás 4 horas da tarde, os candidatos mais cotados estão trabalhando intensamente no objectivo de consolidar as suas posições. Alfredinho, que vinha mantendo a vanguarda dos concorrentes, cede hoje o seu posto a Oswaldinho, que entrou hontem com cerca de 5.000 votos! Disseram os portadores que essa votação é para commemorar o dia em que o America vae levantar o campeonato da cidade... Os poucos dias que restam — de hoje a 31 — vão registrar, provavelmente, outro tanto ou talvez o dobro da votação actual. A luta vae ser intensa!

Os premios offerecidos pela conhecida firma Delage, Figueira & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 13, são dignos da tremenda corrida que se annuncia para o final do concurso.

Uma riquissima medalha de ouro, circulada por diamantes de alto preço, será entregue ao footballer victorioso no concurso. E' o mais rico premio que uma casa commercial já offereceu para o vencedor de um plebiscito sportivo de caracter popular. Está avaliado em cerca de 3:000$000. Para o club a cujo team e quadro social pertença o vencedor, a Casa Delage offerece egualmente uma riquissima taça de alto valor artistico.

Ambos os premios estão expostos na vitrine da referida Casa Delage, onde, aliás, o publico para minutos seguidos para apreciál-os e acompanhar o concurso da apuração que fazemos diariamente em nossa redacção, com a mais rigorosa honestidade e na presença de quem a queira assistir.

RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

N.º	Jogador	Votos
1	Oswaldo (Rio — America F. C.)	30.998
2	ALFREDINHO (Rio — Fluminense F. C.)	28.893
3	LINCOLN (Rio — S. C. Brasil)	28.139
4	HELCIO (Rio — C. R. Flamengo)	23.670
5	Zola (Carangola — Ypiranga F. C.)	7.441
6	José Costa (Friburgo — Esperança F. C.)	5.804
7	João Gambini (Estado do Rio — Friburgo F. C.)	5.385
8	Jaguaré (Rio — C. R. Vasco da Gama)	5.198
9	Agricola (E. do Rio — Miracema F. C.)	4.235
10	Rubens Carvalho (B. do Pirahy — Central S. C.)	4.022
11	Fernandes (Rio — Villa Isabel F. C.)	3.931
12	Alcebiades (Cataguazes — Flamengo F. C.)	3.111
13	Friedenreich (São Paulo — C. A. Paulistano)	2.914
14	Ladislão (Rio — Bangu' A. C.)	2.627
15	Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.)	2.284
16	Telê (Rio — Andarahy A. Club)	2.051
17	Raynor (C. Itapimirim — Estrella F. C.)	2.011
18	Wiskers Nictheroy — Rio Cricket A. A.)	1.949
19	Simplicio (Cataguazes — Operario F. C.)	1.810
20	Nilo (Rio — Botafogo F. C.)	1.798
21	Hugo (C. Itapemerim — — Cachoeiro F. C.)	1.557
22	Osses (São Paulo — União Lapa F. C.)	1.419
23	Amado (Rio — C. R. Flamengo)	1.260
24	Almeidinha (Porto Novo — Commercial F. C.)	1.228
25	Antãozinho (Paty F. C.	1.022
26	Amaro Silveira (Muquy S. C. Commercial)	1.007
27	Amos Vechi (Piraúba — S. C. União)	994
28	Mineiro (Rio — America F. C.)	887
29	Osmar (Macahé — Ypiranga F. C.)	756
30	Lara (Rio Grande do Sul)	643
31	Balthazar (Rio — São Christovão A. C.)	640
32	Lulú (Macahé — Americano F. C.)	581
33	Pennaforte (Rio — America F. C.)	555
34	João B. de Carvalho (Porto Novo — Commercial F. C.)	502
35	Sylvio (E. do Rio — Padua F. C.)	500
36	Joãosinho (Rio — S. Christovão A. C.)	400
37	Joel (Rio — America F. C.)	393
38	Julio (Central A. C.)	391
39	Ernesto (Rio — São Christovão A. C.)	386

A apuração do concurso é feita diariamente ás quatro horas, excepto aos sabbados quando é iniciada ás duas horas. A' hora designada para a apuração é aberta a urna que contém os votos, não sendo computados no mesmo dia os que chegarem após a hora determinada.

Para conhecimento dos interessados fazemos sciente que, absolutamente, não serão apurados os votos com razuras, isto é, os que tendo sido designados para determinado "player" appareçam com quaesquer alterações.

O "Correio" absolutamente não vende "coupons" avulsos, só sendo apurados os recortados da propria folha.

scratch official bahiano e o combinado Botafogo-Ypiranga, sendo já consideravel o numero de bilhetes de entrada vendidos, os quaes obedecem nos seus preços ás tabellas do campeonato brasileiro.

*

UMA VALIOSA OBRA SOBRE SPORTS

Esteve, hontem, nesta redacção o nosso antigo collega de imprensa, Roberto Borges, que nos veiu mostrar a "Encyclopédie des Sports", editada sob o patrocinio da Academia de Sports e Comité Olympico de França.

Manusando-a, verificámos que, de facto, se trata de uma obra de valor invulgar, um precioso repositorio de ensinamentos e observações technicas e scientificas, de grande utilidade, por isso mesmo, não só os nossos clubs, mas tambem aos nossos sportistas.

Aquelle nosso collega, constatámos, já recebem dentre outras assignaturas, a nossa e as da C. B. D., Amea, Federação do Remo, Fluminense F. C., America, Botafogo, Olaria, C. R. Vasco da Gama, drs. Faustino Esposel, Leite de Castro, Heitor Luz, Oliveira Santos, Celio de Barros, J. Teixeira de Carvalho e Liga Metropolitana.

*

NO PARA'

A chefia da delegação paraense

Belém, 20 (A. A.) — O "Imparcial" trata da organização da futura delegação paraense no Campeonato Brasileiro de Football, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, e combate as idéas expendidas pelo sr. Marcionillo Cunha a proposito da chefia da referida delegação.

O jornal diz que, ao contrario do que affirma o sr. Marcionillo, existem em Belém, desportistas de merito, como o dr. Galdino de Araujo, secretario geral da Federação, além dos deputados Franco Martyres e Arnaldo Moraes.

O "Imparcial" faz ainda outros commentarios, considerando tendenciosas as asseverações do sr. Marsionillo, aqui chegadas através de telegrammas.

*

TEAM FREITAS, COUTO & C.
Aviso

Para participar do certamen de iniciativa do Oliveira Leite F. C., que se realizará hoje, no ground do Confiança A. C., o director technico, pede a presença, ás 7 e meia, no local supra, dos seguintes amadores: Quinto Bessa, Aloysio, Rosas, Madeira, J. Costa, Eloy, Soares, Almada, Victor, Costa, Rainha, Teixeira, Pereira, Veve, Ribas e Lage.

*

TAÇA CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O director sportivo pede com o maximo empenho, a presença diaria de todos os jogadores abaixo, na séde social, afim de trenarem para o jogo a realizar-se no dia 25 do corrente, com o Club Gymnastico Portuguez.

Outrosim, convida todos a comparecerem hoje, dia 21, das 2 ás 5 horas, para rigoroso treno.

1ª turma: — Herminio, Mario, Mineiro e Theodoro (cap.)

2ª turma: — Varanda, Teixeira (cap.), Coelho e Cruz.

3ª turma: — Taveira (cap.), Calçalarga, Areal e Evaristo.

*

CYCLISMO

RESULTADO DA COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELO INTERNACIONAL

Conforme foi annunciado, realizou-se domingo p. p., na caverna do Beira Mar Casino a competição cyclista promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, em homenagem a todos os cyclistas que tomaram parte na prova Cycle Brasil.

Deante de uma numerosa assistencia as provas tiveram inicio á 1 hora, sendo o resultado final, o seguinte:

1ª prova Cycle Club — 15 minutos de pedalagem — aberta a corredores de 4ª turma — Vencedores: 1º logar, Teimoso (V. S. I.), 2º logar, Ventania (V. S. R.), 3º logar, Veneno (C. C.) — Distancia 11.600 metros.

2ª prova Velo Sportivo de Ramos — 20 minutos de pedalagem — Aberta a corredores de 3ª turma — Vencedores: 1º logar, Mimi (C. I. C.), 2º logar, Aragão (C. C.), 3º logar, Padre Cicero (C. C.) — Distancia, ... 15.400 metros.

3ª prova União Sportiva do Pedal — 25 minutos de pedalagem — Aberta a corredores de 2ª turma — Vencedores: 1º logar, Picareta (C. I. C.), 2º logar, Veneno (C. C.), 3º logar, Monteiro, (C. I. C.) — Distancia, 20.100 metros.

4ª prova Club Internacional de Cyclistas — Dedicado aos promotores da Prova Cycle Brasil — Aberta a corredores de 1ª turma — 30 minutos de pedalagem — Vencedores: 1º logar, Faisca (V. S. R.), 2º logar, Perú (C. C.) — Distancia 24.850 metros.

Durante a disputa do 1º pareo, um dos representantes do Velo Sportivo de Ramos, que estava bem collocado, devido ter saidó á corrente, foi obrigado a mudar de bycicleta tendo, por esse motivo, não ser classificado. Tambem durante a disputa do 3º pareo o corredor Iso, representante do Club Internacional de Cyclistas, por motivo de accidente, foi forçado a abandonar a prova. No intervallo do 3º para o 4º pareo, a direcção do Beira Mar Casino fez entrega dos premios aos vencedores da Prova Cycle Brasil, nessa occasião fez uso da palavra o sr. José Luiz Cordeiro, para mais uma vez enaltecer o valor daquelles que tomaram parte em tão importante prova, e animando-os que para o anno proximo voltassem a participar da mesma, afim de que novamente ficasse comprovado o valor dos nossos cyclistas.

A seguir foi feita a chamada de Patricio, representante do Club Internacional de Cyclista, 1º collocado na prova, a quem foi feita a entrega de rs. 1:000$000 em dinheiro, uma artistica medalha de ouro, a taça Challange e da faxa de campeão da Prova Cycle Brasil, faxa esta de posse transitoria, depois foi chamado Perú, a representante do Cyclo Club, 2º collocado na prova a quem foi feita a entrega de rs. 500$000 e da medalha de ouro, depois de Picareta, representante do Club Internacional de Cyclistas, 3º collocado na prova, que recebeu 250$000 e uma medalha de ouro, seguindo-se depois a entrega dos premios aos corredores Faisca (V. S. R.), Carijó (C. C.), Veneno (C. C.) e Joãosinho (C. C.), respectivamente collocados em 4º, 5º, 6º e 7º logares na prova Cycle Brasil.

Os promotores da Prova Cycle Brasil, lavraram uma acta na qual assignaram todos os cyclistas collocados assim como os representantes dos Clubs de Cyclismo que estavam presentes.

No final, o Internacional tambem fez entrega dos premios a todos os que obtiveram collocação nas provas realizadas.

TENNIS

DATAS PARA REALIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO ELIMINATORIA

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o director technico, com approvação do presidente, resolveu marcar para ser realizada hoje, 21 do corrente nos "courts" do C. R. Vasco da Gama, para ter inicio ás 8 horas da manhã, a segunda partida eliminatoria, no melhor de 3, entre o Andarahy A. C., ultimo collocado na primeira divisão, na conformidade dos artigos 33 e 34 do codigo esportivo.

Vencedor da competição o club que pertence á divisão inferior será collocado na superior, soffrendo o seu adversario a diminuição para a divisão inferior.

Para arbitro dessas competições foi designado o sr. José da Silva Rocha, do C. R. Vasco da Gama.

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO INDIVIDUAL

Hoje, 21, ás 3 horas da tarde, no "courts" do Fluminense F. C. 2º jogo — José Duarte Pinto, Gilberto Garcia, do America F. C., versus final vencedor do 5º jogo.

Ping-Pong

MARQUEZA F. C. x FLUMINENSE A. C.

Realizando-se hoje em Nictheroy este encontro, a direcção sportiva do Marqueza F. C. pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 7,15, no Cáes Pharoux:

1ª turma: — Diegues, Gonzales, Oswaldo e Vicente.

2ª turma — Soares, Eduardo, Arthur e Humberto.

3ª turma — Curt, Alfredo, Amadeu e Soares.

Reservas: Cardoso, Warley, Cid, Barcellos, etc.

Sociedade Recreativa C. União d'Alliança x Marqueza F. C.

A esquadra de ping pong do Marqueza F. C. disputando a 2ª prova ... do Club dos Arrepiados, em 16 do corrente, logrou vencel-a, tri... Sociedade Recreativa O. U. Alliança, por 100 pontos contra 91, conquistando assim uma linda taça para o patrimonio do club da rua Marqueza de Santos.

A turma vencedora tinha a seguinte constituição: Diegues, Gonzalez, Oswaldo e Vicente.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do prof. Alcides Bolomine. Notas de interesse geral e discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares das alumnas da professora Inbelia Fragata de Godoy.

1ª parte — 1) Percival: Trovas roceiras — Sr. Walter Rocha. 2) M. Tupynambá: Ha nos teus olhos estrellas — Senhorita Durvalina Barros. 3) Freire Junior: Olhos japonezes — Senhorita Carmen Baptista Pires. 4) Antonio Vianna: Lembrança — Senhorita Noacy Canario. 5) M. Tupynambá: Canção de amor — Pela senhorita Maria Fernandes 6) L. Fernandez: Canção sertaneja — Pela senhorita Adelia Abrahão. 7) Tupynambá: Só — Senhorita Maria de Lourdes Bonifacio. 8) Provesi: Canção do exilio — Senhorita Edith Lacerda. 9) M. Tupynambá: Canção da saudade — Senhorita Nelly de Souza. 10) M. Tupynambá: Canção da saudade — Sra. Ruth Valladares Corrêa. 11) Paracampo: Amar — Senhorita Alice Abrahão. 12) Araujo Vianna: Amor — Senhorita Maria Magalhães. 13) M. Tupynambá: Canção nupcial — Senhorita Elida Silva. 14) Antonio Vianna: Eterna canção — Sr. Paulo Ney. 15) M. Tupynambá: Serenata de amor — Senhorita Nelly de Souza. 16) Rosina Mendonça: Teu olhar — Senhorita Durvalina Barros.

No intervallo da primeira para a segunda parte, serviço especial informativo e noticioso para o Radio Club do Brasil.

2ª parte — 17) Alberto Costa: Canção da saudade — Pela senhora Ruth Valladares Corrêa 18) M. Tupynambá: Versos escriptos na areia — Senhorita Maria de Lourdes. 19) Alberto Costa: Cysnes — Senhorita Adelia Abrahão. 20) Larrigni Faro: Dolente — Sr. Paulo Ney. 21) S. Barroso: Sonhos roseos — Senhorita Elida Silva. 22) Felix Otero: A flor e a fonte — Senhorita Maria Fernandes. 23) Tupynambá: Pobre pierrot, pobre cega — Senhorita Branca Cerqueira. 24) Cotovia — Senhorita Edith Lacerda. 25) Alberto Sarti: Pequena dos olhos lindos — Pelo sr. Walter Rocha. 26) Josué Barors: Prece da saudade — Sra. Ruth Valladares Corrêa. 27) Heckel Tavares: Casa de caboclo — Senhorita Carmen Pires. 28) Antonio Vianna: Regresso ao lar — Senhorita Noacy Canario. 29) Alberto Nepomuceno: Trovas — Senhorita Durvalina Barros. 30) Alberto Nepomuceno: Soneto — Senhorita Maria Fernandes. 31) Alberto Nepomuceno: Xacara — Srta. Alice Abrahão. 32) Alberto Nepomuceno: Coração triste — Senhorita Maria Magalhães. 33) Araujo Vianna: Maria — Sr. Walter Rocha.

Acompanhamentos ao piano pelo professor Arnold Glueckmann.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa — Concerto de musica ligeira e de opereta no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Ilza Werneck, sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Edmundo André, Paulo Rodrigues e professor Mario de Azevedo Souza.

Programma

1ª parte — 1) M. Keyne: Ramona — Palo Rodrigues. 2) a) Pedro Cabral: Andorinha; b) Pedro Cabral: Chuva de rosas. — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello. 3) a) Laçoq: La Fille de Mme. Angot; b) Varnal: L'amour mouillé. — Canto, sra. Edmundo André 4) Lombardi: Duchesa du Bal Tabarin — Duetto do 1º acto — Sra. Anna de Albuquerque Mello e Paulo Rodrigues. 5) a) X.X.: Mi viejo amor; b) Alvarez: La partida. — Canto, senhorita Ilza Werneck. 6) Offenbach: La Perichole — Duo de Hop! La! — Srta. Ilza Werneck e Edmundo André.

Intervallo.

2ª parte — 7) a) Pedro Cabral: Quando a noite vae descendo; b) Tupynambá: Só. — Canto, Paulo Rodrigues. 8) a) F. Salinis: Mi amor; b) Moraes: Falsidade. — Canto, sra. Anna A. Mello. 9) Offenbach: Il Granadiere — Duetto — Senhorita Ilza Werneck e Edmundo André. 10) Lombardi: Duchessa del Tabarin — Valsa de Frou-Frou — Sra. Anna A. Mello. 11) Lombardi: Duchessa del Bal Tabarin — Canção da Floresta — Paulo Rodrigues. 12) Lombardi: Duchessa del Tabarin — Duetto do 2º acto — Sra. Anna A. Mello e Paulo Rodrigues.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. — Supplemento musical.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Jornal sportivo. Resultado das corridas no Jockey-Club, football, movimento geral. Ligeira homenagem ao campeão da cidade.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Heloisa B. Mastrangioli, dos srs. Georges Melot, Romeo Ghipsmann, Oswaldo Allioni, Mario de Azevedo Souza e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Verdi: Trovador — Fantasia — Orchestra. 2) a) L. Fernandez: Canção do violeiro; b) Verdi: Il Trovatores — Strida de la vampa — Canto, professora Heloisa B. Mastrangioli. 3) Wagner: Wienelmy — Parsival — Paraphrase — Sólo de violino, Romeo Ghipsmann. 4) Gabriel Fauré: Poeme d'un jour — Rencontre — Toujours — Addieu — Sr. G. Melot. 5) Beethoven: Trio — 1º Adagio cantabile — Finale presto — Professores Romeo Ghipsmann, Oswaldo Allioni e Mario de Azevedo Souza.

Intervallo.

2ª parte — 6) Korngola: La ville morte — Orchestra. 7) a) L. Fernandez: Canção do berço; b) Saint-Saens: Sanson et Dalila — Aria. — Professora Heloisa Bloem Mastrangioli. 8) Saint-Saens: Danse Macabre — Orchestra. 9) a) Ernest Chansson: Le colibri; b) André Messagen: Quand tu pesses ma bien aimée — Sr. Georges Malet. 10) H. Oswald: Sur la place — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplement musical. Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Rio de Janeiro com o concerto da professora Cecilia Rudge, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Mozart: La flute enchantée — Ouverture — Orchestra. 2) J. Masenet: Herodiade — Fantasia — Orchestra. 3) J. Massenet: Herodiade — Vision fugitive — Canto, Corbiniano Villaça. 4) C. Levadé: Rose de mai — Orchestra. 5) a) G. Fauré: Clair de lune; b) Wolf Ferrari: Quando ti vidi a quel canto apparire — Canto, professora Cecilia Rudge. 6) Wieniawski: Legenda — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 7) R. Wagner: La Walkyria — Fantasia — Orchestra. 8) R. Wagner: La Walkyria — Les adieux de Wothan — Corbiniano Villaça. 9) R. Wagner: Tannhauser — Fragmento — Orchestra. 10) R. Wagner: Tannhauser — Priere d'Elisabeth — Professora Cecilia Rudge. 9) R. Wagner: Tannhauser: Romance a l'etoile — Corbiniano Villaça. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Sociedade Radio Educadora do Brasil.
(Onda de 350 metros)

Esta sociedade irradiará hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados e trechos ligeiros por Celio de Castelmar.

Das 8,30 em deante — Programma do studio:

1ª parte — 1) Fr. Drdla: Serenade — Sólo de violino pela professora Luiza Cardoso Neves com acompanhamento da professora Aristéa de Araujo Jorge. 2) Marcello Tupynambá: Eu tenho adoração por meus olhos — Pela senhorita Nice de Araujo Jorge. 3) Paschoal Carlos Magno: Poesias — Pelo autor. 4) Rossini: Il Barbiere di Seviglia — Se il mio nome Lindoro — Pelo tenor Francisco Mangia. 5) V. Monti: Czardas — Sólo de violino pela professora Luiza Cardoso Rebello Neves acompanhada ao piano pela professora Aristéa de Araujo Jorge. 6) Paschoal Carlos Magno: Poesias — Pelo autor. 7) Alberto Costa: Cysnes — Pela senhorita Nice de Araujo Jorge. 8) Sólo de piano pela professora Aristéa de Araujo Jorge.

Intervallo.

2ª parte — 9) M. Hauser: Rhapsodia Hungara — Sólo de violino pela professora Luiza Cardoso Neves. 10) Paschoal Carlos Magno: Poesias — Pelo autor. 11) Donizetti: Elixir de amor — Pelo tenor Francisco Mangia. 12) Sólo de piano pela sra. Aristéa de Araujo Jorge. 13) Paschoal Carlos Magno: Poesias — Pelo autor. 14) A. Boito: Mefistofele — Epilogo — Pelo tenor Francisco Mangia. 15) José del Hierro: Fado — Sólo de violino pela professora Luiza Cardoso Neves. 16) Moullet: Primavera — Cantada pela sra. Tina Vita. 17) Paschoal Carlos Magno: Poesias — Pelo autor. 18) F. Lehar: Sonho de valsa — Pela sra. Tina Vita.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas da noite — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Irradiação da opera Walkyria de R. Wagner em primeira audição no Brasil, com discos cedidos gentilmente pela casa Paul J. Christoph.

EM PERNAMBUCO

Novo systema de lei de imprensa

Recife 20 (A. B.) — A policia prendeu varios distribuidores do "Diario da Manhã", não se sabendo ainda a razão dessa arbitrariedade.

POR SERVIREM NA DELEGAÇÃO EM LONDRES

Os funccionarios do Tribunal de Contas não têm direito a vencimentos em ouro

O 1º escripturario do Tribunal de Contas, José da Rocha Gomes e o auditor do mesmo Tribunal dr. Thompson Flores solicituram o pagamento em ouro dos vencimentos dos respectivos cargos, durante o periodo que serviram em Londres como delegados do Tribunal.

O ministro da Fazenda, em longo e fudamentado despacho, indeferiu a pretenção dos requerentes, uma vez que, sob nenhum aspecto, encontra a mesma amparo na legislação.

Revistas cariocas

"VIDA NOVA"

A revista de João de Abreu "Vida Nova", presta no numero de hoje uma homenagem á sra. Bébé de Lima Castro, cantora brasileira, apresentando na capa, seu retrato a côres. Bôa collaboração e magnificas gravuras dos factos da semana completam o numero.

"A MALANDRINHA"

O numero 21 dessa interessante revista das sexta-feiras, diz be mo motivo da sua grande acceitação por parte de nosso povo ledor. Illustrando a sua capa vem o retrato da srta. Almerinda Thompson, elemento de destaque na sociedade carioca. Em seu texto variadissimo de agradavel leitura, encontram-se trechos para todos os paladares.

"NUMERO..."

Esta revista popular brasileira, que em novembro proximo completa cinco annos de existencia ininterrupta, dá hoje o "Numero... 223", que, como os anteriores, constitue um magnifico repositorio de leitura bôa e variada.

A eleição da administração da Caixa da Contadoria Central — Ferroviaria —

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho designou o dia de hoje, domingo para a eleição do conselho de administração da Caixa da Contadoria, Central Ferroviaria desta capital, indicando ainda para presidil-a o membro do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Gustavo Leite.

Uma visita dos cadetes do Exercito aos aspirantes — de Marinha —

Realiza-se hoje, na ilha das Enxadas, uma recepção dos aspirantes de Marinha aos cadetes da Escola Militar. Para convidal-o para essa festa, esteve no gabinete do ministro da Marinha, o almirante Francisco Mattos, director da Escola Naval, acompanhado de tres aspirantes.

A proporção do augmento das tarifas da "Great Western"

Recife, 20 (A. B.) — Os jornaes publicam os seguintes dados, que mostram a que ponto vão as actuaes tarifas de transporte da Great Western:

Objectos da industria ceramica: majoração 500 %.

Transporte de cavallos, que era de 4$, passou a ser de 12$000.

Um kilometro de trilhos de usina: antes da majoração — 600$000; hoje, 3:500$000.

Os operarios que trabalhavam em Escada pagavam, ida e volta, 3$200. O bilhete de ida e volta foi suspenso, passando a pagar elles, por viagem, 8$000.

Uma vacca de leite pagava antigamente, entre Pesqueira e Recife, 25$000, hoje a tarifa é de 88$900; um cachoro, que pagava 2$000, entre Barreiros e esta capital, paga 23$000.

Como se não bastassem esses augmentos, a Great Western supprimiu a clausula que autorizava a franquia de 30 kilogrammas de bagagem para os passageiros de primeira classe.

Recife, 20 (A. B.) — Pouco a pouco vae tomando vulto, e reforçando sua organização, a campanha contra a elevação das tarifas da Great Western.

A firma Pinto Ferreira & Cia. grande exportadora de alcool, communicou ao "Diario da Manhã" que pagou pelo despacho de 14 toneis vasios a quantia de 122$500, quando pagava antes apenas 4$800. O augmento é pois na proporção de 2.552 %.

E' opinião geral que se trata de um dos maiores escandalos dos muitos que se têm verificado no Brasil.

Victima de accidente no trabalho, falleceu no Prompto — Soccorro —

O operario Sebastião dos Santos Martins, portuguez, com 56 annos de edade, casado, morador no palneario da Urca, socio da firma Manoel dos Santos Martins & Cia., estabelecida, na praça Mauá, com uma casa de petrechos para automoveis, ali foi, hontem, victima de um accidente, manejando um apparelho de soldagem, o qual veiu a explodir.

Attingido pelos estilhaços do apparelho e ainda pela agua que fervia, soffreu queimaduras e ferimentos pelo corpo todo.

Em consequencia da explosão tambem ficaram feridos, porém, levemente, o chefe da firma, Manoel Martins, residente á rua Saccadura Cabral n. 195.

O operario Sebastião, medicado pela Assistencia, veiu a fallecer no Hospital do Prompto Soccorro. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR BONDE

O menino Lupercio, de 9 annos de edade, filho do operario Luiz Dizerick, morador á rua Maria do Carmo s/n, em Irajá, ao tomar um bonde da linha de "Praia Formosa", na rua de Santo Christo, perdeu o equilibrio e caiu, ficando sob as rodas do carro motor, com o pé direito fracturado e contundido.

Conduzido em ambulancia ao Posto Central da Assistencia, de lá o removeram para o hospital do Prompto Soccorro.

O presidente da Republica visitou diversos serviços — navaes —

Hontem, pela manhão presidente da Republica visitou diversas dependencias da Marinha centro de importantes trabalhos navaes.

Eram cerca de 9 horas, quando s. ex. em companhia do ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, do director do Arsenal, almirante Fonseca Rodrigues e de outras autoridades navaes, iniciou o exame nos novos serviços que ali vêm sendo executados.

Dali passou á ilha das Cobras, demorando-se longamente visitando os grandes trabalhos de construcção dos diques e installações accessorios ao seu bom funccionamento.

Nessa parte de sua excursão matinal foi o presidente sempre acompanhado pelo commandante Thiers Fleming, director technico das obras do novo Arsenal e Affonso Camargo, commandante do Regimento Naval além de o ser tambem por officiaes desse regimento, engenheiro e funccionarios da Companhia Importadora de Santos, que empreitou os trabalhos.

Terminada sua visita á ilha das Cobras, esteve ainda a bordo do destroyer "Rio Grande do Norte", na ilha fiscal e na Directoria de Armamento, na ponta da Armação, em Nictheroy, onde permaneceu até a tarde.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 10:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 14 — 16 — 101 167 — 139 334 — 571 — 639 — 1111 — 1454 — 1587 — 1707 — 1941 — 2150 — 2491 — 2611 — 2760 — 3057 — 3269 — 3808 — 3678 — 3743 — 3894 — 7996 — 4292 — 8701 — 8949 — 9577 — 10.144.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 33 — 209 — 1146 — 4031 — 6526 6570 — 8049 — 8582 — 9674.

Por interromper o transito — Autos numeros: 177 — 4071 — 213 — 218 — 267 — 313.

Por abandono — Autos numeros: 31 — 6143.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 55 — 1321 — 2842 3766 — 6664 — 6792 — 6794 — 8112 — 8012 — 8166 — 9815 — 9919.

Por transitar depois da hora regulamentar — Auto n. 289.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 300 — 1180 — 2817 — 1025.

Por contra a mão — Autos numeros: 1072 — 6302.

Lanternas apagadas — Auto numero 1572.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 1719 — 4335 — 4932 — 8389.

Por descarga aberta — Auto numero 2713.

Recusar passageiros — Auto numero 3786.

Por circular para angariar passageiros — Auto n. 7093.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Antonio Honorio, Antonio Ignacio Henriques, Olavo Gusmão, Dagoberto Cruz, Evald Leonz, Octavio Lima, Manoel Augusto Barreiras, Mario Sebastião da Costa Monteiro, José Luiz de Mello e João Alves de Oliveira.

Prova pratica — Antonio Leite de Oliveira e João Belmiro Dias.

Prova regulamentar — José Timotheo de Lima, Joaquim Aganto Moças e Joseph Strasse.

Turma supplementar — Manoel Ferreira, José Joaquim de Figueiredo, Francisco Dias de Lima, Joaquim Pires e Antonio José.

Chamada para amanhã, ás 9 e meia horas — Henry Lawrence Dalemain Wheatley, João de Oliveira Braz, Manoel Carvalho, Luiz de Souza, Armando Gomes Pereira, Antonio Bastim Gama, Fernando Riedy do Nascimento Silva, Julio Moraes Guimarães, José Alves Trindade e Leonardo Augusto Medeiros.

Prova regulamentar e pratica — José Pereira de Abreu.

Prova pratica — João Baptista Alvarenga e Camillo Cerdeira.

Prova regulamentar — João Secundo Sobrinho, Antonio Ferreira Vieira e João Gomes Sobrinho.

Turma supplementar — Abilio Francisco de Sá, Arthur Pinto de Souza, Custodio Pereira de Figueiredo e Eduardo da Conceição Martins.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Abre-se concurso para uma canção popular de propaganda do paiz

Lisbôa, 20 (U. P.) — O governo abriu um concurso para a composição de uma canção popular destinada á propaganda do paiz, sendo utilizada para a sua divulgação a Graphonola TSF.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Falleceram: nesta capital, o industrial Antonio Mendes, e no Porto, o capitalista Joaquim Vieira Souto.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Um incendio destruiu em Famalicão o predio de Alexandre Fernandes de Azevedo.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Falleceram em Alqueidão Serra o padre Julio Pereira Roque; em Ermezinde o industrial Alberto Souza e em Vieira do Minho o proprietario José Casimiro Pereira.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Victimas de um desastre em Chaves morreu o menor José Rodrigues, filho do sr. Manoel Rodrigues, ausente na Argentina.

Lisbôa, 20 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou um decreto permittindo o funccionamento das Faculdades de Letras do Porto e de Pharmacia de Coimbra e da Escola Normal Superior de Coimbra, durante 1928 e 1929, para alumnos que frequentaram o passado anno lectivo.

Lisbôa, 20 (U. P.) — O investigador portuguez sr. Penha Sarilva publicou um livro demonstrando que Christovão Colombo nasceu e foi baptisado em Portugal.

Lisbôa, 20 (U. P.) — O "Jornal de Noticias", do Porto publica a biographia, acompanhada de elogios, do sr. Zeferino de Oliveira, residente no Rio de Janeiro, pelo motivo, de ter doado 50 contos para o Hospital de Misericordia de Pennafiel.

Lisbôa, 20 (U. P.) — O Tribunal de Lisbôa condemnou ao pagamento de multas suspendendo a pena de prisão, a seis individuos implicados na venda e uso clandestino de cocaina e opio.

Lisbôa, 20 (A. A.) — O "Diario de Lisbôa" publicou um artigo assignado pelo official de marinha Augusto Osorio, suggerindo que Portugal preste ao sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil, uma homenagem perduravel, que possa significar, em todo tempo, o eco que encontrou aqui a attitude do chanceller brasileiro em prol do idioma portuguez.

Lisbôa, 20 (A. A.) — Falleceu hoje o actor Alfredo Santos.

Lisbôa, 20 (U. P.) — O sr. Freire de Andrade melhorou consideravelmente no seu estado de saude.

Lisbôa, 20 (U. P.) — Escasseia a carne em Lisbôa, originando a alta de preço do peixe.

Lisbôa, 20 (U. P.) — O ministro da Guerra ordenou a fundição de uma palma de bronze para depôr no tumulo do Soldado Desconhecido, em Paris no dia 10 de novembro.

Lisbôa, 20 (U. P.) — O avião Vickers n. 2, que foi reparado, aterrou bem em Beira.

OS MINERAES E O ORGANISMO HUMANO

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Não serão jogados em Paris os finaes da taça Davis de — 1929 —

Paris, 20 (U. P.) — A Federação Franceza de Lawn Tennis decidiu que as provas finaes da Taça Davis em 1929, sejam jogadas no estrangeiro, devido ás taxas cobradas pelo governo.

E' provavel que se realizem em Bruxellas.

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Entrevistado pela United Press, o golfista argentino José Jurado declarou que actualmente não se realizará nenhum campeonato sul-americano de golf, conforme fôra annunciado.

O unico torneio que será disputado brevemente é o campeonato de amadores do Centro da Republica, marcado para os dias 27 e 28 do corrente com a participação dos jogadores do interior do paiz.

UMA GRANDE DATA DO SUMMO PONTIFICE

Vae ser commemorado com um programma completo o quinquagesimo anniversario da sua ordenação

Roma, 20 (U. P.) — O Instituto Catholico de Actividade Social nomeou uma commissão para organizar o programma da celebração do quinquagesimo anniversario da ordenação sacerdotal do Papa Pio XI. As celebrações começarão no dia 20 de dezembro, embora a data do anniversario seja a 21. O Pontifice celebrará uma missa na Basilica de S. Pedro perante milhares de peregrinos de toda a Italia e do exterior. O novo edificio do Seminario Lombardo, de que o Papa foi alumno e que foi construido com um donativo seu, será inaugurado no dia 20 de dezembro.

A JUSTIÇA PARTIDARIA — DO FASCIO —

Embora sem prova do que lhe era imputado, o ex-deputado Maffi terá que cumprir cinco annos de domicilio forçado

Roma, 20 (U. P.) — O ex-deputado Maffi foi hontem absolvido pelo Tribunal Militar Especial, sob a allegação de que as accusações formuladas contra elle não estavam sufficientemente provadas. Terá, porem, que cumprir uma pena de cinco annos de domicilio forçado. O seu companheiro Isidoro Azario foi sentenciado a dez annos de prisão no Asylo de Loucos Delinquentes.

O orçamento geral do Chile

Santiago, 20 (A. A.) — A commissão mixta já entregou á Camara dos Deputados o projecto de orçamento geral da Republica.

No projecto, a despesa é fixada em 1.071.022.841 pesos, assim discriminados:

Presidente da Republica e Congresso, 12.053.952; Ministerio do Interior, 133.851.343; Ministerio das Relações Exteriores, 17.557.480; Ministerio da Fazenda, 412.027.454; Ministerio da Educação Publica, 145.029.600; Ministerio da Justiça, 26.236.362; Ministerio da Guerra, 112.724.585; Ministerio da Marinha, 114.915.815; Ministerio do Fomento, 55.896.020; Ministerio do Bem-Star Social, 40.730.230. Total, 1.071.022.841.

A Receita é calculada em pesos 1.123.291.500, resultando, dessa maneira o superavit de pesos.... 52.268.659.

CONDESSA DE FRONTIN

Celebra-se u'a missa por sua alma em Paris

Paris, 20 (A. A.) — Com grande concorrencia, realizou-se esta manhã a missa de setimo dia em intenção da alma da Condessa de Frontin mandada celebrar pelo dr. Alvaro Werneck e senhora e pelo commandante Dodsworth Martins, addido naval á embaixada do Brasil, parentes da pranteada extincta.

Está crescendo a população — de Milão —

Milão, 20 (U. P.) — O Departamento de Estatisticas annunciou que a população desta cidade no fim de agosto passado era de 942.875 almas, ou seja um augmento de quasi 20.000 habitantes em relação ao mesmo periodo de 1927.

DIAMANTINA EM FESTAS

A sessão de encerramento do Congresso das Municipalidades do Norte de Minas

(Do nosso enviado especial em data de 17) — O Congresso das Municipalidades do Norte de Minas encerrou, hontem, os seus trabalhos. A sessão de encerramento teve, como a da installação, uma concorrencia extraordinaria: membros do Congresso, representantes de todas as classes sociaes de Diamantina, representantes da imprensa e muitas familias.

Votadas as theses restantes, em numero de duas, pediu a palavra o deputado Ignacio Murta. O representante do Norte de Minas no legislativo estadual, depois de salientar as vantagens que advirão do Congresso propõe, em nome da assembléa, que se consigne em acta um voto de applausos á mesa, pela maneira distincta com que dirigiu os trabalhos. Segue-se com a palavra o deputado federal Camillo Prates, que se congratula com o Congresso pelos trabalhos que seguiram o seu curso normal e sereno, na elaboração do ponto de vista de bem servir os interesses da collectividade, sem partidarismo e interesse regional. Salienta o resultado que delles advirão e declara que se sente feliz por não cogitar o Congresso, nas suas theses, da autonomia municipal, que é perfeitamente segura e estavel, ninguem mais duvidando della.

Propõe um voto de grande agradecimento a Diamantina, pela sua hospitalidade fidalga, que está nas tradições do seu grande povo. Por proposta do deputado estadual Badaró Junior, o voto de applauso foi approvado por acclamação.

O presidente da Camara de

Dr. Virgilio Alves Mauricio

Diamantina e congressista, sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, ergue-se e, em nome do povo da sua terra, agradece o gesto da assembléa e propõe, por entre applausos, que o futuro Congresso das Municipalidades do Norte se reuna em época opportuna e não

Palacete do sr. José Neves Sobrinho, onde se hospedaram o presidente de Minas, o secretario das Finanças, dr. Gudesteu Pires e o secretario da Segurança Publica, sr. Bias Fortes

remota, na prospera cidade de Montes Claros.

O presidente do Congresso, senador Alfredo Sá, vice-presidente do Estado, nomeia uma commissão que deverá rever os trabalhos do Congresso, organizando em seguida os seus annaes. Tal commissão ficou constituida dos srs. Camillo Prates, Joaquim Tolentino, Caio Nelson e Alfredo Sá, indicado pela assembléa.

O presidente declara encerrados os trabalhos do Congresso e convida os congressistas a acompanhal-o, ás 20 horas, num enthusiastico viva ao Norte de Minas.

O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES, SEGUNDO UM DOS SEUS MEMBROS

O dr. Marciano Alves Mauricio foi o representante do municipio de Montes Claros no Congresso das Municipalidades do Norte de Minas.

Pedimos-lhe as suas impressões sobre os resultados do Congresso e elle nos disse:

— "As scintillações da intelligencia a harmonia de pensamentos, a elevação de sentimentos affectivos, o altruismo, o patriotismo emfim, que presidiram a analyse e o cotejo dos mais palpitantes problemas que interessam ao Norte de Minas; a finalidade sympathica que tiveram os representantes das diversas municipalidades na discussão dos projectos e suggestões apresentadas no Congresso, sem preoccupação pessoal ou regionalista, a orientação sabia que imprimiram as cogitações e estudo das theses suggeridas e apresentadas; o interesse, o devotamento, o ardor patriotico de todos os congressistas em discutir e ventilar as medidas suggeridas como necessidades mais palpitantes do Norte de Minas; a confiança, que bem merece as palavras cheias de patriotismo proferidas pelo presidente de Minas na realização effectiva e no cumprimento exacto de todas as medidas suggeridas e propostas no governo pelo Congresso e compativeis com o nosso orçamento; de tudo e por tudo isto, afigura-se-me em meu espirito que o Congresso das Municipalidades do Norte de Minas, reunido em Diamantina, reivindicará para a vasta e opulenta região do Norte de Minas uma phase auspiciosa de progresso sempre crescente, despertando todas as energias amortecidas, fazendo desabrochar para este recanto predestinado de Minas, os fervorosos sentimentos de amor, do nosso esplendoroso Brasil".

ULTIMA HORA

EXPLOSÃO DE UMA VELHA RIXA ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO E DA POLICIA — MILITAR —

A' hora em que encerravamos a presente edição, chegavam ao Posto Central de Assistencia quatro militares feridos em consequencia de um conflicto que teve inicio no Leblon e terminou em Botafogo.

O facto teve origem numa velha rixa entre soldados do Exercito e da Policia Militar, que frequentam o Bar Leblon. O conflicto surgiu all, onde ficaram feridos João Fernandes Nepomuceno, branco, 27 annos, solteiro, brasileiro, pertencentes á 2ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, n. 136, ferido com duas facadas nas costas, do lado esquerdo; Luiz Valença, preto, de 22 annos, solteiro, brasileiro, pertencente ao 3º regimento de infantaria, n. 152, da companhia de metralhadoras do Exercito, ferido a faca no thorax; e Joaquim Moura, de 29 annos, branco, solteiro, brasileiro, praça do 2º batalhão da Policia Militar, com dois ferimentos produzidos por bala, na perna esquerda.

Fugindo do local dos acontecimentos, ao passar, de automovel em frente, ao Cinema Guanabara, na esquina da rua da Passagem e Avenida Beira-Mar, João Corrêa da Silva, de 24 annos, solteiro, brasileiro, soldado n. 144 do 3º regimento da 3ª companhia de metralhadoras do Exercito, foi baleado na perna por um soldado de policia.

Todos esses homens foram medicados na Assistencia e, em seguida, se recolheram aos hospitaes das suas respectivas corporações.

Effectuaram-se varias prisões.

Brigaram, cairam e contuudiram-se

Acompanhado de um policial, compareceu, hontem ao Posto Central de Assistencia o alfaiate Aderito Magalhães, de 20 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua dos Cajueiros n. 36, o qual apresentava luxação na região escapulo-humeral direita.

Aderito brigou, na esquina das ruas Marechal Floriano e Conceição, com o operario Americo Rodrigues Soares, portuguez, de 21 annos, solteiro, residente á rua Senhor dos Passos n. 154. Os dois homens, durante a luta corporal, cairam ao sólo, tendo o alfaiate sido preso e autuado na delegacia do 3º districto. Americo, que fugiu, ficou ferido na cabeça.

ULTIMAS DO SPORT

Annibal Fernandes venceu Kid Simões

Assistida pelos srs. Ramiro Ribeiro da caravana luso-brasileiro e d. Ramiro Pintado, consul hespanhol realizou-se hontem a luta entre Annibal Fernandes e Kid Simões.

O seu desfecho deixou muito a desejar, pois Kid contra prescripções medicas por se achar doente e com bastante febre, relutou em pisar o ring, para ao setimo round o seu segundo atirar a toalha no ring, evitando assim que elle fosse K. O.

E' inacreditavel que se permitta um encontro dessa natureza, mas a verdade é que elle foi realizado.

As demais lutas tiveram o resultado que segue.

Isidro Sá x C'd Barreto — Venceu Isidro K. O. no segundo round.

Muzzi x Spinelli — Venceu aquelle aos pontos.

Sobral x Calixto — Venceu Sobral aos pontos.

Tobias Biana x José Bonifacio — Semi final, eliminatoria para conquista do campeonato dosmédios — Venceu Biana por K. O. technico no quarto round.

O CRIME DE PISTONE

Chegam a S. Paulo dois irmãos de Maria Féa

São Paulo, 20 — (A. B.) — O sensacional crime da mala acaba de ser accrescido de mais um capitulo com a chegada hoje a Santos dos irmãos de Maria Féa, a bordo do "Cabo Palos". São elles José e Esther.

Logo no seu desembarque nesta capital seguiram para a delegacia, de onde se dirigiram para a delegacia regional. Nas declarações de Esther, feitas perante o delegado regional, a irmã de Maria Féa, disse que sempre a avisára de que Pistone era um pessimo sujeito, pois presentira ha muito, de que algo de terrivel succederia.

Accrescentou que Pistone foi processado em Rosario de Santa Fé por crime de estellionato. Disse ainda que o criminoso nunca fazia a barba por si, de modo que a navalha servida para cortar as pernas da victima, foram adquiridas para tal fim. Quando Pistone abandonou a Argentina para o Brasil, não avisou a ninguem de sua viagem.

São Paulo, 20 — (A. B.) — Os irmãos de Maria Féa, chegados á noite a esta capital, foram conduzidos ao gabinete do delegado da Segurança Pessoal. José e Esther achavam-se visivelmente abatidos, o que levou o sr. Carvalho Franco a adiar seu interrogatorio para a proxima segunda-feira, á 1 hora da tarde.

Palestrando com os jornalistas no gabinete de investigações, os irmãos Féa, adeantaram, todavia, que o casamento de Pistone e Maria foi effectuado contra a vontade dos parentes desta, em virtude dos pessimos precedentes do criminoso.

Pistone não só esteve envolvido em casos policiaes na Argentina, como em seu proprio paiz onde andou ás voltas com a policia. A familia de Maria Féa só teve noticia do occorrido por intermedio das noticias publicadas pelos jornaes portenhos, que a abalaram profundamente. Os irmãos da victima, estão perfeitamente ao par de quanto foi publicado sobre o sensacional crime, tendo José adeantado, que certo jornal do Rio publicou ampla informação photographica sobre os seus parentes, mas que taes photographias não são authenticas.

O irmão de Maria Féa é um joven de apparencia robusta e nas declarações que prestou á imprensa, disse que o estado de sua progenitora é entristecedor.

AS ELEIÇÕES DE D. PEDRITO

Porto Alegre, 20 (A. A.) — O Superior Tribunal do Estado acaba de julgar validas as eleições realizadas em D. Pedrito, annullando assim o acto do Conselho daquella localidade.

PELOS CLUBS

Orphеão Portugal — Raras vezes temos tido occasião de observar energias ferreas como as que possuem os membros da commissão dos "Firmes", filiada actualmente a esta sociedade. E' que os seus componentes se desdobram em mil e uma actividades, para o baile que promettem realizar no dia 3 de novembro proximo. Toda a confortavel séde, interna e externamente, será profusamente ornamentada e illuminada, sendo que aos convidados officiaes os "Firmes" offerecerão excellente Jazz-Band, das 21 ás 4 horas da manhã, impulsionará as dansas, que, estamos certos, transcorrerão animadas. Esta commissão, compõe-se dos seguintes membros: Presidente, Guilherme de Souza; vice, José Duarte; 1º Secretario, Antonio Ferreira, 2º Secretario; José S. Martins, 1º Thesoureiro; Lino S. de Almeida; 2º João Baptista; Procurador, Armando Junqueira.

Dados os preparativos, podemos desde já dizer que a festa do dia 3 de novembro excederá a todas as espectativas que se possam imaginar.

Os convites podem ser solicitados durante a noite na séde das 19 ás 23 horas.

— No da 28, será realizada nesta sociedade uma tarde dansante das 18 ás 24 horas, abrilhantada por um esplendido Jazz Band. Será exigido o trajo completo, recibo corrente e a carteira de identidade. E' esta a segunda festa mensal, que organiza a directoria de tão distincta aggremiação, á qual não faltarão associados que com suas familias irão divertir-se em um tão bello ambiente.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Accacio Augusto Pereira, socio desta sociedade e ex-director. Figura de elevado prestigio no mundo recreativo, por certo hoje não lhe serão regateados abraços dos seus innumeros amigos.

Commissão dos Vascainos — Na séde da Banda Portugal, a que é filiada, realiza essa commissão, no proximo dia 4 de novembro, um grandioso baile, commemorativo da passagem do terceiro anniversario de fundação. Uma orchestra de professores orientará as dansas ininterruptamente, entre 6 da tarde e meia noite.

Assignado pelo sr. A. C. de Margarid, respectivo secretario, recebemos gentil cartão de ingresso.

Orphеão Portuguez — No dia 4 do mez vindouro, realiza esta sociedade artistica da rua dos Andradas mais uma tarde-noite dansante, das 19 ás 24 horas, com o concurso de um afamado jazz-band.

A directoria chama a attenção dos associados de que os convites são intransmissiveis, afim de evitar dissabores da parte dos mesmos.

— A directoria pede com o maximo empenho a comparencia de todos os orpheonistas na séde social, 2ªfeira, 22 do corrente, ás 20 horas, afim de tratar-se de interesses sociaes.

Reino de Siva — Em commemoração á passagem do seu decimo anno de fundação, realiza esta conceituada agremiação da rua Senador Pompeu, 246, uma grandiosa soirée dansante, no dia 23 do corrente, no "Palacio". Um orchestra de professores animará as dansas até alta madrugada.

Assignado pelo sr. José Vicente Ferreira, antigo e activo secretario do Reinado de Siva, recebemos amavel officio-convite.

Recreio de Santa Luzia—Em homenagem ao nosso collega de imprensa Oliveira Herencio, realiza hoje esta agremiação, um baile, que terá inicio ás 4 horas da tarde, quando será servida aos convidados uma succulenta peixada á bahiana, seguindo-se animadas dansas, com o concurso de uma orchestra de professores.

Firmado pelo respectivo secretario, recebemos amavel cartão de ingresso, tendo ainda a directoria enviado gentil officio-convite ao Centro de Chronistas Carnavalescos.

Falleceu o senador italiano

Roma, 20 (U. P.) — Communicam de Saluzzo, o fallecimento do senador Marco di Saluzzo.

Outras notas commerciaes

Caixa de Estabilização

BALANÇO SEMANAL

A direcção da Caixa de Estabilização forneceu-nos o seguinte balancete semanal:

OURO EM DEPOSITO:

Existencia nesta data:

Libras esterlinas £ 6.944.483-...	282.502:553$160
Dollars americanos u$s 47.656.517,50	398.360:831$100
Francos francezes frs. 9.029.610,00	14.563:860$900
Marcos allemães 2.058.200,00	4.098:370$190
Pesetas 726.010,00	1.170:981$530
Réis brasileiros 13.450$000	61:427$070
Outras moedas	320:963$310
Total em moedas	701.078:987$260
Em barra de ouro fino 17.441:817gr,889	96.898:987$770
Total	797.977:975$030
NOTAS EM CIRCULAÇÃO:	
De diversos valores	797.977:500$000
Importancia paga em moeda divisionaria	475$030
Total	797.977:975$030

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1928.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

CONCORDATAS

O juiz da 4ª vara civel deferiu, hontem, a concordata preventiva proposta pela A Corporação Brasileira de Industrias Pharmaceuticas Ltd., com séde á rua Benedicto Ottoni n. 51, para o pagamento de 21 °|° de seus creditos, em tres prestações eguaes e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes da homologação. Foram nomeados commissarios os credores Cintra Silveira & Cia., Antonio D. de Castro e Heitor Gomes & Cia.

— O juiz da 6ª vara civel nomeou commissario, em substituição, da concordata de René Levy, Boschen & Cia., o credor Banco Commercial e Industrial de Minas Geraes.

ASSEMBLÉA

Presidida pelo juiz da 3ª vara civel, realizou-se hontem a reunião de credores da fallencia de Ribeiro & Ferreira. Feita a chamada dos credores, foi lido e approvado o relatorio. A firma fallida offereceu, legalmente apoiada, uma concordata extinctiva, para o pagamento de 3 °|° de seus creditos após a sentença homologatoria. Não havendo credores embargantes, o juiz mandou que os autos fossem á sua conclusão para proferir a respectiva sentença.

REIVINDICAÇÃO

O juiz da 4ª vara civel julgou procedente, hontem, a reclamação reivindicatoria de Gaspar Ribeiro & Cia., contra a massa fallida de Costa & Azevedo.

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente:

Em ouro	262:219$394
Em papel	295:954$606
Total	558:174$000
Renda de 1 a 20 do corrente	12.018:197$877
Em igual periodo de 1927	7.290:457$294
Differença a maior em 1928	4.727:740$583

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 22 a 28 do corrente:

Café, kilo	2$960
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Aguardente, litro	1$020
Alcool, litro	2$451
Carne secca, kilo	1$050

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Imposto de 7 % e viação sobre café

Arrecadação do dia 20	25:494$800
De 1 a 20 do corrente	737:092$900
Em egual periodo do anno passado	1.849:360$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19

Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	10.15	10.15
Para entrega em dezembro	10.20	10.20
Para entrega em fevereiro	10.25	10.25
Mercado	Estavel	Estavel
Rosario — Typo Barletta, para o Brasil	10.60	10.65
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,14,87	1,15,25
Para entrega em março	1,20,00	1,20,25

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas, no Districto Federal, no periodo de 1 a 17 de outubro corrente, foram as seguintes: algodão em pluma, 8.428 fardos; arroz, 85.194 saccos; assucar, 69.833 saccos; azeite de oliveira, 4.008 caixas; bacalhão, 1.220.660 kilos; banha, 1.482.030 kilos; batatas, 2.843 kilos; carne de porco salgada, 216.675 kilos; carne secca e xarque, 8.467 fardos; cebolas, 241.427 kilos; farinha de mandioca, 24.861 saccos; farinha de milho, 15.678 kilos; farinha de trigo, 6.668 saccos; feijão, 18.896 saccos; leite condensado, 452 caixas; manteiga, 166.096 kilos; milho, 53.940 saccos; peixes conservados, 130.070 kilos; polvilho, 41.820 kilos; sabão, 13.770 kilos; bal, 7.014.956 kilos; sebo, 194.138 kilos; tapioca, 74 saccos; toucinho, 63.157 kilos, e trigo em grão, 14.209.898 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS D EHONTEM

De Santos, vapor nacional "Tupy"; a Affonso Silva.

De Philadelphia e escs., vapor americano "West Zubolen"; á Agencia Americana de Vapores.

De Barry Dock, vapor inglez "Temple Lane"; a Wilson Sons & Cia.

De Hamburgo e escs. vapor allemão "Aragonia"; a Theodor Wille & Cia.

De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcek"; a A. Camara & Cia.

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Florida"; á Companhia Commercial e Maritima.

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Brasilian Prince"; a Houlder Brothers & Cia.

De Aruba, vapor inglez "San Zeferino"; á Companhia Anglo-Mexicana.

De Antuerpia e escs., vapor hollandez "Alphard"; a El. Johnston & Cia.

De Itaituba e escs., vapor nacional "Carangola"; a Lage Irmãos.

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaquicé".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Itaipava".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuhy".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Cavour".

Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Plutarch".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Beachcliffe".

Para Genova e escs., vapor francez "Florida".

Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Raul Soares".

Para Macáo e escs., vapor nacional "Una".

Para S. João da Barra, hiate-motor "Maria".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Brasilian Prince".

Para Nova Orléans e escs., vapor americano "West Segovia".

Para Santos, vapor inglez "San Florentino".

Para S. Vicente, vapor inglez "Crosshell".

Para Antonina e escs., hiate-motor "Alayde".

Uma terrivel explosão na cidade argentina de Cordoba

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Communicam de Cordoba que no centro dessa cidade se deu hoje terrivel explosão em um deposito de inflammaveis, determinando violento incendio que ameaça destruir todo o quarteirão.

As primeiras informações dizem que o numero de feridos é de dez, mas acredita-se seja muito maior.

O sr. Mussolini ouve uma exposição das operações na — Cyrenaica —

Roma, 20 — (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini recebeu hoje em audiencia o general Mezzetti, que lhe fez uma exposição detalhada das ultimas operações militares na Cyrenaica.

Mais ouro da Argentina a ser exportado para o Brasil

Buenos Aires, 20 — (U. P.) — Os bancos Francez e Italiano e The Royal Bank of Canadá retiraram da Caixa de Conversão a somma de cincoenta mil libras esterlinas, cada um, destinada á exportação para o Brasil.

Não é verdade que Macdonald houvesse sido salvo

Plymouth 20 (U. P.) — As autoridades de Newlyn, desmentem a noticia de que um navio de pesca tivesse soccorrido o aviador Mac Donald, como fôra publicado, sem a devida confirmação.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	92$000 a	96$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	76$000 a	80$000
Arroz especial, 60 kilos	88$000 a	92$000
Arroz superior, 60 kilos	80$000 a	82$000
Arroz bom, 60 kilos	72$000 a	75$000
Arroz regular, 60 kilos	65$000 a	70$000
Alfafa nacional, kilo	$580 a	$603
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a	140$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	108$000 a	110$000
Batatas nacionaes, kilo	$400 a	$600
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a	$950
Banha, caixa	160$000 a	172$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$100 a	2$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$100 a	3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	1$000 a	2$500
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a	2$400
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$500 a	2$400
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a	17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$300 a	15$000
Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre	62$000 a	67$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	44$000 a	50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão branco commum, nac., 60 ks.	70$000 a	75$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	72$000 a	80$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	45$000 a	60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	58$000 a	65$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	25$000 a	26$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	20$000 a	23$000
Toucinho, kilo	2$300 a	2$400
Toucinho paulista (Bacon) kilo	3$000 a	3$100

SECÇÃO LIVRE

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL COMMUNICA A'S PRAÇAS DO INTERIOR

que não tem nenhum empregado com o nome de Otto Steinert e que não se responsabiliza por pagamentos feitos a esse individuo ou a quaesquer outros que não apresentem documento devidamente assignado pelos seus representantes legaes, com a necessaria autorização. (D 24996)

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral Extraordinaria, realizada em 19 p. findo, convido os Snrs. Associados quites a comparecerem a Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se em continuação, em nossa séde Social, segunda-feira proxima dia 22, ás 20 horas, exclusivamente para leitura, discussão e approvação da redacção final dos Estatutos Sociaes.

Dio de Janeiro, 20 de Outubro de 1928.

(a) — **Horacio Picorelli**, Secretario da Assembléa. (17462)

1.º DISTRICTO

Dr. Ataliba Corrêa Dutra para intendente municipal

A directoria da Associação dos Retalhistas de Carne Verde, interessando-se nas proximas eleições para renovação do Conselho Municipal, em homenagem ao seu prestimoso socio honorario dr. Machado Coelho, deputado federal, recommenda aos seus collegas, consocios e amigos, que suffraguem na eleição de 28 do corrente, o nome do dr. Ataliba Corrêa Dutra. (25887)

CASA DOS ARTISTAS

Av. Gomes Freire, 114 — terreo

CONSELHO DELIBERATIVO

Sessão publica e extraordinaria 2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os Srs. Conselheiros regulares para a sessão publica e extraordinaria do Conselho Deliberativo, a se realizar segunda-feira proxima, dia 22 do corrente, depois dos espectaculos e com a seguinte Ordem do dia

a) Pronunciamento sobre o pedido de demissão do Presidente da Directoria.

b) Pronunciamento sobre o ingresso de um socio iniciador na cathegoria de socio effectivo.

c) Pronunciamento sobre o ingresso de novos elementos de theatro no quadro social.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1928.

O 1º Secretario, **Candido Nazareth**. (D 17442)

BENEFICENCIA PORTUGUESA

Agradecimento ao Illm. Sr. Dr. Oscar Alves

Não posso deixar de tornar publicos os meus sentimentos de viva e profunda gratidão ao Dr. Oscar Alves, medico distincto em quem correm parelhas a gentileza e a proficiencia, pelo carinho que sempre e inalteravelmente me dispensou, durante o tempo em que, aos seus excellentes cuidados e em tratamento de grave enfermidade de que fui acommettido, permaneci no hospital da Beneficencia Portugueza.

Aos enfermeiros, Sr. Manoel Queiroz, encarregado de meus curativos — habil, cuidadoso e amavel — e Sr. Secundino — sempre prompto em attender-me com solicitude — torno extensivo este meu agradecimento.

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1928.

Antonio Joaquim de Sêllos (D 27073)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

81, Rua do Lavradio, 91

(Edificio Proprio) (16999)

Assembléa Geral Extraordinaria, sexta-feira, 26 do corrente ás 20 1|2 horas para discussão e votação do projecto de reforma de varias disposições dos Estatutos.

Secretaria, 20 de Outubro de 1928. Dr. **Carlos Freire Seidl** — 1º Secretario.

O referido projecto de reforma acha-se nesta Secretaria á disposição dos Srs. associados, que poderão apresentar suas suggestões até o dia 25 do corrente.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS ESTRADA DE FERRO CENTRAL BRASIL

Assembléa geral ordinaria em continuação

Não tendo a assembléa geral ordinaria, reunida em 14 do corrente para leitura, discussão e approvação dos relatorios apresentados pela commissão fiscal de exame e pela directoria concluido os seus trabalhos, de ordem do sr. Presidente convido os senhores socios quites e em goso dos direitos sociaes, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em continuação, hoje domingo, 21 do corrente, na séde social, á rua Visconde de Itauna n. 25, ás 11 horas da manhã, para conclusão dos trabalhos iniciados — isto é, leitura, discussão e approvação dos relatorios apresentados pela commissão fiscal de exame e pela directoria.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil. Em 15 de outubro de 1928. —**Ach. Cesar Burlamaqui**, 1º secretario (D 24936)

O progresso da Capital Federal

Acaba de se organizar nesta capital a COMPANHIA BRASILEIRA DE REPARAÇÕES SANITARIAS, com o fim de attender no espaço de UMA HORA, a qualquer chamado dos seus assignantes, para toda a especie de reparações no material sanitario das residencias, hoteis, collegios, hospitaes, restaurantes, bars, cervejarias, etc., etc.

Nos Estados Unidos da America do Norte|e na Inglaterra existem Companhias poderosas neste genero e neste mesmo sentido, está funccionando uma na cidade de S. Paulo.

A nossa organização obedece exactamente ao mesmo programma, de fórma que todo o publico do Rio de Janeiro deverá inscrever-se na nossa Companhia, para ter direito a manter sempre em ordem os seus apparelhos sanitarios.

Para as casas commerciaes ou de residencia, as taxas são as seguintes:

a) — Reparação d e todas as torneiras de agua, fogões a gaz, caixas de descarga, desobstrucção dos cannos das pias e banheiros, mensalidade. 5$000

b) — Todos os serviços do item "a" e mais o aquecedor para banho, responsabilisando-nos pelo concerto que não exceda a 50$, mensalidade. 8$000

c) — Todos os serviços dos itens "a" e "b" e mais a desinfecção dos cannos das pias e banheiros e pequenos reparos na installação electrica, mensalidade. 10$000

Os hoteis, collegios, hospitaes, restaurantes, bars, cervejarias, etc. etc., terão taxas especiaes, segundo as suas capacidades.

Inscrevam-se sem perda de tempo e peçam prospectos e instrucções á

Companhia Brasileira de Reparações Sanitarias

Rua Uruguayana, 43 - 1º andar

Telephone Central 0416

Officinas proprias em diversos bairros da cidade

COMECE HOJE MESMO

À FAZER SUAS COMPRAS

A Prazo EM 10 Prestações!...

Nas duas GRANDES CASAS

ARMAZENS GOMES

34 RUA RAMALHO ORTIGÃO 36

Antiga Travessa S. Francisco de Paula

— E —

Casa Manchester

Ruas Gonçal Dias 5 e Uruguayana 5....

SEDAS

Tecidos finos - Armarinhos

CAMA E MESA

Roupas brancas para senhoras e novidades. V. S. comprará pelos minimos preços nos

ARMAZENS GOMES

E NA

Casa Manchester

Gonçalves Dias 5 e Uruguayana 8

Encontrará o melhor sortimento de

ARTIGOS PARA HOMENS

alguns preços em

10 Prestações

Camisas tricoline Pollak's uma	16$500
Camisas tricoline Ingleza por	18$500
Camisas linho e seda alta novidade . .	20$500
Camisas tricoline Tckecoslovaquia . . .	22$500
Pyjamas percal garantidos	12$500
Pyjamas percaline ingleza	15$000
Cuecas cretone 1|4 duzia	14$500
Cuecas finas cretone saldo 1|4 duzia . .	18$000
Cuecas linho e seda uma	9$000

Meias, gravatas, ligas, superiores pelos minimos preços.

Peçam informações

Actos funebres

Pedro Julio Lopes

(EX-LEILOEIRO)

Maria da Silva Lopes, Alfredo Mello Lopes esposa e filhos, Herminia Lopes de Athayde esposo e filhos, Virgilio Julio Lopes esposa e filhos, Jayme Julio Lopes esposa e filhos, Izaura Lopes Fernandes esposo e filhos e mais parentes mandam rezar missa de 30º dia por alma do pranteado esposo, irmão, cunhado e tio PEDRO JULIO LOPES, terça-feira 23 do corrente no altar-mór da Igreja da Conceição, á rua General Camara, esquina de Conceição ás 9 1|2 horas confessando-nos gratos por mais essa caridade. (D 26056)

Alfredo Julio Lopes

Alfredo Mello Lopes esposa e filhos, Herminia Lopes de Athayde esposo e filhos, Virgilio Julio Lopes esposa e filhos, Jayme Julio Lopes esposa e filhos, Izaura Lopes Fernandes esposo e filhos e mais parentes agradecem a todos que tomaram parte em sua profunda dôr, e acompanharam os restos mortaes do seu adorado pae, sogro e avô ALFREDO JULIO LOPES e novamente convidam a assistir á missa d 7º dia com Liberamé cantada, pelo descanço de sua alma que será rezada no altar-mór da Igreja da Conceição, á rua General Camara esquina de Conceição segunda-feira, 22 do corrente ás 9 1|2 horas antecipando desde já nossa gratidão por mais esse acto de religião e caridade. (D 26055)

Eulalia Sylvia Moniz Freire

Napoleão Moniz Freire e familia, Ismael Moniz Freire e senhora, Mario Moniz Freire e senhora, dr. Campos da Paz e familia, coronel Lavenère Wanderley e familia, capitão tenente Deodoro Neiva de Figueiredo e familia e Eracy Moniz Freire, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de sua saudosa irmã, cunhada e tia EULALIA SYLVIA MONIZ FREIRE fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, pelo que antecipam seus agradecimentos. (D 26066)

Olesia de Castro Medeiros de Mello

(MISSA DE 30º DIA)

Carlos Medeiros de Mello, Maria de Jesus, Armando Uchôa e familia, Edelyn Uchôa e familia, Ernesto Claudino e familia, convidam seus demais parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que por alma de sua saudosa esposa, filha, mãe, sogra e avó OLESIA DE CASTRO MEDEIROS DE MELLO, mandam rezar terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, pelo que se confessam mais uma vez agradecidos. (D 26065)

Desembargador Manuel Caldas Barretto

Maria Nobre Caldas Barretto, Adelaide Garcez Caldas Barretto, dr. Martinho Garcez Caldas Barretto, senhora e filhos, dr. Ernesto Garcez Caldas Barretto, senhora e filho, Eduarda Garcez Caldas Barretto, Esther Garcez Caldas Barretto, Marina Garcez Caldas Barretto, dr. João Severiano Carneiro da Cunha, senhora e filhos, Gregorio Nanziazeno Dutra e senhora, Joanna da Silveira Garcez, Rosa Nobre Freire e filhos, Elvira Nobre Mendes e filhos, dr. Francisco Nobre de Carvalho Filho e senhora, dr. Oswaldo Mourn Nobre, senhora e filhos, dr. José Nobre Mendes, dr. Sylvio Motta, senhora e filhos, viuva, madrasta e tia, irmãos, tios, sobrinhos e cunhados do desembargador MANUEL CALDAS BARRETTO, convidam os demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que pelo eterno repouso do querido morto, mandam celebrar terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 24981)

José da Encarnação Vermelho

José Nunes de Souza, Felisberto Nunes de Souza e familia, Antonio Nunes Vilhena e familia, Felisberto Nunes Vilhena e familia, Antonio Nunes Soares, Felisberto Nunes Soares, agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu pae, sogro, avô, cunhado e tio JOSE' DA ENCARNAÇÃO VERMELHO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será rezada na egreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas. e por este acto de religião antecipam seus agradecimentos. (D 26067)

Maria Rosa Guimarães Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. João Pedro Costa e filhos, dr. Antonio Augusto Guimarães, senhora e filhos, Desembargador Pedro Francelino Guimarães e senhora, Angelina Guimarães Bulcão e filhos, Amalia Guimarães Britto Pontes e filhos, dr. Gustavo Pedreira de Freitas, senhora e filhos e familia Gordilho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima MARIA ROSA GUIMARÃES COSTA, mandam celebrar ás 10 1|2 horas da manhã, de terça-feira, 23 do corrente mez, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos. (D 26097)

Lina Laviola

José Laviola, Martha Laviola, Antonio Laviola e irmã, Jayme Barbosa, Alayde Barbosa e filhos, Salvador Laviola e senhora, Joaquim Vigatti e senhora, Miguel Setta e filhos, João Passalacqua e senhora, Pio Passalacqua (ausente) e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amigos da inesquecivel e idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima LINA, para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de piedade christã se declaram de antemão sinceramente gratos a todos aquelles que comparecerem. (D 26080)

Francisco Sampaio Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

Sua viuva Maria Guimarães e filha, agradecem sensibilizadas a todas as pessoas que acompanharam no seu profundo desgosto, prestando a ultima homenagem a seu chorado marido FRANCISCO SAMPAIO GUIMARAES, e convidam para a missa que manda celebrar na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (17490)

CAMINHÕES 1¼ A 7½ TONS.

BROCKWAY

OMNIBUS 20 E 24 PASS.

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:

T. L. Wright & Cia. Ltda.

VENDAS

142, Rua Evaristo da Veiga, 142

PEÇAS E OFFICINAS.

202, Rua Santa Luzia, 202

HA ALGUMAS LOCALIDADES AINDA DISPONIVEIS PARA BONS AGENTES.

Clemente Veiga da Motta

Emilia A. da Motta agradece a todos que acompanharam seu pranteado companheiro á ultima morada e convida os mesmos para assistirem á missa de setimo dia a celebrar-se amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, no altar-mór. (D 26061)

Francisco Sampaio Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

Vasco Ortigão & Cia., agradecem penhoradamente a todas as pessoas que compareceram no funeral do seu antigo auxiliar e amigo FRANCISCO SAMPAIO GUIMARAES, e convidam para a missa que mandam celebrar na proxima terça-feira, 23 do corrente, pelas 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (17484)

Maria Pureza de Menezes Vieira

Maria Alves de Souza e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia pelo repouso de MARIA PUREZA DE MENEZES VIEIRA, que mandam celebrar no dia 23 do corrente ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario. (D 27056)

Alvaro Ferreira Real

(6º MEZ)

Alzira Real, filhas, genro e neta, Luiz Ferreira Real e familia, Francisco Ferreira Real e familia, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, irmão, sogro, avô, tio e cunhado ALVARO FERREIRA REAL, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, pelo que se confessam desde já muito agradecidos. (D 25834)

Hagissé Pereira

Braz da Cunha e Maria Magdalena da Cunha, Jovenil Pereira, Plinio M| do Sacramento, Renato Cunha, Angelina M. do Carmo, Renó da Cunha, Resoleta da Cunha, Ruy da Cunha e familia, participam o fallecimento de seu filho, ás 21 1|2 horas do dia 20 do corrente, sito á rua Cunha Barbosa numero 52, participando ao mesmo tempo o enterro hoje, 21, ás 16 horas, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já eternamente gratos. (D 26151)

Ramiro Ramalho

Orminda Ramalho, filhas, genros e netos, dr. Rodolpho Ramalho, Regulo Ramalho, major Ernesto Ferreira de Andrade e Alfredo Rodrigues Gravato e familias e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado marido, pae, avô, sogro, irmão e cunhado RAMIRO RAMALHO, e de novo convidam aos seus amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na egreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario esquina da Avenida Central), terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam muito gratos. (D 25831)

Edgard Pinto Nunes

As familias Raymundo Nunes e João Teixeira Pinto, agradecem a todos os que por occasião do passamento do seu querido EDGARD, compartilharam de tão doloroso golpe e participam que as missas de setimo dia em suffragio de sua alma, serão celebradas nesta capital, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, e em Petropolis, quarta-feira, dia 24, ás 9 horas, na egreja Matriz. (D 27015)

José Carneiro Pereira

Austriclíniano Carneiro Pereira, senhora e filhas, participando o fallecimento de seu venerando pae, sogro e avô JOSE' CARNEIRO PEREIRA, em Rôssas, Portugal, e convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de setimo dia que, por alma do querido finado, mandam rezar na egreja da Irmandade N. S. Mãe dos Homens, (rua Alfandega), terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já muito gratos pelo comparecimento. (D 27002)

José Ignacio Pereira Lima

Armando Lima, senhora e filhos, Carlos Braga Afflálo, senhora e filhos, dr. Carlos Kerr e senhora (ausentes), dr. Francisco de Assis Faria e senhora (ausentes), Antonio de Oliveira Rocha e senhora (ausentes) e Francisco Fernandes Pereira e senhora e demais parentes, participam o fallecimento de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão e cunhado JOSE' IGNACIO PEREIRA LIMA, hontem, na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, de onde sairá o enterro hoje, (domingo), ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 27006)

Condessa Paulo Frontin

A Commissão Constructora da Matriz de N. S. do Bom successo, convida a todos os parentes e amigos da CONDESSA PAULO FRONTIN para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, em sua egreja provisoria, pelo seu descanso eterno. (D 26074)

Nair de Araujo Vianna

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que fará celebrar em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na matriz do Engenho Velho, (egreja S. Francisco Xavier) e antecipa sincero agradecimento aos que comparecerem. (D 27045)

João Carvalho

Emilia Candida Fontainha de Carvalho, Fidelis Lengruber, senhora e filhos, viuva Ondina de Carvalho Lengruber e filhos, dr. Julio Mirabeau, senhora e filhos, mandam celebrar missa de setimo dia por alma do seu saudoso filho, cunhado, irmão e tio JOÃO DE CARVALHO, no dia 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores na egreja de S. Francisco de Paula. (D 27019)

Desembargador Celso Aprigio Guimarães

Noemia de Macedo Soares Guimarães, seus filhos, genro, noras e netos, irmãos, cunhados e demais parentes, do desembargador CELSO APRIGIO GUIMARAES agradecem a todos que participaram das manifestações de pezar pelo fallecimento, e convidam para assistir á missa de setimo dia que, em sua intenção, será rezada ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 24925)

CONVITE

Ficam convidadas todas as familias economicas para aproveitarem, este mez o queima forçado que "A NOBREZA", Uruguayana 95, é obrigada a fazer, em sedas, tecidos em geral, cama e mesa, pelo motivo já do dominio publico. (18299)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (7597)

LUTO !...

Sapatos em varios estylos, Setim, Camurça ou Verniz

A Liegiana

R. do Ouvidor 141-1º Tel. Norte 7632 Manda-se amostra (17587)

Vicente Perrotta

EX-ALFAIATE DA FAZENDAS PRETAS

Participa a Exma. clientela que recebeu o ultimo figurino para Estação de Verão, de Vestido, Costume e Montaria. Trabalho só sob medida. — Rua Assembléa n. 72—Acceita-se encommenda do interior. Tel. 3179, C. (D 25648)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das helices propulsoras e semelhantes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.440, de 13 de dezembro de 1922, da qual é concessionario ALEXANDER ALBERT HOLLE. (D 26105)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um na rua da Quitanda n. 89; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar. (D 26109)

MARCELLE EX-MANICURE DA CASA DORET

Participa á sua distincta clientella que o seu gabinete é na Avenida Central 175, primeiro andar, onde aguarda suas ordens. (26146)

BOTEQUIM FECHADO

Vende-se a installação moderna, com cofre e machina registradora que guarnece a loja da Praça Quinze, 34. Trata-se na Charutaria Porta Larga — Praça 15 de Novembro n. 42. (D 26114)

CASA EM COPACABANA

Vende-se por 52 contos, uma, na rua Bolivar, com saleta de visita, sala de jantar, tres quartos, copa, cozinha e pequeno quintal. Para detalhes, escrever a M. A. Caixa Postal 1543. (D 26083)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se, alugam-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe, Telephone Central 6120. (D 27091)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com DAVIDSON, PULLEN & CO., estabelecidos nesta cidade, á rua da Quitanda, 145, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos para assestar canhões, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.560, da qual é concessionaria a VICKERS LIMITED. (D 26105)

CASA DE OCCASIÃO

Vende-se uma bem situada casa em logar de muito futuro, com boas accommodações, em leilão, sexta-feira, 26 de outubro, ás 4 1|2 horas da tarde na rua Dr. Carmo Netto n. 209, proximo á Avenida Salvador de Sá. (D 26152)

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

de luz, força, campainhas e telephones

Comp. Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45 (17460)

Tropical Ben-Hur

CORTE 48$500

Recentemente A NOBREZA acaba de receber de New York os mais modernos padrões de tropical Ben-Hur, listados ou rajah, o mais afamado tecido para ternos durante o verão, pela sua durabilidade e elegancia; que está sendo vendido a 48$500 o corte com 2,80, largura 1,50.

Tem variedade em padrões claros ou escuros para o gosto mais exigente.

95 — URUGUAYANA — 95 (16749)

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes em Ipanema, Copacabana, Tijuca, Villa Isabel e Andarahy; consulte, sem compromisso, nossos preços. Facilidades de pagamento. Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. — Phone Norte 2358. (17497)

CHACARA

Vende-se uma em Jacarépaguá, com boa casa, com accommodações modernas, arvores frutiferas, horta, gallinheiro, etc. Trata-se: Telephone Ipanema 0307. (D 25846)

AV. ATLANTICA

Vende-se boa casa com todo o conforto, 2 pav., garage grande. Informações com Alex. Dale — Candelaria, 36. — Tel. Norte 5611. (D 26098)

CASA ASSIM, SO' BARATO

Pois é barato que eu vendo uma no Riachuelo, travessa Cerqueira Lima, embora o terreno seja de 14 x 110. — Informar-se com Alex. Dale — Candelaria numero 36 — Norte 5611. (D 26099)

ITAIPAVA

Vende-se a chacara n. 14416, na Estrada União Industria, com magnifica casa, completamente limpa, W. C., banheira com agua quente e fria, esplendido pomar; trata-se no lado ou rua do Rosario, 102, sobrado. (D 27080)

ALUGA-SE

Por contrato um bom armazem proprio para officina ou qualquer industria; á rua da America n. 247, ao lado da Central do Brasil; trata-se no mesmo. (D 27081)

MOÇAS

Precisam-se para encadernação — Rua Visconde Itauna n. 419. (D 26107)

SOCIO

Acceita-se ou socia que tenha pratica de casa de aposentos mobilados, para a installação de uma grande casa; quem estiver em condições procure o sr. Almeida, á rua Visconde do Rio Branco n. 25, loja. (D 26116)

COPACABANA

Compra-se um terreno com 12 metros de frente. Preço — Excusando intermediario. — Haas — 9, rua Ramalho Ortigão, 3º andar, sala 5. (D 26118)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se por preço de occasião, com a mais esplendida vista sobre toda a bahia, situada em centro de grande terreno, adequada para numerosa familia, accessivel e com entrada para automovel. Para detalhes, escrever a M. A. Caixa Postal 1543. (D 26083)

Só faltam 10 dias PARA «A NOBREZA»

TERMINAR O MAIOR QUEIMA DO MUNDO EM SEDAS, VOILES, LINHOS, MORINS, CRETONES, ETAMINES e REPS PARA CORTINAS, E QUALQUER ARTIGO PARA CAMA E MESA, BEM COMO MODERNISSIMOS ROBES-MANTEAUX.

MOTIVO

Mudança para seu novo armazem na Avenida, que foi obrigada a contratar pelo motivo já do dominio publico.

APROVEITAE POVO INTELLIGENTE!

PALHA DE SEDA JAPONEZA, LARG. 0,90, A MELHOR QUE EXISTE PARA VESTIDOS OU CAMISAS, DE 14$500 O METRO, POR..	5$500
CREPE RADIUM, EM MODERNISSIMA E DELICADA FANTASIA, LARG. 1 METRO, FUNDO EM 6 CORES, DE 18$500 O METRO, POR.	9$800
MOSQUITEIROS EM FILÓ INGLEZ, BORDADOS EM ALTO RELEVO, COMO RECLAME, UM.	13$500
RENDAS DE LINHO, ARTIGO DO NORTE, LARGAS, PONTA E ENTREMEIO, METRO.	$180
BORDADOS SUISSOS, PEÇA COM 6,10, POR...	1$200
BENGALINE, SÓ AZUL-MARINHO, ENFESTADA, METRO	2$500
LENÇÓES PARA SOLTEIRO, BAINHA AJOUR, UM.	3$600
LENÇÓES PARA CASAL, BAINHA AJOUR, UM.	6$300
REPS COM FLORÕES, ARTIGO ORIENTAL, PARA CORTINAS, METRO.	1$450
ETAMINES COM DUAS BARRAS, PARA CORTINAS, ARTIGO TCHECOSLOVAQUIO, MIMOSO, PADRÃO, METRO.	1$750
ATOALHADO R. 15, BRANCO OU EM CORES, LARG. 1,45, METRO.	2$900
ROBS MANTEAUX DE CASEMIRA INGLEZA, COM GOLLA E PUNHOS DE PELLICA, FORRO DURAVEL, DE 65$000 POR.	29$800
TROPICAL BEN-HUR, A MAIOR NOVIDADE NORTE-AMERICANA PARA TERNO DE VERÃO, CORTE c|2,80 LARG., 1,50, POR.	48$500

MILHARES DE ARTIGOS FINISSIMOS ESTÃO SENDO QUEIMADOS POR METADE DE SEU JUSTO VALOR. E TODA PESSOA INTELLIGENTE PODE E DEVE VERIFICAR!

APROVEITAE OS 10 DIAS QUE FALTAM!

"A NOBREZA"

95 - URUGUAYANA - 95

TONEIS VAZIOS

Vende-se barato grandes e pequenos, de madeira e ferro. Serpa, Ouvidor, 89, 2º andar. (D 25829)

ELECTRICISTA

Precisa-se de um á rua Sete de Setembro numero 161. (D 27079)

IRMÃOS MACEDO PEREIRA

Engenheiros, Architectos e Constructores

Consultas, calculos, projectos, demarcações planos geraes e de detalhes e especificações technicas. Estradas de ferro e de rodagem; obras de arte. Construcções por empreitada, administração ou fiscalização. Edificio do Jornal do Commercio. Sala 309 — 3º Tel. N. 2796 (27066)

RUA DIAS DA CRUZ

Vendem-se em prestações bons terrenos proximos desta rua. — OURIVES numero 51, 1º andar. (D 25852)

CALÇADOS — LUXO

Calçados sob medida, garantido. — Rua da Lapa n. 45, loja. (D 26140)

CASA — TIJUCA

Tres quartos, duas salas, conforto e hygiene. Rua Uruguay, 324—14. (D 25872)

DENTISTAS

Aluga-se um excellente gabinete com agua corrente, muita luz, telephone e elevador, á rua Sete de Setembro numero 141 (1º andar), quasi esquina de Uruguayana. (D 26139)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um installado com agua corrente, luz, telephone, elevador, limpeza e sala de espera, á rua Sete de Setembro n. 141 (1º andar), quasi esquina de Uruguayana. (D 26139)

TURBINA

Vende-se uma turbina para assucar, 600 kilos por dia. Vende-se barato. Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 27014)

MODERNO PALACETE

Vende-se luxuoso, novo, centro terreno, 5 quartos, optimas salas, garage, todo conforto e ricas installações modernas. Construcção de fino gosto, preço muito vantajoso, com facilidade de pagamento. Proximo á rua Paysandú. — Trata-se com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72.

FLAMENGO

Vende-se, 250:000$, optimo predio, rua Corrêa Dutra, com 2 pavimentos, salão, hall, sala de entrada, gabinete, sala de jantar, copa, despensa, quarto de banho, 5 quartos, dois terraços. Entrada para auto. Trata-se com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (17497)

PIANOLA STECK — 3:000$

Vende-se 1 piano-pianola com todas as musicas e banco, custou 7:500$000. Rua Affonso Penna numero 143. (D 26135)

Albuquerque Cabelleireiro

Participa á sua distincta clientela que acaba de chegar da Europa com os mais modernos preparados, como o "Henné Vegetal", tinturas liquidas para todas as côres.

Fica muito grato com a visita das dignas clientes. Telephone 0337 Central. — Rua Gonçalves Dias n. 17, sobrado. (D 25875)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usai Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez Sapucahy, 314. — RIO. (D 25852)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vende-se á vista ou em prestações, magnificos terrenos inclusive lotes proximos dos bondes e lotes á beira mar, com os mais lindos panoramas da Guanabara. Peçam plantas, prospectos e condições. Ourives, 51, 1º. (D 25852)

MOLDES PARA CAMISAS

5$000, para pyjama, 5$000, para cueca, 3$000; os mais aperfeiçoados, feitos por perito contra-mestre, vendem-se na casa "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos n. 75. (D 25883)

PIANO PLEYEL

Pessoa que embarca para Europa vende um com magnificas vozes. Rua Corrêa Dutra n. 66 — Cattete. (D 26135)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações, só no "CENTRO DAS RENDAS". — AVENIDA PASSOS numero 75. (D 25883)

180$000

Colcha e almofadões de filet, feitos á mão, trabalho do Ceará, vende-se na casa "CENTRO DAS RENDAS" — AVENIDA PASSOS n. 75. (D 25883)

BARATA JORDAN

Quasi nova. Agencia Hudson-Essex, 142 — Rua Evaristo da Veiga. (17467)

THEREZOPOLIS

Vende-se, urgente, lindo predio, centro optimo terreno, proximo á estação do Alto, com 3 salas, 5 quartos, copa, despensa, cozinha, quarto de banho, piscina, quarto para creados, cocheiras, garage, jardins e pomar. — Preço unico 70:000$; vale 700:000$. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Phone Norte 2358. (17497)

TERRENOS

Vendem-se magnificos e bem localizados lotes ás ruas Paulino Fernandes e 19 de Fevereiro. — Trata-se com o sr. Gregory, á rua General Camara numero 44, sobrado. (D 26134)

PREDIO NOVO

Estylo missões. Bairro da Urca. E' um primor de acabamento e decorações, 3 quartos, garage, salas, dependencias usuaes. Vale 100:000$000; dá-se por 85, com facilidade para pagamento. Negocio urgentissimo. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. — Phone Norte 2358. (17497)

ANDARAHY — VENDE-SE

R. Gurupy, por 55:000$000, casa nova, confortavel, em c| grande terreno e garage. Facilita-se, com o pr. Araujo. Ouvidor, 89, 2º. (D 25829)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo, com cordas cruzadas, preço de occasião. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (D 25850)

HYPOTHECAS

Particular empresta sobre predios em qualquer bairro, juros minimos — Adeanta dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º andar (elevador), com Alexandre. (D 25833)

CASA — CATTETE

Traspassa-se lindo sobrado com os moveis que o guarnecem, á rua do CATTETE numero 126. (D 25830)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se um na rua Visconde de Silva, em centro de terreno com 29 metros de frente e 51 de fundos, todo arborizado e ajardinado, tendo 9 quartos, 5 salas e mais dependencias. — Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4 horas. (D 24982)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
27 DE OUTUBRO
Casa Arthur Alvim
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama-secca de meia edade, branca, que queira acompanhar uma familia para fóra da capital; tratar á rua Haddock Lobo n. 367. Pedem-se referencias. (D 26076) Amas

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se, para serviço de um casal. Rua Barata Ribeiro n. 550. (D 27040) A

EMPREGOS DIVERSOS

DESENHISTA e calculista habilitado, para firma constructora, precisa-se. Tratar na rua Moncorvo Filho ns. 25 e 27. (D 26141) C

GOVERNANTE para casa de senhora ou cavalheiro de tratamento, offerece-se senhora de meia edade, portugueza, decente, activa e de toda a confiança. Não faz questão de viajar. Cartas para o escriptorio deste jornal para H. H. T. (D 27037) C

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira ou ama secca. Trata-se na ladeira da Gloria n. 52. (D 26120) C

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio, dando referencias de sua conducta, sabendo ler e escrever. Tel. Norte 6444, sr. Carvalho. (D 25851) C

PRECISA-SE de um bom empregado, estrangeiro, para limpeza, encerar, fazer recados e outros serviços. Quer-se pessoa desembaraçada e que dê referencias. Tratar á av. Pasteur n. 53 — Botafogo. (D 26052) C

PRECISA-SE de lustradores, officiaes e meios officiaes, para madeira côr de imbuya. Rua do Riachuelo n. 148. (D 27024) C

PRECISA-SE de perreiros e carpinteiros, á rua Frei Caneca n. 121. (D 27018) C

PRECISA-SE de pedreiros, carpinteiros, pintores e serventes, na rua Conde de Bomfim n. 1.132. (D 27013) C

PRECISA-SE de bons e perfeitos officiaes de bombeiro hydraulico. Rua Dois de Dezembro, 71, Cattete. (D 25892) C

CENTRO

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á rua Francisco Muratori n. 96, está encerado e tem todas as installações proprias. (D 25888) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (D 25893) D

ALUGA-SE uma sala de frente no 2º andar da travessa do Ouvidor n. 5. (D 25907) D

ALUGA-SE no sobrado do predio 190 da Av. Salvador de Sá, com tres quartos, duas salas, terraço, banheiro, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1478 ou 1587. (17533) D

ALUGA-SE em casa de casal de tratamento, uma sala bem mobilada, a senhor do commercio, que dê referencias; proximo á Esplanada do Senado. Phone C. 1245. (D 25645) D

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, asseio e conforto, a um cavalheiro; preço 120$. Av. Mem de Sá n. 252. Phone C. 5600. (D 25903) D

ALUGA-SE o grande sobrado da av. Paulo de Frontin n. 259, tem 24 aposentos e mais commodidades. Aluguel 1:600$ e impostos. Está aberto. Deposito ou findor. (D 27015) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 89. (16987)

ALUGA-SE um espaçoso sobrado servido por elevador proprio para medicos, dentistas ou casa commercial, R. Uruguayana 20. (D 25919) D

SOBRADO. Aluga-se metade de 2º andar, frente ou fundos. R. 7 de Set. 188, 2º. (D 26145) D

CENTRO commercial — Casa com tres negocios, traspassa-se, com contrato. Ver e tratar á rua do Carmo, 23. (D 26143) D

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se, das 4 ás 6, á rua Rodrigo Silva n. 28. (D 25885) D

CONSULTORIO MEDICO, montado, aluga-se por duas horas; com o dr. Rocha. Sete de Setembro n. 94. (D 25874) D

PENSÃO Gomes dispõe de uma optima sala de frente e um quarto, com agua corrente, com pensão e primeira. Rua das Marrecas, 5 (casa de todo respeito). Tel. Central 1560. (D 27082) D

SALA de frente. Aluga-se espaçosa, com 3 sacadas, com pensão a rapazes distinctos ou casal, á rua Marechal Floriano n. 91, sob. (D 27087) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia á r. Carvalho Monteiro n. 37, Catete, um apartamento com terraço e salas confortaveis e arejadas, com excellente pensão, pedindo-se referencias. (D 25879) E

APARTAMENTO em andar terreo, aluga-se em casa de familia com café pela manhã. Travessa Cruz Lima n. 37, Flamengo. (D 25881) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes do commercio em casa de familia. Tel. B. M. 3217. Rua Corrêa Dutra n. 48. (D 25864) E

ALUGA-SE um sobrado grande completamente novo, Rua do Cattete, 166. Trata-se Cattete n. 183. (D 27039) E

ALUGA-SE quarto com pensão para casal 400$. Corrêa Dutra, 23. Flamengo. (D 25871) E

ALUGA-SE á r. Benjamin Constant n. 105, pequeno apartamento, com ou sem mobilia e uma sala de frente, casa estrangeira. (D 27044) E

ALUGA-SE em casa de familia á rua Andrade Pertence n. 30, dois qurtos para rapazes. (D 27030) E

A' RUA do Cattete n. 337-A, sob., alugam-se bons quartos e salas, mobiladas, com pensão. Junto á praia de banhos do Flamengo. B. M. 2382. (D 24985) E

ALUGAM-SE casas de 170$ e quartos de 80$ a 130$. Tratar com Antonio Duarte. Ladeira dos Guararapes n. 70. Cosme Velho. (D 24670) E

EM casa estrangeira aluga-se uma sala de frente e tambem um quarto, separados, mobilados, para um senhor distincto, á rua Bento Lisboa n. 174, largo do Machado. (D 27067) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 101, sala e quarto mobilados, a casal ou cavalheiro de tratamento. Casa de familia. B. M. 30. (D 27046) F

ALUGAM-SE optimos predios á rua Pereira da Silva n. 77 e 77-A. Chaves e informações nos mesmos, diariamente. (D 25695) F

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Alice n. 29. Chaves no armazem da esquina da rua Laranjeiras com rua Alice. Trata-se com Amaral, Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 18, de 11 ás 12 e de 4 ás 5. (D 24870) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Visconde de Caravellas n. 28. Chaves e informações na mesma, diariamente, das 10 ás 16 horas. (D 27005) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Assis Bueno n. 25, casa VIII. Aluguel 250$, propria para casal de tratamento. Botafogo. (D 26089) G

ALUGA-SE a magnifica casa da r. Ramon Franco n. 91, com todas as accommodações para familia de tratamento, garage, etc. Tratar á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. Phone N. 1363. Aluguel 1:000$000. (D [illegible]) G

ALUGA-SE o predio á rua do Paysandú n. 135, por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26. (D 27092) G

ALUGA-SE sala e quarto ricamente mobilados, com telephone, garage e pensão a pessoas distinctas, em casa de familia. Rua Marquez de Abrantes, 164. (D 25843) G

ALUGA-SE elegante casa pintada de novo, com 2 quartos, 2 salas, etc.; chaves á rua General Polydoro n. 308, Botafogo. (D 25870) G

ALUGA-SE a magnifica casa n. 23 da rua Barão de Itamby (Botafogo), com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (17531) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 850$, para familia de tratamento á rua Raymundo Corrêa, 79, Copacabana. Chaves na obra em frente. Telephonar para Sul 3319.

ALUGA-SE por motivo de viagem com contrato de um anno e dez mezes, uma boa casa com optimos commodos, para familia de tratamento. Aluguel 850$ mensaes. Rua Paula Freitas, 56. O melhor ponto de Copacabana. (D 26103) H

ALUGA-SE a magnifica casa n. 221 da rua Barão de Jaguaribe (Ipanema), com 5 quartos, 3 salas, copa, etc., tendo ainda 2 quartos para creados. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478 ou 1587. (17532) H

ALUGA-SE [illegible] (D 25847) H

COPACABANA — Casal aluga, a pessoas de alto tratamento, uma boa casa com duas salas independentes. Rua Copacabana n. 609. Tel. Ipan. [illegible] (D 27043) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se casa com todo conforto [illegible] Tel. Ipan. 0463. (D 25951) H

Rua Toneleros n. 153, Copacabana. Alugam-se quartos, independentes com ou sem pensão mobilado ou não, para pessoas distinctas. (D 27011) H

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de um casal, á casal decente, quarto com direito a cozinha, etc., á rua Navarro, 121, Catumby. (D 25906) K

ALUGAM-SE bons quartos e salas a rapazes em boa chacara. Rua General Rocca n. 115 e 117. (D 25891) K

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, duas salas e mais commodidades á rua Gonçalves Crespo n. 41, perto da praça Affonso Penna. Chaves na esquina. (D 25896) K

ALUGA-SE um lindo predio com ar directo da Tijuca e Santa Thereza. Rua Lucio de Mendonça n. 17, quasi esquina de Mariz e Barros. Tratar com C. 2804. (D 25880) K

ALUGA-SE a espaçosa casa de porão habitavel, jardim, quintal, etc., á rua Marquez de Valença n. 61. (D 24868) K

ALUGA-SE a casa da rua Jurupary n. 28 (antiga travessa Bambina); as chaves estão no n. 25. (D 26115) K

ALUGA-SE um quarto mobilado e outro sem mobilia a moço ou cavalheiros distinctos, á rua Dr. Felix da Cunha, 34, Tijuca. (D 27058) K

ALUGA-SE optima sala em casa de familia de tratamento, á rua Pereira de Almeida n. 6, esquina da rua Barão de Ubá. (D 27052) K

ALUGA-SE o predio n. 82 da rua 18 de Outubro (Muda da Tijuca), com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias confortaveis; jardim e quintal. Está aberto e trata-se de 3 ás 5 na rua 7 de Setembro n. 48, sobrado. (D 26104) K

ALUGA-SE em casa de familia quarto grande, ou sala de frente bonita, com pensão, etc. ou pequeno quarto. Rua Haddock Lobo. Villa 4859. (D 25828) K

ALUGA-SE em casa de construcção moderna em S. Francisco Xavier (Derby Club), em centro de terreno, com jardim e pomar, 3 quartos e todas as commodidades para familia de tratamento. Informações á rua Marechal Floriano Peixoto n. 180, com Edgard. (D 25836) K

ALUGA-SE á rua Minas n. 22, estação de Sampaio, magnifico predio, para familia de tratamento, todo reformado, com 5 quartos grandes, 2 salas, fogão a gaz e aquecedor, banheira esmaltada, W. C., etc. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 25841) K

ALUGA-SE o predio n. 123 da rua Desembargador Isidro (Fabrica), com 3 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires, 46. Tels. Norte 1478 ou 1587. (17534) K

ALUGA-SE casa acabada construir, todo conforto moderno, saleta, 3 quartos com agua corrente, sala de jantar, copa, quarto de banho completo, cozinha, fogão a gaz, W. C., creados e banheiro, 2 entradas. Professor Gabizo n. 30-B (Haddock Lobo). Aluguel 500$. Tratar Buenos Aires n. 108. (D 25855) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em casa de familia um quarto independente, á rua Arthur Menezes n. 15. Tel. V. 5428. (D 26004) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itaipú n. 116, com 2 salas, 2 quartos, sala de banho, fogão a gaz e aquecedor. Chaves no n. 4 (bombeiro). (D 2495) N

ALUGA-SE ou vende-se a casa nova da rua Pedro de Carvalho, 14, com 2 quartos, garage, etc., com grande terreno, todo arborizado. (D 27042) N

SANTA THEREZA

SANTA Thereza. Um lindo apartamento aluga-se para um cavalheiro de gosto e tratamento, um andar terreo, completamente independente, duas salas, cozinha, banheiro, area, tudo mobilado, roupa de cama, telephone, linda vista, muito arejado, sem vizinhos em frente. Logar discreto. Dois minutos do centro e bondes á porta. Central 2590. (D 27086) S

MANGUE

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, á r. Dr. Aristides Lobo, 54. Tratar á r. Senador Euzebio n. 368. (D 27032) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o magnifico armazem á rua S. Francisco Xavier n. 545 (muito proximo da praça Maracanã), por contrato, sem luvas e por aluguel modico. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 25839) U

ALUGA-SE por 220$ e taxas a casa n. 76, da rua Gallileu (Cachamby); trata-se á rua General Camara, 24. Peixoto & C. (D 26130) U

ALUGA-SE o predio da rua Belmira n. 15, Piedade, tendo quatro quartos, duas salas confortaveis e demais dependencias. Chaves no n. 5, onde se trata. (D 25859) U

ALUGA-SE optimo armazem na rua 24 de Maio n. 107, mesmo em frente á estação do Rocha. Chaves com o jardineiro da avenida no n. 105. Tratar na Comp. Popular de Immoveis, á rua do Rosario n. 87. (D 24999) U

ALUGA-SE na rua 24 de Maio, 105 excellente casa de moradia de construcção recente, com todo conforto. Aluguel 500$. Chaves com o jardineiro da avenida. Tratar na Comp. Popular de Immoveis, á rua do Rosario, 87. (D 24998) U

ALUGA-SE a casa 541 da rua Candido Benicio, praça Secca, Jacarépaguá, com seis quartos, 2 salas, etc. Centro de terreno. Tratar na mesma. (D 27001) U

ALUGA-SE o sobrado da rua Wenceslão n. 45, Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, com banheira e bom quintal. Trata-se Barão de S. Felix n. 125. (D 25650) U

ALUGA-SE por 150$ e contrato o predio da rua Carlos de Oliveira n. 10, no Engenho de Dentro (bonde de Cascadura), com 2 salas, quarto e mais dependencias. As chaves estão ao lado no n. 12. Trata-se na rua Dias da Cruz n. 357 (Meyer). (D 23950) U

ALUGAM-SE dous magnificos predios, á rua Paraguay, 223, 227 e 229, Meyer, com todo conforto para pequena familia, com banheiro esmaltado, aquecedor e fogão a gaz. Estão abertos. Tratar com Bastos de Oliveira & C., Ltda., á rua do Ouvidor n. 81. (D 26127) U

ILHAS

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua S. João n. 23, Paquetá. Chaves na rua Furquim Werneck, 14. (D 27076) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE predios, terrenos — Encarrega-me de vender qualquer propriedade; facilito o pagamento ao pretendente, dando o dinheiro que faltar sob hypotheca, negocio rapido. Rua Rodrigo Silva n. 11-2º andar, com o sr. Rogerio Nogueira. Telephone Central 3016. (D 27049) 1

CASA no centro do terreno, com 2 quartos, 2 salas, varanda do lado e todo arborizado, tem 11 [illegible] desembaraçada [illegible] de En[illegible] (D 25832) 1

"JACAREPAGUA" — Vende-se o terreno da rua Dr. Bernardino, 105, medindo 44 metros por 100 de fundo, com muitas arvores frutiferas e tem nascente d'agua. Trata-se á rua Visconde de Itamaraty n. 22. (D 27054) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado á rua Cirne Maia n. 145, estação de Todos os Santos, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 25835) 1

PREDIOS — Terrenos — Vendem-se grandes e pequenos, facilitando-se o pagamento; plantas e photographias dom sr. Rogerio Nogueira á rua Rodrigo Silva 11-2º andar. Tel. C. 3016; dá-se dinheiro rapido sob hypothecas qualquer quantia. (D 27047) 3

PREDIOS — Vendem-se dois á rua Aristides Lobo, com optimas e amplas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographia. (D 26058) 1

TERRENOS. Haddock Lobo. Vendem-se os ultimos lotes existentes, á rua Campos Salles e esquina desta rua com a rua Satamini. Trata-se á r. S. José n. 57, loja, onde tem planta. (D 26059) 1

TERRENO para grande construcção, vende-se á rua D. Luiza (Gloria), Santa Chrsitina n. 144. (D 27061) 1

TERRENO Vende-se um á rua Almirante Cockrane, ujnto e antes do n. 255, proximo á praça Saenz Peña, com 30m,20 de testada por 45m,00 mais ou menos, de comprimento. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (D 26060) 1

TERRENOS no Rio Comprido. Vendem-se os ultimos lotes á rua dos Prazeres esquina da rua Barão de Petropolis de 4 a 6 contos a dinheiro e a prestações, a 20 minutos do centro e a 3 dos bondes da Estrella e da rua do Aqueducto, em rua nova com agua e luz, etc. O local mais saudavel desta capital. Tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires, 280. Tel. N. 7489. (D 27077) 1

VENDE-SE um confortavel predio na rua Dias da Cruz, estação do Meyer, com grande terreno; preço de occasião 75 contos. Trata-se á rua do Mercado, 22-3º, sala 3, Arnaldo, das 12 ás 6. (D 25837) 1

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos (negocios directos):
Flamengo — 2 solidos predios ns. 381 e 384, na praia, medindo os terrenos 15,20 x 42,90; preço...... 450:000$000.
Botafogo — optimo predio com 4 quartos, 3 salas, etc., á travessa Marquez de Paraná, 22; preço 00:000$000.
Predio novo, 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, 2 quartos de creados, magnifico quarto de banho, copa, cozinha, etc., á rua Conde de Iraiá; preço 100:000$.
Terreno magnifico, com 14,00 x 40,00, á travessa Marquez de Paraná, junto ao n. 18 e a 33,00 da rua Senador Vergueiro, 192; preço 110:000$000.
Copacabana — predio magnifico, 2 pavimentos, para familia de tratamento, optimo terreno, dando entrada para automovel, á travessa Miranda ns. 24 e 26; preço 120:000$000.
Tijuca — predio magnifico para familia de tratamento, com 5 quartos, com agua encanada, 3 salas, salão de billiar, escriptorio, porão habitavel, quarto de empregado, esplendido pomar, á rua José Hygino, 258, quasi esquina de Conde de Bomfim; ver das 10 ás 12 horas; preço 200:000$000.
S. Christovão — terreno magnifico com 22,00 x 31,80, frente para as ruas Benedicto Ottoni e Santos Lima; preço 90:000$000.
Tratar com o dr. Camara, á rua do Rosario, 115, loja, das 17 ás 18 horas. (D 25853) 1

THEREZINHA

A Rainha das balas de leite de côco, uma vez provadas nunca mais regeitadas. A venda nas principaes casas. Experimentem. (D 25858)

VENDE-SE o predio á rua 24 de Maio n. 168, para casa de negocio. Está aberto das 10 ás 11 horas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 25840) 1

VENDE-SE o novo e luxuoso predio, esplendida situação e magnifico local, em centro de bello jardim, da rua S. Miguel n. 60, ex-Pinto Guedes n. 180, transversal á Conde de Bomfim, Muda, está aberto; trata-se com Monteiro da Luz, no "Lar Brasileiro" á rua do Ouvidor n. 80. (D 26124) 1

VENDE-SE, á r. General Bellegarde, lote de 18 de frente e 64 de extensão, com frente para 2 ruas, e planta para bella avenida. Trata-se Lins de Vasconcellos, 257. (D 26110) 1

VENDEM-SE, juntos ou separados, os dois predios novos da Ladeira do Leme n. 38 e 40, optimas residencias; facilita-se o pagamento; na rua do Ouvidor n. 81. (D 26128) 1

VENDE-SE, no melhor ponto do Meyer, perto do jardim, uma casa em centro de terreno todo arborizado, com 68,90 de frente por 53,55 de fundos, com 5 quartos, 3 salas, etc., precisando concerto, ou vende-se em lotes o mesmo terreno, á rua Aristides Caire n. 74 (antiga rua Imperial). (D 26050) 1

VENDE-SE um terreno em plateau á rua do Aqueducto n. 80, com 10 metros de frente por 10 metros mais ou menos de fundos. Preço 30 contos. Tambem se vendem os predios em continuação por 25 contos ou todo o terreno e predios por 50 contos. Ver todos os dias até meio dia e tratar com Lafayette Bastos & C., á rua B. Aires, 46. Tel. Norte 1478. (17459)

VENDEM-SE duas boas casas, juntas, proximo ao bonde e da estação de Ramos, na avenida dos Democraticos n. 993. (D 27026) 1

VENDE-SE predio moderno, quatro quartos, duas salas, bella vista, clima saluberrimo. Tel. Villa 2585. (D 26088) 1

VENDE-SE barato uma avenida na rua Gonzaga Bastos, 194 (Aldeia Campista), livre e desembaraçada, não se acceitando intermediarios. Trata-se no Mercado Novo, 83, com o sr. Alves. (D 26085) 1

VENDE-SE barato o magnifico terreno da rua Angelina, A-2, no Encantado. Tratar rua do Rosario, 69, sobrado. Tel. 6112 Norte.

VENDEM-SE lotes promptos a edificar, á vista e a prazo, ruas Raul Barroso, Cayapó e General Bellegarde. Tratar e ver, Lins de Vasconcellos n. 257. (D 26110) 1

VENDE-SE um bom predio á rua dos Artistas (Aldeia Campista); trata-se á r. do Carmo, 40-1º andar. (D 26119) 1

VENDE-SE a 5:000$ cada lote de terreno á r. General Roca; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (D 26119) 1

VENDE-SE um terreno de 38mts. e 40 cts x 30 mts., junto á rua 4 de Bom Retiro; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (D 26119) 1

VENDE-SE por 6:500$ o bom predio novo da rua João Clapp Filho n. 6, em Ramos, com 2 quartos, 2 salas, etc. Os bondes vão passar á porta. Tratar rua do Rosario, 69, sobrado. Tel. 6112 Norte. (D 25903) 1

VENDEM-SE moirões de aço de 2m,35 x 3" e baratissimos, para desoccupar logar, e seis vãos completos de cantaria com 3m. x 1m,20. Avenida Democraticos, 1.118, Ramos, carpintaria. (D 27065)

VENDAS DIVERSAS

ASPIRADOR de pó. Vende-se um, novo, preço barato, á rua Estacio de Sá n. 33, 1º. (D 24057) 2

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (D 26113) 2

FOGÃO a lenha — Vende-se grande, em perfeito estado. Rua Itapirú n. 279. (D 26081) 2

PIANO — Vende-se um, bom para estudo; preço 800$, e um do afamado autor Pleyel: preço 1:500$000. Avenida Lauro Müller n. 62. (D 26004) 2

VENDEM-SE legitimos cães policiaes, com dois mezes de edade. Estrada da Freguezia n. 992 (Jacarépaguá). (D 24935) 2

VENDE-SE um bom violino, bom autor, com caixa e arco, na rua S. Christovão n. 307-A, sobrado. (D 25889) 2

VENDE-SE um lindo dormitorio para casal, com onze peças, madeira imbuya. Toneleros, 153. (D 27012) 2

VENDE-SE uma perfeita mobilia de imbuya, para sala de jantar; ver e tratar á rua Voluntarios da Patria n. 72, das 9 ás 11 da manhã. (D 24812)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa em Laranjeiras, com 7 quartos e duas salas, decentemente mobilada. Trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 26. (D 24968) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma linda residencia, typo bungalow, excellentes commodos, varandas, jardim, elevador, garage e mais dependencias, a quem ficar com os moveis, por preço modico, á rua Marquez de Abrantes n. 181, Tel. Sul 1666. (D 26142) 5

DIVERSOS

ANTES de fazer pintura ou reforma, peça orçamentos á Empresa Silva Santos, tel. N. 2092. Preço reduzido. Pessoal competente para todos os serviços. (D 27089) 9

Antiguidade — Vende-se a amador de gosto, um relogio francez, de parede, muito antigo. Ver e tratar, rua Visc. de Inhaúma n. 62, 2º andar. (D 25696)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.683. Rio de Janeiro. (D 26035) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ensina-se a 30$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 229. Tel. Central 4283. (D 26122) 3

CHAPÉOS para senhoras e creanças desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro, 25 e Sete de Setembro, 194. (D 25844) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre predio ou terreno, juros de 10 a 12 % ao anno; rua Conde de Bomfim n. 40, loja, de 1 ás 5 horas. (D 27085) 3

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 148.120, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (D 24820) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 268.817. (D 23090) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 273.312. (D 24901) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 36.141, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (D 24916) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 188.961, desta casa. (D 23987) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 193.168, desta casa. (D 24961) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeuse a cautela numero 276.415, desta casa. (D 24041) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 270.091, desta casa. (D 23774) 4

PERDERAM-SE duas photographias de raio X. José Rodrigues Varella. Hotel Vera Cruz, apartamento 238. Gratifica-se. (D 24915) 4

DINHEIRO — Da-se rapido sob hypothecas de predios e terreno ou compra-se com sr. Rogerio Nogueira, á rua Rodrigo Silva 11-2º andar. Tel. Central 3016. (D 27048) 3

DINHEIRO a juro de 10 a 12 % empresta-se sobre hypothecas de predios. Rua do Mercado n. 22-3º, sala 3, Arnaldo. (D 25838) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 e dos 3 ás 5. (D 27064) 3

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 °|° ao anno. Informações rapidas, sala 1. Rua Rosario 159. N. 2371. (D 25458) 3

MACHINAS DE ESCREVER novas, Stoewer a 15 mezes de prazo e 50$ por mez. Machinas de 2ª mão até 30 mezes de prazo. Alugam-se. Concertam-se. Trocam-se qualquer modelo. Fitas em todas as cores e de qualquer largura. Peças sobresalentes, decalcomanias. Phone Norte 1571. K. Sass. Rua dos Andradas n. 40, loja. (D 27009) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 172. (D 26062) 3

PRECISA-SE alugar por contrato um grande armazem, para installar uma fabrica de roupas brancas. Informações por carta a "Fabricante", caixa postal n. 845. (D 27041) 3

PRECISA-SE de uma sala para descanso, em logar discreto, com entrada independente, nos bairros de Botafogo ou Copacabana. Cartas para o escriptorio deste jornal para "Sala". (D 25794) 3

ADVOGADOS

DR. José Morado, advogado e lente da Escola de Direito do Rio de Janeiro, R. Senador Dantas, 15 e Pr. Tiradentes, 87, 2º andar. (D 26149) Adv.

TENDES algum negocio na Prefeitura, Thesouro, Policia ou Fôro? Precisaes de advogado? Procurae o dr. José Morado, á rua Senador Dantas, 15. Tel. C. 0082 e Pr. Tiradentes, 87, 2º andar. Tel. C. 0723. (D 26149) Adv.

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Na semana que hoje finda recebi uma carta tua; aquella em que dizes não ter recebido a minha. Alarmado, resolvi não escrever mais sem ordem tua; [illegible] Adeus, mil beijos ternos e tão sinceros quanto saudosos do teu Delta. (D 2722[illegible])

DENTISTAS

DENTISTA, diplomado pela Fac. de Med., com longa pratica, offerece-se como auxiliar de clinica. Dá referencias. Cartas a H. V. W., neste jornal. (D 24992) 7

DENTISTAS

Compra-se consultorio electrico. — Cartas a Dentista na caixa deste jornal. (D 26063) 7

VENDE-SE urgente, para desoccupar logar, gabinete dentario. Rua Visc. de Pirajá, 261 (antiga 20 Nov.). Ipanema. (D 26123) 7

DENTADURAS confeccionadas pelo proprio cirurgião-dentista J. Gonçalves, mastigação perfeita, lindo aspecto. Rua Sete de Setembro n. 190. (D 25886) 7

PROFESSORES

AULAS de Tachygraphia em cursos especiaes para moças. Ensino rapido e efficiente, 2as, 4as e 6as. Rua 7 Setembro n. 198, sala 6. (D 21897) 9

COPIAS á machina; á rua do Theatro n. 1, 2º andar. Esquina do Largo de S. Francisco. ESCOLA MODERNA. (D 24625)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (D 26016) 9

FRANCEZ pratico ou theorico ensina o professor francez De Fossey. Longa pratica e excellentes referencias. Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar. (D 25849) 9

INGLEZ-ALLEMÃO pratico, theorico e commercial; á rua do Theatro n. 1, 2º andar. ESCOLA MODERNA. (D 24625)

MME. SILVA DIAS, professora de côrte e costura, unica que ensina em 30 dias a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (D 26131) 9

OU de dia ou á noite, com uma ou 2 ou 3 lições por semana, podem ser alumnos do prof. da rua S. José n. 34, 2º, tel. C. 5337, velhos e novos, adeantados e atrazados, pois o mesmo só ensina uma pessoa de cada vez, em gabinete livre de curiosos. (D 25868) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16 — Andarahy. (D 24997) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21, Tijuca. (D 22808) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 22808) 9

PROFESSORA — Curso primario, piano, desenho; preço modico. Rua Bento Lisboa n. 178, casa 4. (D 27063) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica de ensino, lecciona francez e inglez, pratico, theorico e commercial, á rua do Ouvidor, 162, 3º andar, sala 38, elevador. Ensino hespanhol e italiano; das 13 ás 18 horas. (D 24983) 9

PROF. franceza ensina francez, portuguez, canto, solfejo, piano e trabalhos. Vae a domicilio. Informações na rua S. José, 34-2º. Tel. C. 5537. (D 25867) 9

MEDICOS

Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. Cura por methodos rapidos e garantidos. Dr. Raul Rocha—Rua 7 de Setembro, 94 —das 9 ás 12 e das 3 ás 6. (D 24932) 6

TRATAMENTO DO BOCIO — (Papeira) —

Doenças do Baço e Sangue (leucemias). Hemorrhagias uterinas, no Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero; pela applicação dos Raios X e Radium. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA. Modernas installações adquiridas em sua viagem aos Estados Unidos e Europa. — Rodrigo Silva, 5, de 2 1|2 ás 6. Sul 834. (D 27022) 6

Gonorrhéa Syphilis e complicações. — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel, no homem e na mulher — Dr. Rupert Pereira — Praça Olavo Bilac 15, sobrado. (Mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7. (25863)

IMPOTENCIA em individuo moços. Tratamento radical por processo norte americano (chiropratic). Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15. sob. (Mercado das Flôres) 8 ás 11 e 2 ás 7.

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias -Orgãos genitaes)
Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHE'A e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A. (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 25706) 6

Dr. J. Mariano de Moraes
Doenças de senhoras — Partos. — Tratamento especial da magreza, obesidade, varices, hemorrhoidas e prisão de ventre. Diathermia, raios ultra violetas, massagem electrica e gymnastica medica. Consultas ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 4 horas. Rua Sete de Setembro, 141 (1º andar), quasi esquina de Uruguayana. Tel. Central 1048. (D 25884) 6

CONTRA A CHUVA

INFILTRAÇÕES de toda especie, IMPERMEABILIZAÇÃO de terraços e paredes. TELHADOS DE ZINCO furados, goteiras, tanques, caixas d'agua, claraboias, calhas, etc., concertam-se com rapidez e economia com o "COUVRANEUF", betume plastico permanente, a 4$000 a lata. Informações com o DR. REMI, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (D 26111)

TERRENOS — E. DENTRO

Distantes 50 metros da estação de E. Dentro, de omnibus e bonde, em local bellissimo e de clima egual á Bocca do Matto, rua nova com todos os melhoramentos. Prestações desde 20$000 mensaes. Informações locaes, na esquina de Pernambuco com Borges Monteiro, ou com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. Norte 7253. (D 26093)

CASA

Vende-se uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz n. 81, (Bocca do Matto), com optimo terreno de 22 metros por 70. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1º andar. Norte 7253. (D 26092)

PINTURAS

Peça orçamento gratis á Empresa Silva Santos, tel. N. 2092, para pintura e reforma; preço reduzido; pessoal competente para todos serviços. (D 27090)

TELHAS

Vende-se typo francez, a 200$000 o milheiro, á rua da Carioca n. 41, 3º andar, elevador, com Waldemar. (D 27038)

PRIMEIRO ANDAR

Aluga-se amplo primeiro andar constituido por um só salão. Proprio para escriptorios commerciaes ou consultorios. Rua da Assembléa n. 117 — Tratar na loja, Casa Heim. (D 26090)

CASA EM COPACABANA

Vende-se uma magnificamente situada com bellissima vista para o mar, perto dos banhos e dos bondes, situação admiravel, como raramente se encontra. Directamente com o proprietario, no Banco Nacional de Credito. Rua S. Pedro, 61 ou rua Barroso, 115. (D 26091)

SOBRADO

Precisa-se de um á rua Marechal Floriano Peixoto, ou immediações. — Informações pelo telephone Norte 4224, das 10 ás 5 horas. (D 27062)

PRAIA VERMELHA

Aluga-se um optimo bungalow com garage — Praça Guatapará, 2 — Tratar: Barão do Flamengo, 17 — As chaves estão em frente, rua Osorio de Almeida n. 25. (D 27057)

SOBRADO — IPANEMA

No melhor ponto da rua Visconde Pirajá, vende-se um sobrado; terreno 16 x 50. — Inf. Ipanema 0906. (D 27060)

LEITÃO A' BRASILEIRA

E' o prato do dia em todas as segundas-feiras de cada semana, no RESTAURANTE DO JARDIM HOTEL, á rua Marechal Floriano, 235, com café, charutaria, bar e secção de sorveteria para a rua S. Pedro, 366, tocando todos os dias durante o almoço uma orchestra dirigida pelo habil pianista sr. Carlos Marques. (D 26096)

IMPERIAL HOTEL

Acha-se situado numa bella e saudavel posição, perto dos banhos de mar da bellissima praia do Flamengo, a 10 minutos da cidade. Dispõe de amplos e arejados quartos e apartamentos para familias. Optimo passadio. Preços modicos. Rua do Cattete n. 186. (D 26095)

Sala de jantar — Jacarandá

Vende-se grande mobilia de luxo. Trata-se diariamente até 2 horas, na rua Visc. Pirajá, 315, Ipanema. (D 27060)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Familia que se retira vende uma sala de jantar moderna, de acajú, 14 peças, mobilias de quarto de casal, de sala de visitas, dita de vime para hall, além de varios outros moveis avulsos. — Ver á rua Prudente de Moraes n. 71. — Ipanema. (D 27055)

TERRENO — GLORIA

Vende-se um á rua Cassiano, com 6,70 x 32, por preço razoavel. Fica pouco acima do numero 120. Informar-se com Alex. Dale — Candelaria, 36. — NORTE 5611. (D 26102)

APPARTAMENTO — CINELANDIA

Passa-se em especiaes condições, tendo 7 peças e entrada independente. Entrega immediata. Informar-se com Alex. Dale. Candelaria, 36. — Norte 5611. (D 26101)

CASA MODERNA

de alto tratamento, com alguma mobilia. Traspassa-se contrato 10 mezes, aluguel barato 800$000. Telephone, garage, salão de bilhar, 5 quartos, grande jardim, banho de agua nascente. Local fresco e saudavel. Ver só até ás 15 horas. — Avenida Paulo de Frontin n. 674. (D 27068)

TERRENOS E CHACARAS

Para plantações, renda ou construcção de 500 m2., a 250.000 m2., a dinheiro e a prazo. Nova Iguassú — Avenida Coronel França Soares, 11, em frente ao Forum — M. Ribeiro. (D 25000)

... PRISÃO DE VENTRE ...
MOLESTIAS DO FIGADO E INTESTINOS
VEGETALINE DUBOIS
EN TODAS AS PHARMACIAS
LABORATORIOS LALEUF — PARIS — XV°

IODHYRINE
Dr DESCHAMP
VERDADEIRO ESPECIFICO PARA O TRATAMENTO DA
OBESIDADE
EM TODAS AS PHARMACIAS LABORATORIOS LALEUF PARIS XV°

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com DAVIDSON, PULLEN & CO., estabelecidos nesta cidade, á rua da Quitanda, 145, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos electricos para transmittir e receber signaes, dotados dos aperfeiçoamentos relativos aos mesmos privilegiados pela patente de invenção n. 12.562, da qual é concessionaria a VICKERS LIMITED. (D 26105)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e de de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA. Rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (D 27091)

TERRENOS — VENDEM-SE

Uma grande área medindo 80x155, com um predio antigo, na rua Aquidaban, 83 — Lins Vasconcellos, Meyer, e um optimo terreno medindo 11x35, na rua S. Luiz Durão, 40, proximo ao Campo de S. Christovão. Preço 28:000$000. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone Central 6120. (D 27091)

PREDIO NOVO

Vende-se um, em centro de terreno, dois pavimentos, na rua Barão da Torre, proximo á Praça General Osorio — Ipanema. Preço 85:000$000 — Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA — Telephone CENTRAL 6120. (D 27091)

SALA DE FRENTE

Em 1º andar, na r. 7 de Setembro, perto da Praça Tiradentes, com 2 sacadas. Tratar no n. 288 da mesma rua, 2º andar. (D 26144)

PIANO ALLEMÃO — 1:800$

Vende-se 1 de cordas cruzadas, e cepo de metal, motivo urgente. — Rua Affonso Penna numero 139. (D 26135)

22, Marquez de Abrantes

Grande quarto para familia a preço reduzido, com optima pensão; banhos de mar. (D 26147)

POR 360$000

Aluga-se com contrato, a casa da rua do Riachuelo n. 381, casa 11, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, área e quintal. (D 26148)

BOM EMPREGO

Obtêm os guarda livros e contadores com os cursos do Instituto Commercial, á Avenida Rio Branco n. 101 — Mensalidade 30$000; até amanhã de manhã em deante, 50$000. (D 25894)

A COR DO SEU TERNO ...

Já se vae perdendo. Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46, loja. Tel. N. 5737. (D 25898)

VITROLA

Vende-se uma ortophonica typo maior completamente nova, ver e tratar á praia de Botafogo 462 casa 15. (D 27021)

Pensão Familiar Colombo

Alugam-se quartos e salas para familias e cavalheiros; tratamento de primeira ordem. Praça José de Alencar n. 14, sob. (D 25890)

SOBRADO A' TRAVESSA S. FRANCISCO 30

Aluga-se proprio para ateliers ou escriptorios. Trata-se na loja Hungria. (D 25905)

PEQUENA INDUSTRIA

Vende-se uma em franca prosperidade, por motivos comprovados. Tem margem de deixar um lucro mensal de mais de 1:000$000. Preço da venda 6:000$000, facilitando-se o pagamento, com fiador. Cartas neste jornal a X. R. Y. (D 25897)

VENDEDOR

Precisa-se de um com pratica da praça. Apresentar-se com carta de proprio punho, mencionando ordenado desejado e referencias. Rua Frei Caneca n. 242, das 12 ás 13 horas. (D 25897)

PETROPOLIS

Vendem-se dois lindos bungalows nas ruas Gonçalves Dias e Monsenhor Batellar, preços de occasião. Optimos negocios. Informações Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. Phone Norte 2358. (17.201)

IPANEMA

Vende-se, urgente, 60:000$000, lindo bungalow, sendo parte a prazo — Tratar: Rua S. Pedro n. 72. (17201)

THEREZOPOLIS

Aluga-se no Alto optimo predio, mobilado, 5 quartos, 3 salas, centro bom terreno. Tratar com Oliveira. Rua S. Pedro n. 72. (17201)

LENHA

Vende-se uma machina para derrubar, cortar e serrar madeira. Dá grande lucro e muito simples. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 27014)

DEPOSITO

Armazem, tendo porta larga, com 8 x 32 e sobrado proprios para grande industria ou familia; alugam-se juntos ou separados, á rua do Livramento n. 61 A. (D 25861)

PALACETE COPACABANA

Rico, proximo ao mar, todo conforto moderno, predio novo, preço 350:000$. facilitando-se pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (17201)

TERRENOS

Temos á venda magnificos lotes nos seguintes bairros: Leblon, Ipanema, Copacabana, Gavea, Botafogo, Tijuca e Andarahy. E' de seu interesse consultar-nos sem compromisso, sobre preços e condições. — Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. — Phone Norte 2358. (17497)

RICO PALACETE

Nas Laranjeiras, novo, estylo moderno, com 2 pavimentos, tendo salette, sala de visitas, sala de jantar, fumoir, sala de almoço, quarto, W. C., despensa e cozinha no 1º pavimento: 3 amplos quartos, quarto de banho, 2 terraços e lindo mirante no 3º pavimento. Fóra tem garage e 2 quartos para creados. Preço 225:000$000, valor real 300:000$000. Trata-se com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. — Phone 2358 Norte. (17497)

TIJUCA — PREDIOS 45 - 50:000$000

Vendem-se urgente dois predios com 4 salas, 4 quartos, em rua transversal á Conde de Bomfim. — Verdadeira oportunidade. — Informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. Phone Norte 2358. (17497)

CASA

Aluga-se uma optima, propria para familia de tratamento, com quatro quartos, outras commodidades, na rua S. Januario n. 187; as chaves estão no n. 189. (D 26136)

Lembre-se de sua familia !...

Não perca seu dinheiro em jogos inuteis, a Roleta, o Bacarat e a Campista, são uma perdição, elles o arruinarão !

Empregue do seu capital uma pequena parcella em bilhetes de loteria obtidos no

Campeão de Minas

Rua Rodrigo Silva n. 9

Tel. C. 0728

E quem sabe !... talvez que aum momento para o outro possaes ficar **rico, dormir socegado e viver feliz !!...**

DENTISTA

Aluga-se um gabinete em pharmacia; informar á rua do Livramento n. 72, das 9 1|2 ás 11 horas. (D 28029)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Commemorações em 30 de Outubro de 1928

— AVISO —

São convidados os Srs. Associados que ainda não possuem a carteira de identidade social, a satisfazer com urgencia essa exigencia Estatutaria.

E' indispensavel a apresentação da carteira para que os srs. associados possam tomar parte nas varias festividades com que será commemorado o "Dia do Empregado do Commercio", em 30 de outubro do corrente anno, bem assim se utilizar de quaesquer direitos sociaes. — ANTENOR G. DE CARVALHO, 1º secretario. (17480)

Leilão de Joias - NA - CASA ROBERTO

SEGUNDA-FEIRA — DIA 22

O leiloeiro SOUZA LEITE venderá em leilão, ao correr do martello, 300 lotes de joias, pelas melhores offertas. Joias ao alcance de todos. Lindos solitarios diamantinos, cruzes, broches, relogios, correntes, brincos e por fim armações e cofres. Corram todos ao grande leilão, que deverá prolongar-se por alguns dias.

CASA ROBERTO
1.° DE MARÇO — 43
O leilão começa ás 2 horas

ARMAÇÃO

Vendem-se as da pharmacia Coutinho, á rua Conde de Bomfim n. 96. (D 26079)

ARMARINHO

Vende-se um no melhor suburbio da Leopoldina, pequeno capital. 294 — Rua Leopoldina Rego — 294, Olaria. (D 27008)

AUTOMOVEIS

Roamer Ph. Sport — Dodge novo Cabriolet. Limous. Buick — Buick Sport—Buick 7 log. Turismo — Buick 7 log. Turismo — Buick Turismo 5 log. — Itala — Barata Stutz — Chandler Turismo 7 log. — Pierce Arrow e outras marcas por preços baratissimos.

Departamento Autos Usados. Senador Vergueiro, 174.
EST. MESTRE E BLATGE'

FAZENDEIROS

Vende-se uma machina para cortar toras, serrar lenha, montada sobre rodas, muito economica. Vendem-se rodas Pelton, dynamos, motores Otto e div. mercadorias. — Rua Theophilo Ottoni n. 99. — Casa Eugenio. (D 27014)

COPIAS A' MACHINA E TRADUCÇÕES

Rua Buenos Aires n. 49, (loja). (A 9071)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia, optimamente installada e com grande movimento. Tratar na Drogaria V. Silva, rua da Assembléa n. 34, com o sr. Cardozo. (D 24724)

OURO pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabro, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50$ e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO
9 — Uruguayana — 9
(Proximo a Carioca) (D 24937)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo, rua Santa Therezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a r. S. Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na r. Mariz e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião. (D 23948)

DODGE SENIOR

Ultimo modelo, perfeito funccionamento. Agencia Hudson-Essex. — 142 — Rua Evaristo da Veiga. (17467)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos pannos para bilhar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.272, da qual é concessionario FRANK REDDAWAY. (D 26105)

PETROPOLIS

Vende-se um confortavel predio edificado em centro de terreno, completamente mobiliado com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, garage; optimamente situado, servido por duas linhas de bonds; local chic para os que veraneiam em Petropolis, com passagem obrigatoria para a missa do Sagrado Coração de Jesus. Informações com Raul á Rua da Assembléa n. 104 — 1º andar, diariamente das 5 ás 6 horas da tarde. (17220)

Telephones de mesa e parede

Comp. Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45 (17449)

BARATA CHANDLER

Vende-se uma em perfeito estado — AGENCIA HUDSON-ESSEX — Rua Evaristo da Veiga n. 142. (17467)

LUSTRADORES

Officiaes e meios officiaes, precisa-se. Rua do Riachuelo n. 148. (D 27025)

PREDIO

Acceitam-se propostas de arrendamento por escripto do situado no optimo local do Largo de S. Francisco nº 6, para um contrato de 7 a 9 annos e a começar de 1º de Janeiro de 1929. Com o Corretor Moniz, rua General Camara nº 26. (D 24987)

CENTRO COMMERCIAL

Traspassa-se o contrato de um predio á rua da Alfandega, proximo á Avenida Passos. Trata-se á Praça Tiradentes n. 52, com o sr. Diniz. (D 27016)

CARPINTEIROS

Precisam-se de carpinteiros para uma grande construcção na capital do Estado da Bahia. Informações com E. KERNITZ & CIA. LTDA., á rua S. Pedro n. 14, 3º andar. (D 27053)

Casa — Compra-se

Para casal, não faz questão de bairro. Pagando até 450$ mensaes de prestação. Cartas neste jornal para S. G. P. (D 26078)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do cylindro impressor, privilegiado pela patente de invenção n. 15.291, de 30 de janeiro de 1926, da qual é cessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (D 26105)

ARMAZEM

Aluga-se para qualquer negocio ou deposito. Rua do Livramento n. 74; tratar no 72 das 9 1|2 ás 11 horas. (D 27028)

PACKARD

Vende-se um Sport, em perfeito estado de funccionamento. — Agencia Hudson-Essex. Rua Evaristo da Veiga n. 142. (17467)

Leitura da mão

é a sciencia mais exacta para revelar com datas precisas os factos passados e futuros da vida. O chirologo armenio prof. Chakaryan, dá consultas no hotel "Nictheroy", rua Visconde do Rio Branco, 161. Tel. 2480, Nictheroy. (D 24940)

TERRENOS VASIOS

Tenho os seguintes para vender: (Tijuca) Avenida Mello Mattos, 11 x 45; (Gavea) Oitis, 15 x 34; Dias Ferreira, 10 x 30; (Ipanema) Barão da Torre, 10 x 20; 10 x 30 e 20 x 50; Visconde de Pirajá, 10x47; (Andarahy) Ladislau Netto, 9 x 40; (Gloria) Cassiano, 7 x 32; (S. Christovão), rua Marechal Aguiar, 13x30; (Mangueira), Visconde Nictheroy, 12 x 35; (Ramos), João Romariz, 9 x 30. Informar-se com Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (D 26100)

PREDIO NO MEYER

Vende-se confortavel, com 4 quartos e mais dependencias, á rua Cardoso n. 138, por 35:000$000. — Facilita-se o pagamento. (D 27071)

TERRENOS TIJUCA

Vendem-se optimos lotes na rua Maria Amalia, quasi canto da rua Dr. José Hygino. — Tratar na rua Pinto Figueiredo n. 50. (D 27070)

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma Corona portatil, em estado de nova, por preço de occasião, na rua Barão de Bom Retiro n. 30. (D 27059)

MOTORES OTTO

Vendem-se 3 motores Otto, 1 de 10 HP., e 1 de 15 HP., perfeitos — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. loja. (D 27014)

GALGA RUSSA

Vende-se uma galga russa pesada. Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni, 99, loja. (D 27014)

VENDEDOR

Para importante fabrica de calçados, precisa-se. Indispensavel conhecer praça e ter já trabalhado com o artigo. Boas condições. — Referencias á Caixa Postal numero 2524. (D 24819)

AVISO AO PUBLICO

Com o restabelecimento do trafego no trecho da sua Visconde de Itauna, entre as ruas Marquez de Sapucahy e Machad oCoelho, no proximo domingo, 21 do corrente, os carros de "Uruguay-Engenho Novo", passarão á trafegar por ordem da Prefeitura pela mesma rua tanto em suas viagens de ida como de volta, seguindo na Praça da Republica pelo lado do Jardim e da Prefeitura, e dahi pela rua Visconde Rio Branco para a Praça Tiradentes com ponto terminal em frente ao antigo Derby e voltando pela rua da Constituição.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTDA.

CAFE' — BILHARES

Vende-se preço de occasião, em optimo ponto. Contrato longo. Não paga aluguel. Informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua São Pedro, 72. (17201)

IPANEMA — TERRENO

Vendem-se 2 lotes, um na praia com 10 x 50, outro pequeno para 20:000$, em rua asphaltada. Tratar urgente com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (17201)

Therezopolis — Bungalows

Vendem-se novos, acabados de construir, em optimos locaes, pelos seguintes preços: 28, 30, 35, 40, 45 e 60:000$000, todos em centro de terreno e com todo conforto moderno. — Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (17201)

TERRENOS

Vende-se no melhor ponto do Collegio Militar, na Avenida Paulo e Souza, lotes com 30 metros de fundos e qualquer quantidade de frente, promptos a edificar, preços de occasião — Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires n. 49, loja, das 13 ás 17 horas. (D 27051)

PALACETE EM LARANJEIRAS

Para embaixada ou grande familia estrangeira, aluga-se por 2:500$000 mensaes. — Infs. Rua Sete de Setembro n. 37, sobrado. — Telephones Norte 0035 ou B. M. 1190. (D 27036)

CHAPÉOS DE SENHORAS

especialidade em chapéos de 25$. Manilha de primeira, enfeitados a rigor da moda com fitas Francezas e Flores, a 30$. habilidade em reformas tintas e feitios. R. do Cattete 242 loja. (D 26069)

VENDEDORES

Para differentes artigos de facil collocação, precisam-se, logar de grande futuro. Tratar á rua S. Pedro numero 63, com o sr. LINS. (D 27035)

COPACABANA — PREDIO

Aluga-se por 850$000, para familia de tratamento, rua Raymundo Corrêa n. 70. — Chaves nas obras em frente. Telephone SUL 3.319. (D 27034)

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira, Carlos Costa, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes. Preço desde 4:500$000. A' vista e a prazo. Tratar-se no local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana n. 104, 4º andar. (D 27031)

ESPELHO COM 3 FACES

Precisa-se de um á rua Gonçalves Dias, 15. "Casa Leblon". Tel. C. 1540. (D 26018)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria (18027)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do prélo para ensaios de impressão a varias côres, privilegiado pela patente de invenção n. 14.844, de 27 de março de 1925, da qual é cessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (D 26105)

AJUDANTE DE CHAPÉOS

Precisa-se de uma com muita pratica á rua Gonçalves Dias n. 15. Casa Leblon. (D 26018)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se o predio da rua General Pereira da Silva n. 30, junto á praia, para familia de tratamento. Lindos dormitorios, terraços com bella vista para o mar. Está pintado de novo. Aberto do meio dia em deante. Trata-se na rua Presidente Pedreira, 62. (D 24994)

GRANDE FAZENDA

Vende-se importante fazenda de café no Estado do Rio, ramal de S. Paulo. Informações com o sr. Pedro de Almeida, rua Municipal n. 28. (D 26084)

EXCEDENDO A VENDA DE TODOS OS SEIS

O *maior* valor do mundo por este veredictum mundial

O Essex Super-Seis de hoje está excedendo a venda de todos os outros Seis, assim como seu proprio record anterior, por margens taes que não deixam duvida sobre sua supremacia.

Um successo como esse pode reflectir somente o reconhecimento innegavel do publico do facto que o Essex é o Valor Maior do Mundo — completo ou peça por peça.

Visite o distribuidor do Hudson-Essex hoje mesmo — Ande num Essex, guie-o o Snr mesmo e tome sua propria decisão.

ESSEX Super-Six

Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA., LTDA.,

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga 142
Posto Serviço e secção de Peças — Rua Santa Luzia 202.

A opinião do professor Henrique Roxo sobre o «Hormocalcio»

Attesto que a bôa formula do HORMOCALCIO GRANADO é o optimo conceito, em que tenho o seu fabricante me induziram a receital-o e que com o fazer, só tenho constatado bons resultados.

Em 12 de Julho de 1927.

Dr. Henrique Roxo

(Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.)

(17221)

AS IMPRUDENCIAS DIGESTIVAS

devem ser evitadas, porém se por casualidade comer demasiado d'um prato que favoreça, d'um prato pesado que faz demorar a sua digestão, tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua quente e o seu mal estar desapparecerá quasi immediatamente. A mais pequena mudança nos seus habitos de refeições póde provocar um excesso de acidez e a Magnesia Bisurada, graças á sua composição alcalina, neutralisará esta acidez e supprimirá o azedume, azia, pesadume, dilatações de estomago e outros incommodos que poderiam vir depois. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar acha-se á venda em todas as pharmacias. (14962)

LINHOS CAMBRAIAS

Não comprem linhos, cambraias, sem ver as grandes variedades de côres no

— CATRAN IRMÃOS —

Importação directa. Largo da Carioca n. 10, 1° and. Tel. C. 5396.

GRANDE PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL 101, Rua 1° de Março, 101

Aluga-se novo e luxuoso predio, adequado a banco, companhia ou grande empresa com vasto armazem e cinco andares com trinta salas para escriptorios, servidos por elevador. Propostas para arrendamento no todo ou separadamente, a Bastos de Oliveira & Cia. Ltda., á rua do Ouvidor n. 81. (D 26125)

HUDSON-COCHE

Quasi novo. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 142. (17467)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA
Rua do Ouvidor 56, sobrado

TERNOS DE ROUPA feitos sob medida, de casemiras e aviamentos inglezes de primeira qualidade e ultimas novidades, a prestações semanaes e por meio de sorteios diarios, da Loteria da Capital Federal.

Autorizada pelo sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalisada por fiscal do governo.

Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira,	dia	15	551
3ª	"	16	964
4ª	"	17	121
5ª	"	18	307
6ª	"	19	315
HOJE Sabbado	"	20	715

Rio de Janeiro, 20 de Outubro, de 1928. — Adjucto Ferreira.

O Fiscal do Governo, Dr. Asterio de Campos. (17217)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LUTETIA»

No dia 29 de Outubro para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

METAL "MAGNOLIA"

Em vista de terem apparecido novamente no mercado diversas falsificações do metal patente MAGNOLIA, cumpre-nos, como agentes da Magnolia Metal Co. fabricantes do legitimo metal "Magnolia", tornar publico que agiremos com todo o rigor da lei contra os infractores que fabricarem metal com aquella marca ou o expuzerem á venda.

Rio, 31 de Agosto de 1928.

FONSECA, ALMEIDA & CO.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á escavações que estão sendo realizadas na Avenida Passos, em frente á Igreja do Santissimo Sacramento, os carros das linhas "ESTRADA DE FERRO-BARCAS" e "LAPA-ESTRADA DE FERRO-BARCAS", quando em suas viagens das Barcas para a Estrada de Ferro, serão desviados temporariamente e á partir de Segunda-feira, 22 do corrente, pela rua Buenos Aires, retomando na esquina desta rua com a Avenida Passos novamente o seu itinerario.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTDA.

APARTAMENTOS MODERNOS
Edificio Esplanada

Alugam-se os ultimos a preços incomparaveis, unicos no genero. Bem situados, Avenida Mem de Sá 253. (Esplanada do Senado). Magnificas installações, maximo conforto, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephonio, luz, elevadores e servidos pelo luxuoso "Restaurante Esplanada". Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltd., á rua do Ouvidor 81. (D 26126)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo na duplificação de documentos, manuscriptos e escriptos á machina, desenhos e semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.222, da qual é concessionaria a D. GESTETNER LIMITE. (D 26105)

RADIO

PEÇAS E APPARELHOS

Comp. Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45 (17451)

PHARMACIA

Vende-se com o abatimento de 15 % sobre os preços do Rio, uma com regular stock, fazendo 2 contos mensaes, em São Sebastião da Vargem Alegre, districto de Dôres de Victoria, Municipio de Mirahy, E. F. Leopoldina, Minas. A pharmacia acha-se acreditada e em boa zona cafeeira, servida por boa estrada de automovel para a séde do municipio e circumvisinhos. Vende-se exclusivamente a dinheiro á vista. Informes na Drogaria P. de Araujo & Cia. S. Pedro, 82. (D 26087)

BUICK FECHADO

Em perfeito estado de funccionamento. — Agencia Hudson-Essex. — Rua Evaristo da Veiga n. 142. (17467)

SERRAS CIRCULARES

MOVIDAS POR MOTOR A GAZOLINA

Entrega immediata

O motor a gazolina 4 HP., póde ser empregado para movimentar um dynamo, uma pequena moenda e outras machinas para industria ou lavoura.

FERREIRA BOTELHO FILHOS Ltda
23 — RUA BUENOS AIRES — 23
Caixa Postal 939 Phone N. 5978 (17466)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

— 100:000$000 —

Lista geral dos premios da 235 extracção realizada em 20 de outubro de 1928.

45 do Plano n. 43

Premios sorteados

44715 (Capital). . . . 100:000$000
9673. . . . . 20:000$000
22670. . . . . 10:000$000
34257. . . . . 5:000$000

3 premios de 2:000$000
18066 45298 51029

12 premios de 1:000$000
1952 7311 16630 25856 26046
27123 36677 37019 42153 50808
51331 59447

25 premios de 500$000
4196 6851 7947 14010 14360
15295 16792 18060 19763 21277
21871 23202 23461 26920 27699
30879 32407 33274 38263 41891
47622 50935 53594 58681 59839

80 premios de 200$000
879 1272 1601 1884 2672
3985 5339 6369 6546 7414
9250 9458 10150 10670 10971
12288 12865 13145 13466 15207
16834 17230 17889 18045 20187
20410 20813 20996 21087 21812
22384 22501 23943 24998 25311
25426 25569 26848 27281 27288
27538 28919 29195 31477 31984
31998 32553 32705 32781 33842
33941 35865 36760 38239 39792
40111 40985 41493 41595 41602
41719 42061 42207 42376 44398
44709 44988 47505 48569 49159
51041 51694 52084 52891 53351
53825 54176 55652 58355 58561

Approximações
44714 e 44716. . . . . 500$000
9672 e 9674. . . . . 300$000
22669 e 22671. . . . . 200$000
34256 e 34258. . . . . 100$000

Dezenas
44711 a 44720. . . . . 80$000
9671 a 9680. . . . . 60$000
22661 a 22670. . . . . 50$000
34251 a 34260. . . . . 40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 15, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 5, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 15.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão.

Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade.

O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 57, 66, 70, 73 e 98 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 11, 19, 23, 29, 30, 46, 52, 56 e 77, têm direito á metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

17013 e 21227. . . . 3:000$000
37931, 41192, 45055. . 2:000$000

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 20 de outubro de 1928:
42806. . . . . . . 200:000$000
20845. . . . . . . 20:000$000
36684. . . . . . . 15:000$000
20083. . . . . . . 10:000$000
35590. . . . . . . 5:000$000

RODA DA FORTUNA

1° Premio . . .	4715— 4
2° " . . .	9673—19
3° " . . .	2670—18
4° " . . .	4257—15
5° " . . .	8066—17
Moderno . . .	381—21
Rio	528— 7
Salteado . . .	15

Para amanhã:

0131 6162

4635 8397

VARIANDO...

—1257—

ZANGÃO

A' Garantia	526
Fluminense	017
Operaria	162
Noite	608
Caridade	339
Mineira	652

Nictheroy, 20-10-928.

20:000$000

O bilhete n. 10048 da Loteria de Santa Catharina, extrahida hontem, foi vendido pelo popular *Antonio Marcos*, proprietario do salão de Engraxate, á Rua Assembléa 1. (D 25900)

Santa Catharina
A Rainha das Loterias

Extracções em Novembro e Dezembro de 1928, ás 15 horas

N.	Plano	EXTRACÇÕES	Valor do Bilhete	Premio Maior
404	AF	Quinta-feira, 1 de Nov..	15$000	50:000$000
405	AD	Quinta-feira, 8 " "	25$000	100:000$000
406	AF	Sexta-feira, 16 " "	15$000	50:000$000
	Extra.	Terça-feira, 20 " "	30$000	100:000$000
407	AD	Quinta feira, 22 " "	25$000	100:000$000
408	AF	Quinta feira, 29 " "	15$000	50:000$000
409	AD	Quinta feira, 6 de Dez...	25$000	100:000$000
410	AF	Quinta-feira, 13 " "	15$000	50:000$000
411	AD	Quinta-feira, 20 " "	25$000	100:000$000
412	AG	Quinta-feira, 27 " "	150$000	500:000$000

O Plano Extraordinario do dia 20 de Novembro é concedido em benficio do Hospital dos Lazaros do Estado de Santa Catharina.

Casa Gaucho
Agencia Geral de Loterias

Já tem á venda as Grandes Loterias do Natal e attende a todas as encommendas do Interior, as quaes devem vir acompanhadas das respectivas importancias em dinheiro, Cheques ou Vales do Correio e mais 1$500 para porte porque serão promptamente executadas.

As listas serão immediatamente remettidas após as extracções — Façam seus pedidos a

L. COSTA & CIA. LTDA. - Rua Chile, 3 - Caixa - 481
RIO DE JANEIRO

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1906
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 15 a 20 de outubro de 1928.

Dia 15—Segunda-feira. . . 551 e 51
Dia 16—Terça-feira. . . 964 e 64
Dia 17—Quarta-feira. . . 121 e 21
Dia 18—Quinta-feira. . . 307 e 07
Dia 19—Sexta-feira. . . 315 e 15
Dia 20—Sabbado. . . . 715 e 15

Rio, 20 de outubro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

(17483)

ODEON — GLORIA

PROGRAMMA SERRADOR — PROGRAMMA URANIA

ODEON

HOJE ULTIMO DIA

dois ultimos dias com o bello film da

TIFFANY STAHL com EVE SOUTHERN — e — WALTER PIDGEON em

A FILHA DO CZAR

PROGRAMMA SERRADOR —

No programma: a comedia UM DRAMA COMICO — o film colorido Tiffany MOCIDADE E ROMANCE — e A EXCURSÃO DOS BANDEIRANTES.

No Palco — Dois esplendidos numeros

BETTY BLAIR a extraordinaria artista do KEITH de New York | MIMI CARREL a magnifica vedette do Casino de Paris

HORARIO — Tela: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 7.40 — 9.40 e 10.20.
PALCO: 3.40 — 5.40 — 8.00 e 10.00.

AMANHÃ — o extraordinario film do PROGRAMMA SERRADOR

O ESTUDANTE DE PRAGA

(Veja annuncio em separado)

GLORIA

UM GRANDE SUCESSO! — mesmo porque se trata de um film de

Lily Damita

em um trabalho do PROGRAMMA URANIA

A BONECA DE PARIS

Um romance lindo e luxuoso, bem digno da arte e da belleza de LILY DAMITA

No programma — BRASIL ANIMADO Nº 9.

HORARIO — 2.00 — 3.45 — 5.25 — 7.00 — 8.45 — e 10.20.

Cine Theatro REPUBLICA

3º dia de successo — PROGRAMMA PUBLICADO em outra local desta folha.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PARISIENSE

HOJE

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE

Charlie Chaplin — EM —

O CIRCO

da United Artists Corporation

O Programma V. R. Castro **Amanhã**

Num grande espectaculo de consagração a BELLEZA PLASTICA da mulher apresentará AUDREY MUSON

TODA NUA

(No angelico papel de Castidade)

Segunda-feira, 29 — O patriotismo sobrepujando o amor em

Ninguem Acima de Nós

Uma super producção do programma Guará.

VOCE ESTA' EM CONDIÇÕES DE SE CASAR?

Esta pergunta e a resposta subsequente será dada através os conceitos moraes e scientificos do film

DEFENDENDO A RAÇA

que o programma V. R. Castro apresentará a partir de 5ª feira proxima, em sessões especiaes, ás 10 e meia da noite.

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES

RIALTO

HOJE ULTIMO DIA DE:

O petulante

WILLIAM HAINES, ALICE DAY, JACK HOLT e HOBART BOSWORTH.

A comedia "GIGANTE FORMIGA" e "M. G. M. NEWS" — Reportagens de todo o Mundo para todo o Mundo.

AMANHÃ:

GRETA GARBO

A "divina seductora" da constellação *Metro Goldwyn-Mayer* em

MULHER DIVINA

Direcção de Victor Seastrom.
No elenço:
LARS HANSON, Johnny Mack Brown, Dorothy Cummings, Lowell Sherman, Polly Moran, etc.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HORARIO:
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A abrir programma — MULHER COBIÇADA
PARAMOUNT JORNAL Numero 8-29.

Norma Talmadge em

A MULHER COBIÇADA

"The Dove"

UM FILM DA "UNITED ARTISTS"

A SEGUIR UMA REPRISE A PEDIDO GERAL

BEAU GESTE

COM RONALD COLMAN-NOAH BEERY-ALICE JOYCE, ETC.

UM SUPERFILM DA "PARAMOUNT"

IMPERIO

HORARIO
2; 3,20; 6; 7,20; 8,40; 10,00.

A abrir programma — PARAMOUNT JORNAL Nº 7-29 e PALHAÇO ENAMORADO — Desenho animado.

WALLACE BEERY E RAYMOND HATTON

A FAMOSA DUPLA COMICA DA "PARAMOUNT" E MARY BRIAN EM

DOIS "VALIENTES" DE GARGANTA

"THE BIG KILLING"

A SEGUIR

ESTHER RALSTON

A VENUS AMERICANA EM

CASAMENTO A PRAZO FIXO

"HALF A BRIDE"

PATHE' PALACE

(Amanhã) Um successo e triumpho da super-producção (Amanhã)

A PRINCEZA MASHA

Cuja magnificencia e grandiosidade de scenas, empolgam e deslumbram

Interpretes: CLAUDIA VICTRIX — ROMUALD JOUBE' — JEAN TOULOUT

O romance de um amor infinito que agitou o coração de uma admiravel mulher heroina em todos os sentidos, e que chegou a offerecer a sua vida em holocausto ao bello sentimento que a animou.

Arte — Luxo — Emoção — Amor

CINEMA LAPA

AVENIDA MEM DE SA', 23 — CENTRAL 2543

RAMONA

com DOLORES DEL RIO

Sessão de 1 hora em diante

CINE RIO BRANCO

EX-UNIVERSAL

RUA SENADOR EUZEBIO, 132 — N. 1639

Os dois Amantes

com RONALD COLMAN e VILMA BANKY

Sessão de 1 hora em diante

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE | A's 13 horas | HOJE

4º CONCERTO POPULAR

GRANDE ORCHESTRA: Regente maestro FRANCISCO BRAGA MOZART, Symphonia em sol menor n. 40; GUY ROPARTZ a) "Porquoi vois-je palir la rose parfumée" FRANC. BRAGA — b) "Canção Romeu" (Bilac) Sr. Candido de Arruda Botelho; LISZT — Dante — Symphonia (Inferno).

Localidades na bilheteria do Theatro. Preços: Frizas, 25$000; Camarotes de 1ª 20$000; de 2ª, 15$000; Poltronas, 5$000; Balcões, 3$000; Galerias, 1$000. (D 25848)

CIRCO OLIMECHA

RUA SÃO LUIZ GONZAGA N. 33 — (CANCELLA)

EMPRESA ANTONIO FERRAZ

HOJE — 2 grandiosos espectaculos — HOJE

A's 2 3|4 MATINE'E com um jogo de FOOTBALL jogado por senhoritas não faltando a trinca do riso HOJE — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 — HOJE THOME' — MAYTACA e — VANZETI —

Amanhã — Descanço.

A's 8 3|4 — A's 8 3|4 — Novo e variado espectaculo com todas as novidades da semana.
Successo unico dos melhores SALTADORES DO MUNDO

3ª FEIRA — Estréa de novos artistas — Brevemente estréa este circo em Petropolis. (D 27084)

Cine Theatro CENTRAL

HOJE — Grande matinée infantil! — NO PALCO

Sundermann and Partner Super-equilibrista em escadas gyratorias. Numero de alta sensação
La Desiderati admiravel soprano lyrico
Zoé Philarmonica o homem jazz-band.
Tam Vitu Duo cançonetistas e imitadores
Mlle. Marcelle cantora moderna
Ponthus celebre equilibrista
Linder Brother Sapateadores americanos
Tita A mulher serpente no seu pedestal luminoso
Miss Arauky a mulher do cabello de aço
Trio Brilhante eximios malabaristas
Tojo & Boby cachorros acrobatas

HORARIO DO PALCO:

A's 3 horas — 1 — Linder Brothers — 2 — Melle Tita — 3 — Zoe Philarmonico — 4 — Desiderati — 5 — Tojo e Boby 6 — Sundermann & Partner.

A's 5 1|2 — 1 — Trio Brilhante — 2 — Marcelle — 3 — Miss Arauky — 4 — Tam Vitu (Despedida) — 5 — Mr. Ponthus.

A's 8 1|2 horas — 1 — Marcelle — 2 — Zoe Philarmonico — 3 — Desiderati — 4 — Tam Vitu — 5 — Sundermann & Partner

A's 11 horas — 1 — Linder Brothers — 2 — Melle. Tita 3 — Trio Brilhante — 4 — Tojo & Boby — 5 — Miss Arauky — 6 — Mr. Ponthus.

NA TELA — A vida amorosa das princezas arabes, em

NOITES DE BAGDAD

uma super maravilhosa do "Royal Programma"

No palco — AS NOVIDADES DA SOUTH AMERICAN TOUR.

Amanhã — NA TELA:

em

Abarbados por Amor

uma ultra engraçada comedia da "First National!"

No palco — Estréa da — TROUPE SINDOR — bailarinas classicas e fantasistas VIANY esplendido ventriloquo.

Cinema IDEAL

RUA DA CARIOCA 60|64 — Telephone C. 1027

(HOJE) — Na Téla

John Gilbert e Renée Adorée — em —

No mundo das illusões

no film admiravel da "Metro-Goldwyn-Mayer"

E somente na matinée:

KEN MAYNARD, em

A Horda Vermelha

— "First National"

NO PALCO — A's 4, 7 1|2 e 9 1|2

ZOE' PHILARMONICA — O homem jazz band que, com a bocca, imita magistralmente o som dos instrumentos musicaes e vozes de animaes

MLLE. ZINETTE E WALDEMARE dansarinos caracteristicos — OS ABELARDOS magnificos gymnastas em parallelas.

AMANHÃ

WILLIAM HINES — em — **O PETULANTE** — Metro Goldwyn Mayer

FRED THOMPSON — em — **O CAVALLEIRO NEGRO** — Paramount

NO PALCO — Estréa de — A's 4 e 8 1|2

Porthus celebre equilibrista — CUIDER BROTHERS sapateadores | TITA a mulher serpente — TRIO BRILHANTE malabaristas | MISS ARAUKY a mulher de cabello de aço — TOJO E BABY Cães acrobatas

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49 — 51 — Telephone C. 4152

(HOJE) — NA TELA

Greta Nissen e Charles Farrel — EM —

O PRINCIPE FAZIL

UMA MARAVILHA DA «FOX»

E somente na matinée:

CLARA BOW — EM —

AS FIDALGAS DA PLEBE

Um film da Paramount

NO PALCO — Ultimas representações de — A's 3, 7 e 9 1|2

DUAS... E NADA...

AMANHÃ

EMIL JANNINGS — em — **A RUA DO PECCADO** — 8 actos da Paramount

TOM MIX — em — **ALLO, CHEYENNE** — 5 actos da Fox

No palco: ás 3 e 8 1|2. Premiére original de Paulo Magalhães o festejado actor patricio **QUIZERA AMAL-A**

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037. — O melhor cinema desta Capital —

Hoje — Matinée

MARY ASTOR, em **Amar, Soffrer, Vencer** — 7 actos da First National

ESTHER RALSTON, em **Ciladas do Imprevisto** — 6 actos da Paramount

Amanhã:
JETTA GOUDAL, em A TRAGEDIA DA ALCOVA — 7 actos Paramount
NANCY CARROL, em VIVENDO E APRENDENDO — 6 actos da Fox

ATLANTICO

R. Copacabana 580 — T. Sul 153

Hoje Matinée
JOHN GILBERT e RENE'E ADORE'E, em **No dominio das illusões** — 7 actos da Metro Goldwyn
KEN MAYNARD, em **A HORDA VERMELHA** — 7 actos da First National
Amanhã:
GEORGE LEWIS, em **O VENENO DO JAZZ** — 7 actos Universal
ALBERTA VAUGHN, em **SUA ALTEZA REAL** — 7 actos Matarazzo

AMERICANO

R. Copacabana 743, Tel. Ip. 622

Hoje Matinée
DOUGLAS FAIRBANKS, em **O GAU'CHO** — 10 actos da United Artists
NANCY CARROL, em **VIVENDO E APRENDENDO** — 6 actos da Fox
Amanhã:
DOROTHY MACKAILL, em **AVENTURAS DE 1 COMETA** — 8 actos First National
DOLORES COSTELLO, em **O SACRIFICIO** — 8 actos Matarazzo

GUANABARA

P. Botafogo 506, Tel. Sul 2418

Hoje Matinée
HAROLD LLOYD, em **HAROLDO VELOZ** — 10 actos da Paramount
MARY ASTOR, em **VISÃO SUPREMA** — 6 actos da First National
Amanhã:
JANET GAYNOR, em **ANJO DAS RUAS** — 9 actos da Fox

TIJUCA

R. C. Bomfim 344, Tel. V. 365

Hoje Matinée
JANET GAYNOR e CHARLES FARREL, em **ANJO DAS RUAS** — 9 actos da Fox
TED WELLS, em **RECTO COMO O DEVER** — 5 actos da Universal
Amanhã:
RICHARD DIX, em **JOVIAL DEFENSOR** — 7 actos Paramount
AL. HOXIE, em **SUA ULTIMA BALA** — 5 actos da E. D. U.

AMERICA

R. C. Bomfim 334, Tel. V. 4575

Hoje Matinée
H. B. WARNER, em **LAGRIMAS DE HOMEM** — 10 actos da United Artists
LILIAN GISH, em **VENTO E AREIA** — 7 actos da Metro Goldwyn Mayer
Amanhã:
CLARA BOW, em **AS FIDALGAS DA PLEBE** — 8 actos Paramount
PRISCILLA DEAN, em **UMA MULHER E TANTO** — 6 actos Paramount

BRASIL

R. H. Lobo 437, Tel. V. 2012

Hoje Matinée
HAROLD LLOYD, em **HAROLDO VELOZ** — 10 actos da Paramount
MARY ASTOR, em **VISÃO SUPREMA** — 6 actos da First National
Amanhã:
RICARDO CORTEZ, em **AMOR ATE' A MORTE** — 10 actos Paramount
REGINALD DENNY, em **ONDE ESTAVA EU?** — 7 actos Universal

VELO

R. H. Lobo 66, Tel. V.874

Hoje Matinée
FLORENCE VIDOR, em **QUARTETO DE AMOR** — 7 actos da Paramount
GLENN TRYON, em **PE' DE VENTO** — 7 actos da Universal
Amanhã:
DOUGLAS FAIRBANKS, em **O GAU'CHO** — 10 actos da United Artists
DOROTHY MACKAILL, em **CEU ABERTO** — 7 actos First National

HADDOCK LOBO

R. H. Lobo 20, Tel. V. 480

Hoje Matinée
JANET GAYNOR e CHARLES FARREL, em **ANJO DAS RUAS** — 9 actos da Fox
TED WELLS, em **RECTO COMO O DEVER** — Universal
Amanhã:
REGINALD DENNY, em **ONDE ESTAVA EU?** — 7 actos Universal
RICHARD BARTHELMESS, em **SEGREDO DE MORTE** — 8 actos First National

VILLA ISABEL

Av. 28 de Setembro 425, V. 1582

Hoje Matinée
LILIAN GISH, em **VENTO E AREIA** — 7 actos da Metro Goldwyn
MARY CARR, em **ONDE ESTA' A FELICIDADE** — 7 actos lindos
Amanhã:
MARY PICKFORD, em **MEU UNICO AMOR** — 9 actos da United Artists
LENTO COMO O RAIO — 5 actos Guará

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
21 de Outubro de 1928

Flôres murchas

III

MAURICE LEBLANC

Ao passar Joanna aquella tarde deante da portaria, perguntou distraidamente:

— Meu marido já voltou?

— Não senhora; o sr. Damoine ainda não entrou.

Ainda era cedo, apenas 7 horas, e como o casal Damoine não jantava antes das 8, nada de particular achou Joanna no facto de que seu marido não estivesse ainda em casa.

Tomou o ascensor, quando chegou ao quinto andar, ao perceber que esquecera a chave, tocou a campainha.

Depois de alguns segundos abriu-se a porta e, na ante-camara, Joanna viu — com enorme surpreza — que seu marido vinha ao seu encontro.

— Tu aqui, querido? — exclamou elle. — A porteira acaba de me dizer que ainda não tinhas voltado.

Rindo-se com gosto... respondeu Paulo Damoine:

— Estará louca?... Já ha uma hora que estou em casa.

A joven abraçou seu marido e não pensou mais naquelle incidente.

No dia seguinte, Paulo trouxe um de seus amigos intimos para almoçar e logo que acabaram o almoço, sairam juntos os dois homens.

Joanna ficou ainda algum tempo em casa; preparou-se para sair, poz o chapéo e desceu.

Ao sair á rua, quando a porteira lhe entregou umas cartas, lhe disse Joanna em tom de gracejo:

— Hontem á tarde meu marido já estava em casa quando eu cheguei... a senhora, não o viu passar?

— Não, minha senhora — respondeu a boa mulher — e, no entanto, gabo-me de ter muito bons olhos... E ninguem passa sem que veja.

A joven que examinava os enveloppes das cartas que lhe déra a porteira, disse:

— Porém, esta é de meu marido. Podia ter-lhe dado quando saiu...

— Quando saiu?... Ha pouco? Porém, o sr. Damoine não saiu...

— Ah! — disse Joanna, sem accrescentar uma palavra mais, saiu...

Fizera o projecto de fazer umas visitas, e ir depois ás compras. Desistiu de tudo, passeou ao acaso pelas ruas, embevecida em seus pensamentos, e, de repente, sem saber como, achou-se de novo deante da casa em que morava.

Tão depressa chegou aos seus aposentos, sem dirigir palavra a nenhum creado, foi ao gabinete de seu marido... Paulo não estava ali...

Então, sentindo uma angustia immensa, deixou-se cair em uma poltrona.

O casal Damoine era um desses casaes formados pelo verdadeiro amor, e que justamente por causa desse amor, continuava sendo feliz, apezar da differença de genios e da diversidade de seus gostos e de suas frequentes discussões.

Paulo Demoine, escriptor conhecido e talentoso, muito apreciado como poeta e como critico, era um homem trabalhador, amigo da solidão, da vida tranquilla e da meditação.

Pelo grande carinho que tinha por sua mulher, sabia curvar-se a seus caprichos, pois a natureza, muito differente, rebellava-se frequentemente contra aquella existencia demasiado tranquilla e socegada, achando-a monotona.

Porém, Paulo soffria por tudo isso: Joanna era exigente como todas as mulheres apaixonadas; queria que seu marido se occupasse sempre della e considerava como injuriosos os longos silencios em que Paulo se comprazia em sumir-se; e parecia sempre extranhar quando entrando bruscamente no gabinete de seu marido, não era recebida com grandes exclamações de alegria e explosões de ternura, dizendo-lhe, naquellas occasiões, entre risonha e séria:

— Do momento que não pensas em tua mulher... quer dizer que pensas noutra!

A'quella mesma noite perguntou com toda naturalidade, a seu marido:

— Passeaste muito hoje com o teu amigo?

— Sim; Geraldo levou-me em seu carro até ao Bosque e visitámos a "Bagatelle"...

Joanna comprehendeu logo que Paulo mentia; esta notou em seus olhos, que não tinham naquelle momento um olhar franco que lhe era peculiar. Porém, por que mentia?...

Ficou scismada, durante um tempo, e em seguida pensou em outra mulher... Naquella "outra" de quem com tanta frequencia ella lhe falara...

Porém, então, não podia comprehender onde estaria "essa outra mulher", e Paulo ter dado o facto, pois que era quasi certo que seu marido não saira.

Precisamente todo o mysterio resumia-se neste facto singular: ha dois dias, Paulo, a quem ella julgava fóra de casa, "não" saira. No entanto, saiu... Neste caso...

Subitamente sentiu que um choque em sua cabeça, julgava adivinhar a verdade...

Todas as coincidencias, todos os equivocos, falaram em seu espirito, repentinamente illuminado, sua explicação normal e certa.

Embora a porteira não visse seu marido, queria dizer que este parára em algum logar, antes de sair, em um dos andares da casa, e alli ficava durante horas inteiras.

A "outra mulher", estava alli na mesma casa!...

Joanna passou uma noite horrivel, não havia a menor duvida a respeito da traição de Paulo. Não só amava a "outra" sem que, para vel-a com mais facilidade e sem chamar a attenção de ninguem, a installára na mesma casa em que vivia sua propria mulher... E, para isto saia todas as noites!... E por isto puzera um ponto final nesses dias felizes em que ia ella fazer-lhe companhia no seu gabinete, esses dias em que discutiam ás vezes, é verdade, mas que, no entanto, eram tão intimos, tão cheios de amor!...

De repente tomou uma decisão: levantou-se sem fazer o menor ruido, emquanto seu marido dormia tranquillamente a seu lado. A's tontas, evitando fazer barulho que pudesse despertar Paulo, apoderou-se do mólho de chaves, em cima da mesa, em que elle as deixava todas as noites e foi ao quarto vizinho. E, á luz de uma vela... viu que havia uma chave a mais!...

A's 10 da manhã seguinte, achava-se já Joanna prompta para sair, com seu chapéo posto.

Entrou no gabinete de seu marido para assegurar-se de que estava trabalhando como de costume.

— Saes, querida? — perguntou.

— Devem vir hoje aqui tua mãe e tua irmã, quero comprar umas flôres.

Quando fechou, atrás della a porta do seu apartamento, sentiu bater apressadamente o coração. As visitas deviam ter logar naquelle andar... Bem se lembrava; aquelle andar, um apartamento que dava para o pateo interior, depois de estar desoccupado durante um trimestre, occupára-se ha uma semana. Era mais que provavel que Paulo o tivesse alugado... E ella tinha nas mãos a chave daquelle apartamento...

Quasi sentiu uma alegria ao passar adeante da portaria e ouvir a porteira que subia a escada interior. Não parou, pois, e saiu de casa. Comprou flôres, fez outras compras e regressou. Suas pernas tremiam emquanto tomava o ascensor e ao descer no quarto andar teve que descansar um pouco, no banquinho da escada...

Não obstante, era preciso ir adeante. A idéa da traição de Paulo, o odio, a necessidade de se vingar, o desejo ardente de ver a cara de sua rival, injurial-a, a fez levantar-se bruscamente, e, de um só arranco, introduzir a chave na fechadura... Era a que correspondia áquella porta!...

Ah!... gemeu Joanna, como se até o ultimo minuto tivesse a esperança de se enganar.

Surprehendeu-lho um espectaculo inesperado. A ante-camara estava vasia, completamente vasia. Não havia alli nenhuma cortina. O ruido que produziram os seus passos resoou nos quartos deshabitados.

Deante della, á direita, viu a sala de jantar egualmente despida, cujas portas estavam cheias de pó e ás janellas faltavam vidros. A' esquerda, outra porta, a sala... Abriu-a... Era uma sala pequena, muito simples, toda pintada de côr clara, sem tapetes nem cortinas.

No meio da sala, havia uma mesa de madeira branca e uma cadeira. Pelas janellas via-se a parede alta do pateo, por cima da qual brilhava um canto do céo azul.

Joanna adeantou-se para a chaminé, viu uma poltrona de fórma especial, que agradava a seu marido. No centro da mesa viu um jarro em que estavam umas flôres murchas. Um cinzeiro continha pontas de cigarros; ao lado, uma lapizeira, tinta, algumas folhas de papel, nas quaes estavam escriptos versos em todos os sentidos, como que rimados ao acaso. Ao inclinar-se, reconhecera a letra de seu marido, do mesmo modo que reconhecera a poltrona preferida, suas flôres predilectas, a marca de seus cigarros e a côr de sua tinta.

Passou logo ás outras salas, e observou que estavam todas vasias. Entrou na salinha...

Uma profunda emoção apoderára-se della. Durante algum tempo, ficou em contemplação no tranquillo refugio que Paulo escolhera... Este canto do céo azul, ante o qual meditava, aquella cella onde se vira obrigado a procurar o silencio, a paz e a solidão que lhe eram necessarios para suas concentrações de escriptor e para seus sonhos de poeta.

Oh! Paulo, Paulo!... murmurou a joven agitada por sentimentos novos e perturbada até o intimo de seu ser por uma especie de temor respeitoso e ao pensar nas alegrias inexplicaveis e desconhecidas para ella, que aquelle homem achava em si mesmo, no mysterio de seu cerebro.

Depois de um tempo, tirou as flôres do jarro, as substituiu pelas formosas flôres frescas que comprára, tirou a cinza dos cigarros, limpou o cinzeiro e depois de pôr tudo nos logares e os papeis em ordem, retirou-se.

Pela noite, ao entrar na hora do jantar, Paulo encontrou sua mulher lendo tranquillamente no seu quarto. Não lhe fez nenhuma observação, nem trocaram uma só palavra. Porém, por um instante, se contemplaram em silencio até o fundo da alma, com um daquelles olhares graves e doces, os que dão uma infinita ternura ás lagrimas que os velam.

Historia religiosa

I

A PALESTINA

Ao tempo em que Jesus Christo nasceu, a Palestina, ou como mais popularmente é conhecida — a Judéa, comprehendia quatro divisões geographicas: a Galiléa, a Samaria, a Judéa Propria e o Pirea. Era limitada ao N. pelo rio Leonte e pelos montes do Anti-Libano; a L. pelo Jordão e mar da Galiléa, que depois passou a denominar-se lago das Tiberiades, ou Tabariell; a S. pelas cadeias dos montes Gelboé e Carmello; a O. pelo Mediterraneo.

Habitavam este paiz, celebre na historia da humanidade por ter sido o berço do christianismo, tres tribus: Nephtaly, Dan e Zabulon, sendo que esta habitava no norte.

No sul havia tambem habitantes da tribu de Issachar, como no norte entre outros — egypcios, arabes e phenicios. Sua capital ainda hoje conserva entre os orientaes o nome de Belebel-Boukra (paiz do evangelho).

Eram suas principaes cidades: *Belem*, a 10 kilometros ao S. de Jerusalém, onde nasceu o Salvador, havendo comtudo uma outra cidade de egual nome a 40 kilometros ao N. de Genezareth.

Nazareth (Nassa, em turco) sobre uma montanha. Moravam alli a Virgem Maria e José com o Salvador, até que dêsse o baptismo deste no Jordão.

Cana, a 9 kilometros de Diocezaréa, e onde se operou o milagre da transformação da agua em vinho, por occasião das bodas a que assistiu o Senhor em companhia de Maria.

Capharnaum, á margem occidental do lago de Genezareth, que é o mesmo mar da Galiléa, e celebre na historia da religião por ter sido esta cidade durante tres annos a morada habitual do Senhor, quando esteve occupado na prégação da doutrina. Seu nome hoje é Genereth.

Endor, junto do monte Thabor, onde se operou a transfiguração do Senhor, a 11 kilometros de Nazareth.

Samaria, cuja população era inteiramente idolatra e vivia em continuas lutas com a tribu de Judá, de quem tinha aversão e com quem evitava estabelecer qualquer commercio. Foi principalmente este odio nacional que o Senhor mais combateu, quando desdobrava os ensinamentos de sua doutrina. Elles acceitavam por aquella época, dentre os livros sagrados, o Pentateuco apenas, escripto em caracteres especiaes, que remontam á mais afastada antiguidade.

Rama, ao S. de Joppé e onde nasceu José de Arimathéa, que ajudou a descer da cruz o corpo de Christo.

Jesrael, antiga Esdrelon, perto das montanhas de Gelboé, de onde parte um riacho de egual nome que vae ter ao Jordão.

Naim, perto do Thabor e onde

(*Continúa na 2ª pagina*).

O NUMERO 7, NUMERO FATIDICO

A INCOGNITA DO SECULO XXI

DE SETE EM SETE SECULOS UMA NOVA RELIGIÃO TEM APPARECIDO NO MUNDO: BRAHAMANISMO — BUDHISMO — CHRISTIANISMO — MAHOMETISMO E REFORMA SURGEM DISTANCIADOS 700 ANNOS — A PROPHECIA DE S. MALAQUIAS ESTABELECE O FIM DO MUNDO OU O FIM DO PAPADO?

O numero sete é o numero cabalistico de Magos e Feiticeiros, o numero preferido por theologos e prophetas.

Na biblia apparece a cada passo: Deus criou o mundo em seis dias e ao setimo descansou; sete são os céos e só para o ultimo vão os eleitos de Deus; no sonho prophetico cujo sentido lhe foi desvendado por José, o Farão viu sete vaccas gordas e sete vaccas magras, as mesmas espigas cheias e outras tantas vasias; os annos jubilares succediam-se de sete em sete; o numero de annos messianicos preditos por Daniel é um multiplo de sete; sete foram as pragas do Egypto.

No Apocalipse vêm mencionadas sete egrejas; sete espiritos são encarregados de publicar os louvores a Deus e outros tantos sellos fecham o livro das prophecias; sete anjos são os ministros dos sete flagelos.

Vê-se assim que a tradição hebraica reconhece ao numero sete um sentido simbolico e como que sagrado.

Passemos á theologia Christã. São sete os sacramentos, sete os peccados mortaes, sete os psalmos da penitencia, sete as alegrias, sete as glorias da Virgem, um nunca acabar de setes...

Na antiguidade pagã tambem vamos encontrar o emprego simbolico do numero sete. Tantos foram os sabios da Velha Grecia e tantas as maravilhas do mundo. Astrologos e alquimistas attribuem ao numero sete virtude fatidica. O nosso Ferraz diz do numero sete o que Mafoma não disse do toucinho. Aos sete planetas — Sol, Lua, Jupiter, Venus, Saturno, Marte e Hermes, correspondiam outros tantos metaes — ouro, prata, estanho, cobre, chumbo, ferro e mercurio.

Houve uma guerra que ensanguentou a Europa e que se chamou a Guerra dos Sete Annos, como, já antes disso, nas lendas do cyclo tebano, se nos depara a Guerra dos Sete Chefes.

Sete são as côres do Arco Iris, o Sete-Estrellas é a constellação primacial do nosso hemispherio...

Mas fiquemos por aqui. O que até agora se escreveu encontral-o-á o leitor em qualquer encyclopedia de maior ou menor tomo. Então perguntar-nos-á e com razão, para que se escreveu tão longo exordio?

Era necessario, porque constitue um dos lados do triangulo que nos propuzemos construir. O leitor vae ver que, de sete em sete seculos, a partir do seculo XV antes de Christo(um novo systema religioso surge á face do mundo, dando, assim, razão áquelles que ao numero fatidico attribuem grande influencia nos destinos da Humanidade.

Separam-nos 1400 annos do nascimento de Christo. Estamos no seculo em que a legislação de Minos e Rhadamante é introduzida em Creta; em que os gregos aprendem as primeiras noções de lavoura, a cultivar a oliveira e a fazer cortiças para recolher o mel das abelhas; em que o ferro foi descoberto no Monte Ida, em que os toscanos começaram a soprar nas primeiras trombetas. Moysés morrera cento e cincoenta annos antes, depois de ter gravado as taboas da Lei que o Senhor lhe ditára.

Tres manifestações da divindade existem nesse tempo: Jehovah, na Judeia; Zoroastro, na Persia; e Brahama, na India. Todos os crentes reconhecem um Deus unico, um Deus invisivel, um Ente Supremo, Criador e Senhor de tudo quanto na terra e céo existe. Tres livros consagram essa doutrina: o Pentateuco, de Moysés, o Zend-Avesta, de Zoroastro; e o Brahma ou a primeira manifestação de Braham com os seus vedas. Esses livros apparecem quasi simultaneamente e dizem a mesma coisa; têm todos a sua genese, as suas leis, os seus preceitos, variando apenas na forma.

Decorrem sete seculos. Durante estes setecentos annos, Esculapio descobre a arte de ligar as feridas e a sangria, é pela primeira vez applicada por outro grego illustre; no Egypto criam-se as primeiras bibliothecas e o torno, a serra, o compasso, o martelo, o nivel e o esquadro fazem a sua apparição. Os jonios iniciam a sciencia dos perfumes e na China, plantam-se as primeiras amoreiras. Homero escreve a Illada e a Odisséa. Fundam-se Cartago e Roma, até que...

Completaram-se sete seculos e, para as bandas da India, onde o brahamanismo se desenvolvera extraordinariamente, fulge uma nova religião — o primeiro scisma. E' Buda que apparece como um protesto contra as castas do brahamanismo — revolta dos opprimidos contra os oppressores. A nova doutrina provoca a repressão mas, a despeito disso, ganha centenas de milhares de prosélitos. A crença budista é diffundida dum ao outro extremo da Asia.

Outros sete seculos começam a decorrer, como "film" projectado em colossal "écran". Nascem, na Grecia, a astronomia, a philosophia, a geometria; derruem-se os imperios e reinos de Babylonia e Carthago, da Judéa e da Lydia; surgem os primeiros vasos etruscos, os primeiros marmores, estatuas e templos de Athenas e Roma, os primeiros quadros da escola helenica, fixam-se as primeiras noções da mathematica; precisam-se os equinoxios, a longitude e a trigonometria espherica, romanos e gregos fazem as grandes guerras de conquista.

Ha um Alexandre que conquista um imperio, um Pitagoras, que descobre o movimento da terra e um Erasistrate, que autopsia cadaver humano. Socrates, Platão, Aristoteles, Demostenes deram leis e...

Findaram sete seculos. Num humilde estabulo da Judéa, uma creancinha solta os primeiros vagidos. E' Christo, o Redemptor, uma nova religião, um novo sol que illumina e aquece a humanidade. O apparecimento de Jesus parece ser a repetição do apparecimento de buda. Nasceram ambos duma Virgem, foram adorados por zagais, confundiram doutores, prégaram o amor ao proximo, na mesma edade. Ambas as doutrinas, budismo e christianismo, são egualmente perseguidas, tem os seus apostolos, possuem os seus martyries.

Judeu errante no espaço sideral, a terra caminha, vagueia durante sete seculos mais. Parou um momento, talvez na sua róta, quando do alto do Calvario o Justo exalou o ultimo suspiro vaiado pelos homens que redimira e salvara. Roma attinge o apogeu e a decadencia; o berço de gloria e vilipendio, de ouro e de farrapos. Apresenta Cicero, Cesar, Horacio, Virgilio, Ovidio, Petronio, Seneca, Juvenal, Tito Livio, Quinto Curcio, Valerio Maximo, Plutarco, Tacito e tantos outros.

Teve um Augusto que deu nome a um seculo, mas tambem possuiu um Nero que por simples prazer a incendiou; um Caligula a contrastar com um Trajano. Lucrecia encontra o reverso em Messalina.

Mas o mundo não pára. Ptolomeu fixa um systema astronomico; a vinha é introduzida na Europa; o christianismo triumpha em toda a parte, resistindo a dez perseguições ferozes dos Cesares; funda-se o Imperio bisantino que ha de morrer no lôdo; produzem-se as invasões barbaras e os vencedores da guerra são os vencidos da religião.

Clovis baptisa-se; erguem-se as primeiras cathedraes, repicam os primeiros sinos; começa a Edade Média; consolidam-se os tres grandes poderes, a Egreja, o Feudalismo, a Realeza, mas...

Os sete seculos finalizaram e das bandas da Arabia ardente, levantam-se nuvens do pó de poderosos esquadrões. Brilham as cimitarras, ouve-se o tenir dos alfanges...

E' uma nova religião que se funda, não com palavras de amor, mas com gritos de guerra. A cobardia é a infamia, grita Mahomet, só os bravos terão o paraizo e a onda que elle lança, espraia-se em terras de Africa por todo o littoral do Mediterraneo e, atravessando as columnas de Hercules, galga toda a Peninsula Iberica, pondo em grave risco a Christandade. São 100 milhões de almas que a nova religião conquista. Pelaio e a sua côrte, nos escarpados montes das Asturias, são como minuscula ilha batida pelo mar bravio. A onda transpõe os Pireneus e forçoso é que Carlos Martello lhe opponha o dique de Poitiers.

Desabrocha outro cyclo de sete seculos. Semeiam-se pelos montes os primeiros moinhos de vento; finda o segundo imperio dos persas e Carlos Magno, a golpes de montante, talha o grande Imperio dos Francos. A potencia temporal dos papas abraça o mundo. Irene reina no Oriente da Europa e, com Arun-al-Baschid, o Imperio dos Kalifas attingiu o zenith. Morreu a Heptarquia em Inglaterra, surge o Imperio dos Czares, ouve-se o tic-tac dos primeiros relogios de pendula. Vêm as Cruzadas; á voz de um Eremita, a Europa despovôa-se, marcha contra o Oriente em som de guerra e, entretanto, Gui de Arezzo fixa as seis primeiras notas da musica.

No extremo occidente da Europa, forma-se uma nacionalidade minuscula que ha de encher o mundo. A França luta com a Inglaterra numa guerra que durará cem annos e a mulher habitua-se a ver o seu rosto reproduzido no vidro dos espelhos. O mundo já é maior: de Sagres, os portuguezes desfizeram a lenda do Mar Tenebroso; a bussula é descoberta, e canhão já trôa nos campos de batalha e sete seculos são decorridos quando...

Quando apparece João Wiclef, o percursor da Reforma, que roubará ao catholicismo metade dos seus prosélitos. O scismatico revolta-se contra as prepotencias e concussões da Roma Papal e a fogueira que lhe consome o corpo parece illuminar o novo credo. Vem João Huss e a fogueira, de novo acesa, só serve para purificar a idéa em marcha. A voz de Lutero e de Calvino não tardará a trovejar mais forte e mais animosa, atacando o poder temporal dos papas. Para casar com a amante, um rei põe a ferro e fogo o seu paiz e declara guerra ao papado. Outro rei declarara que Paris vale bem uma missa e uma rainha, que pagará com a vida as suas leviandades e a sua garridice; deante do cadafalso reivindicará a religião dos seus maiores. Todo o norte da Europa está liberto do jugo papal. A Edade Média deu logar á Renascença.

Um novo cyclo está decorrendo; sigamol-o, embora não possamos terminal-o. Seculo XV, a aura dos descobrimentos; é dobrado o Cabo da Boa Esperança e as naus portuguezas fundeiam em Calicut; Colombo e Cabral aportaram a Novo Mundo; Dante escreveu a Divina Comedia e Petrarca o seu Cancioneiro; circulam os primeiros livros impressos; resolvem-se as primeiras formulas algebricas. Em Roma imperam os Borgias com seus crimes e latrocinios. As armas de Gonçalo de Cordova expulsam os ultimos mouros de Hespanha e os turcos installam-se em Constantinopla, e lá se mantêm.

Seculo XVI, o seculo de Leão X. Guerras religiosas, o massacre de S. Bartholomeu; os Bourbons no throno de S. Luiz; Côrtes no Mexico e Pizarro no Perú; destruição da invencivel Armada; épopéa dos portuguezes na India e no Norte da Africa com o tragico desfecho de Alcacer-Quibir e a perda da nacionalidade; o Diabo do Meio Dia á solta nos Paizes Baixos; uma grande batalha—Lepanto; constrôem-se os primeiros oculos de approximação e os primeiros thermometros. A Italia tem Tasso, Maquiavel, Miguel Angelo, Rafael, Leonardo Vincci; a França, Ronsard, Montaigne e Brantôme; a Hespanha, Herrera, Cervantes e Lope da Vega; Portugal, Camões e Gil Vicente; a Inglaterra, Spencer, Bacon, Shakespeare; a Allemanha, Copernico e Erasmo.

Seculo XVII, sendo de Luiz XIV, guerras e gloria para a França; restauração de Portugal; execução de Carlos I e advento do Cromwell; a dynastia dos Romanoff, liquidada tão tragicamente tres seculos depois, no throno da Russia; descobre-se a funcção dos logaritimos, o telescopio, o microscopio, a circulação do sangue, o barometro, a machina pneumatica. E' seculo de Turenne e Condé, de Richelieu e Mazarino, de Rousseau, de Lafontaine, de Boileau, Bossuet, Corneille, Racine, Molière, Descartes e Fenelon, em França; de Milton, Pope, Newton e Halley, em Inglaterra; de Calderon de Barca, em Hespanha; de Galileu, na Italia; de Leibnitz e Kepler, na Allemanha; de Van Dyck e Rubens, na Holanda.

Seculo XVIII, seculo dos Direitos do Homem, seculo de Voltaire, seculo da philosophia.

Um terremoto arrasa Lisboa; uma revolução destróe uma monarchia treze vezes secular; o facho da liberdade corre a Europa de lés-a-lés; uma nação enchendo o mundo; um rei, uma rainha, uma aristocracia abatidos pela guilhotina egualitaria...

Seculo XIX. De principio, um nome — Napoleão Bonaparte— que ribomba como o trovão; Marengo, Austerlitz, Waterloo, Santa Helena; um novo Portugal do outro lado do Atlantico; mais uma duzia de nacionalidades no "mappa mundi"; uma nova aura de liberdade; alguns nomes: Franklin, Pasteur, Hugo, Edison, Fulton; uma data, 1870; a locomotiva corre sobre os carris e devora o espaço.

Seculo XX. A velocidade vertiginosa: a locomotiva anda devagar... o homem salta para o automovel, faz 100... 150 kilometros á hora; a electricidade é soberana: Marconi é um deus... "ponto, traço, traço, ponto"... 1914: uma conflagração, quatorze povos em guerra, tres milhões de mortos, cinco milhões de mutilados, dez milhões de viuvas e orphãos... Força no accelerador!... 1918, uma paz que mais parece uma guerra; 160, 180 kilometros á hora... os annos desapparecem como postos telegraphicos no longo da via ferrea... O automovel não serve... o homem vôa em aeroplano... 200, 250, 300 kilometros á hora...

Almoça-se em Paris, janta-se em Berlim. Mais força ainda... 1930, Lisboa-Nova York em 20 horas... 1940, desappareceu uma curva da estrada... 1950 é um raio... 1960... um meteoro... 1970... o homem transporta-se no bolide que Cirilo Berger concebeu, viaja com a velocidade do Sol, uma volta ao mundo em 24 horas... 1980, o bolide é Argaroso... 1990, o homem cavalga a onda hertziana, Pekim a Londres em 5 segundos... 2000, seculo XXI... outra religião. Stop!

Passaram sete seculos! Uff! Tivemos de limpar o suor do rosto ao fechar este capitulo. Traçamos o segundo lado do triangulo e somos forçados, para attingir o ponto de intercepção, a ir procurar ao passado outro fio condutor que nos trará ao mesmo sitio, se bem que por caminho differente.

Pelo anno de 1595 foi publicado em Veneza um livro que levantou enorme celeuma. Era seu autor um frade beneditino, belga de origem, de nome Arnold Wiom. O livro chamado "Lignum vitae" (A arvore da vida) teve tantos defensores como detractores. A razão, porém, ao tempo, parecia assistir aos ultimos.

Nessa obra dava-se pela primeira vez á publicidade o texto completo da prophecia attribuida a S. Malaquias, venerando e sabio prélado irlandez que consta ter vivido nos seculos XI e XII da nossa éra. A prophecia consiste numa série de divisas ou legendas que se applicam a todos os Pontifices, a partir de Celestino II, contemporaneo e amigo do prélado, até o ultimo papa que se sentará na cadeira de S. Pedro.

Claro que a prophecia foi immediatamente atacada, quando veiu á publicidade, pelas gentes da Reforma. O passado da egreja qualquer frade com maior ou menor conhecimento de historia o sabia e, assim, poderia, com um pouco de habilidade, arranjar uma legenda que servisse ás mil maravilhas a cada um dos papas anteriores a esse tempo. Mas as legendas, já lá vão perto de 400 annos que appareceram, continuam a applicar-se a todos os Pontifices, até Bento XV, antecessor de Pio XI, como o demonstrou o sr. Paulo Freire (Mario) num curioso livro ha pouco publicado, a que deu o horripilante titulo de "O Fim do Mundo no anno de 2000".

Ora, segundo a prophecia de São Malaquias, a partir de Celestino II, cento e doze papas (ainda um multiplo de sete) reinarão em Roma. Pio XI, o pontifice actual, é o numero 105º dessa escala. Deduzindo, como muito bem o faz o sr. Paulo Freire, que um pontificado dura, em média, 10 annos, temos com certeza o seculo XXI para o pontificado de Petrus Romanus, o ultimo successor de S. Pedro, segundo a prophecia do preclaro bispo irlandez. A legenda attribuida a esse Pontifice é como segue:

"Na ultima perseguição da Santa Egreja romana, surgirá Pedro, o Romano, que hade pastorear as suas ovelhas no meio de numerosas tribulações. Terminadas estas tribulações, a cidade das sete colinas será destruida, o juiz incorruptivel julgará o seu povo."

"E' o fim dos seculos, conclue o sr. Paulo Freire. O termo da Humanidade visto e predito no Apocalipse, e principalmente os seus capitulos XI e XIX e reproduzido através as edades, no simbolo dos Apostolos."

Não. Não é tal. Não é o fim do mundo.

A sequencia do numero sete, na Biblia, no Apocalipso, na Mythologia, na Theologia Christã; o facto incontroverso de se registarem profundas modificações religiosas de sete em sete seculos; e a prophecia de S. Malaquias constituem os tres lados do triangulo que nos propuzemos construir e cujo vertice se encontra no seculo XXI. A prophecia não quer dizer que, nesse seculo, se venha a saldar a letra cujo pagamento, por antecipação, outro propheta de bem menor valor marcara para o dia 29 de junho do corrente anno. A religião catholica apostolica romana não é imprescindivel á existencia da terra nem do homem. Millénios viveu ella sem ouvir falar em christianismo, millenios continuará decerto a viver sem essa religião.

Dos 1.600 milhões de habitantes que o mundo conta, 1.170 milhões vivem afastados do christianismo e 1.400 milhões do catholicismo.

Póde-se apenas conceber que no proximo seculo, uma nova religião surgirá; que essa religião fará desapparecer a catholica apostolica romana. Será a verdadeira religião universal que brotará no seculo XXI, com todos os povos fundidos numa só nação, com uma só crença de verdadeira fraternidade, sob a égide de Deus todo poderoso, cuja existencia não foi encontrada em velhos alfarrabios mas é apresentada pela sciencia, pelo conhecimento absoluto das "ondas invisiveis" que nos rodeam e cujos mysterios começam agora a ser desvendados?

A esta pergunta não podemos responder; mas quando não sejam nossos filhos, os nossos netos, terão, decerto, a decifração do enigma.

Frederico Pereira.

A promessa

(Martinez Barrionuevo)

SIM, senhor; com minha indifferença religiosa, com minha caustica risada, quando me falavam em milagrosos factos; com minha pouca credulidade, para tudo que não visse ou não tocasse; fui eu que puz aquelle cirio deante á Virgem Maria de Puentesanta.

Bom, vi-te... pois has de saber do seguinte: Allan Kardek teve-me sem nunca me preoccupar; suas doutrinas tambem; tranquillo continúo, não cria em cousas sobrenaturaes, porém só sei te dizer, que meu irmão Christovão falou commigo depois de morto. Ah! pobre Christovão!

Quando fomos a Alcoléa, ás ordens de Serrano, seguindo respectivamente nossos batalhões, fazia duas semanas que Christovão se casára; casou-se com a mais linda e boa mulher que a terra andaluza pôde crear. Era orphã, só; via-se perseguida por um homem a quem desprezava, um ricaço, que com suas insolencias e seu dinheiro, julgava tudo conseguir; chamava-se Dias Salazar; conheci-o porque meu irmão soube do continuo assedio em que tinha a que ia ser sua mulher; acharam-se frente a frente e por fim fui testemunha de Christovão; Christovão deixou-o em mão estado; dois mezes depois meu irmão casou-se, porém minha pobre cunhada, continuou a cumprir o seu destino: ficar só.

Fugimos ao dever, meu irmão

Historia religiosa

I

A PALESTINA

(Continuação da 1ª pagina)

o Senhor resuscitou ás portas dessa cidade o filho de uma viuva.

Jerichó, a 28 kilometros a NE. de Jerusalém sobre um affluente do Jordão. Era importante no tempo em que os israelitas ahi penetraram: foi bastante que elles rodeassem as suas muralhas com a arca santa, ao som de trombetas, para que as muralhas da cidade se abatessem por si mesmas. Os israelitas eram conduzidos nessa occasião por Josué.

Jerusalém, capital, mais ou menos a egual distancia do Mar Morto e do Mediterraneo, cercada de tres muralhas. Está edificada sobre duas collinas, a de Sião e a de Acra. Na primeira ella tomou o nome de cidade de David: era a cidade alta, porque essa collina era mais elevada do que a de Acra.

Em seus arredores notam-se o valle de Hannon e o quarteirão de Maphat, o valle de Josaphat e o monte Moria, sobre o qual foi edificado o templo de Salomão, a L. do monte das Oliveiras. Na mesma collina de Sião ainda se encontravam os palacios de David e mais tarde de Herodes.

Quando os israelitas entraram na terra promettida, Jerusalém se chamava Jebus.

Foi ahi que pela primeira vez se reuniram os apostolos para fixarem de modo uniforme, como convinha para a missão conjunta, as relações da nova doutrina que haviam recebido com a antiga alliança.

Nessa reunião, entre outras deliberações ficou resolvido dispensar a circumcisão e outras praticas, prescriptas aos judeus pela lei mosaica, aos gentios que haviam abraçado o christianismo e aos que dahi por deante o seguissem. Perto da cidade nota-se:

Bethania, pequena aldeia, onde se deu a resurreição de Lazaro e que fica perto do monte das Oliveiras. Foi dahi que o Senhor mandou que dois de seus discipulos lhe levassem o jumentinho no qual fez a sua entrada em Jerusalém entre vivas, hosannas e por entre ramos de palmeira.

Nesse trajecto, acompanhado dos discipulos e multidão de phariseus, o Senhor contornou o monte das Oliveiras, antes de subir a estrada que vae dar a Jerusalém. Foi ahi, em uma descida suave, que ainda existe na fralda do monte, que em altas vozes começaram as saudações enthusiasticas dos discipulos celebrando a entrada do Salvador em Jerusalém, o que deu logar a que alguns phariseus clamassem:

— Mestre, reprehende os teus discipulos, no que acudiu logo o Senhor:

— Se estes se calarem, logo as pedras clamarão.

Nessa mesma aldeia, em casa de Simão jantou o Senhor, estando presentes as irmãs do publicano Martha e Maria, havendo sido esta quem na occasião ungiu-lhe os pés com unguento de nardo puro, enxugando-os depois com os proprios cabellos. (Simão é o mesmo Lazaro resuscitado).

O monte das Oliveiras (Djebel-tor) fica a L. e é separado da cidade santa pelo Cedron e o valle de Josaphat. Foi nesse monte um dos logares mais celebres da historia da religião, onde o Senhor esteve muitas vezes com os apostolos; ahi orou por tres vezes, havendo antes recommendado que *vigiassem* e *orassem* tambem, para não cairem em tentação.

Deu-se ahi a sua prisão pela traição de Judas.

A O. da cidade está o monte Calvario: fica muito proximo da povoação. E' assim denominado por não ter vegetação: é um monte *calvo*.

Ao tempo da vinda do Senhor havia nos arredores do Mar Morto as cidades de Sodoma, Gomorra, Adama, Seloim e Segor, que foram arrazadas por causa da impudicicia de seus habitantes.

Hoje não é possivel fixar-lhes os verdadeiros logares.

II

OS POVOS DA PALESTINA

Hebreus, israelitas ou judeus são nomes que se applicam a um mesmo povo que habitou a Palestina. A denominação *hebreus* vem de Heber, um dos antepassados de Abrahão: é a mais antiga que foi dada aquelle povo, e foi depois substituida pela de *israelitas*, sobrenome de Jacob. A de *judeus*, que elles tiveram desde o captiveiro de Babylonia, vem da tribu de Judá.

Historia: — Abrahão, tendo saido da Chaldéa, entrou na terra de Chanaan, conforme lh'o havia ordenado o Senhor, que disse seria elle pae de uma grande nação. Por sua morte, seu filho Izaak, e depois Jacob, o substituiram no governo patriarchal do povo da Palestina.

Jacob era filho de Izaak; teve doze filhos entre os quaes Judá, que foi antepassado de David e de Jesus Christo.

Na divisão das terras nos filhos de Jacob, o que constituiu a historia das doze tribus de Israel, coube essa porção da Palestina a Judá, um dos seus filhos.

A familia de Jacob, isto é, os seus filhos foram depois perseguidos pelos Pharaós.

Moysés, que os livrou do jugo dos egypcios, poz-se á frente dos israelitas para os levar á terra da promissão. Foi esse povo que atravessou o mar Vermelho, esteve quarenta annos no deserto, sem poder alcançar a terra promettida.

A Moysés, como se sabe, succedeu Josué.

O primeiro rei que os judeus tiveram, depois de constituido o paiz em monarchia, foi Saul, o 2º David e o 3º Salomão. Estes tres governadores estabeleceram na Palestina o dominio dos hebreus.

Sobre todo o antigo paiz de Chanaan, por morte de Salomão, dividiram-se as tribus, de que resultou nascerem dois Estados: reino de Judá, que ficou fiel á raça dos seus reis, e o de Israel, que escolheu para rei a Jeroboão.

Estes dois Estados ou reinos foram depois subjugados, sendo o de Judá o foi por Nabucodonosor que reduziu os judeus á escravidão, depois de haver tomado de assalto a capital (Jerusalém) e destruido o seu templo.

Comtudo, depois de 70 annos de captiveiro os judeus puderam voltar a Jerusalém.

Após a conquista da Persia a Judéa passou a ser successivamente dominada por Alexandre, Ptolomeu, Nicator, rei da Syria, etc.

O governo da Palestina passou depois a ser exercido pelos Machabeus, de quem provém Judas, Jonathas e João.

Elles eram a principio grandes pontifices e com este titulo governavam.

A Palestina passou depois a ter seus reis.

Sobrevindo duvidas ou divergencias na familia real dos Machabeus, foi necessaria uma intervenção romana, e que determinou ser nomeado para rei Herodes, sobre aquelle povo. E foi sob a protecção dos Romanos que Herodes subiu ao throno dos Machabeus, 40 annos antes de nascer Christo.

Esta é a historia anterior á vinda do Senhor do povo da Palestina.

A denominação dada ao paiz provavelmente vem dos philisteus, nação da Syria, que vivia entre as tribus de Dan e Simeão, ao N. e a L. do Egypto, e formava uma federação de pequenos Estados, que tiveram alguns reis.

No tempo dos seleucidas e dos romanos, o paiz dos philisteus não foi mais distincto do que o dos judeus, mas a denominação prevaleceu para ficar o paiz por ella conhecido, como o é até hoje.

— Os judeus pertencem á raça semitica. Sua lingua se assemelha á do arabe, o syrio e o chaldeu. A vida primitiva dos judeus era patriarchal, pastoral e mesmo nomada, o que provam o tempo em que viveram no deserto, a saida do Egypto, a entrada na terra promettida, etc.

Era um povo viciado, cheio de superstição, muito dado á idolatria, [illegible] espirito de discordia e revolta.

Quando a Palestina se foi constituindo em paiz habitado, a principal occupação foi a agricultura; não havia gosto para as sciencias nem para a industria. Dotado de um grande tino commercial era até um povo usurario. A sua litteratura, além dos livros do Antigo Testamento, consistia em legendas, cantos, sentenças e genealogias.

[illegible] os judeus, ao tempo do captiveiro, e mesmo depois dessa época quando criaram a philosophia, a theologia, e quando alguma erudição se foi formando entre elles, do meio dos quaes surgiram seitas (a dos phariseus uma dellas).

Ahi nasceram o *gnosticismo* e a *cabala*.

Em religião só admittiam a revelação de Moysés; não só por isso, senão porque eram muito sensuaes não acreditavam em Christo, quando Este veiu entre elles.

Os seus sacerdotes eram tirados da tribu de Levi, de onde a sua denominação de *levitas*.

Hoje chamam-se rabbinos.

Procuravam conservar intacta a religião do Velho Testamento, até que os samaritanos a corromperam por meio de superstições. Separaram-se formando schismas, e um templo foi fundado em Garizim, distincto do de Jerusalém.

Depois de dispersos os judeus por Adriano, imperador romano, que era muito preso ás superstições e idolatria, fundou-se o *sinhédrim*, que foi para elles um conselho deliberativo. Para tal fundação haviam-se reunido junto do lago das Tiberiadas os principaes doutores.

O Sinhédrim passou depois a ser tambem uma especie de escola, onde se congregavam os principaes doutores. Ahi é que se escreveu o *Talmud*, obra destinada a conter a lei oral e as tradições dos judeus.

Para muitos era esse livro a base da fé judaica, uma especie de berço onde nasceu o dogma catholico, que trouxe para a egreja romana a mesma discordancia, que os judeus souberam crear com essa fé por elles inventada.

Nem todos acceitaram o que elles queriam, e isso os levou a dividirem-se.

Tal qual a obra do dogma.

Foi a esse conselho que Pilatos mandou que levassem o Salvador para ser interrogado. Era um tribunal dirigido por sacerdotes judeus.

L. DE ASSIS.

(Continúa).

---

e eu, porém com certa intranquillidade, pelo que se referia á minha cunhada; em nossa ausencia não seria importunada por Dias Salazar; sabiamos que se juntára á tropas de Novaleches. Muitos paisanos, segundo suas inclinações politicas, se incorporaram ao exercito da revolução ou ao da rainha.

Christovão servia no segundo de Cantabria, eu fui ajudante do duque de la Torre. Não pude vêr Christovão e estava inquiéto, presentia uma catastrophe. Foi verdadeiramente terrivel o choque dos dois exercitos. Depois do ataque do poente, quando depois de tudo concluido, procurei meu irmão... Caiu, segundo pude averiguar na segunda retirada das forças de Echevarria, aquelle tremendo ataque cuja sorte decidiu Caballero de Rodas, com o batalhão de marinha e sua corajosa escolta de carabineiros. Foi muito doloroso para mim; não pudemos encontrar meu irmão!... Recommendei-o ás ambulancias, tive tambem toda a noite reconhecendo os cadaveres um por um, á luz de um pharol, indaguei nos hospitaes de sangue da Casa do Capricho, da estação de Alcoléa, da estação de Cordoba e da mesma cidade. Tudo inutil...

Quarenta e oito horas passaram e não appareceu... Estava prisioneiro?... Era um absurdo pensar nisso. Arrastal-o-iam á Guadalquivir? Impossivel!... Cantabria evolucinou muito distante do rio, para que isso pudesse succeder nem nas alternativas da luta. Restava uma hypothese, a que o tivessem atirado na fossa que primeiro abriram, confundido-o no montão. Mutilaram-no de tal sorte que não pôde ser reconhecido por um official? Era um mysterio, já me desesperava. Se caiu ferido, como soccorrel-o? Se morreu como saber se teve sepultura? Num caso ou noutro, que contas darei á nossa mãe de seu pobre Christovão? A dôr abafava meus pulmões, minhas entranhas e meus ossos... Chorei como uma creança!...

Com meus trabalhos e pezares, não descansei nem comi mais de dois dias. Comi um pouco na terceira noite. Falavam-me em um quartinho, debaixo de certa casa perto das janellas. O quartinho tinha uma porta de communicação com o interior e outra que dava para um pequeno jardim, sobre a margem esquerda do rio. Havia uma represa no rio, naquelle logar; as aguas deslizavam-se sobre a ponte da represa com grande estrepito, chegando a mim como um clamor de cadencias fantasticas, no silencio da noite.

Apenas pude comer, morto de cansaço e de inquietação. Não sei que estranhos pensamentos de emoção e mysticismo acariciavam minha fronte como um beijo triste. Uma grande somnolencia explicada por meu cansaço foi accommettendo-me, porém, não me sentia no uso completo de todas minhas faculdades. Aquelle ruido imponente da repreza, na calma lugubre da noite, affectava meu espirito como um rumor immenso de uma salva sem fim, cantada ao mesmo tempo por milhões de labios.

Rezei para Christovão; rezando lembrei-me da Virgem, lembrando-me della, pensei na pobre velhinha que nos deu o ser, o offereci um grande cirio á Virgem, para que apparecesse Christovão morto ou vivo... Imagina, naquelle mesmo ponto ouvi uma pancada na porta que dava para o campo. Quem poderia chamar?... Olhei a hora. Meia noite... Teria sido engano?... Não, porque deram outra pancada mais forte. Levantei-me e abri... Achei deante da porta um official de Cantabria, pude reconhecel-o á luz da lua... E estendi os braços. Era Christovão! Porém, Christovão não me abraçou. Suas mãos estavam frias.. Seu rosto gelado... Pronunciou umas palavras mas não as ouvi devido ao barulho do rio.

— "Entra, disse.

— "Não; tu não vens?

— Onde?

— "Onde está meu corpo?

Trocamos entre nós estas palavras. Um suor frio correu pelo corpo. Nunca como então me parecia tão lugubre a immensa trepidação das aguas. Estaria sonhando? Não; estava acordado. Olhei para toda parte para me convencer; vi o jardim e as arvores... A' direita o gallinheiro, o gallo cantava então; do outro lado o poço, com sua pesada roldana, sua forte corda e seu balde; em frente, limitando o jardim, uns juncaes que se moviam com brando impulso e tudo isto illuminado com suavidade pela lua.

— "Vem, repetiu meu irmão.

A lua estava em pleno, então; o olhei com fixidez e se me gelou o sangue, seus olhos não tinham brilho, suas pupillas estavam immoveis, suas palpebras não se mexiam. Approximei-me, o olhei ancioso e estive a ponto de cair sem sentidos. Tão grande foi o meu horror! Tinha o peito e a cabeça crivados de balas, a cabeça parecia separada do corpo e tornou a unir; um cordão negro á roda do pescoço, do qual caiam espessas gottas de sangue, fazia-o crescer.

— "Irmão, irmão! disse angustiosamente.

— "Vem repetir.

Começamos a andar. Não sentia seus passos, deslisava como uma sombra, e o ruido dos meus, enchiam-me de pavor. Passamos junto da ermida dos Anjos em um vallado amarellavam sinistramente os saramagos; á nossa esquerda corria silenciosa o Guadalquivir e o gemido da repreza perdia-se aos poucos como o riso que se extingue.

De repente tive uma sensação profunda de frio... Christovão começou a falar sem interromper a marcha. O que falou? Parece-me ouvir sempre aquelle éco grave, monotono como o zumbir longinquo das aguas. Passamos, á casa dos Caprichos, que ficou atraz, como um informe montão de cinzas, e mais atraz a ponte com seus pilares de pedra.

Meu irmão disse: "Aqui foi o forte da luta. Pouco antes da dispersão da vanguarda, continuei pelejando; cai de novo, porém minhas feridas não eram perigosas. Pude me retirar com difficuldade até um azinheiro. Logo approximou-se de mim, um homem; era Dias Salazar; ;meu infame inimigo, o perseguidor de minha mulher, trazia um revolver na mão e a espada nua na outra; quiz defender-me, porém não pude... Descarregou-me seu revolver, sobre minha cabeça e meu peito, cravou tres vezes sua espada em minha garganta. Cai junto do azinheiro; ao lado havia uma cova profunda; empurrou-me para ella; é por isso que não pudeste me encontrar, ainda que passasses muitas vezes perto de mim.

Aqui está o azinheiro, aqui está a cova, cumpre tua promessa; nada mais tenho que dizer. Ia falar, porém não pude, fiquei mudo de pavor.

Christovão desapparecera deante de meus olhos, como se faz a escuridão de noite no quarto, apagando a luz de repente. Ajoelhei-me e rezei uma oração. Ali longe, muito longe, ouvia-se na quietude da noite o zumbir da represa como um éco extincto, porém sem extinguir-se nunca aquella immensa salva cantada por milhões de labios. Os reflexos da lua mettiam-se entre os ramos do azinheiro pondo fantasticos debuxos no chão. Um raio daquella luz suave fundia-se como o olhar de Deus na fossa...

Nada pude vêr. Puz um signal para marcar o azinheiro e afastei-me daquelle logar. Depois de algumas horas de febre, quando já era dia, voltei com meus companheiros. "Seria um delirio?" pensava — Chegámos ao pé do azinheiro... Não; não era delirio... O corpo de Christovão, estava ali. Cavâmos para alargar a cova, vi o cadaver, tinha tres feridas na garganta e esphacelados o peito e a cabeça.

Enterrei-o ao pé do azinheiro, botei dois páos formando uma cruz no tronco. A'quella mesma tarde cumpri minha promessa e puz um cirio aos pés da Virgem.

Na manhã seguinte, matei em duello a Dias Salazar.

Um facto: antes de morrer confessou que fôra o assassino de Christovão.

A Prosodia d'Os Lusiadas

Candido Jucá (filho)

Evidenciada está, com os dois artigos que recentemente publicámos, a opulencia rhythmica d'Os Lusiadas. Os recursos do Poeta, os mesmos que constituiram e ainda constituem preciosa fonte de belleza musical para as producções italianas e francezas, em grande parte fallecem aos versejadores de hoje monotonizados por gosto em cadencias demais sovadas.

Se os argumentos então adduzidos não bastassem para convencer que vimos fazendo leitura errada de dezenas e dezenas de versos camonianos, ajuntariamos este: a vez a ser que adoptadas as interpretações rhythmicas propostas, se tornam as phrases espontaneas, os versos embellecidos.

Facilmente se vê:

Logo na primeira estancia do Poema (verso 2), carrega-se ordinariamente no vocabulo "praia", de sorte que "Occidental" ou fica atonizado ou soffre um recúo para "occidental" ou para "ôcidental", do que resulta no melhor dos casos aleijar-se a prosodia. Accentue-se porém, normalmente "Occidental", seminando cuidadosamente o verso e notar-se-á que não sómente lucra o rhythmo, senão que a opposição dessa palavra com "Taprobana", ilha oriental. Aqui está:

As Armas e os Barões assignalados
que da Occidental praia Lusitana,
por mares nunca de antes navegados
passaram ainda além da Taprobana;

A mesma leitura parece recommendar agora o accento principal em "commetter", e não em "manda"; elle o verso é que soffreria na sua elegancia. Canto I, Estancia 94:

Pazes commetter manda arrependido
O Regedor daquella inica terra,
sem ser dos Lusitanos entendido.

Nestoutro passo, se quizessemos, por exemplo, apoiar-nos sobre a particula "ou" do ultimo verso, tentando evitar o accento da setima syllaba, que tanto desagradavel não teriamos? A concordancia de "falsos" e "mal entendidos", predicativos ambos do mesmo objecto, não parece dever influir no accento phrasiologico? Canto V, Estancia 17:

Os casos vi, que os rudos marinheiros,
que tem por mestra a longa experiencia,
contam por certos sempre e verdadeiros,
julgando as cousas só pela aparencia,
e que os que tem juizos mais inteiros,
que só por puro engenho e por sciencia
vem do mundo os segredos escondidos,
julgam por falsos ou mal entendidos.

Ainda um exemplo. Neste logar não ha como realçar o vocabulo "em", collocado que está antes da palavra "tanta", graças á antithese de "branduras" com "asperesa". Canto VI, Estancia 41:

"Não é", disse Velloso, "cousa justa
tratar branduras em tanta asperesa,
que o trabalho do mar, que tanto cansa,
não soffre amores, nem delicadeza;

Nem é verdade que só os versos apontados mereçam especial attenção. Muitos outros offerecem possibilidade para mais de uma leitura, e um bom ouvido é que unicamente saberá decidir qual lhes vae melhor. Estamos certos de que o assumpto suscitará largos estudos, principalmente quando a phonetica principia a alongar suas observações por novos horizontes.

Já agora não abandonaremos o assumpto antes de chamarmos a attenção dos estudiosos para certo facto prosodico, dos mais interessantes, occorrente assim na technica de Camões, como na dos poetas da sua escola.

Não constitue nenhuma novidade dizer que na Epopeia Camoniana os vocabulos estrangeiros pertencentes á onomastica e á toponymia erudita soffrem, todas as vezes que apparecem em final de verso, um phenomeno de prosodia que o pintoresco Maximino Maciel appellidou de "diastole": "Cappádoce" altera-se em "Cappadóce", "Péleu" em "Peléu", e assim por deante.

Soffrem essa violencia: "Cappádoces (III-72, 3), Cantimano (V-51, 2), Cinyras (IX-60, 7), Demódoco (X-8, 3), Eolo (II-105, 3 e alhures), Gedrósia (IV-65, 2), Glaphyra (V-95, 8), Hélena (III-140, 3), Heliogábalo (III-92, 7), Leucóthea (III-1, 7), Néreu (II-19, 1 e alhures), Péleu (V-52, 1), Polyxena (III-131, 1), Prometheu (IV-103,5), Próteu (VI-36, 1 e alhures), Sémele (VII-52, 7), Taprobana (I-1, 4 e alhures), Théseu (III-137, 8), e talvez algum outro.

Nas Eglogas, usa Camões da pronuncia "Pégaso" emparelhando-o com "Parnaso" (IV-v. 14, VII-v. 14).

Essa pratica filia-se á liberdade que tinham os poetas latinos de "produzir", de alongar as syllabas breves das vozes peregrinas, para satisfazerem necessidades metricas. No romance veiu a resolver difficuldades de rima.

Passa outro tanto com os demais representantes da mesma Escola. Assim é que no Orlando Furioso diz, rimando, Ariosto: Etiópo (XXXIII-33, 6 e alhures), Orféo (XLII-83, 8), etc. Tambem Salvator Rosa na Satira I (La Musica) escreve "Orféo" (v. 219). E o doutor Francisco Sá de Miranda, contrariando a prosodia ordinaria, mostra conhecer os mesmos preceitos quando pronuncia "Annibál", de rima com "Sal", no Soneto III.

Parece até que a nossa actual prosodia menos representa erro de semidoutos do que reminiscencia de rimas celebres.

O que, porém, cumpre ressaltar é que, no interior do verso, todos esses vocabulos podem ser lidos, quer em Camões, quer noutra penna, normalmente, á classica, dactylos ou trocheus.

Naturalmente os casos em que o facto é irrecusavel não se amiúdam. Mas são bastantes. Citei já dois colhidos em Os Lusiadas:

que do gado ao Protêu são cortadas (I-19, 8
tentou Perítho e Théseu, de ignorantes (III-112, 3

Juntem-se mais estes do repertorio camoniano:

chorou do grande Néreo toda a corte (Eleg. X-v. 132
Tritões cerúleos, Prótêu, com Palemo (Egl. VI-v. 194
onde Thétis por Péleu em fogo ardeu (Egl. IX-v. 114

Tambem este, do seu rival Antonio Ferreira:

as estrellas por Prótheu só mostradas (Egl. VII-v. 63

E estoutros de Ariosto, no Orlando Furioso:

poi volse agli altri Etiopi la penna (XXXIII-101, 3
dal bianco Setia all'Etiope adusto (XXXVIII-12, 4
o come soglion, s'Eolo s'adira (XLV-112, 3

E ainda este de Salvador Rosa, no logar citado:

il vostro Tésco, il presagito Achille (v. 464

As demais vezes que encontramos taes vocabulos, ou temos liberdade para qualquer pronuncia, e ha de então prevalecer a classica, ou elles podem ser libertados da diastole pois que os rhythmos que evidenciei nos dois artigos anteriores.

Insisto, por isso, na pronuncia classica das palavras peregrinas para que nos Camões se não separam no interior do verso.

O Templo de Pedra

(FRAGMENTO)

Sylvio Figueiredo

A EGREJA matriz erguia em meio de uma praça nûa de arvoredo as suas paredes espessas de pedra e cal, com largas cantarias cyclopicas ennegrecidas pela acção do tempo. Construcção colossal, meio templo, meio fortaleza, parecia intentar proteger-se, dentro da sua armadura de pedra, contra inimigos invisiveis, contra a cidade inteira e contra hordas que talvez se occultassem lá, longe, sobre as collinas que se arroxeavam nos vapores do horizonte. Acaso um receio instinctivo de ataques formidandos e inopinados a fazia assumir aquelle ar defensivo, que era ao mesmo tempo de ameaça. A cohesão das suas alvenarias, a rigidez granitica dos seus muros imponentes guardavam talvez o pavor hereditario de todos os templos invadidos e saqueados pelas massas humanas em delirio. Irmão dos monumentos religiosos de outras éras, dos santuarios babylonicos, egypcios, hebreus, gregos e romanos mil vezes arrazados e reconstituidos das cathedraes mil vezes destruidas e restauradas, a obscura egreja ostentava em meio da praça a sua precaria solidez, isolada no seu orgulho, em face do casario plebeu que se mantinha em circulo, á distancia, como numa constricção de assedio.

Uma calçada larga, feita de grandes lages rectangulares, circumdava-a toda. E as paredes levantavam-se, abruptas, de um branco sujo em que se formavam largas manchas verde-escuras de lichens. Janellas estreitas abriam-se a espaços como setteiras e tão raras que os largos paredões pareciam ainda mais pesados e mais fortes. A fachada grosseira e despida de ornatos, encimada hybridamente por um tympano singelo, tinha qualquer coisa de carrancudo em face da alegria cantante do jardim fronteiro, onde nas tardes de estio chiavam cigarras, pipilavam passaros e grandes borboletas azues adejavam ao sol. Aos flancos empinavam-se duas torres quadrilateraes, esmagadoras como rochedos, em cujas aberturas pendiam como flôres as campanulas dos sinos sonorosos. O relogio batia lentamente, como um insecto, as suas antennas de ferro. E em cima uma cruz triste de pedra bracejava na vertigem da altura, pasmada eternamente da alacridade das coisas...

Edificio religioso como que erguido sobre os planos da architectura militar, debalde os olhos procuravam nelle o que é a nobreza de um monumento: a elegancia da composição, a harmonia das linhas, o encanto mysterioso das proporções. E nem um ornato floria a sua graça fresca e jovial na severidade rude da face impassivel do templo. Elle ainda hoje existe, na sua grandeza sem pulchritude, a desafiar os seculos e a desgostar a vista, fechado egoisticamente na sua soberba de immortal, como um escarneo petreo á contingencia dos homens...

No interior havia mais elegancia e gosto artistico, a compensar a má impressão que á vista causava a indigencia esthetica de fóra. Nem a severidade ascetica, nem a pobreza monacal que vestiam externamente a egreja. Ornamentos dourados colleavam a cada canto, simulacros de capiteis corinthios coroavam falsas columnas que se estiravam escalando as largas paredes brancas. A abobada illuminada pelas janellas do alto arqueava-se na sua curva airosa, como um firmamento alvinitente. E sobre um grande arco o Cordeiro sustentava o seu estandarte vermelho com as palavras *Agnus Dei* em letras de ouro.

Os passos cautelosos ecoavam sonoramente no enorme silencio do interior. E contrastando com a illuminação do alto a parte inferior da nave immergia numa penumbra doce em que vagava o cheiro peculiar a todas as egrejas. A obscuridade propiciava talvez o recolhimento ou era o ambiente peculiar ao deus, ao deus de essencia luminosa a que se consagram templos sombrios, mesmo tenebrosos. Foi assim nos santuarios de Osiris e de Zeus, nas basilicas romanas e nas cathedraes gothicas. A sombra é o elemento da divindade.

A' entrada, sobre a pia de agua benta, uma inscripção promettia cem dias de indulgencia a quem beijasse a cruz de porphyro embutida na parede. Sobre a mesma pedra fria, de uma frieza que faz pensar em cadaveres, viriam depositar osculos os labios candidos da pureza e os sordidos labios da ignominia, a bôca que enunciou o perdão e a que articulou a infamia... A' esquerda, encerrada na sua exigua saleta, a pia baptismal; e em cima o côro, onde as antiphonas e os lamentos dilacerantes do orgão resoavam distantes, como vindos dos céos.

Ao longo dos muros erguiam-se de cada lado os altares com os seus santos abrigados em nichos: as personagens da Sagrada Familia tinham uma beatitude celeste nos olhares expressivos e nos labios sorridentes, felicidade extra-terrena a contrastar com a imagem fronteira de Nossa Senhora das Dôres, concretização pathetica da Angustia, com as suas vestes roxas, uma espada brutal cravada no peito e um delicioso resplendor em torno á cabeça em que dois olhos lacrimosos interrogavam mudamente a Altura.

Ao fundo o altar-mór, ladeado de columnas compositas que sustentavam um frontão, exhibia estravagantemente tres santos superpostos. O olhar, erguendo-se, avistava-os uns por detrás dos outros e não se detinha em nenhum, embaraçado na preferencia: na parte posterior um retabulo em que Nossa Senhora da Conceição se librava entre nuvens e cherubins, com as mãos no peito e o manto azul esvoaçante; deante della a imagem de S. João Baptista, o orago do templo; só o Christo, pregado á sua cruz dourada e radiante se mostrava em toda a plenitude, entre cirios esguios e sobre toalhas alvissimas, deus morto que abria os braços num gesto detentor, deus promacho daquella fileira sagrada...

Num dos santuarios, o do Sagrado Coração de Jesus, realizavam-se as lições de catecismo. Era uma peça clara em que o sol da tarde entrava francamente e em que, sob um docel com cortinas roxas, se retorcia um grande Christo crucificado, com os cabellos em desordem a lhe cairem sobre os hombros magros, uma figura esqualida e funerea de Christo soffredor e revoltado, a contrastar com o outro icono que, em face, dentro do seu armario gothico, apontava o coração sangrento collocado sobre as vestes, com as mãos em feridas ainda abertas e um sorriso voluptuoso nos labios...

A sacristia, onde se amontoavam os armarios de paramentos, era o logar em que os sacerdotes retomavam o sorriso abandonado nas cerimonias tristes e em que, nas horas de lazer, os sacristãos organizavam ruidosas partidas de *bilboquet*.

Havia sempre, deante de um altar ou de outro, uma figura prosternada, numa attitude de condemnado que entrega o collo indefeso ao rude golpe do carrasco. Vista de longe, parecia um ser humano petrificado por um cataclysmo; de mais longe ainda, um vago montão de roupas que por ali ficasse esquecido, no grande silencio commovedor. Era uma pobre mulher toda de negro ou um triste ancião de face engelhada pelos longos soffrimentos obscuros, que alli vinham lançar-se deante das imagens imperturbaveis e mudas em busca de um consolo que não viria senão das almas afflictas que o imploravam. E em todos os trezentos e sessenta e cinco dias do anno desfilava deante dos altares, para a genuflexão e a prece, a interminavel legião dos naufragos, dos desherdados e dos soffredores que as tormentas da vida atiravam para os templos como os destroços que o oceano em furia lança ás praias. Eram os martyres ignorados da existencia, colhidos de subito pela desgraça e que se acharam um dia, surpresos e sós, no deserto aterrador da indifferença universal. Eram os entes lamentaveis cuja fé não logravam abalar as decepções e que obstinadamente estendiam para os deuses os seus braços de eleitos da Angustia. Eram os seres miserandos para quem a vida foi um mallogro ou um escarneo, os estropiados do eterno combate, que se recolhiam ás naves, como a um nosocomio, desesperados da felicidade terrena, a obsecrar os céos irrevogavelmente surdos, a deprecar da sua magnanimidade a ventura excelsa do anniquilamento, a paz deliciosa do Nada...

• •

A turba juvenil dos alumnos do catecismo era recrutada, de casa em casa, por devotas diligentes que, á frente do batalhão de futuros soldados do Senhor, se dirigiam á egreja com um aprumo de caudilhos, a balouçarem sobre o peito a sua insignia pendente de uma fita roxa enlaçada ao pescoço.

A' hora do termo das aulas dos collegios, saiam ellas a arrebanhar os pequenos legionarios num trabalho fatigante, serviçaes para com Deus, com os sacerdotes e com os paes dos catechumenos. Era a hora em que as creanças, pela prolongada reclusão numa sala de escola, ás voltas com estudos fastidiosos, fizeram jús a uma liberdade plena, ao ar livre, nas tardes lindas, em que pudessem dar expansão á sua alegria natural, como os passaros a que basta espaço e um raio de sol para que desfiem das pequeninas gargantas o rosario dos seus gorgeios dionysiacos.

Mas vinha a senhora do catecismo e consummava-se o esbulho. Largava-se ás pressas sobre a mesa o livro de leitura, engulia-se rapidamente uma merenda; e, tomando do *Catecismo da Doutrina Christã*, o recruta confundia-se no grupo que, impaciente, o esperava á porta. O bando rompia, num marche-marche desencontrado, com paradas bruscas para se resolver uma questão entre dois meninos que se disputavam o lado externo da calçada ou para esperar o fedelho tresmalhado que lá ficára, á esquina, a amarrar os cordões do sapato...

E a caminhada proseguia. Adeante, fazia-se de novo alto em frente de uma casa de aspecto rebarbativo. Batiam-se palmas. Uma creada negra assomava ao flanco do predio, limpando as mãos ao avental, espiava estupidamente; depois eclipsava-se. Decorriam minutos. E de subito, abrindo uma porta com estrondo, saia da casa feia e carrancuda, como um lepidoptero da crysalida, uma menina graciosa com os cabellos cacheados, um laço petulante pousado sobre a cabeça como uma grande borboleta rubra. E vinha, sorridente, no bamboleante passo infantil, descia como um passarinho, saltitante, os degráos da varanda, empunhando o seu catecismo encardido; e misturava-se no grupo, acolhida entre murmurios e afagos.

O bando engrossava sempre. Faziam-se voltas estafantes pelo centro da cidade, contornavam-se os longos quarteirões, em marchas e contra-marchas interminaveis. De caminho as creanças contendiam por um objecto achado nas calçadas, uma *figura* de carteira de cigarros, uma ponta de lapis ou qualquer fragmento de metal. A' porta dos armazens apanhavam-se mancheias de grãos de milho ou de feijão, que eram roidos por desfastio. *Mexia-se* com os cachorros nos portões, para provocar alarido. Subitamente, nova parada, novo companheiro para as fileiras. Até que se chegava ao poial do templo. Entrava-se. O contraste da penumbra com a luz de fóra desgostava um pouco. Mas os meninos eram distribuidos promiscuamente pelos bancos, no meio de uma confusão bastante ruidosa para ser uma irreverencia...

Para quem olhasse de longe e do alto, a nave cheia do bando alacre de creanças vestidas de côres variadas e com as suas cabecinhas inquietas tinha o aspecto de um theatrinho infantil. E imaginava-se que os deuses no altar-mór, como num palco, iam representar qualquer farça bem-humorada aos seus pequeninos espectadores...

No triste scenario do templo a creança jovial fica deslocada. E não cabe a alegria dos que vêm para a vida, cheios de enthusiasmos, no ambiente consagrado ás meditações sobre a Morte...

Apezar da severidade da egreja, o pensamento infantil era levado irresistivelmente para fóra, para a cidade que se agitava ao sol como uma ave que arrufa as pennas e se delicia á luz acariciadora. Vinha á recordação dos reclusos a liberdade das creanças encontradas pelo caminho a brincar despreoccupadamente. E um fastio immenso enchia a alma do catechumeno, forçado a ouvir tres vezes na semana essas aulas para elles sem sentido, entre filas de santos immoveis como personagens de um mundo petrificado, impermeaveis á interpretação de symbolos ora suaves, ora terrificos que se baralhavam e perdiam na sua mente distraida e cansada...

Oh! como exultavam, quando, numa tarde de catecismo, ainda no collegio, viam formarem-se sobre a limpidez do céo grossos bulcões que subiam pelo azul como uma cathedral que crescesse milagrosamente! Passava-se um tempo. E de repente troava, longinqua e surda, a artilharia grossa precursora da violenta fuzilaria das gottas dagua. E ao soar das tres horas, sob um céo plumbeo e aterrador, sahiam da escola em fuga, como os habitantes de uma cidade ameaçada de invasão e dispersavam-se pelas ruas, entre nuvens de pó e com as vestes batidas pelas rajadas, rumo ás casas, esgueirando-se sob os beiraes, ao abrigo dos primeiros pingos grossos que precediam as bategas, como os batedores do liquido exercito.

Nessas tardes em que, até ao cair da noite, o trovão rolava victoriosamente pelos céos subvertidos, secundado pela carga cerrada das chuvas fortes, elles podiam tranquillamente occupar-se, junto ás vidraças fustigadas pelo aguaceiro, dos seus ingenuos brincos — os castellos de armar, as bonecas esgrouviadas e estrabicas e o povo enorme das figuras de papel recortadas a tesoura, molles e retorcidas como numa dansa epileptica...